



1878—

Oxiannoxon



*notae*  
*pturcio*  
*no fun*  
*Abil*



...do Rio de Janeiro, e de ...  
...Provincia da Bahia, compari ...  
...em meu cartorio ...  
...e apurando ...  
...de ...  
...no dia ...  
...as ...  
...Carmassi, sendo ...  
...de ...  
...filius, ...  
...e ...  
...maia, ...  
...Casarao ...  
...aoz paterno ...  
...e ...  
...Santo Jo ...  
...na ...  
...e ...  
...para ...  
...com ...  
...munchas ...  
...e ...  
...os ...  
...quisir. — Eu ...  
...e ...

Viciu a ... da ...

João ...

João ...  
Eufreasio ...

Numero dois. Aos ...  
...de ...  
...da ...  
...ano, ...  
...a ...  
...a ...  
...a ...



de geruz, lamas, e  
fidejantes nesta freguesia  
na mesma freguesia e  
nos Eirinos Virgulinos, e Senario  
ria de geruz, ambos fidejantes, e  
maternos e hano e fidejantes do  
mo, e Bernar dino e hano de geruz.  
Doque para constar lamas e hano  
que com migo assignem e declarante  
e os testemunhos q. assignem e hano  
iro, e Euporino Ferreira de Carraho  
ambos lamas e hano e fidejantes do  
freguesia. Eu Vicente Ferreira de  
Na, Eirino de Paz e hano.

Vicente Ferreira de  
Joaquim e hano de  
Euporino Ferreira de Carraho  
Anuncio fidejante de Carraho

Chamado freguesia - As ordens do domo  
de Abril do anno de mil e oitocentos, e hano  
Intento e acto, nesta freguesia de  
da Parochia da Conceição do Hano, e hano  
Município do Tucano, e hano  
Bahia, comparece e hano e fidejantes  
Alman e hano de hano, e hano  
quarteiros e de Carraho. Eu m. hano  
do Corrente mar, em sua cara hano  
apresenta do uma e hano, e hano  
culino, que nasceu no dia de hano  
do Corrente anno, na freguesia  
da agua, filho legitimo de hano  
Muel do Carmo, e hano e hano  
da Fe, lamas, terra de hano, ambos  
tucano e hano de hano e hano  
Cacaram de hano. E hano  
tucano e hano e hano e hano  
e Bernar dino e hano de geruz, e hano  
tucano e hano e hano e hano  
e Felipe e hano de hano, Doque para  
constar lamas e hano e hano  
migo assignem e declarante  
e hano e hano



Voto de Paz o sereno.

Vicente Ferreira do Rio  
Joaquim Alves Bastos  
Eufrosio Figueira de Azevedo  
Amancio José de Azevedo

Número quatro - Celso, onze e meio de  
março de 1881 do anno de mil e oitenta  
e treze, treze de maio, morto Districto  
de Paz da Paróquia de São Vicente do  
Rio, Municipio do Tupy, Rio  
Grande da Bahia, compareceu nos  
cartões de Maria João Baptista, com  
presença dos testemunhos abaixo me-  
nionados e assignados, e apresentou me-  
uma criança de sexo masculino, e  
declarou - Eu nasci em 18 de março  
de 1881 de Correntino, morto an-  
te, seu filho legítimo e de Maria  
João Baptista, filha natural de  
Villa do Tupy curi, e filha natural  
deste Tupy, onde se casaram de  
e são ambos residentes em Tupy  
tornou José Baptista de São Vicente  
e José de Maria do Espírito Santo,  
maternos, Paulo Pereira de São  
Vicente, e Florio Maria de Tupy -  
Do que para constar lavrei esta  
moim com meigo assignados  
de Charente e os testemunhos de Tupy  
Alfonso Pereira, Eufrosio Figueira  
de Barros, com sua assinatura  
e rubrica dentro do termo de Tupy  
Eu Vicente Ferreira do Rio  
crisno de Paz o sereno.

Vicente Ferreira do Rio  
Joaquim Alves Bastos  
Eufrosio Figueira de Azevedo















Marcelino José Baptista  
Jaquim e Elias Pinheiro  
Eugênio Ferreira de Carvalho

Número mil e 200 dias do  
mez de Maio do anno de mil e cento e  
setenta e oito, nesta Districto de  
São Paulo da Parochia da Conceição  
do Rio, Municipio de Tucumã, do  
Nôcio da Bahia, compareci em  
nos Carlos José de Carvalho da  
Silva, e em presença de testamentos  
abais no miados e apignados,  
apresentou em uma Escrita do  
Sexo mas e ultimo de clarear  
que nos e no dia de sexta do  
mez de Abril do corrente anno,  
na foz da Matã de São Paulo  
legitimo e de Maria Francisca  
de Oliveira, livres, e residencia  
ambos naturais e residentes na  
Ta de Guayra, e a seu sem a  
nos e a seu paterno e a seu  
Ternio, Digo. João Domingos  
da Silva, Maria Francisca de  
Silva, e a termos de Maria da  
Ternio de Oliveira, e Bernarda  
na Matã da Cruz. Do que  
reconstar la me a este termo em  
que com migo e a seu sem o de  
clarear e testamentos, e a  
quem e a seu sem o de  
como Ferreira de Carvalho, ambos  
la me e a seu sem o de  
raia. E o Vicente Ferreira de  
Silva, e a seu sem o de

Vicente Ferreira de Silva  
João Domingos da Silva  
Jaquim e Elias Pinheiro  
Eugênio Ferreira de Carvalho

Número de 200 dias do  
de Maio do anno de mil e cento e  
setenta e oito, nesta Districto de  
da Parochia da Conceição do Rio,  
e Municipio de Tucumã, do



Provincia da Bahia, comparece  
nosmos Cartorio da Cidra de  
Mattos, Inspector do quartel de  
Claro - Eu no dia primeiro de corrente  
mez, e anno, em sua casa lhe fui  
presentado um o Criado de casa  
culino que nasceo no dia cuido  
de Abril do corrente anno, filho  
q'timo de Estoruto Correo de Pau  
Ra, e Maria de Jesus, filha, da  
Nra Dora, ambas naturaes e rebeldes  
nista Inguairo - Logo, fôr  
nos Pedro Jorge Correo, e Maria  
a Abigail, filha q' falleo de, ma  
torna Feliz José de Sousa, Maria  
a Chicaco - Deo no para conta  
larrei este termo em q' me affi  
go. Eu Vicenta Pereira da Sil  
va, Verisao de Foz e o m.

Viente Terreros de Libro  
Abandono Por el pueblo.

*Fernio Antunes d'Almeida.*

Eu pro sr. Ferreira de Carvalho

[illegible]







О и е в г з:

Vicente Ferraro de Litro  
 Leonardo P<sup>o</sup>, dell'Arte  
 Paquim e Aless. Perping  
 Ca. Modino Ferraro de Livorno

[illegible]

Vicente Linares de Silva  
Profesio Barretto da Costa  
Joazeiro da Silva Pereira  
Cafroino Pereira da Costa

Numera quatuordecim - Ab. Wintberg  
dias do mez de Maio de anno de  
mil e cento e setenta e seis



nostr Districto de Paz da Parochia  
da Conceição do Rio, Municipi-  
cipio de Tucum, Província da Bahia,  
e, compareo no meu Cartório  
Angelo Pastor Ferreira, e em presen-  
ça dos testemunhos abaixo assig-  
nados, apresentou-me uma criança  
de sexo masculino e de cor branca  
nascu no dia dois de corrente me-  
s de maio, ora fazendo o nome de  
filho legítimo e de Maria Vin-  
cio da Conceição, filho, filho  
do Rio, elle natural do Rio de  
de Baile, e ella natural da  
nha, onde se casaram e se amodo-  
ravantes desta freguesia. Os  
paternos, Antonio Ferreira de  
Almeida, e Rita Maria de Jesus, e  
maternos, Antonio Alves Pin-  
heiro, e Elvira da Conceição, e  
— Dequi para constar da legitima-  
tudo em que com mais assegu-  
ra e clar ante e attestam os  
quim. Alves Pinheiro, e Elvira  
Ferreira de Carvalho, ambos  
viúdos e residentes neste  
Rio. Eu Vicente Ferreira  
Escrivão do Rio o fizem.

Vicente Ferreira de  
Angelo Pastor Ferreira  
Freguesia de São Francisco  
Eu freguesia de São Francisco

Numero quinze — Aos vinte e  
dois do mez de Maio, de mil e  
setenta e oito, no Districto  
de Paz da Parochia da Conceição  
do Rio, Municipio de Tucum,  
Província da Bahia, com-  
pareo no meu Cartório Miguel  
Antunes de Almeida, e em presen-  
ça dos testemunhos abaixo assig-  
nados e assignados apresen-  
tou-me uma criança de  
masculino e de cor branca  
nascu no dia de hoje



mes e a minha mãe arraias, de fidalgo  
gitano e de Anna barbina de  
Alcino, lous, lousadores, elle m  
taral desta freguesia onde sou am  
bor residentes, e elle natural de  
Lisboa, Casaram-se nesta fu  
guesia - Apos postumos, Ludu  
mies Estormentes de Carratto, e  
justina Maria de Alipio  
já falleci do, e m a trina jo  
Ludina de Alcino, e Maria M  
na Pinheiro já falleci do - De que  
para constar ha-me este tomom  
que com migo apegam o diabo  
muito e a thistomunka, e o qum  
Alves Pinheiro, e o pso de  
piro de Carratto, ambos lous  
tores e tyde dentes nesta fregu  
sia - Du Vicent Ferrn de  
Lisbo, Escriba de Rega  
cria.

Vicente Ferrn de Lisboa  
Miguel Antunes de Oliveira  
Joachim e sua Pinheiro  
Custodio Ferrn de Carratto

Numero de creio - Apos vinte de  
as de miz de elciao do amio de  
aitecentos, e setenta e oito nesta di  
trito de Paço do Povo e do Car  
ciao de Azo e do micio de  
Tucaes Provenio de Paço  
Comparicio no miz Carlos Thomaz  
Viro de Sant Anna, de cu pro em  
do thistomunka ahaio miz de ahaio  
gora do, e apresentau em cu o elc  
ga do lous miz de ahaio de ahaio  
Lus nascem no dit miz de ahaio de ahaio  
miz, miz e amio no foz de Vago  
da fu do, e falleci a dita creia  
cu no foz de ahaio de ahaio de ahaio  
go de foz de ahaio de ahaio de ahaio  
Viro, lous de ahaio, miz de ahaio de ahaio  
aitecentos, e setenta e oito nesta di  
na freguesia de ahaio de ahaio de ahaio  
patheringaci Severo de ahaio de ahaio



José Salva, e Francisco das Santas,  
matrões; Allexandre Pereira de  
Sant'Anna, e Luiz de Góndalves,  
e vai-se a pultado no Cemite-  
rio desta Freguesia. Dequipa-  
ra com as lavras este termo em  
que com meço aspinham o de-  
clarante e os testemunhos por-  
quem Elles Triburo, Eu frosim  
Torreia de Carvalho, ambos do  
Madroira, e seu deute ensta in-  
quisido. — Como adclaraute, não  
não sabe se eu vier pe dição  
Elbarcelino por a Barchina  
por a a do a ptegrar. Eu  
Vicente Torreia de Silva, so-  
crivo de Paz o aserri.

Vicente Torreia de Silva  
Arego de Timoteo Torreia de Silva  
Miguelino por a Barchina  
Inquisido Elles Triburo  
Eu frosim Torreia de Carvalho

Numera deiete e frosim deiete do  
miz de junho do anno de mil e tre-  
tos. Petita e oite, na a Distrito  
da Paz da Parocho de baseio,  
do Ilho. Elhumiepio de Tuer-  
mo, Madrisio do Bahia, compa-  
re e o nome Cartorio Elhumiepio  
por a de baseio, Inquisido de ptegrar  
rão, e de clare que nasce dezo, e de  
clare: Eu no dia Nint. eus do  
miz de Elho do corrente anno, em  
sua casa he foi apresentado uma  
criança do sexo masculino, que  
nasce no dia eus do dito Elho  
no fuen de Lura-brancos, filha de  
ultimo de Soturbino Elhumiepio  
Pier, e de Virgínia Elho de  
Elhumiepio Torres, Lura de respu-  
turas e de deute nista Inquisido  
casaram-se no mesmo Elho  
pnturmo por a Barchina de de  
nos, e Barchina de de ptegrar  
Barchina mat



Paulo, e Victorica de Almeida, am-  
bos já fallecidos - Do que para  
constar bem este termo em que  
meio assignam o declarante e as  
testemunhas seguintes: Alvaro  
Pombal, Eusebio Ferreira de  
Carvalho, ambos lavradores e  
de direito desta Freguesia - Eu  
Vicente Ferreira de Silva, Escrivão  
de Paz o escrevi:

Vicente Ferreira de Silva  
Amencio gaze de huia  
Freguesia e Alvaro Pombal  
Eusebio Ferreira de Carvalho

Numero direito - Aos cinco dias do  
mez de Junho do anno de mil oitocen-  
tos e setenta e oito, neste Districto de  
Paz da Paroquia da S. S. do Rio,  
Município do Tucum, Freguesia  
da Bahia, comparece no meu cart-  
orio Angelo Pastor Senador, sem  
pudencia dos testemunhas abaixo  
miados e assignados a presente  
um rema e criação de lizo mais  
dileito, digo, a presentou no meu  
creanço e Ingenho de lizo mais  
lizo, e declarar - Eu no presente  
quatorze de Maio de corrente ann-  
no a Aracil, filho natural  
de sua m. e era a Josepha de lizo  
e da lizo, natural da lizo  
nha, e residente nesta Freguesia  
avoz materno grão, e fallecio a  
dita criação de lizo, e da lizo  
tado no lizo mais do lizo  
- Do que para constar bem este  
termo em que com meio assignam  
o declarante e as testemunhas se-  
guem Alvaro Pombal, Eusebio  
Ferreira de Carvalho, ambos  
lavradores, e de direito desta  
Freguesia - Eu Vicente Ferreira  
de Silva, Escrivão de Paz a

Vicente Ferreira de Silva



Vicente Ferreira da Silva  
Angelo Pastor Ferreira  
Joaquim Elias Pinheiro  
Eufrosino Fmura de Carvalho

Numero de emosa - Os curadores do  
miz de junho do anno de mil e oitenta e  
oito, Batente e acto, neste Insti-  
to de Paz da Parochia da Correcção  
do Rio, Municipio de Tucumã  
Provincia do Bahia, compare-  
ce no meu Cartorio Eufrosino  
Ferreira de Carvalho, e em presen-  
ça das testemunhas abaixo nomi-  
adas e assigna da, apresentou  
me uma Criança do sexo feminino,  
mãe de Clarice - Eu na época no  
dia do de Clarice do corrente an-  
no, não fazendo conhecimento de sua  
sua filha legítima de Francis-  
ca Modestina Moreira Lima, loba  
do rio, elle é natural do Freguesia de  
Alto - Alto, e elle natural  
desta Freguesia onde haem, digo,  
onde haem ambas as partes, casa-  
ram-se no Tucumã - Logo putaram  
Angelo Ferreira de Carvalho, e  
João Falcão, e Maria Elzeir  
da Silva, e mataram - Sendo  
este anno de Carvalho já fallecido  
e Maria Moreira do Espírito San-  
to - Depois para a constar lum-  
inhe temo em que com migo asse-  
gnam o de Clarice e as testemu-  
nhas Joaquin Elias Pinheiro,  
Moraes Elias Pinheiro, au-  
tor, larra Soares e seus dentes  
neste Freguesia - Eu Vi-  
cente Ferreira da Silva, Escri-  
ta de Paz o seguinte.

Vicente Ferreira da Silva  
Eufrosino Ferreira de Carvalho  
Joaquim Elias Pinheiro  
Moraes Elias Pinheiro

Numero vinte - Os curadores



diãs do mez de junho do anno de mil  
e setecentos e trinta e oito, neste Dia  
trinta e Nove da Parochia da Con-  
ceição do Rio, Municipio do  
Tucano, Provincia da Bahia,  
Comparece no meu Cartorio No-  
torio João das Santas, e no presen-  
ça de, testemunhas, sob o mo-  
dos, e assignadas, apresentou um  
uma criança do sexo masculino,  
na, e de clara - Seu nome me dá  
muito um do mez de maio do corrente  
anno, na foz do Vargem do Rio, São  
filho legítimo e de legítima e de  
de João, seu, seu, seu, seu, seu  
residentes neste Município, e a quem  
se na mesma - E por, portanto  
João das Santas, e por, portanto  
Alvaro, ambos, já, já, já, já, já  
tudo, João, João, João, João, João  
e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e  
ra com o nome de João, e o nome de João  
com o nome de João, e o nome de João  
e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e  
e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e  
Pinheiro, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e  
ferrão, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e  
residentes neste Município, e a quem  
e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e  
a Alvaro, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e  
e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e  
ferrão, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e  
vi.

Vinte e Nove da Parochia da Conceição do Rio,  
Alvaro, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e  
e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e  
João, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e  
e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e  
e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e

Numero Novecentos. - Ao Novecentos  
diãs do mez de junho do anno de mil  
e setecentos e trinta e oito, neste Dia  
trinta e Nove da Parochia da Con-  
ceição do Rio, Municipio do  
Tucano, Provincia da Bahia, Comparece  
no meu Cartorio Sepacio e, e, e, e, e, e  
Santos, Inspector do Município,



e declarou: Eu no dia deis do Cordeiro  
de meuz ramos, em sua casa herself  
apresentado uma criança do sexo  
masculino que nasceu no dia vinte  
um do meuz de Elvair do Cordeiro  
no, na fazenda Lago De dentro, filho  
legítimo de Carlos Antonio de Bar-  
thol, e Rosalina Elvair do Nascimento  
limes, lamas dadas, elle e natural  
da Freguesia dos Campos, e elle  
natural do Tucano, e os seus  
daes e dentes neste dia, e os  
Assoz, p. o. t. u. r. u. r. T. o. l. o. n. i. o. d. e. l. u. s.  
Santolima, e Anna Elvair do  
Santos, e matamos, e o mar do t. u. r. u. r.  
da de l. i. n. o, e Elvair Thales do  
Nascimento, p. a. f. o. l. l. e. i. d. a. - D. o.  
que para a e. a. n. t. a. r. l. a. m. e. i. s. t. e. t. u. r.  
mo e. n. g. e. n. c. o. m. s. i. n. g. o. a. p. o. s. t. o. m. o.  
o b. e. l. a. r. a. n. t. e. e. a. s. t. e. s. t. i. m. o. n. i. o. s. p. o. r.  
q. u. i. n. O. l. i. v. e. P. i. n. h. e. i. r. o, e. l. i. f. r. o. s. i. n. o.  
Ferreira de Carvalho, a. s. i. b. e. l. a. t. o. r. e. s.  
daes e dentes neste dia, e os  
dia - Eu Vicente Ferreira de  
no, e. l. i. f. r. o. s. i. n. o. d. e. l. a. s. s. e. i. n. o. e. s. t. i. n. o.  
Vicente Ferreira de Silva  
Ignacio Anselmo de Santos  
Joacim e Elias Pinheiro  
Eu froilino Ferreira de Carvalho

Número vinte deis - Este vinte  
um dias de. a. n. t. e. d. e. q. u. i. n. t. o. d. e. a. s. s. e. i. n. o. d. a. m. i. s.  
a. i. t. a. n. t. o. e. d. e. s. e. n. t. a. e. a. n. t. a. n. t. e. d. e. i. s. t. e. d. i. a.  
o. t. e. d. e. d. e. s. d. a. P. a. r. o. g. l. i. a. d. a. C. a. s. a. n. g. u. e. d. o.  
P. a. r. a. O. l. i. v. e. P. i. n. h. e. i. r. o, e. l. i. f. r. o. s. i. n. o.  
c. i. a. d. a. B. a. h. i. a. C. o. m. p. a. r. t. i. c. i. o. n. o. m. i. s. C. a. r.  
t. o. r. o. y. a. r. i. T. a. n. i. n. g. u. e. s. s. e. p. e. s. a. n. t. a. s. t. e. r.  
t. u. m. b. o. s. p. a. s. c. a. m. O. l. i. v. e. P. i. n. h. e. i. r. o.  
Eu froilino Ferreira de Carvalho de  
clarou - Eu no dia deis do Cordeiro  
ramos, na f. u. l. e. n. d. e. S. i. n. t. e. r. u. r. - D. o. f. e. i. r.  
nasce uma a. o. u. e. i. e. n. d. e. d. e. s. e. n. o. e. s. e. i.  
l. i. n. o. d. e. n. o. m. e. f. l. e. i. d. e. s. f. i. l. l. o. s. t. o. j. e.  
l. i. n. o. d. e. C. a. r. t. o. n. a. O. l. i. v. e. d. e. l. u. s.



limitaria desta Parochia - Do que para  
constar lavrei esta termo em que com  
migo affigrom, e declaranti e as tes-  
timunhas - Como o declarante não  
sabe escrever, fidei a Escrivão de  
Lauem Santos, para a des. reg.  
affigrom - Eu Vicente Ferrão  
do Silveira, Escrivão do Reg. e ass. si.

Vicente Ferrão do Silveira

Drugo do declarante

Estanislau de Souza Santa

Esposo do Ferrão de Covas

Antonio Alves da Motta

Numero vinte e tres - Estes vinte e tres  
dias do mez de agosto do anno de mil  
oitocentos e setenta e oito, na Parochia  
do Sag. da Parochia de Nossa Senhora  
de Lapa, Municipio de Tucumã, Es-  
tado do Bahia, compareceram mon-  
señor Fracisco Estanislau de Souza  
Tan, Esposo do Ferrão de Covas, e  
e de clarant. Seu no. de vinte de  
Corrente mez e anno, por sua casa de  
fui apresentado uma criança de sexo  
feminino, que nasceu no dia vinte de  
Maio do Corrente anno, filho  
do Ferrão, filho legitimo de Laurinda  
Martins Ferrão, e Estanislau de Al-  
meida, ambas naturaes do Tucumã, e  
residentes nesta freguesia, lhetras, lav-  
doras, Casaram-se no dia Ferrão de  
Covas, e Martim Ferrão, e Al-  
meida, ambos já fallecidos, e me-  
tudos, e o seu filho de Almeida, e lhetra  
na freguesia de Sag. e ambos já falle-  
dos - Do que para constar lavrei  
este termo em que com migo e as tes-  
timunhas, e as tes-  
timunhas, Eu Francisco Ferrão de Silveira  
do Silveira, Escrivão do Reg. e ass. si.



Jaquim e Alva Pereira  
Custodio Ferreira de Carvalho

Número Nintiquatro - Aos Ninty e sete dias do  
mês de Junho do anno de mil e oitocentos  
e setenta e oito, neste Districto do Porto  
Parochia da Paroquia de São Paulo, Alameda  
frio de Tucano, Paroquia da Bahia, con-  
fessionario nomeo Cartorio Virginio Fer-  
reira de Oliveira, e perante a testemunha  
abaixo nomina dosse assignados por apre-  
sentar-me uma certidão da Engenharia de  
Sua financia e de Carlos, e de Carlos,  
que no dia Ninty e seis do mez de Maio  
do corrente anno, em sua fazienda  
Machado, filho natural de Sua  
Graça Claudino, do Sertão de la-  
va, natural e residente nestes  
quatro Alcos matrimoniaes  
do Rio e Lido, e Alvarado de  
— De qui para constar, e para este termo  
em que com nizo assignados de Carlos  
e a testemunha, Jaquim e Alva  
Pereira, Custodio Ferreira de Car-  
valho, ambos laesados e residentes  
no este Jaquim e Alva Pereira de  
Rio de Lido, Sertão de la-  
va, e Alvarado de

Vicente Ferreira de Lido  
Virginio Ferreira de Lido

Jaquim e Alva Pereira  
Custodio Ferreira de Carvalho

Número Nintecinco - Aos Ninty e sete dias do  
mês de Junho do anno de mil e oitocentos  
e setenta e oito, neste Districto do Porto  
Parochia da Paroquia de São Paulo, Alameda  
frio de Tucano, Paroquia da Bahia, con-  
fessionario nomeo Cartorio Hamilton  
Alvarado de Lido, e perante a testemunha  
abaixo nomina dosse assignados por apre-  
sentar-me uma certidão da Engenharia de  
Sua financia e de Carlos, e de Carlos,  
que no dia Ninty e seis do mez de Maio  
do corrente anno, em sua fazienda  
Machado, filho natural de Sua  
Graça Claudino, do Sertão de la-  
va, natural e residente nestes  
quatro Alcos matrimoniaes  
do Rio e Lido, e Alvarado de



crianças, (Nai de repulsa do meu bô  
lris do Sr. Parochio) De qui para  
constar lãves este termo engue em  
migo affirmao e declarante e testimo  
nhos. Como abelharante não bala  
ucessos, pido a elle a tençã  
Baptista para a deo pãge affirmao  
Eu Vicente Ferreira da Silva, de  
de Paz, o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva  
Alago do Declarante  
Escritellens e por Affirmao  
Eu pro sro Ferraz de Carvalho  
Joachim Elias Pereira

Numero vinte e seis. Os tres dias do mes  
de julho, do anno de mil e cento e setenta e  
nove, neste Districto de Paz do Parochio  
do Concelho de Paz, elhumia pãge de  
Tuca, Provincia de Bahia, Confirmao  
eu nome Antonio de Jesus Christo  
nos de Ferraz, e perante testimo  
nhos nomeados e assignados apressa  
tem-me uma criança fêmea de  
no primario, de do Sr. e seu nome  
mo do de o Sr. de quanta do corrente  
anno, neste Districto, filho natural  
de sua esposa Martinha, de do Sr. de  
lavoura, natural e residente deste Dis  
tricto. Avoa paterna, digo, mat  
rã Benifacio. De qui para con  
tar lãves este termo engue em migo  
affirmao, o declarante e testimo  
nhos, Joaquim Elias Pereira, Eu  
pro sro Ferraz de Carvalho, ambos  
lãves do Sr. e residentes neste Dis  
tricto. Eu Vicente Ferreira da Silva, de  
crianças de Paz, o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva  
Escritellens e por Affirmao  
Joachim Elias Pereira  
Eu pro sro Ferraz de Carvalho

Numero vinte e seis. Os tres dias do mes  
de julho do anno de mil e cento e setenta e  
nove, neste Districto de Paz do



da Paróchia da Conceição do Rio, elle  
mestres do Tercio, Promoveu da Ba-  
hia, comparece no novo Cartorio, e  
Thomaz de Aguiar, e garantindo este  
linhagem abaixo nomada e assig-  
na os apresentau no mesmo Cartorio,  
de deas e de deus. Eue nascio no dia  
trez de junho do corrente anno, na pa-  
ren da Lourenço, seu filho legitimo  
e de Josepho Alvario, letrado, Vaque-  
ros, neturans e residentes no ter-  
ceiro, casaram de sua mesma

Atoz p. a. Thomaz de Aguiar  
no, e Joana Alvario, e Alvario  
Victorino José de Silva, e Joana de  
Alvario — E. que por conselhos de  
este termo em seu com oigo assig-  
nam e de clarante e a testemunas  
aguiar Alvaro de Aguiar, e de Aguiar  
Ferreira de Carvalho, ambos laran-  
jeiros e seu deus neturans e  
com o de clarante, no dia de deus,  
judiz a Alvario de Aguiar Baptista  
para o seu dego assigmar. E a Vi-  
cente Ferreira de Silva e deus de  
Pogo assigmar.

Vicente Ferreira de Silva

Atoz do de clarante

Marcellino de Aguiar

Aguiar Alvaro de Aguiar

Aguiar Ferreira de Carvalho

Numero N. 1. 1. 1. — Atoz de deus de  
de junho do anno de mil e cento e  
setenta e oito, no dia de deus de deus  
Paróchia da Conceição do Rio, elle  
mestres do Tercio, Promoveu da Ba-  
hia, comparece no novo Cartorio  
de Alvario de Aguiar e de Aguiar  
quartizans mesmos, e de clarante. Eue  
no dia primeiro de corrente mes e anno  
em sua casa lhe foi apresentado um  
criança do sexo masculino, e em an-  
co no dia cinco de mes de junho  
do dito anno, na foz de deus de  
no dia de deus de deus de deus



Antonio Teixeira da Silva Berra, e cetera  
na Armada de Obceuro, alle mate-  
rial da Freguesia das Guimardas, e alle  
matual das Freguesias, onde ex-  
saram-se e São Gedeon, e São  
Lama de Deus. — Avoz paterno Bernardo  
Teixeira da Silva Berra, e cetera  
rio da Silva, e cetera Luiz Garra-  
go Barretto, e cetera e cetera do cetera  
mon. — Destino. — Doque para cetera  
bomni este termo em que com oigo  
apaignar, o de clarante e as testemu-  
nhas, Noaquim e cetera e cetera  
polino Ferreira de Corralles, ambas as  
madres e cetera e cetera, e cetera  
— Luis Vicente Ferreira da Silva,  
Escrivão de Paz e cetera.

Vicente Ferreira da Silva  
Vital de Oliveira Moraes  
Noaquim e cetera e cetera  
Eusebio Ferreira de Corralles

Numma Vista munda das ceteras  
de miz de miz do anno de miz a cetera  
cetera, e cetera e cetera, e cetera  
to de Paz da Parochia da cetera  
do cetera, Municipio do cetera,  
Provincia do Bahia, Comparsa  
numma Cartorio e cetera e cetera  
de cetera Inspecto de cetera,  
e de cetera — Deu no dia munda do  
miz de miz do dito anno, em su-  
casella foi apresentada cetera  
go do cetera piamino que, nascio no  
dia no miz do mesmo miz na foun-  
da Curralinho, fidei ligatorem de  
pasi e cetera, e cetera e cetera  
cetera, e cetera e cetera, e cetera  
e cetera munda e cetera e cetera  
de miz munda — Avoz paterno  
Ferreira e cetera, e cetera, e cetera  
cetera e cetera — Doque para cetera  
Nri este termo em que com oigo  
go apaignar, o de clarante e cetera  
munda, Noaquim e cetera e cetera  
e cetera e cetera e cetera e cetera



de Carralho, ambos moradores e re-  
sidentes nesta freguesia — Eu Vi-  
cente Ferreira de Silveira, Exerçido de Paz  
conveniente.

Vicente Ferreira de Silveira

Joaquim Alves Pinheiro  
Exerçido Ferreira de Carralho

Numero trinta — Aos seis dias do mez  
de julho de anno de mil e trezentos e  
setenta e oito, no este Districto da Foz de  
Parochia da Conceição de Paço, Al-  
meida do Tucano, Provincia do Ba-  
hir, compareceram os meus Cartorio  
gale Custodio de Albuquerque, Comprometido  
de quartinas, e para este fim, e de-  
clarar: Que no dia quinze do mês  
do dito anno, em sua casa, me foi  
apresentado uma criança, de sexo  
masculino, que nasceu no dia seis  
do dito mês, na foz de Se. Curruia,  
filho legítimo de José Custodio do San-  
to, e Bernardina de Jesus, de Loures,  
Lavradores, naturaes e residentes na  
ta freguesia, e casaram de nome  
ma — Atoz presentes: Meus  
de do Santo, e Francisco Xavier de  
Conceição, e matronas Pedro gale  
Barroso, e Florinda Maria de Con-  
ceição — Do que para constar torrei  
esta termo em que com oigo asse-  
mam o declarante e os testemunhas,  
Joaquim Alves Pinheiro, Exerçido  
Ferreira de Carralho, ambos le-  
vadores e residentes nesta fre-  
guesia — Eu Vicente Ferreira de  
Silveira, Exerçido de Paz conveniente.

Vicente Ferreira de Silveira

Joaquim Alves Pinheiro  
Exerçido Ferreira de Carralho

Numero trinta e um — Aos seis dias do  
mez de agosto de anno de mil e tre-  
centos e setenta e oito, no este Districto







[illegible]

Vicente Figueira da Silva  
Esposo do Declarante  
Cecilia Catharina Joseff de Brito  
Jaquim Sales Pinheiro  
Cruzado Ferreira de Carvalho

[illegible]



este termo em que cion digo e asse-  
mam, e de clarante e testamentos  
Joãoquim Alves Pinheiro, Eufrosi-  
no Ferreira de Carvalho, ambos  
larra dozes e rida dentes, os testu-  
gusim bom e declarantem do  
e ser ver pido a elle e a elle e a  
Baptista para a desrogo asse-  
mam — Eu Vicente Ferreira da Silva, Es-  
crivo de D.º e escrevi.

Vicente Ferreira da Silva

Progo to declarant

Marcelino e a Baptista  
Joãoquim Alves Pinheiro  
Eufrosim Ferreira de Carvalho

Numiro trinta e quatro do Meste de  
dies d'amez de Agosto do anno de mil e  
trecentos e oitenta e oito neste Districto de  
Pordal Parochia do Concelho do Mar, e  
miesim do Tu cam, Progo eis do Bahia,  
comparem no mto Cartorio do Juiz  
Gondulmas dos Santos, perante os testu-  
mos alieos nomados e asse-  
mam, e de clarantem uma casion de desrogo  
miesim, e de clarantem — Eu nascem no dia  
Meste eis de meiz de julho do dito anno,  
na favela do Maragado, Sua filha bi-  
tima e de Eufrosim Alves da Silva,  
l. Mes, Valquiros, ambos naturaes  
e rida dentes, nesta Regencia, casa-  
ram-se na mesma — Atoz putram  
Venerable Gondulmas dos Santos, p.º fal-  
li cido, Trabel Alvaro de Alvaes, e  
tomon Manoel Gondulmas dos Santos,  
p.º falli cido, e Maximiliano Alvaes  
de Jesus — Do que para constar se  
prie este termo em que cion digo e asse-  
mam, e de clarante e testamentos  
Joãoquim Alves Pinheiro, Eufrosi-  
no Ferreira de Carvalho, ambos la-  
radores e rida dentes, nesta Regencia  
a bom e de clarantem bom e de clarantem  
na pido a elle e a elle e a  
Baptista para a desrogo asse-  
mam — Eu Vicente Ferreira da Silva,



[illegible]

Numero Trecento, circa la trentina



trinta e um dias do mez de outubro de mil  
e oito centos e setenta e oito, nesta Distric-  
to de São da Parochia da Coração de Jesus  
Município de Lamego, Paroquia de Boticas,  
comparece no meu Cartório Camillo Lopes  
Guimarães, e perante a testemunhas a  
baptizo no meo e do e assignadas após  
entou - me com a criança do sexo ma-  
culino, genio, e declaravi - Ser na creção  
primeira luter, no dia dia de seis de to-  
renta, meo e annos, ou ferido de Fochi, cu-  
ja criação de nome martiano, seu  
filho legitimo e de Candido Martin de  
Espírito Santo, luter, Vaqueiro, antigo  
natural e residente nesta freguesia, ca-  
ram de nome meo - Ovar paterno  
Camillo Salto Lopes Guimarães, e o  
rio Victoria de Jesus, e materno, ge-  
Thomé Ferreira, fado e do, e Elvira  
Fidella de Espirito Santo foram fado  
nhos Virgilio Ferreira de Oliveira, fado  
dor e residente nesta freguesia, e Elvira  
Fidella de Espirito Santo - De que para  
constar lavrei esta termo e assigna-  
migo assigna o declarante a testem-  
unhas go a quem Elvira Oliveira, fado  
Ferreira Ferreira de Barros, antigo, la-  
Mudanças, e seu docto nesta freguesia  
- como o declarante não sabe se re-  
vir, fado a Elvira Oliveira, ge-  
pfitoy para a sua luter assigna-  
Ou Vicente Ferreira de Brito, luter  
Não de Paz e escrevi:

Vicente Ferreira de Brito

Assy, do declarante e do cartório go do fado  
João guim e Elvira Oliveira  
Custas de Ferreira de Barros

Nosmum trinta e sete - Anterior e um dia  
do mez de outubro de anno de mil e oito cen-  
tos e setenta e oito, nesta Districto de  
da Parochia da Coração de Jesus, Muni-  
cípio de Lamego, Paroquia de Boticas,  
a, comparece no meu Cartório Camillo  
Lopes Guimarães, e perante a testem-  
unhas ubaino nomeadas e assigna de



afirmação dos representados, nomeadamente, de  
de suas masculinidade, e declararam: Eu, nogueira  
a dita criança, e gemme em seguida fugas  
no dia dez eus na fazenda Espinho, seu  
filho legítimo e de Carolina Maria de  
Espinho Santo, filhos. Vagueiros, am-  
bas nateras e seu filho, noster. Vaguei-  
ria, casaram-se noster. Espinho. Al-  
Voz paterno. Simão. Espinho. Lopes  
Guimarães, e Maria Victoria de Vague,  
e conaturnos José Thomaz Espinho, e  
felicidade, e Maria Felicidade de Espi-  
rito Santo. Doy, e para constar la-  
noster. Espinho, e com noster. Espi-  
nam, e declararam e as testemunhas  
por o jurado. Espinho. Espinho. Espinho.  
no terreno de Espinho, ambas as  
doy, e residente, noster. Espinho.  
bem e declararam noster. Espinho.  
para a Maria Espinho. Baptista  
para a sua esposa Espinho. Espinho.  
Espinho da Espinho, e Espinho da  
Espinho.

Vicente Ferreira de Silva  
 Ligeiro de delirante  
 Marcelino por papato  
 Ligeiro. Maus Pinheiro  
 Eugenio Ferreira de Carvalho

Memoria desta carta. Atesta-se em di-  
a 1.º de Outubro de mil oitenta e oitenta e oito, nesta Districto do Rio de Janeiro  
da Paróquia de São João, Município  
de Tucuru, Paróquia da Bahia, com  
papeis no meu Cartório. Eu o Juiz  
Nier dos Santos, e perante as testemunhas  
João da Silva, e João da Silva, e Eufrasio  
Ferreira de Carvalho de Carvalho - Su-  
mario de Correio, e Luiz da Silva  
ma foz da Baxos, e mais um de  
as crianças gemios, deo fizesse  
temos, e de Maria da Silva, e  
e com as ditas crianças bonitas,  
Vai-se ao Sepulchro do Cordeiro  
no ditta Paróquia - De que se  
constar lae em este termo em que



em que sea migo asfugnam, e declaran-  
te as testemunhas— Como e declarante  
meo da casa de m. f. e da casa de m. f.  
meo de' Agostinho para a sua casa af-  
segurar— Eu Vicente Ferreira de  
Silva e Coentro, de Porto Alegre.

Vicente Ferreira de Silva  
Ag. do Declarante  
e necessarios para Ag. do  
Ferreira Antonio d' Oliveira.  
Eufrosino Ferreira de Carvalho

Numero cento e nove— Aos dois dias  
de mez de Novembro de mil ante centos  
e oitenta e oito, no distrito de Par-  
do do Parocho da Cadeia de Porto Alegre, Muni-  
cipio de Tucuru, Província de Pa-  
raíba, compareceu no meu Cartorio, o  
marido de José de Sousa, o Sr. João de qua-  
ranta e seis annos, em sua casa de m. f. e  
presentando uma criança de seis annos  
no, quem nasceu no dia dois de Outubro  
do corrente anno, filho legítimo de  
Antonio José das Santos, e Maria  
de Jesus, filha de m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e  
de Tucuru, e he de tres annos e meio  
a, e os seus pais na f. e m. f. e m. f. e m. f. e  
ti— Aos paternos já meo da f. e m. f. e m. f. e m. f. e  
ra de m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e  
sua f. e m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e  
ria de m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e  
com migo asfugnam e declarante e  
as testemunhas e o Ag. do Paro-  
cho, Eu f. e m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e  
larra de m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e m. f. e  
quisia— Eu Vicente Ferreira de  
Silva, de Porto Alegre.

Vicente Ferreira de Silva  
Amoreio José de Sousa  
Joachim Alves Pinheiro  
Eufrosino Ferreira de Carvalho

Numero quatrocentos— Aos dois dias do  
mez de Novembro de mil ante centos e oitenta



[illegible]

Vicente Ferreira  
e Amancio Fere de Moura  
Antonio Alves da Matta  
Frenio Antunes d'Alvares

[illegible]



na favela Santa Rita, sua filha legiti-  
mo e de Claudino Maria, luma, luma,  
doze, dgo. Nazareno, sendo noutros  
e residendo neste breguinho, casam-  
se n'esta Parochia — Avos paternos  
Elvario de Sousa, e maternos Pedro Goncal-  
ves, e Rostizma Elvario. Doze pe-  
ra e os seus luma, este luma e em que com  
miz afigura, e de Elvario e a luma  
munchos, Maria luma yote Baptista,  
e Antonio Elvario de Elvario, an-  
tes luma e residendo noutro  
raial — luma e de Elvario noutro  
luma, fudis a luma e Antonio  
de Elvario para a luma e afigu-  
ra — Eu Vicent. Ferreira de Silva,  
Verissimo da Paz e noutro.

Vicente Ferreira de Silva  
Aleg. de Provarante  
Francisco Antunes de Oliveira  
Marechal yote Baptista  
Antonio Elvario de Elvario

Numeros quarenta e dois — As trez dias  
do mez de Novembro do anno de mil e  
trecentos e setenta e oito, noutro Districto  
de Par da Parochia da luma, e de luma  
do, Elvario de luma, Provarante  
da luma, Comprou noutro luma  
Narciso Ferreira de Oliveira, e  
ante as luma munchos e luma noutro  
para afigura das apresentam noutro  
ma e luma e de luma fudis e de luma  
rou — Eu nasci no dia trez de Oc-  
tubro do corrente anno, a luma luma  
da luma, em sua favela Terra luma,  
sua filha legitimo e de Bernardino  
Elvario da luma, luma, luma, noutro  
luma e de luma noutro luma, e  
luma e de luma — Avos pa-  
ternos Maria luma e de luma  
fa fudis e de luma, e maternos, yote  
Baptista Ferreira de luma, luma  
Lumiliana da luma — Doze pe-  
ra e os seus luma, este luma e em que



Longue com. migo assignam  
o deitar ante e astit timen-  
nhos joaquim. Alun Pi-  
nhuio, Elu proximo Ferre-  
ira de Carvalho, am-  
bo, lavradores, e resi-  
dentes nesta Figuei-  
ria — Como o deitar ante  
não sabe escrever, pediu  
a Officiário José Ba-  
ptista, para a lio rogo  
assignar — Eu Vicen-  
te Ferreira da Silva,  
Escrivão de Paz, o escre-  
vi.

Vicente Ferreira da Silva  
Arrego de de clarente  
marcellim. y. de Baptista  
Joachim e Alun Estreito  
Cofreiro fatura de Carvalho

Numero quarenta e tres — Os  
trez dias do mez de Novembro  
de mil e trezentos e setenta e oito  
nesta Districto de Paz da Paro-  
chia da Conceição do Rio, effe-  
minpio do Tucano, Provin-  
cia da Bahia, comparece-  
no meu Cartorio, Sabino Al-  
ves do Pinho, e perante astitimen-  
nhos abaixo no miados e affe-  
gora os, apresentou me um  
Orçao, em de dize marculis, e  
dizem: Seus nascem no dia Cinco de  
Outubro do corrente anno, na  
parou da Silva, sua filha legit-  
e de Sinhorinha Otavio de  
ruiz, lras, lras, lras, lras, lras, lras  
pel dentes nesta Figueira, Calaram  
de nest Paroquia — Como porem  
joaquim Baptista, e materno, do  
mez de Agostinho, e de com o lras  
— De que para com o lras  
termo em que



em que com migo afegimase, o de la-  
pante e a testemunha n'ho Antonio M  
Nio da Ochoa, primo Antonio de  
Oliveira, ambos heradeiros e te-  
redores, neste Assaio - Com o  
declarante, não sendo servos, p'ba  
a Charelina q'os Baptista para  
a sua ruga, affigim - Eu Vicente  
Ternio de Souza, heradeiro dos mesmos

Vicente Ternio de Souza  
Esposo do Declarante  
e das Cellas q'os Baptista  
e Antonio e seus da Chota  
Primo Antonio d' Oliveira.

Memoria q'arante q'atras - A q'atras  
dias do mez de Novembro de mil e cento  
e setenta e oito, neste Estado de São Paulo  
ro de la da Canes, q'os de la, Memoria  
de Tucano, Príncipe de Bahia, Compa-  
reço no meo Cartorio Hermano Terrio  
de Santa Anna, e perante a testimo-  
nha abais no meo e affigim das  
apresentou ~~uma~~ uma criança de la  
masculino e declarou - Eu nasci em  
dia quatro de Outubro de l'assentam  
no, as asies horas da manhã, na foz  
da Passo - De padar, seu filho legítimo  
e de Maria Felippo de Oliveira, l'ing  
laru de la, natural e redente,  
neste heradeiro, Casaram de muto  
para a la - Aos paternos João Bar-  
que de Santa Anna, e João de la  
ria da Cruz, e maternos, Manoel de  
Ferreira de Oliveira, e Bernardino  
Maria da Cruz - Depois para a conste-  
laru este termo em que com migo  
afegimase, o de clarante e a testimo-  
nha, primo Antonio de Oliveira,  
João de la, e Manoel de la, e Manoel de la,  
e João de la, e Manoel de la, e Manoel de la,  
- Eu Vicente Ternio de Souza, heradeiro  
dos mesmos

Vicente Ternio de Souza  
Esposo do Declarante  
e das Cellas q'os Baptista  
e Antonio e seus da Chota  
Primo Antonio d' Oliveira.



18  
Jan

~~1850~~







apresentou-me a seguinte carta de seu  
marcelino gabriel. Eu nasci no  
dia vinte e seis de Outubro de 1851, em  
nossa, da terra de dia, sua filha legiti-  
ma, seu filho legítimo e de guerra  
Mário, filho de seu pai e de sua  
mãe, naturais e residentes nesta terra  
de Casaram - se no Tucum - Apres-  
entou-me Pedro Albano e de Castro,  
e Albano Albano de Louro, em  
terro, José Lino de Silva, e An-  
tonio Francisco. De qui para com  
seu este termo em que com me-  
apresentar, o de clarant, e a testi-  
munchas, Antonio Antonio de Ol-  
veira, e Antonio Albano de Ol-  
veira, filhos de seu, e de sua  
mãe, naturais e residentes nesta terra  
de Casaram - se no Tucum - Com  
o de clarant, não sabe escrever,  
peço a Marcelino gabriel Baptista  
para a de seu de quem apresentar - Eu  
Vicente Ferreira de Silva, Juiz de Paz e  
escriba.

Vicente Ferreira de Silva  
Apres. do Declarante  
Marcelino gabriel Baptista  
Francisco Antonio de Oliveira,  
Antonio Albano de Castro

Numero quatro e setenta e oito, da  
mãe de seu nome de seu nome e  
deste termo nesta Distrito de Paz  
da Parochia de Casaram, do  
Município de Tucum, Província de  
Bahia, comparece no meu cartório  
Antônio Custodio de Mattias, e pre-  
ta a testemunhas, e a seu nome de seu  
gradação, apresentou-me sua declaração  
da de seu filho legítimo e de guerra  
Eu nasci no dia vinte e seis de  
Outubro de 1851, em nossa, da terra  
de Casaram - se no Tucum - Com  
o de clarant, não sabe escrever,  
peço a Marcelino gabriel Baptista  
para a de seu de quem apresentar - Eu  
Vicente Ferreira de Silva, Juiz de Paz e  
escriba.



Para dia - Atroz, futuro e Hammet de  
Mathos, Barbosa, e Felipe Gaudêncio  
do Carmo, ambos já falecidos, como  
também já falecido Barretto, e do  
Francisca do Carmo. - Depois para  
constar livre este termo em quibus  
meio assejoram, o declarante e as  
testemunhas Antonio Alvaro Sucta  
tha, Juvenio Antunes de Oliveira,  
Larrodore e seus filhos mto de  
raial como o declarante mto de  
escriver para a Marcelino  
e Baptista para a do Sio de o asse  
joram - Eu Vicente Ferreira de  
Sua, Escrivo de Paz e serassi.

Vicente Ferreira de Silva  
Escrevo de Declarante  
Marcelino e Baptista  
Antonio Alvaro da Motta  
Juvenio Antunes de Oliveira.

Numero quatrocentos e setenta e duas  
de Novembro de mil e cento e setenta e  
nove Distrito de Paz da Paróquia da Concei  
ção do Rio, Município do Tucano, Pa  
rte da Bahia, comparecem no mes  
torio João Alvaro de Barretto, e seu  
t. e as test. mto de Eu Francisco Ferreira de  
Barretto, e Antonio Alvaro da Motta  
declaram - Que no dia vinte e seis de Outubro  
do corrente anno, no dia na fenda  
Alvaro de Souza uma criança do sexo mas  
culino, e faleceu a dita Cri. e a seu pai  
seu filho lig. e mto de de praxia e Barretto  
do Distrito de Paz - Depois para constar  
livre este termo em quibus meio asse  
joram, o declarante e as testemunhas -  
Eu Vicente Ferreira de Sua, Escrivo  
de Paz e serassi.

Vicente Ferreira de Silva  
Francisco Ferreira de Barretto  
Antonio Alvaro da Motta

Numero cinco e cento - Atroz, futuro e Hammet de  
dia do mes de Novembro de mil e cento e setenta e



34  
aite entes e Setenta e oito, mais Distric-  
to de Par da Paróchia da Congregação de  
Nossa, do Município de Tucumã, Província  
da Bahia, compareceram no mi-  
cartório do Juiz de Officio Publico  
e perante os testemu-nhos, abaixo  
nomina-dos e assignados, apresento-  
u-ma uma Criança do sexo ma-  
culino, e declarou: Que nasceu no dia  
quinze do corrente mez e anno, mes-  
te, Arcaiz, ao aite horas da noite  
do filho legitimo e de Sinhresinda  
Maria de Jesus, legiti-ma, larra-da  
res, ella é natural da Freguesia do Co-  
gão de Jesus, e ella natural do dito fregue-  
sia, onde casaram-se a dez e cinco dias do  
mês de Março de mil e setecentos e setenta e  
dois. Apos paternos. Vicent Figueira de  
Santolima, e Cecilia Maria de Espi-  
rito Santo, e na a terra, e Alvaro Ca-  
beulo fo' fallido, e Ursula Cab-  
eula. — Do q' se para constar a testem-  
unha, em que com migo assigna-  
o de clar aut e os testemu-nhos, Alvaro  
Lino por' Baptista, e Irineo Estreito  
de Oliveira, ambos larra-dos res e resi-  
dentes neste Arcaiz. Com o bida-  
ponta mais dahe e verem, fubis o Al-  
tonis Alms da ovetto, para a su-  
roz, assignar. — Eu Vicent Figueira  
da Silva, Escrivão de Par e escrevi.

Vicent Figueira da Silva  
Escrevo de declarar a  
Antonio Alms da Motta  
e da ovetto, q' se assigna-  
Irineo Antonio d'Almeida.

Numero ~~cincoenta e um~~ — Os dois  
homens de Dorem bro de mil e oitenta e  
e setenta e oito, mais Distrito de Par da  
Paróchia da Congregação de Nossa, Mu-  
nicipio de Tucumã, Província da Bahia,  
compareceram no mi-  
cartório do Juiz de Officio Publico  
e perante os testemu-nhos, abaixo  
nomina-dos e assignados, apresento-  
u-ma uma Criança do sexo ma-  
culino, e declarou: Que nasceu no dia  
quinze do corrente mez e anno, mes-  
te, Arcaiz, ao aite horas da noite  
do filho legitimo e de Sinhresinda  
Maria de Jesus, legiti-ma, larra-da  
res, ella é natural da Freguesia do Co-  
gão de Jesus, e ella natural do dito fregue-  
sia, onde casaram-se a dez e cinco dias do  
mês de Março de mil e setecentos e setenta e  
dois. Apos paternos. Vicent Figueira de  
Santolima, e Cecilia Maria de Espi-  
rito Santo, e na a terra, e Alvaro Ca-  
beulo fo' fallido, e Ursula Cab-  
eula. — Do q' se para constar a testem-  
unha, em que com migo assigna-  
o de clar aut e os testemu-nhos, Alvaro  
Lino por' Baptista, e Irineo Estreito  
de Oliveira, ambos larra-dos res e resi-  
dentes neste Arcaiz. Com o bida-  
ponta mais dahe e verem, fubis o Al-  
tonis Alms da ovetto, para a su-  
roz, assignar. — Eu Vicent Figueira  
da Silva, Escrivão de Par e escrevi.



uma criança de sexo feminino, e dila-  
rou— Que nos eu me dir— Nôto de Mo-  
Norberto de Carvalho, e assim, no fôr-  
do seu braço, seu filho legítimo  
e de Umbilino Maria de Jesus, e  
vros, Daquero, Elle é natural  
desta Parguesia, e ella natural  
da freguesia do Coto, casaram-se  
muito Pau e dio— Apos paturos  
Vicente José dos Santos, e Fran-  
ca Xavier da Conceição, e mto  
mas, Manoel Florêncio da Cunha,  
já fallecido, e Maria Rosa de Je-  
— De que para a constar da uni-  
ti termo em que com me- a pos-  
nam, o de Churante a l'ho tempo  
Antônio, Antonio Affonso da Ma-  
tho, Irineo Antunes de Oliveira  
ru, Casimiro de, e Irineo Antunes  
ti Spraiat, e Vicente Ferreira  
da Silva, Genesio da Paz, e mto

Vicente Ferreira da Silva  
Ignacio Chacaberto Santos  
Antonio Affonso da Mota  
Irineo Antunes d'Oliveira

Numero cento e dois— Aho Nôto de as do  
mez de Fevereiro de mil e cento e setenta  
e nove, mto Distrito de Paz da Pa-  
chia da Conceição do Rio, e mto  
de Tucano, Província da Bahia, com  
parece no mto cartorio Ignacio Espi-  
rito dos Santos, Imperador de Quartel  
e de larau— que mto de as do  
rute mez e assino, em suca de  
foi apresentado uma eia, en-  
to fêxo mas e l'ho, que no mto  
dio libista de Janeiro de l'ho an-  
no, as duas horas da manhã, mto  
renda Chier Pereira, filho legítimo,  
digo, filho natural de Barbara Ma-  
tha Correia, leve, l'ho de mto, mto  
rel e mto mto mto Parguesia—  
Apos pma termo de l'ho de  
ho, e Helena Maria Correia— De  
que para a constar da uni- e mto



termo em que com omissão assignam  
o de Sarante e os testemunhos, Ju-  
nis Antunes de Oliveira, Anto-  
nio Alves da Motta, ambos le-  
gados e residentes nesta ci-  
dade. Eu Vicente Ferreira da Silva,  
Escrivão da Paz, o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva  
F.º nascido Chacaleto no Santo  
Junio Antunes d' Oliveira,  
Antonio Alves da Motta

Número cincoenta e tres - O Sr. Vicente  
cinco dias do mez de fevereiro de mil e oitenta  
e sete, e dezoito e novecentos e oitenta e sete  
Paz, da Parochia da Conceição de Nossa  
Senhorinha de Tucano, Paroquia  
da Bahia, compareceu no meu Carto-  
rio, Pedro José de Dias, e perante  
estes meus Juizes Antunes de  
Oliveira, e Antonio Alves da Motta,  
declarou: Eu me sou ome de  
corrente mais annos, na foz da  
Vargem do Fuzil, nascido uma  
criança do sexo masculino, e pe-  
lles a dita criança, e de J.º de Oliveira,  
filho legitimo e de J.º de Oliveira  
da foz de J.º de Oliveira - Do que fiz aces-  
sar para os termos em que me  
migo assignam, e de Sarante e  
os testemunhos - Assim de cla-  
rante não sabe nem se pôde  
a elle a elle J.º Baptista  
para a sua foz assignam  
Eu Vicente Ferreira da Silva,  
Escrivão da Paz, o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva  
e Rogado de Oliveira  
Nascido de J.º de Oliveira  
Junio Antunes d' Oliveira  
Antonio Alves da Motta

Número cincoenta e quatro - O Sr.  
dois dias do mez de Março de mil e oitenta  
e dezoito e novecentos e oitenta e sete  
da Parochia da Conceição de Nossa







ducentos de Termino, e de sessenta annos,  
a uma hora da tarde, na freguesia de  
Agua-nova. Sua filha legitima  
e de Maria Rita de Espirito Santo,  
livros, lavradores, naturaes resi-  
dentes, nesta freguesia, casaram-  
se nesta Parochia - E por fôrto  
Urbano Fabiano de Carvalho, fôrto  
licido, e Maria Elvira de Es-  
pirito Santo, e maternos fôrto  
Thomé Ferreira, fôrto fúllido, e  
Maria Fidella de Espirito Santo.  
- Do qual para constar lavrei  
este termo em que com noga  
afixaram, e de dar ante a estes  
testuueiros Antonio Alas  
da Alotta, Jrmio Antunes  
de Oliveira, lavradores e resi-  
dentes nesta Parochia - Eu Vi-  
cente Ferreira da Silva, Escrivão  
da Par, o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva  
Urbano Fabiano de Carvalho  
Antonio Alas da Alotta  
Jrmio Antunes d'Oliveira.

Número seiscentos e setenta e dois, de  
dois do mez de Março de mil e  
to cento, e setenta e nove, nesta  
Districto de Paz da Parochia de  
Cuiçabá do Pass, Municipio de  
Cuiçabá, Província da Bahia,  
comparei eu no meu Cartório  
Urbano Fabiano de Carvalho, fôrto  
neste cartório, e lavrei o  
mi abas e afixaram, e apresento  
a mim um acriança de dezoito  
mezes e de cloro, - Eu nasci  
a dezoito de Maio, em 1810, em  
do lugar no dia de dezoito de  
maio, as duas horas da tarde, na  
freguesia de Agua-nova, fôrto  
legitima, e de Maria Rita de  
Espirito Santo, livros, lavradores,  
naturaes e residentes nesta freguesia  
Cuiçabá, Casaram-se nesta Parochia de



Assim putamos a escrever Faltava o do bar  
natto, ja' fallecido, e o barão Maria  
ra do Espirito Santo, e o barão  
João Theome Ferreira ja' fallecido,  
e o barão do d'elles do Espirito Santo  
- Depois para a constar da real este  
tomo em que com o <sup>meu</sup> p<sup>ro</sup>prio  
o declarante e as testemunhas, e  
tania Alves da Althoa, e Thome  
Costa de Oliveira, lavradores  
e seus d'outros neste Alvará. Eu  
Vinte e Nove da Silva, Escrivão d. E. e  
vi.

Vicente Ferreira da Silva  
Urbano Tabares de Carvalho  
Antonio Alves da Motta  
Frenis Antunes d'Oliveira.

Número constante de Afonso  
um das filhos de Manoel Amílcar, do-  
tor e Setenta e nove, mestre Distrito  
de Paz, da Paróquia da Conceição do  
Rio, Município do Tucuruí, Prá-  
cio da Bahia, comprou no ano  
anterio, Livraria do Pinto de Saur,  
e perante as testemunhas abaixo en-  
miados e afugrados, apresentou uma  
uma ouanda do Sexo feminino, de de-  
reite. — Sua nascença na cidade de São Paulo,  
Ferreira de Correntes, na foz  
da Sete - Novo, sua filha legítima,  
e de Thidoro Maria dos Santos, lida,  
lavrado no, naturo e residente na  
Figueira, Casaram-se no Tucuruí,  
Mas por termo Francisco Pinto de Se-  
uea, e Rita Maria de Aguiar, am-  
bez jo' fallecido, em a lerno In-  
priano Goncalves de Carmo, e Li-  
ta Maria dos Santos, Doge po-  
ra Constão, lavri este termo em  
que com migo afugrado ode-  
clorante e es te li me o arbor Antu-  
nio Alves da Motta, Luis  
Antunes da Oliveira e Con-  
de clar ante não Saldos e  
Vn, p. d. u. Marchal, p. d.



após Baptista para a sua reg.  
apreensão. Eu Vicente Ferreira  
da Silva, Escrivão de Porto  
seguro Vi.

Vicente Ferreira da Silva  
Aleg. do Declarante.

Não estive presente  
Antônio Carlos da Costa  
Antônio Antunes de Oliveira

Numero cento e oitenta e sete. Aos vinte  
dois dias do mês de Fevereiro de mil e oitenta  
e sete, e setenta e nove, neste Distrito  
do Rio, do Parócho de Lourenço da  
Nova, alousiepio do Tucum, Provis  
cio da Bahia, compareceram os con  
teris, Antonio Carlos da Silva, e  
os testemunhos abaixo assinados  
dase assigna das apreensões de  
uma criança de sexo masculino,  
declarou-se nascido no dia vinte  
dois de Fevereiro, de corrente anno, na  
fazenda de Gurema, de João Baptista  
e de Josepha Maria, li  
vros, laranjeiros, ambos naturaes  
e residentes neste Freguesia, e  
pau de meo de Parócho. A  
paternos João Carlos da Silva, e  
Maria de Jesus, e maternos Jo  
ão Evangelista da Silva, e Maria  
garida Maria. Depois para  
com os laranjeiros da terra em  
que com migo assigna, o  
declarante e os testemunhos,  
Antonio Carlos da Costa,  
Antônio Antunes de Oliveira,  
larradores, e residentes neste  
e Provis. Com o declarante  
não se he necessário, fidei  
a Marcelino José Baptis  
ta, para a sua reg. assign  
nova. Eu Vicente Ferreira da  
Silva, Escrivão de Porto seguro Vi.

Vicente Ferreira da Silva  
Aleg. do Declarante  
Não estive presente



Antonio Alves da Motta  
Júlio Antunes d'Almeida

Numero cento e noventa e sete. Aos vinte  
trez dias do mez de Março de mil e cento  
e setenta e nove, no Districto de Pa-  
raíba do Para, da Paroquia da Concei-  
ção do Para, Alameda, freguesia de Ta-  
mbo, Província da Bahia, Confe-  
rencia no meu cartorio, Joze Pedro  
de Souza, e perante as testemunhas  
nhas, abaixo nomeadas, e apse-  
gnados, a presentou-me uma  
criança do, digo, e perante as  
testemunhas Júlio Antunes d'  
Almeida, e Antonio Alves da  
Motta, de clareza. Eu hezta  
nascu no prezen da freguesia da Piedra  
uma criança do sexo masculino,  
e com quatro horas de nascido, fo-  
lho a dita criança. Seos filhos lo-  
gítimo, e de Sitoria Maria. De  
que para constar hezta este termo  
em coa minha apsegnatura, e de  
clareza, e no to to mudo, An-  
tonio Alves da Motta, e  
Júlio Antunes d'Almeida.

Assim o declaran te meu Sobres-  
crever, pe dei a Charles de  
Joa Baptista, para a deo reger  
apsegnar. Eu Vicente Ter-  
ra da Silva, Escrivão do Para, o escrevi  
Vicente Terra da Silva  
Arço de Di. clareza

Assim o declaran te meu Sobres-  
crever, pe dei a Charles de  
Joa Baptista, para a deo reger  
apsegnar. Eu Vicente Ter-  
ra da Silva, Escrivão do Para, o escrevi  
Vicente Terra da Silva  
Arço de Di. clareza

Numero cento e noventa e sete. Aos vinte  
trez dias do mez de Março de mil e cento  
e setenta e nove, no Districto de Pa-  
raíba do Para, da Paroquia da Concei-  
ção do Para, Alameda, freguesia de Ta-  
mbo, Província da Bahia, Confe-  
rencia no meu cartorio, Joze Pedro  
de Souza, e perante as testemunhas  
nhas, abaixo nomeadas, e apse-  
gnados, a presentou-me uma  
criança do, digo, e perante as  
testemunhas Júlio Antunes d'  
Almeida, e Antonio Alves da  
Motta, de clareza. Eu hezta  
nascu no prezen da freguesia da Piedra  
uma criança do sexo masculino,  
e com quatro horas de nascido, fo-  
lho a dita criança. Seos filhos lo-  
gítimo, e de Sitoria Maria. De  
que para constar hezta este termo  
em coa minha apsegnatura, e de  
clareza, e no to to mudo, An-  
tonio Alves da Motta, e  
Júlio Antunes d'Almeida.







Mario de Souza — Do que para cons-  
tar lauri este termo aqui com mi-  
go affigiram, e declarante e astute-  
mentes, Antonio Carlos da Al-  
to, Irmão Antonio de Oliveira,  
Lara dores, e residentes neste es-  
tado — Como o declarante não tem  
escrever, pediu a Manoel de Souza,  
e Baptista para a deslogos affi-  
gimar — Eu Viçente Ferreira de Sil-  
va, Juiz de Paz, o fiz eu vi.

Viçente Ferreira de Silva

Affirmo, e declaro

Noscellas 1901 e 1902  
Antonio Carlos da Alto  
Irmão Antonio de Oliveira.

Numero asentado deis — Ato. N.º 1.º de  
doz de Abril do anno de mil e  
centos e setenta e sete, neste Districto  
de Paz, da Parochia da freguesia de  
São, e Municipio de Funchal, Promotor  
da Bahia, compareceu no meu cartez  
goi' Ventura da Silva, e perante  
testemunhos abaixo assignados e  
affigimados, apresentou no meu  
criador do dito masculino, e de clau-  
— Eu nascido no dia doze de outubro  
de anno, as seis horas da manhã, na  
cidade de Goa — Do qual, seu filho  
legítimo, e de germe de Souza, Lara  
dores, Mulheres e residentes, mes-  
ta freguesia, e alararam de no tempo,  
— Seus pais, e de seu pai de Souza Gon-  
salves, e Francisca Maria de Souza,  
e ma terna, Sarafim Manoel da Sil-  
va, e Joana de Souza — Do que  
para constar lauri este termo aqui  
com mi go affigiram, e declarante  
e astute mentes, Antonio Carlos  
da Alto, Irmão Antonio de Oliveira,  
Lara dores, e residentes neste  
Estado — Como o declarante não  
tem escrever, pediu a Manoel de Souza,  
e Baptista para a deslogos affi-  
gimar — Eu Viçente Ferreira de Sil-  
va, Juiz de Paz, o fiz eu vi.







auto euntas e debentur mover, nunt Districto de Paz, do Parochia da Condição do Paço, Município do Tucano, Província da Bahia, compareceu no mus Coutinho, que se achava no mus Coutinho, e declarou que no dia de hoje de dito muszanno, um sualento lhe foi apresentado um crioulo de esta masculina, que nasceu no dia de hoje, do sobre dito muszanno, filho legítimo de Guadalupe José dos Santos, e Anna Fátima de Souza, elle é natural da freguesia das Guimardes, onde casaram de, e ella é natural desta freguesia, onde deu ambos mudos. — Afora paterno, Louquim José de Santo Anna, e Felismina Maria de Souza, e maternas de José Pedro de Santos, e Elvira de Miguel de Souza, já fallecidos. De que freguesia larra este termo com que tem sido assignado, e de clarante e assistente munda, Antonio e Maria da Alcotina, e Thome Antonio de Oliveira, larra de, e este de, nunt Arraial. — Eu Vinte e Treza da Silva, Escriba de Paz, do escrivão.

Vicente Ferreira da Silva  
Ignacio Chacabarro on Tostes  
Antonio e Maria da Alcotina  
Thome Antonio de Oliveira

Número cento e cinco. — Auto euntas e debentur mover, nunt Districto de Paz, do Parochia da Condição do Paço, Município do Tucano, Província da Bahia, compareceu no mus Coutinho, que se achava no mus Coutinho, e declarou que no dia de hoje de dito muszanno, um sualento lhe foi apresentado um crioulo de esta masculina, que nasceu no dia de hoje, do sobre dito muszanno, filho legítimo de Guadalupe José dos Santos, e Anna Fátima de Souza, elle é natural da freguesia das Guimardes, onde casaram de, e ella é natural desta freguesia, onde deu ambos mudos. — Afora paterno, Louquim José de Santo Anna, e Felismina Maria de Souza, e maternas de José Pedro de Santos, e Elvira de Miguel de Souza, já fallecidos. De que freguesia larra este termo com que tem sido assignado, e de clarante e assistente munda, Antonio e Maria da Alcotina, e Thome Antonio de Oliveira, larra de, e este de, nunt Arraial. — Eu Vinte e Treza da Silva, Escriba de Paz, do escrivão.



ambos, naturas ebedentes nesta  
Freguesia, Casarem-se nesta Para-  
chia — Por porteiros, Manoel  
e Antonio Figueira Badoes, fofol-  
leiros, e Anna Francisco de Souza  
e maternos Luiz Antonio das  
fa' fellecido, e Anna Christina  
Do que para a contar lavrei este em que  
comonigo e signam, e declarante e as  
testimuntos Antonio Alvaro de Al-  
to, Trino Antonio de Oliveira,  
lavradores, e seus deitos nesta Pa-  
raiaf com o declarante no Sola-  
mento, pedis a elle e a elle por  
Baptista para a seu sog. a sign-  
nar — Eu Viscont Termino da  
Serrano de Paz, e escrevi.

Vicente Ferreira da Silva  
Alvaro de Declarante

Elle e a elle por Baptista  
Antonio Alvaro de Alto  
Trino Antonio de Oliveira

Número as cento e cinco. Por eu diendi  
nos de elle e de mil ante, cento e setenta  
e oito, nesta Districto de Paz da Para-  
chia do Tanque do Rio, e de mais  
pis do Lucario, Pracinha da Bahia  
comparece no mesmo cartorio por  
Silva Gois, e fura ante as testimuntos  
alargo nominados, e a signados, e  
doutor me um a l'ia e o do Selo  
minimo e de clare — Eu no se o  
dia eis de Abril de mil ante cento  
e setenta e nove, nesta Districto  
de Paz da Paroquia de Comen-  
ção do Rio, e de mais de mais  
de go, eis de Abril do corrente an-  
no, as eis honras da tar de mup-  
za de baxinas, e de felle e de  
ma e de Maria e de felle e de  
lavradores, naturas e de deitos  
nesta Freguesia, e de mais de  
rocha do Lucario — Por porteiros  
Antonio da Silva Gois, e de mais  
no e maternos Manoel e Baptista



Alvaros deino— De qm pua e com ter  
loru este tempo em que com migo  
afegnam, o declarante e testifi  
membros, Antonio Alvaros de  
Altotho, Juvenio Antunes de Oli  
veira, Lázaro Soares, e Redentor m  
ti. Arraiof. Formo o declarante m  
sabes e creder pua a Marente  
Joze Baptista, pua a do poço  
afegnam— Eu Vicente Ferreira de  
Silva e Soares de Paço, e mui

Vicente Ferreira de Silva  
Joze de Declarante

Forçellins Joze Baptista  
Antonio Alvaros de Altotho  
Juvenio Antunes de Oliveira.

Muitos e os outros, etc. Aos eis dias do  
mez de Maio de mil e oitocentos e setenta  
e nove, nesta Districto de Paz, da Parcella  
da Canica de Paço, Municipio de  
Tucuru, Povoação da Bahia, compare  
u no meu Cartorio João Alvaros  
no da Silva, e perante attestation  
nhos abaixo nominados e afegna  
dos, apresentou-me uma Cua co  
do dextro finimino, e de clareta. Sua  
no se no deu do de Alvaros  
corrente anno, na qual o Alva  
me deu, seu filho legitimo, e de  
Francisca Alvaros de Aguiar, lizo  
luzo deus, natural e residente n  
ta de Aguiar. Amaram de mto Paço  
de Alvaros. Alvaros de Aguiar de  
mingos da Silva, e Alvaros de  
Francisca de Aguiar, e maturo, natural  
Ferreira de Oliveira, e Bernardino  
Alvaros de Aguiar— De que pua  
comtoz Appre este tempo em que com  
migo afegnam, o declarante, e test  
membros, Antonio Alvaros de  
Altotho, Juvenio Antunes de Oli  
veira, Lázaro Soares, e Redentor m  
ti. Arraiof. Formo o declarante m  
sabes e creder pua a Marente  
Joze Baptista, pua a do poço  
afegnam— Eu Vicente Ferreira de  
Silva e Soares de Paço, e mui  
Vicente Ferreira de Silva



João Marcelino da Silva  
Antonio Alves da Matta  
Frenio Antunes de Oliveira

Nosmos escriptos ante As Justicias  
codigos do meo de Maio de mil e trezentos  
e setenta e sete, no mto Districto  
de Par da Paroquia de Carmo de  
Pouso, Alcaide de Tueres, Pro-  
vinha do Bahia, Comproumos  
nosmos. Carterio Francisco de  
de Lima, e perante estes testemu-  
nhos abaixo nominados e assignados  
a presença de uma criança  
do sexo masculino, legítimo,  
e declarou: Que nasceu no dia  
cinco de dito mez, e anno, as quatro  
horas da tar da no fusim do cto  
da do Novo, filho legítimo de  
Moses Cravos Marcelino, e Bel-  
hino, Sufito, e Sufito, e da be-  
lla natural da Serrador, e elle  
natural de Tueres, residentes  
no mto Freguesia, e curam-se me-  
ta Paroquia — Atoz pto de  
eiano, e Heiano, ambos fallido-  
e matornos Desconheio —  
De que para constar lavroumos  
nho em que com nigo assigna-  
nam, o de lora ante as testemu-  
nhos, Antonio Alves da Ma-  
tta, Frenio Antunes de Oli-  
veira, Lavradoros, e residentes  
no mto Freguesia — Com ad-  
clarante não sabe escrever, pe-  
fo a Marcelino João Baptis-  
ta para a do rogo, aplegamos  
— Eu Vicente Ferreira da Silva,  
Escrivão de Par, o Escrivo.

Vicente Ferreira da Silva  
Atoz do declarante

Marcelino João Baptista  
Antonio Alves da Matta  
Frenio Antunes de Oliveira

Nosmos escriptos ante As Justicias







na fazenda deigo, mto. Avarito  
Seu filho legitimo e de S. J. do  
sinha dos Santos, e da natural de  
S. J. do, e ella natural de  
ta Freiguaria, on de Casaram se  
e de ambos parentes, livres, la  
ma deus — Mas paterno, que  
tina Maria dos Santos, e mto.  
mas ma tina Maria Maria  
dos Santos — Do que para con  
tar brevi este termo em que em  
migo assignam, o de clarante e  
os timunhos Antonio Alva  
da Mothe, e Thome Antonio  
de Oliveira, lavradores, e resi  
dentes, mto. Avarito como o  
de clarante não só escrevem, pedio  
a Marcelino José Baptista pe  
ra a seu rogo assignar — E mto.  
e mto. Ferreira da Silva, de mto.  
de Pôr, e mto.

Vicente Ferreira de  
Azevedo de clarante  
Marcelino José Baptista  
Antonio Alva da Mothe  
Thome Antonio de Oliveira

Muany Sinto com — A mto. de  
de mto. de gundo de mto. de  
e mto. de mto. de mto. de  
Por de mto. de mto. de mto.  
de, mto. de mto. de mto. de  
de da Bahia, comprou no mto.  
Cartorio de mto. de mto. de mto.  
ro, e mto. de mto. de mto. de  
abario no mto. de mto. de mto.  
dos apresentou mto. de mto. de  
mto. de mto. de mto. de mto.  
rou — Seu nasco mto. de mto.  
is de mto. de mto. de mto. de  
de mto. de mto. de mto. de  
iaf, seu filho legitimo e de S. J.  
de de S. J. do e mto. de mto.  
lavor deus, natural de mto. de  
mto. Freiguaria, e mto. de mto.  
mto. de mto. de mto. de mto.



paternos José Thomé Ferreira, já  
fallecido, e Maria Fidélis do Espi-  
rito Santo, e maternos Thomé Fer-  
nando de Carvalho, já fallecido, e  
Elbária Elvareira do Espírito Santo.  
Do que para constar passei esta lavra  
em que com muito assigname-  
o declaranti e testemunhos.  
Antonio Alves de Albuquer, Tenente  
Tenente de Alvarado, lavrador e resi-  
dente — Eu Vicente Ferreira da Silva,  
Escrivão de Par. o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva  
juiz. N.º promoveo Ferreira  
Antonio Alves de Albuq.  
Tenente Antunes d'Alvares.

N.º 16.ª setenta e seis. Aos doze dias  
do mez de junho de mil e trezentos e setenta  
e seis, nesta Districto de Par. da Par. de  
a da Comarca do Rio, Municipio  
do Tucuru, Portão da Bahia, con-  
pou a seguinte certidão: José Al-  
fonso de Carvalho, Esperante as  
testemunhos abaixo assinados,  
a presentou um filho  
criança do sexo masculino, e de  
raça — Eu nascido no dia Vinte e  
dois de Maio do corrente anno, assen-  
tado da manha, no freguesia de  
do Rio, do freguesia de  
eica Congregação da Coroa, lavra, lavra  
dores, naturais e residentes nesta Pa-  
guiria, casaram-se nesta Par. de  
— Alz. paternos Severo Fide-  
lino de Carvalho, já fallecido, e El-  
bária Elvareira, do Espírito Santo, e  
maternos José Thomé Ferreira,  
já fallecido, e Elbária Fidélis do  
Espírito Santo — Do que para con-  
tar lavrei esta lavra em que com  
muito assigname, o declaranti,  
e testemunhos, Antonio Alves de  
Albuq., e Tenente Antunes d'Al-  
vares, lavrador, e residente  
ti Alvarado — Eu Vicente Ferreira



Ferrão da Silva, Escrivão do Pay  
o de crece.

Vicente Ferreira de Sá  
João Alexandre de Carvalho  
Antonio Alves de Mota  
Francis Antunes d'Almeida

Numero Setenta e tres. — Este não tem  
evidências de ser de junho de mil oitenta  
e cinco, e detenta e movei, neste Distri-  
to de Paz, do Parechir do Commercio  
do Povo, Municipio do Funchal,  
Provincia da Bahia, comparece o  
moço cartorio Agostinho Paster  
Ferreira, e perante as testemunhas  
abaixo nominadas e apellidos  
apresentou-me uma criança In-  
fante de sexo masculino, e de  
clarou — Que nasceu no dia vinte  
nove de Maio do corrente an-  
no, no faldão Camamui, fi-  
lho natural de sua esposa de mo-  
rte Josephina, fugitiva, do Brasil  
do Estado do Rio, natural da Sere-  
nha, e residente neste Freguesia  
Atras propter nos e propter  
licida — Deque para confirmar  
bovni esta Terço de guerra com  
migo apressaram, e de clarante  
e as testemunhas. Antonio Ch-  
ris da Albotha, e Thoma e Antu-  
nos de Oliveira, laizadores, e  
residentes neste Freguesia  
Lou Vicente Ferreira do Filho,  
Escrivão da Paz, o ueser.

Vicente Ferreira de Silva  
Angeles Pastor Ferreira  
Antonio Alves da Costa  
Irenio Antunes de Oliveira

[illegible]



da Bahia, compareceram ao meu es-  
torio Antonio Calisto de Jesus,  
e perante os testemunhos, Amiri-  
no de Oliveira Lima, e Antonio  
Lisboa Ferreira, declarou que  
no dia dois do corrente mez  
anno, nasceu na fozonda Sal-  
a criança do sexo feminino, fi-  
lho homtun a dita criança, fi-  
lho legitimo de Pedro Pereira de  
Albathos, claro officario da paz,  
— Do que para constar. Testem-  
tu torna em puz com migo af-  
gorem, o de clarante e as testemu-  
nhos, como o de clarante não  
solu escrever, pido a opão  
Ferreira de Oliveira, para a se-  
rego a puzonar. Eu Vicente  
Ferreira de Silva, Escrivão da Paz, o es-  
crevi.

Vicente Ferreira de Silva  
Escrivão da Declarante  
João Ferreira de Silva  
Amirino de Oliveira Lima  
Antonio Lisboa Ferreira

Numero Setenta e cinco — Atrinta dias  
do mez de junho, do mil oitocentos e se-  
tento e nove, nesta Districto de Paz, da  
Para eha da Comarca de Lello, Albani-  
apio do Tucano, Provincia da Bahia  
da, com puz e no meu estorio Pau-  
das Pereira de Albathos, Inspecto do  
qu arturo, e de cluro de — Eu no  
dia quinze do corrente mez, can-  
no, em sua casa, fui a puzer  
ta bo um a criança do sexo femi-  
nino, que nasceu no dia no de  
Albathos do dito anno, filho legiti-  
mo, de Bernardes dos Gonzalves  
de Serra, e Joana Albathos de  
na casa, e a puzer a puzer  
naturas e excludentes, nesta fu-  
gencia, Casaram e no Tucano,  
— A puz paterno, Albathos  
Santidade do Tucano, e a puzer



maternos José Gonçalves do Amaral,  
moço, solteiro, de quem — Do que po-  
r constar daqui este termo em que  
com migo afegnam e de clarante  
e astus testemunhos Clemente Pereira  
de, do Athor, e Florio José Bastos,  
ambos, lazo dous e residentes n'es-  
ta Fregeisio — Eu Vi cento Ferreira  
da Silva, Escriuão de Par, e escriuão

Vi cento Ferreira da Silva  
Leandro Paes de Mattos  
Clemente Pereira de Mattos  
Florio José Bastos

Numero de cento e seis — Aos dias dezoito do  
mes de julho, de mil e cento e setenta  
e nove, n'esta Districto de Par, do  
Povo Chico do Bonfim, coto de Par,  
Obisado de Foz de Iguaçu, Província  
do Bahia, compareo no meu Ca-  
torio Hygino Ferreira do Athor,  
e perante as testemunhas abaixo  
nombradas e afegnam dos afegnan-  
tos — um mouro e branco de sexo ma-  
culino, garrido, de nome Antonio  
e de Paro — Eu nascido no dia de  
vinte e cinco do dito anno, nascido  
em primeiro lugar, de filhos legiti-  
mos, e de Anna Rita de, e, e,  
luzes, lazo dous, elle natural de  
to, digo, natural de Lins, e  
elle natural de Castilho ambos  
puri dous n'esta Fregeisio, Ca-  
raram-se no Povo Chico do Casti-  
lho, pertencem Antonio a  
el do Athor, e a elle e a  
eiceo Povo de Lins, e a n'esta  
Antonio Ferreira de Oliveira, e  
Rita Maria de, e, e,  
fallecidas, foram por deito, e  
moço Ferreira Lins, e, e,  
nascente n'esta Fregeisio, e  
garrido Antonio de quem — Do que  
para constar daqui este termo  
em que com migo afegnam, e  
de clarante, e astus testemunhos



testemunhas Angelo Pastor  
Ferreira, e João Pastor e Oli-  
veira, ambos da cidade e resi-  
dentes neste Distrito de São  
Paulo, e de São Paulo, e de São  
Paulo, e de São Paulo.

Vicente Ferreira do Silveira  
Thyges Ferreira do Silveira  
Angelo Pastor Ferreira  
João Pastor Oliveira

Numeros setenta e sete - Aos deus  
dias do mez de Junho de mil oito  
centos e trinta e nove, nesta Pri-  
meira de São, do Parocho da Conci-  
ção do Brasil, Municipio do Tucano,  
Província da Bahia, compare-  
ceram no meu Cartorio Thyges  
Ferreira do Silveira, e perante os  
testemunhas Angelo Pastor Fer-  
reira, e João Pastor e Oliveira,  
de Clara - Ser no dia vinte  
do mez de Maio do dito anno, sou-  
be uma criança morta, gêmea do  
meu filho, e nasceu em separado  
lugar, seu filho legítimo e de Clara,  
na dita de quem - Depois para  
constar da verdade e ter a sua  
com o meu afegnam, o declaran-  
te e os testemunhas - Eu Vicente  
Ferreira do Silveira, de Clara de São, e  
de São Paulo.

Vicente Ferreira do Silveira  
Thyges Ferreira do Silveira  
Angelo Pastor Ferreira  
João Pastor Oliveira

Numeros setenta e oito - Aos deus dias  
do mez de Junho de mil oito centos e  
trinta e nove, nesta Primeira de São,  
do Parocho da Concição do Brasil,  
Municipio do Tucano, Província  
da Bahia, compareceram no meu  
Cartorio João Estevão do Silveira, e  
perante os testemunhas João  
do meu afegnam e afegnam.



apresentando, apresentou-me como  
anexo do livro mas eu não, e de Caron  
que nasceu no dia vinte e quatro do  
mês de junho, do dito anno, e a ma  
mãe habendo do noite no porão da  
cui, seu filho legítimo e de Maria  
João filha de Almeida, lissas, bon  
doras naturais e residentes nesta  
cruzada, casaram-se na mesma  
cruzada — e por testemunhas  
têm José do Silveira, e Ezequiel  
Alvario de Oliveira, e a mãe  
nos Luiz Francisco das Santos  
po fallecido, e Alvarimiano  
Alvario de Almeida. Depois  
para constar, lavrou este termo  
em que me apresento com a de  
clarante e as testemunhas José  
Pastor e Oliveira, e José Roque  
de Oliveira, ambos livres de  
e residentes nesta Cruzada  
em Vicente Ferreira de Silva,  
Ezequiel da Paz, e outros.

Vicente Ferreira de Silva  
José Estevão Jacobina  
José Pastor Oliveira  
José Roque de Oliveira

Número setenta e nove. — O do  
dia do mês de junho de mil e  
centos e setenta e nove, neste Dis  
tricto de São, da Paróquia da ba  
cena do Rio, da municipalidade  
canto, Província da Bahia, com  
pouco e no meu Cartório  
lino de Alvario, Souro, e por  
te as testemunhas abaixo men  
adas e apresentadas, apresentou  
me uma criança, e de livro prime  
mo, e de Caron — seu nome  
no dia e em de dito mês, e a  
mãe a fazer a Cabana de  
ro, as nome bonas do dia, sua  
filha legítima e de Maria  
Alvario de Silva, legítima, de  
lissas, bonas, e residentes







e astestimunhos Antonio Fede-  
raro de Carvalho, e Antonio Al-  
ves da Motta, lavradores, e  
residentes nesta Freguesia - Eu  
Vicente Ferreira da Silva,  
Escrivão de Paz, o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva  
João Roberto Pereira de Moraes  
Antônio Fabiano de Carvalho  
Antonio Alves da Motta

Número cento e um - Elos dos dias  
do mês de Julho de mil e trezentos e  
trenta e sete, neste Districto de Paz,  
Para elvir da Freguesia do Rio, elvir  
meio do Terço, Província do Ba-  
hio, compareo o mesmo cartorio de  
lavradores de Carvalho e Oliveira, e pre-  
ta astestimunhos abaixo assinados  
e afegados, apresento-me como  
cria, do sexo masculino, e de de-  
reito - Eu nasci no dia de seis  
de Maio do dito anno, as dez horas  
do dia na favela da Agua - O meu  
pai é filho legítimo e de Placido  
Mourão de Espírito Santo, lavrador  
do Rio, natural e residente  
nesta Freguesia, casado com  
mãe Freguesia - O meu pater-  
nal é Virginio Ferreira de Oliveira  
e Mãe Constantina de Oliveira  
e materno é Antonio Fabiano de Car-  
valho, já falecido, e Maria  
Alvarado de Espírito Santo. Do-  
que para constar lavrei este termo  
que afegou com o de elvir ante  
e astestimunhos Antonio Al-  
ves da Motta, e Freguesia  
de Oliveira, lavradores  
e residentes nesta Freguesia,  
tomei esta apênta por com-  
mente do juiz de Paz - Eu Vi-  
cente Ferreira da Silva, Escri-  
vão de Paz, o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva  
Balthazar de Moraes



Antonio Alves da Matta  
Thomé Antunes d'Oliveira.

Numero attento e dezoito — Aos vinte e dois  
dias do mes de julho de mil e cento e setenta e nove, neste Districto de São Paulo, da  
Parochia da Conceição do Paço, elle me  
pio de Lucena, Província da Bahia, com  
poucos nomes e outros Thome e o Ma-  
noel do Silveira, e perante as testemu-  
nhas abaixo mencionadas e assignadas, a  
presentou-me uma criança do sexo  
feminino, e de clara — seu nasci-  
mento dia quatro de corrente mes e  
anno, as dez horas da noite, no facho  
da Salgada, de filha legitima, e  
de Bertalina Albarrão de Jesus, li-  
ver, do quinhão, natural e residente  
neste freguesia Cararam de São Paulo  
no Rio — Avós paternos Raphael  
Albarrão do Silveira, e Joana da Cruz,  
e maternos Antonio e Maria de  
Carvalho, e Maria Thome — De-  
que para constar tomei esta testemu-  
nha me assigno com o Laudo de  
Paris, e freguesia Borges, oredo do  
declarante por esta minha Sabes as-  
signar, e as testemuhas Virginio  
Ferreira de Oliveira, e Thome An-  
tonio de Oliveira, Carra do rio, e  
pelo antes neste freguesia — Eu  
Vicente Ferreira da Silva, Con-  
voador de concelho.

Vicente Ferreira da Silva  
Laudo de Paris Freguesia Borges  
Virginio Ferreira d'Oliveira  
Thomé Antunes d'Oliveira.

Numero attento e dezoito — Aos vinte e quatro  
dias do mes de julho de mil e cento e setenta e nove, neste Districto de São Paulo, da  
Parochia da Conceição do Paço, elle me  
pio de Lucena, Província da Bahia, com  
poucos nomes e outros Thome e o Ma-  
noel do Silveira, e perante as testemu-  
nhas abaixo mencionadas e assignadas, a  
presentou-me uma criança do sexo  
feminino, e de clara — seu nasci-  
mento dia quatro de corrente mes e  
anno, as dez horas da noite, no facho  
da Salgada, de filha legitima, e  
de Bertalina Albarrão de Jesus, li-  
ver, do quinhão, natural e residente  
neste freguesia Cararam de São Paulo  
no Rio — Avós paternos Raphael  
Albarrão do Silveira, e Joana da Cruz,  
e maternos Antonio e Maria de  
Carvalho, e Maria Thome — De-  
que para constar tomei esta testemu-  
nha me assigno com o Laudo de  
Paris, e freguesia Borges, oredo do  
declarante por esta minha Sabes as-  
signar, e as testemuhas Virginio  
Ferreira de Oliveira, e Thome An-  
tonio de Oliveira, Carra do rio, e  
pelo antes neste freguesia — Eu  
Vicente Ferreira da Silva, Con-  
voador de concelho.







Albacia Terceira, Santiago, e Ma-  
rio Luro de Aguiar, lavras, lavras,  
Paris, matreus de Tucano, e  
de dentes nroto Tuguiar, caso-  
ram-se no Parochia de Baitha  
Alvaz paternos Albino e  
seira Santiago, ga' fallido e  
Albacia Cora de Aguiar, e mater  
nos Albino e Albino de Aguiar  
Dogue para a constata-  
ção nroto termo nroto nroto nroto  
nroto, e nroto declarante e ateste  
mundo Antonio Albino de  
Albino, e Tuguiar Albino de  
Albino, lavras de Aguiar e nroto  
nroto nroto Albino. En Vicente  
Ferreira da Silva, Evidencia de Par-  
o nroto.

Vicente Ferreira da Silva  
Amoncio fare de Aguiar  
Antonio Albino de Aguiar  
Tuguiar Albino de Aguiar

Número attento e cinco. Albino nroto  
a nroto de Aguiar de Aguiar de Aguiar  
de Aguiar de Aguiar de Aguiar, nroto de  
Tuguiar de Par de Parochia de Aguiar, e  
de Aguiar, Albino de Aguiar, e  
no, Provincia de Bahia, compa-  
re no nroto cartorio nroto de Aguiar  
de Aguiar, e para a attenção nroto  
de Aguiar nroto e de Aguiar de  
de Aguiar. Digo, a nroto nroto  
nroto e nroto de Aguiar nroto  
nroto de Aguiar. En nroto nroto  
nroto de Aguiar de Aguiar de Aguiar  
de Aguiar, nroto de Aguiar, e  
nroto, nroto e nroto de Aguiar  
de Aguiar. Albino nroto, Albino  
de Aguiar, Albino de Aguiar  
Dogue para a constata-  
ção nroto termo nroto nroto nroto  
nroto, e nroto declarante e ateste  
mundo Antonio Albino de Aguiar,  
Tuguiar Albino de Aguiar,



[illegible]

Vicente Ferreira de  
José de Souza Goy.  
Joaquim Elias de  
Antonio Elias da Motta

[illegible]



Appaial—Eu Viçente Ferreira da  
Silva, Escrivão do Reg. o. 1.º

Viçente Ferreira da Silva

estou aqui a fazer o Reg. o. 1.º  
Antonio Alves da Motta  
Jurei Antonio d'Almeida.

Nomem acentuado e sete e setenta e sete  
do mês de Agosto de mil e cento e  
e setenta e sete, neste Districto de  
Paço, da parochia da Conceição do  
Paço, do município do Paço, do  
vencido da Bahia, comparei a mim  
meo Cartorio João Pastor e Oli-  
veira, e perante as testemunhas ab-  
aixo assinadas e assignadas apre-  
sentou-me um acta em do sexo  
masculino e de clareza—Eu nasci  
no dia quattorze de julho de ditzo  
no as nove horas da noite na pa-  
rona da Mota, de São Pedro legiti-  
mo e de Edmundo Elpidio de Oli-  
veira, letrado, lavrador, e de uma  
tutor desta Freguesia, e elle con-  
tural da Mota, casados em  
São residentes nesta municipal-  
quiseio—Abraço paterno Abre-  
do Pastor Ferreira, e Abre-  
Francisco do Espírito Santo já falle-  
cida, e materno Abre-  
yade de Oliveira, e Abre-  
guar de Ferreira—Depois para  
constar lavrei este termo em que  
assigno com o de clareza a tes-  
ti-munhas Antonio Alves da  
Motta, e Abre-  
Baptista, lavrador e residente  
neste Districto—Eu Viçente Fer-  
reira da Silva, Escrivão do Reg.  
o. 1.º

Viçente Ferreira da Silva

João Pastor Oliveira

Antonio Alves da Motta

eu e lito João Baptista

Nomem acentuado e sete e setenta e sete







e assim, em sua casa, he por aqui  
residido uma creança do sobredito  
culino que nasce no dia trinta e  
um do mez de yulho, do dito anno,  
as tres horas da tarde no faren-  
sa-Ferreira, filho legitimo de Ma-  
rcoal Francisco e Clara Cunha, e yf-  
euina Lopes de ymua, filha de Ma-  
coses, elle natural desta Baya, e  
ria honde das amboas residentes,  
e ella natural da Freguesia de Ca-  
ti - Aos protestos de Marcoal Fran-  
cisco e Oliveira, e Maria Francisco  
de Jesus, amboas fellecidos, e me-  
tudos, foi' Lopes Guimarães felle-  
cido, e Antonio Maria de Pe-  
rez - Do que para constar Maria  
testemunha que officio me com o  
clarante e a testemunha Chato-  
nio Almeida da Alentejo, e Frenio  
Antunes de Oliveira, amboas la-  
ma d'ous e residentes, e a Chato-  
nio Eu Viesente, fellecido do del-  
to, e crevao de Pato e p'ertu.

Vicente Ferreira  
Ignacio Oliveira  
Antonio Almeida da Alentejo  
Frenio Antunes d'Oliveira.

Nunha m'onta - Aos sete dias do  
mez de Setembro do mil e oitocentos  
e setenta e nove, no esta Districto de  
Pato, do farenho da Freguesia de Ma-  
ro, Alvarizinho do Farenho, Provis-  
cia do Bahia, Comparecer em mo-  
cantorio Andre Ferreira de Carmo,  
esperante a testemunha, abaixo no-  
miadas e assignadas a fuzesito  
meus a creança do sobredito culi-  
no e o clarante - Seu nascio no dia  
trinta e um do mez de yulho do dito  
anno, as tres horas da tarde no fa-  
rensa-Burgueiros da casa da casa da  
me, ligo. Seu filho Antonio e do del-  
to Maria de Santa Chonno, filha  
lame d'ous, naturas e residentes.



residentes nesta Freguesia, com  
ram-se nesta Freguesia — M<sup>te</sup>  
patronas João Thomaz Pereira  
João Felício de, e Maria Fidella  
do Espírito Santo, e materno  
Severino Tobias de Carvalho  
João Felício de, e Maria Ma-  
ria do Espírito Santo — Epa-  
ro cometa lasse esta turma  
em que officio como o del-  
tante e abstenha-se ante  
mo Ferreira do Alentejo, e  
Antonio Fernandes de Car-  
valho, lavrador, e residin-  
tes nesta Freguesia — Eu Li-  
cenciado Ferreira do Alentejo, e  
Coutinho de Paz, que era rei.

João Ferreira do Alentejo  
Andre' Ferreira de Castro  
Antonio Fernandes do Alentejo  
Antonio Sabino de Carvalho

Numero noventa e um — Estando  
um dia do mes de Setembro de  
mil oitocentos e setenta e nove  
neste Districto de Paz da freguesia  
Chia da Conceição do Roso, Ma-  
nicipio do Tucano, Provincia  
da Bahia, compareceram  
o Cartorio Antonio Venesio  
de Sant'Anna, e perante  
as testemunhas abaixo me-  
nionadas e assignadas apre-  
sentou-me uma criança do  
sexo feminino e declarou-se  
nascida no dia vinte sete de  
de Agosto do dito anno, na  
vila de Casunguá, a cinco horas  
da noite, de uma filha legítima  
e de Maria Ribeiro da Silva  
luzes, boquirica, alle, natural  
da Villa do Socorro, villa da Vi-  
la da Suruiha, catolica de ma-  
ta Freguesia — M<sup>te</sup> patrona  
Filipea Clara de Santa Anna  
e Maria da Conceição



ambos já fellecidos, e mantendo  
Maria Paschoa — Depois para  
constar lavrei esta termo engu  
afirmação com Eufrosino Ferreira  
de Carvalho, a respeito de la  
rante, para este termo subscrever  
nar, e as testemunhas Arge  
lo Pastor Ferreira, e Manoel  
Ferreira Lima, lavradores e  
residentes neste freguesia  
Eu Vicente Ferreira do Silveira  
Escrivão de paz o escrevi.

Vicente Ferreira

Eufrosino Ferreira do Topo  
Argelo Pastor Ferreira  
Manoel Ferreira Lima.

Numero noventa e oito — Os vinte e  
dois dias do mez de Setembro de mil e  
toentos e setenta e nove, no povoado de  
Trizão de Par da freguesia da Paro  
quia do Para, Municipio do Tucano  
Província do Bahia, comparece  
em meu Cartorio Adamario José  
de Souza, Inspector do Cartorio  
Trizão, e perante as testemunhas  
abaixo nominadas e afirmação  
de clarav — Que no dia quatorze  
do dito mez e anno, em sua ca  
za lhe foi apresentado uma cri  
ança do sexo masculino que nas  
cio no dia vinte e um de Agosto  
do dito anno, as cinco horas da  
dia no favela da Paroquia, filho  
legitimo de Desiderio Ribeiro do  
Imperio, e Josephina Maria de  
Almeida, lavradores, natifran  
do Tucano, e residentes neste ter  
guia, Casarão de na freguesia  
da Serrinha. Arre já foram  
Jugmeio de Tal, já fellecido, e  
Maria Cora de Almeida, e ma  
nos Manoel Souza e de Almeida  
brade, e Manoel Almeida de Almeida  
ambos já fellecidos — Depois para  
ra constar lavrei este termo engu



que com migo afez nome, e de la-  
rante e as testemunhas, Antonio  
Antunes de Oliveira, e An-  
tonio Alves da Rocha, om-  
pas, lavradores e residentes  
neste arraial. Eu Vicen-  
te Ferreira da Silva, Escri-  
ta de Paz o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva  
Amoreio Feres de Sousa  
Antonio Antunes de Oliveira  
Antonio Alves da Rocha

Numero noventa e tres - Aos trinta  
dias do mez de Setembro de mil  
oitocentos e setenta e nove, neste  
Districto de Paz da freguesia  
do Concelho do Lago, Aldeia  
meio do Tucano, Provincia da  
Bahia, compareceu um moço  
torio Leoncio Almeida das  
Santas, e jurante as testemunhas,  
abade no mudas e afez nome  
das de Clara - Seis no dia  
do dito mez e anno, em sua  
casa he foi apresentado um  
crianço do sexo masculino que  
naseu no dia tres do sobre dito  
mez e anno, as nove horas da  
manha, na fazenda Eubrada  
filho legitimo de Joao Ferreira  
das Santos, e Francisca Ravi-  
ra de Jesus, livres, lavradores,  
matheas e residentes neste Dis-  
trictio, Casaram-se no Tucano

Aos paternos Niculas Jo-  
ze do Santos, e Francisco Ravi-  
ra de Jesus, e maternos Ma-  
rius Cabral de Sousa, e Bal-  
bina Maria de Jesus. Deque  
para constar Raspeo este termo  
que afez nome como de Clara  
e as testemunhas, Antonio  
Antunes de Oliveira, Antonio  
Alves da Rocha, lavradores  
e residentes neste



Monte Araiat - Eu Vicente  
reira do Sabor, Escrivo de  
o seguinte.

Vicente Ferreira do Sabor  
Ignacio Anaclito dos Santos  
Joaquim Antunes de Oliveira  
Antonio Alves da Costa

Numero noventa e quatro - Arribado  
a quatro dias do mez, Dia, e  
trinta dias do mez de Setembro  
de mil e cento e setenta e  
nove, neste Districto de Par  
da freguesia de Camarica de  
Lima, Municipio de Fátima,  
Provincia do Baixo, compo  
nido em meu cartorio Ignacio  
Anaclito dos Santos, Procu  
rator do 1920 no quarterao, e  
perante as testemunhas abaixo  
nomiadas e Escrivo dos  
presentou-me D. J. do clero  
- Eu no dia vinte e dois do di  
to mez e anno, apresentou-me D.  
do clero - Eu no dia vinte  
e dois do dito mez e anno, em sua  
casa lhe foi apresentado como  
anexo do dito fimissimo que me  
foi no dia vinte do Sab do dito mez  
e anno, a uma hora da manha,  
na fozem do Pais - Emburizos,  
filho legitimo Fernando Luiz  
de Castro, e Maria Tio de  
Luz, livres, lavradores, e legiti  
mos do Freguesia e da mate  
rial do Freguesia de Par, e do  
res d'elles na fozem do apim  
dito, e foram em no Freguesia de  
Lima - Mas Antunes Mano  
el Francisco de Oliveira, e Mo  
ria Francisco de Sousa, ambos  
fallecidos, e matamos goz  
quinta do Curo, e Maria  
Pinto de Sousa - Dada para  
ter legitimo e verdadeiro  
com o de lavante e de lavante



38  
Joaquim  
artestimou as Irmãs Antônia, Maria  
Oliveira, e Antônio Maria  
da Alvorada, com as, Lourenço  
e suas donas, Maria e Arraial  
que Vicente Ferreira de Sá  
Crescente de São e serino.

Vicente Ferreira de Sá  
Eduardo de Sá de Sá  
Francisco Antunes d'Almeida  
Antônio Alves de Sá

Numerosos noventa e cinco - Por  
tudo dias do mês de Setembro de  
mil e oitocentos e setenta e nove,  
muito Distrito de São da paróquia  
da Conceição de São, Alva  
município de Tucano, Província de  
Bahia, compareceu em meu Con-  
torio Irmão Antônio de Sá de  
Santos, braçador de novo  
quartel e por este artestime-  
ntos abaixo nominadas e apre-  
sentadas de Clara - seu no de  
tudo de São e como em sua  
coisa lhe foi apresentado como  
criança, co de São e feminino que  
nasceu no dia de São de São e  
e como, as nove horas da noite  
na fazenda de São, filha  
legítima de José de São de São  
de Oliveira, e José de São  
da Conceição, braçador de  
e de São de São de São  
e de São de São de São  
onde se são as residências,  
cazaram-se no município de São  
de São de São de São de São  
as de Oliveira, e Bernardino  
Maria de São, e sua terra  
de São de São de São de São  
e de São de São de São de São  
que para constar foram este termo  
que assinou com o de São de São  
tudo mesmo, Irmão Antunes de  
Oliveira, e Antônio de São  
da Alvorada, assem.



lavradores e rudes dentes, mto. Ch  
raial. Eu Vicente Ferreira da  
Silva, Escrivão da Casa oserici.

Vicente Ferreira da Silva  
Especialista do Tânto  
Cronio Antunes d'Oliveira.  
Antonio Alves da Motta

Numero mto. e eis - Os ducento  
dias do mes de outubro de mil oito  
centose setenta e nove, mto. Distri  
cto de faz da paro elio da Caneia  
cã de Rocio, e principio de Sta  
cano, Provisão de Basso, Compa  
reço em meu cartorio publico Cas  
reia Borges, e perante as test  
munhas abaixo nominaadas, e abiz  
nadas apresentou-me uma Cri  
a e de sexo feminino, qm  
que nasceu em primeiro, de o  
de nome Albano, e de classe Eg  
nasceu em primeiro lugar, no  
dia dia de Agosto de corrente  
anno, as nove horas da noite  
na fazenda Lucimador, Gran  
de, sua filha baptisou e de joze  
pho Albano de Curgueiro, lino  
Nogueira, naturaes de Tucua  
no, e de dentes mto. fegui  
rio, Casarão - se no tucano  
- Avoz paternos João Bar  
gas de Albino d'Alto, e Joseph  
Albano de opus jo felle e  
ta, e mto. lino de Albino de  
Curgueiro Campos, Albano, primo  
de Curgueiro - Dos e para constar  
lavrei este termo que affirma  
com o de estar ante e testemunha  
nhos Albano lino de joze Baptis  
ta, e Antonio Albano de Alva  
tha, lavradores e rudes dentes  
mto. Chraial - Eu Vicente Fer  
reira da Silva Escrivão da Casa  
o serici.

Vicente Ferreira da Silva  
Julio Cornea



exorcismos e de todo  
Antônio Alves da Silva

Numero no cento e setenta e sete. Este dia  
este dia do mes de outubro de  
mil e cento e setenta e sete.  
No, N. S. D. Districto de Par de  
para o dia do Concilio de  
N. S. D. Municipio de Gu  
no, Provincia de Bahia,  
comparei e em duas carta  
rio Julio Carneiro Barque  
p. ante as testemunhas cha  
no noviados e ap. e. e. e. e. e.  
ap. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
do de sexo feminino, f. e. e. e. e. e.  
e de clareza. Eu nasci em  
qundo lugar no dia on. e. e. e.  
Agosto de corrente anno as  
quatro horas do manha, no  
f. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
de, Sua filha de e. e. e. e. e. e. e.  
y. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
rio, l. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
raes de T. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
N. S. D. T. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
no T. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
nos y. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
d. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
rio de e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
e m. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
quiro e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
m. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
tar e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
go e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
timunhos e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
p. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
to e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
no e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
ra de e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
rio de e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.  
ou e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.

Vicente Francisco



Julio Correa Borges

Escrivão para Reg. de

Antonio Alves da Matta

Numero noventa e oito. Nas vinte e cinco dias do mes de outubro de mil oitocentos e setenta e nove, neste Districto de Paroquia da Coarcação de N. S. do Principio de Tucano, Thronica da Bahia, compareo em meu cartorio Amancio José de Sá, Inspector do antigo quartelão, e perante as testemunhas abaixo nominadas e assignadas, apresentou-me, digo, de Charles de N. no dia vinte do corrente mere anno, em seu caso foi representado uma criança do sexo masculino, que nasceu no dia onze de Agosto do corrente anno, as cuias mães de dia na fazenda Espinho, filho legitimo de Joannes Amancio de Carvalho, e Maria Francisca de Jesus, libras, Nagevins, matufas e de dentes brancos. Trigueiro, Caravan e no tempo no, Offes paternas, oão de si de Carvalho, e Espinho, a guerra de Jesus, e Maria. Pedro José Barberino, do falli e do, Thron de Albaria de Jesus. Do que para constar lavrei este termo que assigno com o de Charles e as testemunhas, Antonio Alves da Matta, Corredor, e O. Almo de Sousa Santos, em pregação publico neste Trigueiro, e ante, presidente na mesma Thronica, e por. Or dem do J. J. de Sá em execução do J. J. de Sá, Thron de Carvalho, Thron o respectivo.



Eu Vicent. Ferreira da Silva  
Escrevo de São o uerri:

Vicente Ferreira da Silva  
Amancio pere de Souza  
Antonio Alves da Silva  
Anselmo de Souza Santos

Numero noventa e nove - Por Min  
ta set dias de mes de outubro de  
mil e cento e setenta e nove,  
neste Districto de São do pa  
rochia do Concilio do Brasil  
Municipio do Fucano, Provin  
cia do Bahia, comparece em  
nos cartorio Amancio go  
zi de Souza, Inspecto do site  
ro queartiro, e firante as  
testimunchas abaixo nomidas  
saffragado de Clara - Eu ma  
dia cinco de corrente mes e ann  
em sua casa da foi apparentad  
uma Criança do sexo masculino  
que nasceu no dia cinco de Se  
tembro do dito anno no fozin  
da Mouranda, fitho legitimo de  
Jose Antonio do Carmo, e Lou  
rença Maria do Espirito San  
to, Libros, lavradores, naturais  
e reb. dntes n'isto Brigueiro,  
casaram-se na freguesia dos  
Obreros - Obraz paternos,  
Antonio Magalhães do Carmo,  
e Maria Jo Aguiar do Carmo  
deriva, e materno Antonio  
de Moura pa' fallecido, e Ma  
gida Maria de Jesus - De  
que para constar lavrei  
este termo que affago com  
o de Clara e as testemunhas,  
João Thomaz Barreto, e Chato  
nina Alves da Silva, como  
dntes, e reb. dntes n'isto  
Freguesia - Eu Vicente Fer  
reira da Silva, Escrevo de São  
que e uerri.

Vicente Ferreira da Silva



Antôniocio Jaze de Sá

Jm. Thomaz Barreto

Antonio Maria da Silva

Número cem - Aos onze dias do mês de Novembro de mil e trezentos e setenta e nove, neste Distrito de Paz da paróquia da Conceição do Rio, Município de Tucano, Província da Bahia, compareceu em meu Cartório Antonio Cravito de Carvalho, e perante as testemunhas abaixo nominadas e asfirmadas apresentei-me uma criança do sexo feminino e de cores - Eu nasci no dia de um v. do mês de Outubro de corrente anno as oito horas da noite no favelado de São, sua filha legítima e de Maria Lisa de Oliveira, seus lavradores, naturais e residentes neste Freguesia, casaram-se no mesmo Freguesia - São paternos Eudovico Antunes de Carvalho, e Justino Maria de Oliveira, fidalgo de São, e maternos João Figueira de Oliveira, e Antonio Francisco de Lima - Do que para constar lavrei este termo em que asfirmo como de verdade e asfirmo, e por isso effectivo desta Freguesia, e obliquei Antonio de Oliveira, residente e lavrador neste Cartório - Eu Vicente Ferreira da Silva Escrivão de Paz ouvi e vi.

Vicente Ferreira da Silva

Antonio Cravito de Carvalho

Pedro José de Souza

Miguel Antunes de Oliveira

Número cento e um - Ao quatro dias do mês de Novembro de mil e trezentos e nove



de Oliveira, e Antonio Alves  
de Alencar, lavra e os seus  
dentos desta Offensa. E por  
convenimento do juiz delega  
em officio Alexandre Ferreira  
de Carvalho, torra e os seus  
no attento. Eu Vicente Fer  
reira da Silva Escrivo de Par  
o do Officio.

Vicente Ferreira da Silva  
Jose Roque de Oliveira  
Antonio Alves de Oliveira  
Antonio Alves de Oliveira

Numero cento e cinco e trinta dias  
domar de Novembro de mil e cento e  
e setenta e nove, neste Districto de Par  
de freguesia da Penha do Rio  
Municipio do Juiz de Par  
da Bahia, compareo em juizo Cai  
torio Francisco Xavier de Sant  
to, e perante os testis de nome  
no miada e assignado o per  
sentou-me uma escriptura de  
Sexo masculino, e declarou-se  
nascido no dia de seis de Setembro  
e anno, as duas horas da tarde  
na freguesia de Baixo, de dois filhos legi  
timos e de Maria Cecilia de Sant  
to, Vaqueiro, natural de Paris  
dentos desta freguesia, casaram  
se nesta mesma freguesia. O pa  
trem, Francisco Xavier de Sant  
to e Luciana Maria de Sant  
to, e matrem, Estrella Ferreira  
de Sant  
to, e os testis de nome  
de nome. Depois disso, os testis  
assim o testis de nome  
com o declarante e os testis de nome  
Antonio Ferreira de Oliveira, e  
Jose Ramos Barreto, lavra e os  
e os seus dentos desta Offensa.  
Eu Vicente Ferreira da Silva,  
Escrivo de Par o do Officio.



Antonio Tereza de Alencar  
João Thomas de Alencar

Numero cento e setenta e oito. Atestada dias  
doze de Novembro de mil oitocen-  
tos e setenta e nove, na cidade de  
Paz da paróquia da Trindade, que do  
Povo, Municipio de Tucano, Do-  
mínio da Bahia, compareceram  
novo Cartorio Manoel Vascon-  
celos de Saiz, Juiz de Paz,  
tinha e perante as testemunhas  
abaixo nominadas e assignadas  
de Chancelaria. Eu no dia trinta e  
doze de dito anno em sua  
Caza lhe fui apresentando um  
Quilão de Bexa mais, tirou  
nas eu no dia trinta e cinco de  
Setembro de dito anno as  
doze horas do dia me fazendo  
Sítio, filho legítimo de Anto-  
nio de Aguiar Barata, e  
Conde de Maria de Sousa,  
leivos, lavradores, naturaes e  
residentes neste Terço de  
Casar de no Tucano. Am-  
parados Thomas de Agui-  
ar Barata, e Joaquim  
Maria, e matheus, Maria  
Moco. Logo para constar  
lumi esta lumbia assigna-  
com o de Chancelaria as testem-  
nhas Francis Estanislau de Oli-  
veira, e Antonio e Thoro-  
da Motta, lavradores e  
residentes neste Terço. Eu  
Vicente, digo, tomou respo-  
to assento por conção minto  
deter eu, juiz de Paz, e Juiz  
vicio do diti função de Car-  
valho. Eu Vicente Juiz  
da Sítio, Ezerio diti, e  
curia.

Vicente Juiz de Paz



ante os olhos e delibertação do  
Distrito de Par, da freguesia da Con-  
ceição de Nass, e do município de Tu-  
cumbé, Província da Bahia, compare-  
cendo em meu cartório João do Al-  
meida de Mattos, Inspectores de qua-  
lidade, e para este as testemunhas  
abaixo nominadas e assignadas  
de Carlos. E no dia Vinte  
do mês de Setembro em sua  
casa a elle foi apresentado um  
Criança de sexo masculino que  
nasceu no dia cinco do dito Se-  
ptembro as duas horas da noite  
filho legítimo de Clemente de  
Almeida de Mattos, e Francisca de  
Nogueira, ambos, lavreadores, mulei-  
rões e residentes nesta freguesia.  
Cuzar a seu pai e mãe  
Alfonso paterno, freguesia de  
de Mattos, e Philippo Maria,  
ambos, freguesia de Par, e materno  
Antonio de Sousa freguesia de  
de, e Margarida Maria  
de, freguesia de Par, e ambos, lavreadores  
e residentes nesta freguesia.  
Antonio de Sousa de Mattos, e  
Antonio de Almeida, freguesia de  
de, e residentes nesta freguesia.  
Procurador - E se freguesia de  
de, e residentes nesta freguesia.  
e se freguesia de

Vicente Ferraz de  
Lendo, Par de Mattos

Antonio de Almeida  
Francisco Antonio, d' Oliveira

Numero cento e dois - E se freguesia de  
toze dias do mês de Setembro  
de mil e oitocentos e oitenta e nove  
neste Distrito de Par, da freguesia da Con-  
ceição de Nass, e do município de Tu-  
cumbé, Província da Bahia, comparecendo  
em meu cartório João do Almeida de



Pirra de Mathias, filho de  
quartiereiro e perante as testei-  
ras abais no mado  
e afugna das de choro. Eu  
no dia vinte e seis de maio de  
tombro de dito anno em barto  
da he foi a presentado uma  
area do livro masculino que  
eu no dia de de de de de de de  
eu borro do dia, filho legitimo  
de Narciso Francisco de Sousa  
e Geracao Mario Francisco de  
Vres. Naquiron, natural e  
residente nesta freguesia, en-  
daran-se na mesmo freguesia  
— Coss paterne Francisco  
e Carlos de Sousa, e Sante  
Tiago Mario ja falleci do, e  
maternos Jose Gidio Pacheco  
e Raimundo Maria. Docu-  
para constar lares e de termo  
em que assigno com o de  
rante as testemunhas Junio  
Antunes de Oliveira, e Anto-  
nio Alves da Rocha, leu-  
dos e residentes nesta Oba-  
ca. Eu Vicente Ferreira da  
Silva, Escrivão de Paz e Orde.

Vicente Ferreira da Silva  
André Pinheiro de Mello

Junio Antunes d'Oliveira

Antonio Alves da Rocha

Nunco com a de de de de de de de  
do mar de de de de de de de de de  
e de de de de de de de de de de de  
da paroquia da Conceição de São,  
Mauricio de de de de de de de de de  
do de de de de de de de de de de de  
da Bahia, comparece um mio certo  
rio Francisco Ferreira da Silva  
e perante as testemunhas abais  
no mado e afugna das de choro. Eu  
sentou-se em uma cranga de de  
no mado e de de de de de de de de  
nascera no dia vinte e seis de maio











14  
Zam

Vicente Ferraz do Rio  
João Alexandre de Carvalho  
primeiro Mor de Carvalho  
J. do B. 2270 Alameda

Numero cento e oito - Es. dose duas  
do meio de y unido de mil oitocen-  
tos e oitenta e sete Distincto de Pa-



de São da favela chio de Nossa Senhora  
ra da Conceição do Roso, e hum  
pio de Tucum, Província da Bahia,  
compareceram em meus cartórios Ant  
meo Carrasco da Silva, e perante os  
testemunhos abaixo nomeados  
e assignados apresentei-meu  
meu eu ar. co de São mas eulm  
e de ebrua - Eu meueiro no dia  
vinte de Dezembro de annos fin  
do, as oito horas da noite, na favela  
da gaei, deo f. lito Lepitima e de  
Johanna e Maria de Abreu, les  
res, la madre sr, na turais e reu  
dentos neste Trigueiro, Casaria  
e na mesma Trigueiro - Avoq  
po Torres e Antonio Carrasco da  
Silva e Francisco e Maria de São  
20, e sn atorn, Jose' Barbosa de  
Almeida, e Maria e Raphael de Al  
ura, Do que fôra eavista la  
mei este termo que assigno con  
re e assigno. Atoz Termino are  
go de declarate por este sio de  
ba e exera e as testemunhos  
Antonio e Maria da Abreu, e  
Trinico Antunes de Oliveira,  
la ra dora e residentes neste  
estradio. Eu Vicente Ter  
ira da Silva, Escrivão de Por  
o meueiro.

Vicente Termino da Silva  
Joaquim e Elias e  
Antonio e Maria da Abreu  
Trinico Antunes de Oliveira

Humano e Termino - Atoz Termino  
do meo de gannu de mil e cento  
e oitenta, neste Districto de São da  
favela chio de Vapo Senhora da Con  
ceição do Roso, e hum  
na Província da Bahia, compare  
ceram em meus cartórios Jose' Dom  
gos de e Mattoz, e perante os  
testemunhos abaixo nomeados  
e assignados apresentei-meu







nesta Freguesia, Casaram de no  
Lucas — Avós paternos Mo  
noal de Reis da Silva e qum  
no Obario, e maternas Se  
refim Moanoal da Silva e qum  
ama de spuro — Do que para  
constar ha-sei este Teste que  
com migo assigna-se, obede  
cente a estes testemunhos An  
tonio Barnabé Ferreira e Sim  
o Antunes de Oliveira, ambo  
residentes nesta Freguesia — Eu  
Vicente Ferreira da Silva, Es  
crivão de Paz que o escrevi

Vicente Ferreira da Silva

Sumo Bispo da Silva  
Antonio Barnabé Ferreira

António Antunes d' Oliveira

Número cento e onze — Aos quize dias  
do mes de Fevereiro de mil oitocen  
to e cento, nesta Districto de Pa  
da para o chio de N. S. do Senhor da  
Conceição do Raso, Municipio  
do Tucum, Provincia da Bahia  
em meu Cartorio compareceram  
ti Corrallo, e perante a estes tes  
mhos abaixo no miado e assign  
nadas apresentou-me hum  
criança do sexo feminino e de  
clarou — Ser nascido no dia vinte  
ato de Dezembro do anno findo  
as nove horas do dia, no freguesia  
Refino, filho legitimo e dito  
filho natural de Elvarcillo  
Obario de Jesus, livre, nato  
vel e residente desta Freguesia

Avós paternos Vicente Cor  
rallo, e Lucas a Obario de pa  
da — Do que para constar ha-sei  
este Teste que assigna-se com Sim  
o Antunes de Oliveira  
a rogo de de claz desta freguesia  
esta não se ha necessarios das  
testemunhas Antunes e Silva  
da Obato e Escrivão de Paz







o nome.

Vicente Ferreira do Silveira  
Simão José de Sousa  
Antonio Alvaro da Costa  
Francis Antunes d'Oliveira

Numero cento e treze - Em quan-  
te dias do mes de Fevereiro do an-  
no de mil oitocentos, e cinquenta e  
te Distrito de Paz da freguesia  
de Nossa Senhora do Bonfim  
do Rio, e da freguesia de S. Jo-  
ão, Província da Bahia, con-  
fari eu em mais cartorio de Ante-  
Miguel e em Barretto, e p-  
ab- e de quartelão, e perante os  
testimuhos abaixo nomina-  
dos e assignados de clareza e  
no dia oito de corrente mez  
corrente, em sua localidade foi  
apresentado um filho de  
do Sexo feminino que nasceu  
no dia oito de Novembro do  
anno findo as doze horas de  
noite, na fazenda de Alvaro  
filho natural de Maximiano,  
escrava de Basilio Nogueira, do  
serviço da lavanda, natural  
da de des conhecida, residente  
nesta freguesia. - Alvaro  
des conhecida dos - De que se  
contar lavra este testimo que com-  
migo assignam o de clareza e  
as testemunhas Francisco Antunes  
de Oliveira e Antonio Alvaro da  
Costa, residentes nesta e freguesia  
- Eu Vicente Ferreira do Silveira  
Escrivão de Paz o escrevi. Vi-  
cente Ferreira do Silveira Escrivão  
de Paz o escrevi.

Vicente Ferreira do Silveira  
Francis Antunes d'Oliveira  
Antonio Alvaro da Costa

Numero cento e quarenta e um -



42  
Nasquinhos dias do mez de Fevereiro de mil oito centos e oitenta e sete Distrito de Par da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Roso, Municipio de Tucano, Presidencia do Bahia, compareceu em meu Cartorio Antonio Joaquim Barretto, e para tanto, testificamos nos abaixo nominados e apegna dos de clarou - Que no dia seis do corrente mez e anno em sua casa lhe foi apresentada um a criança do sexo masculino, que nasceu no dia vinte e nove de Novembro do anno findo, as dez horas do dia na foz da Luta, filho legitimo de Affo Linario Jose de Sousa e Innocencia Maria de Jesus, de Nro, larra dora, naturaes e residentes nesta Frequecia, e os padrinhos Jose' Theodorio de Sousa, e Maria de Jesus ja' fallecido, em matrimonio Baritio, Viuvo, e Joao de Sousa - Do que por a escripta lavrei esta termo em que com migo assigno o de clarou, e os testemuinhos Antonio Alvir da Almotia e Leoncio Antunes de Oliveira, residentes nesta Frequecia. Que Viente Ferreira da Silva, Escrivaõ de Paz o escrevi.

Viente Ferreira da Silva  
Antonio Joao Bonito  
Antonio Alvir da Almotia  
Leoncio Antunes de Oliveira

Nosmundo cento e quarenta e ois dias do mez de Fevereiro de mil oito centos e oitenta e sete Distrito de Par da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Roso, Municipio de Tucano, Presidencia do Bahia, compareceu em meu Cartorio Antonio Joaquim



Joaquim Barreto, e para as testas  
testemunhos abaixo nominados e  
afirmados de clamação. Eu no dia  
do do corrente mês e anno em  
sua casa lhe foi apresentada uma cri-  
ança do sexo masculino que nasceu  
no dia vinte tres de novembro de an-  
no findo, no foz no do Estado,  
as cuias horas da tarde, fozto legiti-  
mo de Antonio Texeira do Sil-  
va Pinho, e Anna Hermosa de  
Albuquerque, livres larra doris, natu-  
raes e reedentes, mis to de quizer  
casar an- de na mes mo. Presencia  
dos Pais paternos, Benedito Texei-  
ra do Silveira Pinho, e Anna Maria  
da Silva, maternos, Luiz Conso-  
ga Barreto, e Cecilia Maria de  
Jesus. De quizer para cons tas legiti-  
mo termo que com mis affirmam-  
o de clamação e as testas testemunhos  
Antonio Alves da Alfoth e  
Frenio Antunes de Oliveira,  
vize de nros mis to. Alfoth af-  
firmo o presente e assento com  
ordem do juiz de Paz em que  
eu fozto, fozto fozto do Alfoth  
Quilvinto Texeira do Silveira  
e de nros de Paz o assento.

Vicente Texeira do Silveira  
Antonio Joaz Barreto  
Antonio Alves da Alfoth  
Frenio Antunes de Oliveira

Numeros cento e de nros. Alfoth  
se dias do mes de Fevereiro de  
mil e cento e de nros, dez e de  
assento, mis to de nros de Paz  
da Parochia de Nossa Senhora  
da Conceição do Rio, Alfoth  
pio de nros, Procurador da Ba-  
hia, Comprehensivos em nros. Alfoth  
rio de Antonio Joaz Barreto  
Tho, Impetador de nros. Alfoth  
ronte as testemunhas abaixo no-  
minados e afirmados de clamação.



de Clarom - Que media mesa de ca-  
rimentos e annos, em sua casa  
lhe foi apresentado uma crean-  
ça do sexo masculino, filho legiti-  
mo, digo, que nos annos de vinte  
de janeiro de Corrente anno, f-  
do legitimo de José Elthas de  
Alvaldo Elthas de gaur, deves,  
horrores, naturezas e exida-  
tu nesta vigencia, e as arades  
no traseiro - E por palmos  
Victorino Antonio de Corren-  
ça f- do f- do, e Francisco de gaur  
e materno Antonio f- do  
Elthas, e Lion de gaur  
- Do que para constar lavra-  
nte termo que com mzo of-  
se non o de clar ante e os testem-  
nhos Dennis Antonio de Ali-  
veira, e Antonio Alameda  
Elthas, residentes nesta Cla-  
reja - Eu Vicente Ferreira de  
Silva, E crendo de f- do  
Vicente Ferreira de  
Antonio f- do Boratto  
Dennis Antonio d'Almeida  
Antonio Alameda de Rocha

Numeros antes e de cete - e as quin-  
ze dias de mez de Fevereiro de mil  
oitocentos e oitenta, nesta Dis-  
tricto de Par da f- do de Cla-  
ra Simbora de Encruzado de Pa-  
ro, Elthas f- do de f- do, f- do  
Nirio de f- do, comparece  
em mes Cartorio Antonio  
f- do f- do, em f- do  
de guardas, e por ante a f- do  
temos os abaixo nomeados  
e assigna das de Clarom - Eu  
no dia primeiro de Corrente ma-  
carro, em sua casa lhe foi  
presentado uma crean-  
ça do sexo masculino que nos annos  
no dia de meo no de de  
f- do de anno f- do, filho legi-



fulho legítimo de José  
Martins Da Roda e  
Maria do Vascen-  
mento, livres, lura-  
dos, naturaes e  
dentes nesta Fe-  
guesia, Casar an-  
te no seu caso - e  
Voz paternos Mo-  
narcha D. a. d. e  
Maria do Vascen-  
mento, e mater-  
nos Manoella  
Fidoria de Jesus  
- Do que para a casu-  
tar habriam tirado  
em que com nigo afe-  
gão, o de clor ant. e  
as testemunhas An-  
tonio Alves da  
Motta e Brenio  
Antunes de Oli-  
veira, lavro dos res-  
e rese dentes nesti  
Srraiaf. Eu Vi-  
cinto Ferreira da  
Silva Escrevaõ de  
Faz o serrei.

Vicinto Ferreira da Silva

Antonio Luiz Borretto

Antonio Gomes da Motta

Brenio Antunes d' Oliveira

Minha entã e de certo - Eas quando  
dies d'amez de Fevereiro de quel ante  
entor e a tinto, mnti Districto de  
Foz da parochia de Vascen-  
da Can e, eão do caso, e Muni-  
cipio do Fucarno, Província  
da Bahia, comparece em mi-  
entrie e d'rio to meo e a q' d'rio  
Barretto, Inspector de quantifica-  
e p'ra ante do test' e mnti as chaim  
nomados e assignados de clor e de  
no dia doj de corrente e a d'rio m-  
sua e Calu de foi a p'ra e mnti uma e mnti







João Felicidade, e Alvaro Antonio  
do Espírito Santo, e machados  
Ferreiro Carneiro Bastião, e  
Ferreiro Adriano Alvares - De  
que para constar fomos este  
termo que com o m. go offi-  
cial, o declarante e os testemu-  
nhos Antonio de Oliveira, e An-  
tonio Albas da Alentejo, ambos  
residentes nesta Paróquia. Eu  
Vicente Ferreira do Silveira,  
Escrivão da Paz, o escrevi.

Vicente Ferreira do Silveira  
Antônio Antonio de Oliveira,  
Antonio Albas da Alentejo

Numeros cento e vinte - Aos vinte dias  
do mes de Fevereiro de mil e cento  
e setenta, nesta Districto de Paz da  
paróchia de Nossa Senhora da Con-  
ceição do Raso, e Municipio do  
Sucão, Província da Bahia,  
compareo o seguinte Cartão  
Antonio Joazeim Barre-  
to, Inspecto de guerração, ap-  
resentando a todos os abaixo  
nombrados e assignados de-  
clarou - Eu no dia de hoje do  
corrente mes e anno, em sua  
Casa lhe foi apresentado um  
criança do sexo masculino,  
que nasceu no dia dois de  
Fevereiro do anno findo ao duas  
horas da tarde na favela do  
Rio, filho legitimo de Thoma-  
s José dos Santos e Victo-  
ria Alvaria de Jesus, livres,  
Naguiros, e naturaes resi-  
dentes nesta freguesia. Crea-  
ram-se na mesma freguesia  
a - Seus pais, nos Regi-  
dos Santos e Anacleto Al-  
varia, e maternos Ponciano Lan-  
dio dos Reis, e Thoma-  
s José dos Santos - Depois



Do que para constar lavrei este  
termo em meu migo apremio  
e de clarante e as testemunhas  
Antonio Alvim do Albotha e  
Freirio e Antunes de Oliveira  
no, e as dantes neste e de  
para inf. Eu Vicente Ferreira  
do Silveira Escrivão de Paz e de  
crevi.

Vicente Ferreira do Silveira  
Antonio José Barreto  
Antonio Alvim da Costa  
Freirio Antunes d' Oliveira

Numero cento e vinte um - Christo  
te dias do mez de Fevereiro de mil  
e oito centos e oitenta, neste Distri  
cto de Paz da Freguesia de Albotha  
Ambrosio da Conceição do Rocio,  
Alumieiro do Tucano, Povo  
cio da Bahia, compareceu em  
meu Cartorio Leonino Barre  
to do Castro, e perante as testemu  
nhas abaixo no mudas e  
apremiadas apresentau mu  
lhera Oriana do Sexo feminino  
no, e declarou - Eu nos eu  
no dia vinte de Novembro do  
anno findo, as dezes horas do  
dia, no fozem da Capim, sua  
filha legítima e da Albotha  
Francisco do Carmo, lreus, lo  
mo dezer, na terceira vez do  
to ou to Freguesia, Casaram  
no Tucano - Atoz paterinos  
José Barreto do Castro e  
Jorge Alvario de Albotha,  
e maternos Amato Barreto  
do Castro e Humbilino do Car  
mo - Do que para constar  
lavrei este termo em meu migo  
apremio e de clarante e as testemu  
nhas Antonio Alvim do Albotha e  
Freirio e Antunes de Oliveira  
no, e as dantes neste e de  
para inf. Eu Vicente Ferreira  
do Silveira Escrivão de Paz e de  
crevi.



Vicente Ferreira da Silva, Escri-  
vão de Paz o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva  
Lionel Barreto da Costa

Antonio Alves da Motta  
Júlio Antunes de Oliveira

Numero cento e vinte e seis. No dia  
três dias do mez de fevereiro de mil e  
to cento e setenta e seis, no Estado Distrito  
de Paz da parochia de São Sebastião  
da Conceição de Raso, celebrarei  
pio da Sincera, Thomaz da Be-  
hira, compozi um novo canto,  
rio José Thomaz de Aguiar,  
e perante os testemuhas abaixo  
nomiados e assignados apre-  
sentou-me uma criança do sexo  
masculino, e declarou que nasceu  
no dia seis de fevereiro mil e cen-  
ta e dois horas do dia no pa-  
da Emburana, bom, bom, bom,  
naturais e legítimos, mestre,  
dego, seu filho legítimo e de go-  
lpho Elvario, Titus, Thomez,  
naturais e legítimos mestre de go-  
rio, e os seus nomes são os seguintes  
Freguesia - Aguiar - Thomaz, Tho-  
maz de Aguiar e João Elva-  
rio já fallecido, e os seus  
testemuhas José da Silva e Elva-  
rio nato Elvario - De que para  
constar levei a esta termo em  
que com mim assignou o dele-  
gado e os testemuhas Antonio  
Alves da Motta e Julio  
Antunes de Oliveira, e os seus  
nomes e o seu nome - De Vicente Fer-  
reira da Silva Escrivão de Paz  
o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva  
José Thomaz de Aguiar  
Antonio Alves da Motta  
Julio Antunes de Oliveira

Numero cento e vinte e seis. No dia



Vinte dias do mez de Setembro de  
mil e oitocentos e a trezto, neste Dis-  
tricto de Paz do parochia de  
S. Sordos da Consecução do  
Nasço, Alburicípio do Tuco-  
no, Provisão do Barchim, com  
pauco um mo Cartorio Fran-  
cisco Christid de Carvalho,  
e perante as tres testemunhas co-  
baixas nominadas e assig-  
nadas apresentem-se  
uma Offenda do lado pime-  
nino e de clareu - Que nos  
esmo do Vinte e sete janeiro  
do corrente anno, a duas horas  
da tarde na presença de  
to, sua filha legitima e de  
Alvaro e Virgilio de Sordos, com  
criados seus, naturais e resi-  
dentes neste Provisão, Coa-  
ram-se neste anno mo  
gaysia - Alvaro paterno  
Sordos Fudiano de Carva-  
lho foi fallido, e Alvaro Ma-  
rino do Espírito Santo mo-  
tornos para Thomé Sordos  
foi fallido e Alvaro Sordos  
do Espírito Santo - Do qual  
para constar laeui as testem-  
unhas, Antonio Sordos  
Alborta e João Sordos de Al-  
viro, que desles neste Provi-  
são - Que Vinte e sete do  
Sobra Coirado de Paz - e cessa

Antônio Sordos de Alburicípio  
Francisco Sordos de Alburicípio  
Antonio Sordos de Alburicípio  
João Sordos de Alburicípio

Quinze cento e vinte quatro e  
cuis dias do mez de Setembro de  
no de mil e oitocentos e a trezto, neste Dis-  
tricto de Paz do parochia de  
S. Sordos da Consecução do



do Rio, e Município de Tucuru,  
Província da Bahia, compo-  
raro em meu Cartório João  
Ferreira de Oliveira, e perante  
as testemunhas a baixo nomi-  
nadas e assignadas a presente  
em me oppo e a nos do sexo  
masculino e de cor branca. Eu  
nosero no dia vinte e tres de Fe-  
vereiro do corrente anno as dy-  
horas da noite, no fazenda  
Baldeiras, filho legítimo de  
Levriano escravo de F. g. gino  
Ferreira da Elpotha, e de sua  
esrava Dominga, fugitivo  
do serviço da fazenda, e pai e  
na tural da Serrenha, e a mai  
e na tural do to F. g. gino, on-  
de são ambas residentes, Casa-  
ram-se neste F. g. gino. C. g. g.  
p. t. u. r. o. r. o. d. i. s. c. o. n. f. i. c. i. d. o. r. e. m. a.  
t. u. m. L. u. r. e. n. c. i. a. D. o. q. u. e. p. a. r. a  
c. o. n. s. t. a. r. l. a. m. e. n. t. e. t. r. a. n. q. u. e  
c. o. m. m. i. g. o. a. s. s. i. g. n. a. o. s. d. e. l. e.  
r. u. n. t. a. s. t. e. s. t. e. m. e. n. t. a. s. A. n. t. o. n. i. o  
C. l. o. r. e. s. d. e. E. l. p. o. t. h. a. e. T. r. i. n. i. o  
A. n. t. o. n. i. o. s. d. e. O. b. r. e. i. r. o. r. e. s. i. d. e. n. t. e.  
t. r. e. s. t. e. A. n. t. o. n. i. o. s. d. e. V. i. c. e. n. t. e.  
t. e. F. e. r. r. e. i. r. o. d. a. E. l. p. o. t. h. a. E. s. c. r. a. v. a.  
d. e. P. a. z. o. a. s. e. r. e. s. i.

Vicente Ferreira da Elpotha  
João Ferreira da Elpotha

Antonio Almeida Motta  
Cronista Antonio da Oliveira

Chamados e conhecidos e das  
três dias do mes de Março do mil  
e oitocentos e oitenta e sete Distrito  
de Paz da freguesia de Nossa Se-  
nhora da Conceição do Rio, mu-  
nicipio do Tucuru, Província da  
Bahia, Comp. e. a. o. m. m. e. n. t. e.  
t. o. r. i. o. J. o. e. F. e. r. r. e. i. r. o. D. a. n. t. a. s. e. p. e.  
r. o. n. t. a. s. t. e. s. t. e. m. e. n. t. a. s. a. b. a. i. x. o. m.  
m. i. a. d. a. s. e. a. s. s. i. g. n. a. o. s. d. e. l. e.  
— Eu folio do livro de...











Antônio Alves da Costa,  
re de direitos mto e errant  
E o Viciante Ferreira da Sil  
va, Escrivão de Paz o muni

Viciante Ferreira da Silva  
Euprosino Ferreira de Carvalho  
Jenio Antônio d' Oliveira  
Antônio Alves da Costa

Numero cento e vinte e sete - e das dez  
ito dias do mez de Março de mil  
oitocentos e oitenta e sete - O inter  
cto de Paz da parochia de Nossa  
Senhora da Conceição do Paço  
Municipio de Ilhavo, Provin  
cia da Bahia, compareceu  
em meu Cartorio frei de Espi  
no Louro, e perante as testemu  
nhas abaixo nomadas e signa  
das as seguintes - eu um  
criança de sexo masculino e  
de cor branca - Eu nasci no dia  
dezeis de mez de Dezembro  
do anno findo, ao dia e hora  
de dia no fozinho de São  
filho legítimo e de João de  
Almeida, livres, labradores,  
naturais e residentes da  
ta freguesia, Casaram-se  
no Ilhavo - Os pais paternos  
Thomaz de Espirito Santo  
e Joaquina Maria e  
maternos, Decênio de Lou  
ra e Elvira Nunes - Dejo  
para constar lavrei lavra em  
termo que com migo o fozinho  
Euprosino Ferreira de Carval  
ho a soga de de lasanti por  
esta não saber signar - Eu  
Viciante Ferreira da Silva,  
Escrivão de Paz o muni

Viciante Ferreira da Silva  
Euprosino Ferreira de Carvalho  
Jenio Antônio d' Oliveira  
Antônio Alves da Costa



Shomure cento e vinte annos. E  
que dize de mez de escaizo, dige  
dos vinte dias de mez de escaizo  
ex, do anno de mil e trezentos e  
cittenta, no dia de S. Sebastiao de  
Paz da parochia de S. Joao de  
nhora da Concoisa do Paes  
Almuniçio de Tucano, Pro  
vincia da Bahia, compare  
eu em meo Cartorio Jmario  
Amalito dos Santos, Proprietario  
de quatezão, e porem  
te as testemunhas abaixo  
nomindas e assignas das  
de clareu. Eu no dia quin  
ze de dito mez e anno, em  
Sua casa lhe foi apresent  
tado uma Crianga do sexo  
feminino, que nasceu  
nos dias Vinte e seis de janeiro  
do presente anno, a sobre  
horas da noite, me fazendo  
volta do Sertão de São Lige  
tima de José Teodoro de Al  
cunha e presbitero Almo  
da Silva, livres, laçados, e  
naturais e residentes na  
ta Parguesio, Casaram de  
Tucano - e seus paternos  
Alvaro Alpo unido de fuzes  
e maternos Antonio Jo  
Salva Pereira, e Leonor Al  
tes da Silva - Depois para con  
tar lharri este termo que con  
migo assignas, e declarando  
as testemunhas, Cartorio  
Almo da Alcotina e Leonor  
Antunes de Oliveira, res  
destos meos Almo da Silva,  
Vicente Ferreira da Silva,  
Escrivão de Paz e meo.

Vicente Ferreira da Silva

Jmario Amalito dos Santos

Antonio Alpo da Costa

Leonor Antunes de Oliveira



Numero cento e trinta e seis  
vinte dias do mez de Março do  
anno de mil e cento e oitenta e oitenta e  
nove Distrito de Paz da par  
ochia de Sta. Barbara da Con  
ceição do Pass. Municipio  
do Tucano, Provincia da  
Bahia, comparece em meo  
Cartorio Synacio Anacleto  
dos Santos, Proprietor de  
quarteirão, e perante asse  
turus rhuos abaixo nomina  
e assigna dos de claro e su  
no de o de se eis do dito me  
e anno, em sua casa de foy  
aprendentia uma Criança  
do sexo feminino, que nasceu  
no dia sete de Fevereiro do corrente  
ano aos vinte horas da manhã  
na fazienda de Santa dos, filha  
legitima de Manoel Ferreira  
dos Santos e Joana Elmaria do  
Conceição, filhas de Maria dos  
Santos e rvidentes, mstitui g  
zia, Casaram de ma m  
mar e foy pater no, e lha  
il Ferreira dos Santos, go fellei  
to, e Cecilia Elmaria de foy  
e maternos, e fellei gazi  
dos Santos, e fellei gazi  
Nier da Conceição. Do que  
se casam larru e a tann que  
com migo assignam, o de clari  
ta e as titionis rhuos fellei gazi  
turus de Oliveira e Antonio  
Elmaria da Motta, rvidentes  
esta e fellei gazi. Eu Vicente  
Ferreira da Silva, Escrivão  
de Paz o rvidentes.

Vicente Ferreira da Silva  
Synacio Anacleto dos Santos  
João Antonio da Silva  
Antonio Anacleto dos Santos

Numero cento e trinta e seis  
vinte dias do mez de Março do











Comprarei em omeo Cartorio  
João Pedro da Costa, reparente  
as testemunhas abaixo assinadas  
a base assignados apresentou  
me um Cartão co de lido me  
colino e de clareia - Ser nasci  
no dia treze de Fevereiro do Corren  
te anara as auto-boras nasce  
te na fozenda Lagoa do Padre  
Seo filho legítimo e de Geracia  
Alvaria do Espírito Santo, lido  
larra bonas, naturais e leuda  
tes, nesta Freguesia o Corren  
de na mesma Freguesia - Meu  
paterno, Alva de Cio, José de Sabo  
ta já fallecido e Severiana  
Alvaria de Cruz, e maternos  
Antônio Pereira de Carvalho e Al  
ria Floriano de Cruz - O que  
para conceper lido me  
em que com oigo assignom  
Eufrozino de Carvalho  
a rogo do declarante por isto  
nao dahir executar e testi  
munhas Antonio Alva do  
Alto e Tremo Antonio  
de Oliveira, residentes nesta  
Freguesia, e por ordem do qua  
to juiz de Paz em exercicio João  
Pereira da Alota, tomou este  
assento. Eu Vicente Ferreira  
da Silva Escrivaõ de Paz ou  
crevi.

Vicente Ferreira da Silva  
Eufrozino de Carvalho  
Antonio Alva da Alota  
Tremo Antonio de Oliveira

Nummcento e quenta e quatro - Aos  
Vinte e sete dias do mes de Abril de  
mil e oitocentos e oitenta e oitenta  
Districto de Paz do para-chi  
de Alota e Silva da Corren  
Paz, Alva de Cio de Cruz  
Promoção da Bahia de  
com omeo Cartorio



Salvo Gonzales eperante astatu  
thusthas abaita mamiados  
e gpijnada a presentou me  
nha Crianc do sexo mascu  
lino e de clarou Em nome  
no dia quissari de corrente m  
e anno as doze horas da noite  
na fazenda de Amargoso, do  
filho legitimo e de Clepse an  
elbair de geruz, livres, legiti  
iros, naturos e residentes neste  
Trigunio, Casaram-se nisto m  
ma Triguio - Eltas putamos  
Nobres Gonzales de Santos  
ja' fallecido e Trabil elbair  
de elbairde, e ma tempo, el  
moil Gonzales dos Santos ja'  
fallecido e elbair mian el  
ri de geruz - Do que poro conta  
lari este termo em offissao  
o de darante elgo, Eu prximo  
Ferreira de Carvalho a rgo do  
de darante praste nro do b  
us crux e as testamunhos q  
de elbair de geruz de Carvalho e  
e jaon elbair mian elbair  
ro, resy ditos nro a legiti  
rio - Eu Vicente Ferreira de  
Siro. Escreva de Por o scri  
Vicente Ferreira de elbair  
Escreva de Por o scri  
Jore elbair de Carvalho  
Joao elbair de Carvalho

Muro antes trinta e cinco - elbair  
trinta e duas de mes de elbair de am  
de mil e cento, vintenta, nro  
Disposto de Por do parochio de  
Nossa Senhora da Conceicao  
Lima, elbair mian elbair  
nro de Bahia, e compoicio  
em elbair Cartorio, Titat  
de elbair de Barreto, e prante  
as testamunhos abair mian  
a do e gpijnada a presentou  
e ma termo crianc do sexo



Sua masculina e de claro e Su-  
nas em no dia quinta de agosto  
de corrente anno, as 08 horas  
de dia, na fazenda do Sr. Jo-  
sepho legitimo e de humo grama  
Barretto liras, Vaqueiros, natura-  
es e residentes nesta Piqueria, Co-  
daram-se na mesma Piqueria  
— Avoz poterno, Luto, gamo-  
go Barretto e Exilio Elario de  
Amor de Viro, e maternos  
João Barretto da Costa e Jo-  
sepho de Almeida — Dogue-  
ra constar larra e de termos  
que com meos apignom, o  
de clarante e os thomachos  
Antônio Almo da Estrella e  
Jreonio Antunes de Oliveira  
res. dentro desta Piqueria  
ou de frente Perseira de  
Silva, e exirao de Paz es-  
creva

Vic. tut. meiro de  
Vital de Sousa Barreto  
Antônio Alves da Motta  
Jreonio Antunes de Oliveira

Chamero ante a Tristura e eu — Das  
trinta dias omuz de abril de  
puit ante a Tristura e eu, neste  
Districto de Paz da parochia  
de Nossa Senhora da Concei-  
ção do Pass, Municipio do  
Tucano, Thesoreiro da Bahia,  
Compare eu em omuz Carta-  
rio Pharmacol de João da Motta  
e perante os thomachos abei-  
ro em muidos e apignom das apu-  
luntam me uma Escia em de  
masculina e de claro e Su-  
nas em no dia de corrente  
na fazenda da Santa e Elario,  
as duas horas de manhã, na  
fazenda legitimo e de humo grama  
Elario da Costa liras, Va-  
queiros, natureza e residentes



residentes neste Arquipélago, Co-  
parar de sua nação e de  
que para constar lavrei este  
termo que com o cargo offiçial  
o de Eldorado e a testemunha  
Frenio Antunes de Oliveira  
ro e Antonio Alves de  
Alpotho residentes neste  
Arquipélago. Em Vianã, sem  
ir e a Silva, Escrivo de Po-  
sua casa.

Vianã, Terceiro de Sete  
de Agosto de 1840. O Escrivo de Po-  
Frenio Antunes de Oliveira  
Antonio Alves de Oliveira

Numero cento e trinta e sete. O  
trinta dias do mez de Abril  
do anno de mil oitocentos e  
setenta e sete. O Districto de  
Paz da para o Rio de Janeiro  
Arquibio da Comarca de  
Nossa, O Escrivo de Po-  
no, Theodoro da Bahia em  
pariers em o mes de Outubro  
de 1840. O Escrivo de Po-  
e perante as testemunhas, da  
do nomeado, e offiçial de  
apresento a mim a Criança  
do sexo masculino, de  
figura e declaro a sua  
nascer no dia vinte e seis de  
corrente mez e anno, na fe-  
linda Mandinga, as dis-  
horas do dia, e a filha de  
gatinha e de operario  
O Escrivo do Espirito San-  
to, Manoel, O Criador, mate-  
raes e residentes neste Ar-  
quipélago, Escrevem de novo  
ma e a voz paterna. Su-  
vros Fidejussores de Carro e  
pallido, e o Escrivo de Po-  
rado Espirito Santo, e em  
termos de Theodoro da  
Bahia e o Escrivo



Maria Fátima do Espírito Santo  
De quem: constar lá  
estava que apiono com  
o de clor anto e testemunha  
Antônio Alves da Costa  
e primo Antônio de Oli  
veira, peço testemunha de  
raiaff. Eu, Vicente Ferreira  
do Silveira, Exerção de Pargu  
Cura

Vicente Ferreira do Silveira  
para Mariana de Cam.  
Antônio Alves da Costa  
Primo Antônio de Oliveira

Emmencento, trinta e oito - No  
dois dias doming de clor de  
mil e cento e cinquenta, mil  
Districto de Paz da paroquia  
de Nossa Senhora da Concei  
ção do Raio, Município  
de Macaé, Província da Ba  
hia, comparece em o mes  
Cartorio Antonio Gil de  
Almeida e por ante a, teste  
munchas a baixo nomeada  
e assignada da apresentou  
me uma Cuase e do Sim  
fiminimo e de clor e - Eu  
nasci no dia trinta de ab  
ril do corrente anno, as qua  
tra horas da tarde no faim  
da pa e ci, seu filho legit  
mo e de nome Antonio da  
Nancia e co, leivos, lavro  
dore, natural e resi  
dente. Nesta assigna  
Casaram - da sua mesma  
Figueira - e logo por tem  
Antônio Rodriquez de Alve  
reth e Francisco Alvaro  
Alison de Souza, feliada  
e natural, e Antonio  
João da Silva, e Francisco  
de Pat. De quem para constar  
lavrei este termo em











do Silveira, E creva do Parque  
ou creva.

Vicente Ferreira de Silva  
Miguel Antonio de Oliveira  
Antonio Alves da Costa  
Fernão Antonio de Oliveira

Numeros cento e quarenta e com-  
quinte dias do mes de maio de  
mil e trezentos e oitenta, neste Dis-  
tricto de Par da parochia de Sta  
da Senhora da Conceição, da  
da, e da parochia de Sta. Maria da  
vicio da Bahia, compare-  
ce em ome e cartorio de Antonio  
Ferreira da Silva, e porem  
ti as testemunhas abaixo no-  
meado e assignadas apen-  
samente em uma escriptura  
do sexo feminino e de casou-  
Seu nascimento dia vinte e  
de Abril do corrente anno, as  
de horas do dia no fazenda  
Albuquerque do Cairo, sua filha  
legitima e de Daflorio elba-  
rio de Jesus, livre, casado  
res, felle natural do Brasil  
a do elbaite Santa Fe, felle  
natural do Brasil, e de  
de São Antonio de Jesus, Pa-  
zaram-se nesta escritura  
quize e os seus paternos  
Difino e Maria e a felle  
e materno, Pedro e Maria  
il de Castro e Antonio  
rio de Souza - Do que para  
constar lavrei neste termo  
que assignei como o de la-  
protesta as testemunhas, Fer-  
não Antonio de Oliveira e  
Antonio Alves da Costa,  
ambos casados, neste Dis-  
trito - Eu Vicente Ferreira  
do Silveira, Escreva da Regi-  
stração.

Vicente Ferreira de Silva



Nicote Ferreira do Siqueira  
alago de de dante Ousposio Pimnadi Carente  
Freyre Antunes do Oliveira  
Antonio Chus da Costa

Num cento e quarenta e dois - Nos  
vinte dias do mes de Maio de  
mil e quatrocentos e oitenta e sete  
Distrito de Paz da freguesia de  
Nossa Senhora da Conceição  
do Rio, do municipio do  
Cano, Província da Bahia  
Comparando em nome Cartão  
e Pedro Paulo de Carvalho, que  
pante a testimo sobra  
de nomadas e offigina  
das a presentem com uma  
criança do sexo feminino e  
prante do go, e de clareu  
Cin maseiro no dia onze de  
corrente mes e anno, as  
deus hoas do dia, na freguesia  
de paz, sua freguesia, e  
de Clara e Maria da Silva,  
luzes, larydores, matuses  
e de dantes mato freguesia  
a, Casaram e souto mato  
na freguesia - E por  
terro e a aquisi de  
Carvalho, e de clareu  
ano da Cruz, e matuses  
de apim e clareu do Siqueira  
e joana e clareu de clareu  
do que para constar lavramos  
termo que apim com o de  
Clara e Maria da Silva  
joão e clareu de clareu  
de clareu de clareu  
do, ambos e de dantes mato  
Arraias de clareu  
riua da Silva, E por  
do o o o o o

Nicote Ferreira do Siqueira  
Clara e Maria da Silva  
João e clareu de clareu  
Clara e Maria da Silva



Quinze centos e quarenta e nove  
- Os n.ros. tres dias de mais  
de junho de mil oitocentos e  
oitenta, n.ros. Districto de Pa-  
ra para a Ch. de O. J. de S. Paulo  
ro da Conc. de O. J. de S. Paulo, esse  
m. J. de S. Paulo, Provincia  
da Bahia Com. par. em  
ma Carteria Pedro de S. Paulo  
da G. J. e perante as test.  
dum. ab. a. e. n.ros. m. J.  
d. J. e. J. de S. Paulo de S. Paulo  
- Lei. n.ros. m. J. de S. Paulo  
hora da m. J. de S. Paulo  
de S. Paulo de S. Paulo  
uma Crianca do S. Paulo  
outros, filho natural de  
O. J. de S. Paulo de S. Paulo  
liro, de S. Paulo de S. Paulo  
na tur. e. J. de S. Paulo  
S. Paulo, e. J. de S. Paulo  
Crianca no mesmo dia  
as sete horas do dia, de  
do bapt. e. J. de S. Paulo  
de S. Paulo de S. Paulo  
deputado do S. Paulo  
da S. Paulo - De. J. de S. Paulo  
C. J. de S. Paulo de S. Paulo  
que ap. J. de S. Paulo de S. Paulo  
p. n.ros. e. J. de S. Paulo de S. Paulo  
u. de S. Paulo de S. Paulo  
Borges, Pedro Rodriguez  
de S. Paulo de S. Paulo  
e. J. de S. Paulo de S. Paulo  
e. J. de S. Paulo de S. Paulo  
e. J. de S. Paulo de S. Paulo  
- Cu. J. de S. Paulo de S. Paulo  
Silva e. J. de S. Paulo de S. Paulo  
e. J. de S. Paulo de S. Paulo

N.ros. J. de S. Paulo de S. Paulo  
Pedro de S. Paulo de S. Paulo  
S. Paulo de S. Paulo de S. Paulo  
Pedro de S. Paulo de S. Paulo

Quinze centos e quarenta e nove  
vinte e cinco dias de mais de  
e mil oitocentos e oitenta



e esta, neste Distrito de Pôrto Alegre, e  
da paróquia de Nossa Senhora da  
da Conceição do Rio Albarrã, e da  
rio de Pucaro, e da  
Bahia, comparece em nome  
Cartório Urbano Salles de  
Carvalho, e perante os testemu-  
nhos abaixo nominados e  
signados, apresenta um  
univ. Orianco do sexo mascu-  
lino e de cor branca e sua ma-  
no tir. ao do dito nome e  
as dez horas do dia para  
da Agua-nova, de Pôrto  
gêlmo e de Estariv. Pôrto  
do Espírito Santo, b. m. e  
matrizes, naturais e  
tu, s. m. e. Pôrto Alegre, e  
se na m. e. m. e. Pôrto Alegre,  
Araç. p. o. t. m. e. Pôrto Alegre,  
hiano de Carvalho, g. i. p. o. t. m. e.  
beido e Obario Obario  
do Espírito Santo, e m. e. m. e.  
nos foi Thomaz Ferreira  
f. o. p. o. t. m. e. e Obario  
delle do Espírito Santo.  
Do que para constar lavrei  
este termo que assigno  
com o de Carvalho e os  
tipm. m. e. Obario de  
Lauza Santo, e Lauza  
Parisio Ferreira Pôrto,  
lavradores e b. i. d. e. m. e.  
neste Obario. Eu, N. e.  
T. Ferreira de Silva, Es. e. m. e.  
de Pôrto Alegre.

Vicente Ferreira de  
Urbano Salles de Carvalho  
e Obario de Souza Santo  
Laudemio Perizio F. o. Pôrto.

Numero ante, e ante, e ante  
Noite, e ante, e ante, e ante  
de m. e. e ante, e ante, e ante  
Distrito de Pôrto Alegre  
N. e. Pôrto.















apresentou-me uma criança  
de seis annos e de classe  
— Sua mãe era horita no  
aite horas da noite na foz  
da Passada da foz, sua filha  
baptizada e de Silvina Elvira  
de Jesus, e falleo abito  
apareceu na mesma dia as  
duas horas, em do baptisado  
com o nome de Elvira  
— E Vai Ser sepultada no  
Cemiterio d'isto para o dia  
— E para constar lavrei este  
termo o qual assigno com  
Eu frozino Ferreira de Car-  
valho, a rogo do de clarante  
e as testemunhas Antonio  
Elvira da Elvira e Truino  
Antonio de Oliveira, que  
attestam por um formaçã  
que a fallecida era annos  
mo Elvira nasceu e em  
da noite a parter Eu Te-  
rento Ferreira do Silva,  
Corisato de Paz que se  
crevi.

Vicente Ferreira de Silva  
Eugênio Ferreira de Carvalho  
Antonio Elvira da Elvira  
Truino Antonio de Oliveira

Numerante e concorde e em co-  
da, dois dias do mes de Ago-  
to de mil e cento e setenta  
to, neste Districto do Rio  
da para o dia de Elvira de  
Elvira da Conceição de  
Luz, Municipio do Tu-  
no Provincia da Bahia  
comparico com o mo-  
torio Eu frozino Ferreira  
de Carvalho e perante  
as testemunhas abaixo no-  
miadas, e assignadas a  
presente Eu uma cri-  
ança do sexo masculino



masculino, e por entre os seus  
nhos, a habitar em casa dos  
e assignados de darque - Eu  
Nasci no dia cinco de junho  
de corrente anno, as oito  
horas do dia na freguesia  
de Santa Maria, de São Paulo  
legitimamente de Francisco  
Militino e Moreira, seus  
avós, naturais e  
residentes na dita  
freguesia, Casaram-se  
matrimônio de São  
Paulo - São Paulo, no  
gato Ferreira de Carvalho  
já fallecido e Elvário  
Mendes da Silva, em  
tomo de São Paulo de  
Carvalho já fallecido e Elvário  
Mendes da Silva de Espírito  
Santo - O que para  
constar lavrei esta  
que assigno como  
clarante e as testemunhas  
nhas Antonio e Elvário  
da Silva - e Juvenal  
Antunes de Oliveira  
residentes na dita  
freguesia - Eu, Manoel  
da Silva, Escrivão da  
Fazenda de São

Manoel Ferreira da Silva  
Escritor da Fazenda de São Paulo  
Antonio Mendes da Silva  
Juvenal Antunes de Oliveira

Numa cento e cinquenta e cinco  
e por quinze dias do mez de  
gato de mil e cento e  
trinta e oito do Districto de São  
da parochia de São Paulo  
hora da Comarca de São  
Município de São Paulo  
Pernambuco da Bahia - Com  
meu em São Paulo  
da Parochia de São Paulo



Vicente Ferreira da Silva  
Eduardo Ferreira da Silva  
Antonio Alves da Motta  
Ferreira Antonio da Silva

Número cent. 6. e en cembenta  
sete - E nos quinze dias de mes  
de Agosto de mil oitocenta  
e oitenta, neste Districto de  
Paz e appareo de S. Paulo  
Assinhora da Cor. eu, Juiz de  
Paz, Elzeu, e Juiz de Paz  
Cano, Provisão da Bahia  
comparámos e nome Certo  
ris Thistomo Thoma de











na fazenda da Piedralta, desfi-  
lho legítimo e de jóia a elpa-  
riol de gurguz, lêmber, do serviço  
do sus-tício, natural da regi-  
ões de m'esta freguesia, co-  
zar um - si na mesma  
Alvaz p' a terra. Igualmente  
de aptuz e m'a terra, Abou-  
el Antonio Nêro e freguesia  
Alvaz de gurguz. Do que  
para constar lavrei esta ter-  
mo que assigno com Ig-  
nacio dos Santos Barreto  
credo de declarar ante por este  
nô sobre es enovar e as lêm-  
menhas, Antonio Alves  
da Alvaz e Tremia Antu-  
nos de Alveiro, puzi dantes  
neste Alvaz. Cu Vicente  
Teixeira da Silva, Escri-  
vão de Paz que os escrevi.

Vicente Teixeira da Silva  
Escrev. de Paz do Lto. Barreto  
Antonio Alves da Alvaz  
Tremia Antunes d'Alveiro

Numero cento e cinquenta - e sus-  
tencão das do m'z de chroto de  
m'z aito cento e cinquenta, m'z  
Districto de Paz da paro-chia de  
Alvaz de gurguz da concicção  
do l'z, Alveiro e p'io de l'z  
no, Thomaz da Alvaz com  
pareceram o m'z Cartorio Ig-  
nacio dos Santos Barreto e puzi  
te as testemunas o l'z  
nomiados e assignando o p'io  
dentem me l'z a l'z  
do l'z p'io m'z e de l'z  
- De l'z m'z m'z de l'z  
um do m'z de l'z do l'z  
anna, m'z freguesia de l'z  
l'z a dita l'z m'z freguesia  
filho natural de l'z de l'z  
escreva do l'z de l'z  
João Barreto, do serviço de



devidio da lousura e por  
matrona q' a na Do que  
para cobrir a lousura mat  
no q' se a signa com o d  
clarante e as testmunsas, Euph  
Zino Ferreira de Carvalho e Chito  
mis e lous da lousura, pusi em  
to n' esta trippisio. Em N  
b Ferreira da Silva, e creso  
de Par que o as creso.

Vicente Ferreira da Silva

ppa. do d. 15 de Junho

Euphrosio Ferreira de Carvalho

Antonio Alves da Costa

Num cento e cento e um e por  
te cinco dias do mes de Agosto de  
mil oitocentos e oitenta e sete, no dia  
trito de Paz da para chio de  
so Senhora da Conceicao do Paço  
o municipio do Tucano, Prov  
cia da Bahia, compareo em  
nos Antonio Joao de Figueira  
e par a te arte  
tamenhos, e bases no m das  
e a pignas das apresento me  
afilia Crianga do sexo masculino  
de dar a - Eu nasci no dia  
trinta de julho de corrente an  
no, os oito dias da noit m  
te arrai af, sou filho legitimo  
e bi filho de Agostinho  
bires, e por a lousura, e a lousura  
dege e a lousura n' esta trippisio,  
e a lousura - se m a lousura  
guisio - e a lousura paterm  
Thome Ferreira da Silva, e  
matrona de Jo, e a lousura  
della de Euphrosio da Silva, e  
ter a lousura da lousura de Car  
valho da lousura e a lousura  
e a lousura de Euphrosio da Silva  
Do que para cobrir a lousura  
te lousura e a lousura da  
e a lousura e a lousura  
Antonio Alves da Costa



de Abotto e Francisco Antu-  
nos de Oliveira, sujeitos destes  
muito arraigados e a Vicen-  
te Ferreira da Silva, Exe-  
nção de Paz, e um terceiro.

Vicente Ferreira da Silva  
João Affonso de Faria  
Antonio Affonso da Silva  
Francisco Antunes de Oliveira

Numero cento e cinco e dois - São  
Vinte e cinco dias do mez de Ago-  
sto de mil oitocentos e trinta e trinta  
mista Districto de Paz do para-  
chio de Nossa Senhora da  
Conceição do Rio, Municipi-  
cipio de Picano, Paroquia  
da Bahia, compareceram  
nos Cartorio Sergio de An-  
tonio das Chagas, e jurando  
as testemunhas abaixo no-  
miadas e assignadas, apre-  
sentou-se uma Criança  
do sexo masculino e de  
claro - Seu nascer no  
dia seis do corrente mez  
as dez horas da noite  
mista arraigado, deo filhos  
legitimos e de Anna Maria  
Ferreira de Jesus, filhos do se-  
nhor do monte e os, mista  
raiz e sujeitos destes mista  
trigaviz, e as aram-se  
trasmisso no seguinte  
- Avoz paternos Luiz  
Antonio das Neves, apal-  
lice e e Anna Christina  
de Souza e maternos  
Anna Maria dos Santos,  
Do que para a consistar  
foram intermidos que ap-  
gno com o presente no  
se Baptista a razão de se cla-  
rante por este não saber  
se escrever e as testemunhas  
Francisco Antunes de Oliveira



de Oliveira, hoje desentusado  
Figueira Silva. Seu filho, de  
Serra da Silva, Escrição  
de Foz quem os escreve.

Manoel Ferreira do Amaral  
Marcelino João Baptista  
Euphorio Faria de Carvalho  
Júlio Antunes d'Oliveira

Quinhentos e Cinqüenta e três  
- Dos Nove e cinco dias do mês  
de Agosto de mil e trezentos  
e trinta e três, no 1.º Distrito de  
Foz da barra da de Foz da  
nhora da Cor. e de do Rato.  
Município do Tucano, Bra-  
vileiro da Bahia, compare-  
ce um mui carterio Bullar  
mimo Carralho Oliveira, e  
para as testemunhas  
abaixo nomeadas e apri-  
madas e apresentou um  
exame de suas coisas e de  
declarou que na mesma  
dia nove de Agosto a oito  
horas da noite no foz da  
Serra a qual, seu filho legiti-  
mo e de Brumado Alvario  
ra do Espírito Santo, livre,  
lavrador, natural e legiti-  
mo, e de Foz da Barra, e de  
ram - e na mesma Foz  
rio - e de Foz da Barra, e de  
quinto Ferreira de Oliveira  
e de Foz da Barra, e de  
viro e materno, seu  
Fátima de Carvalho, e de  
leido e de Foz da Barra, e de  
do Espírito Santo. - De que  
para constar e de Foz da Barra, e de  
termo quem o escreve e de  
o de Foz da Barra, e de  
nha, e de Foz da Barra, e de  
de Carvalho e de Foz da Barra, e de  
termo de Oliveira, e de Foz da Barra, e de  
tes mui carterio Bullar



64

Bellarmino Carvallo di Oliveira

*Euphorbia ferruginea* de Carvath

*Fernio Antunes d'Oliveira*



representar neste assaio  
em Vinte e Cinco de  
Silve e dezoito de Par  
ou creio.

Vicente Ferraz de Alva

Marcelino José da Silva  
Regio Antonio de Oliveira  
Antonio Alves da Costa

Numero cento e sessenta e cinco  
— Aos quinze dias de maio de  
Setembro de mil e oitocentos  
e oitenta e sete, neste Distrito  
de Par da parochia de  
Nossa Senhora da Con-  
ceição do Lago, do municí-  
pio de Lucena, Provin-  
cia da Bahia, compare-  
ceram os Custódios  
maneiro de Souza em  
poder de quem se viu e pre-  
stante a testemunha ab-  
aixo nomada e assigna-  
das de clara e legítima  
dião do dito meio e sua  
coza de foi representado  
uma Oração de doze  
mil e trezentos e um de  
dia trinta e um de  
to do dito anno na forma  
da Ped'Alta, as diu ho-  
do dia, f'elto legítimo de  
Macario Ferreira Santo-  
go e Alvario de Figue-  
ira, filhos de Figueira, nota-  
rais e rege destes m'os  
Figueira, Casaram se  
na mesma Figueira  
— O voz publico e  
m'os Ferreira Santo-  
go f'elto e do e Alvario  
da Costa de Figueira e m'os  
Alvario de Figueira  
para comitar a parte  
lmo que a parte e a parte







fallecido, — Do que para con-  
tar lavrei este termo que affi-  
mo com o declarante e as testei-  
munhas Trinio Antunes de  
Oliveira e Antonio Alves  
da Elbotha, residentes nesta  
Freguesia — Eu Vicario de-  
sta da Silva Escrivaõ de Paz nomei

Vicario Trinio de Silva  
Monsieur padre  
Trinio Antunes de Oliveira  
Antonio Alves da Elbotha

Numero cento e sessenta e sete  
Ao vinte dias do mez de Setembro  
de mil e cento e oitenta e seis  
ti Distrito da Paz da parochia  
de Nossa Senhora da Conceição  
do Rio, e Municipio de Fica-  
ma, Provincia do Bahia, con-  
parece um moço Cartorio  
Batista Albano de Castro  
e perante as testemunhas abai-  
xo nomadas e assignados  
apresentou-me hum Ordon-  
do de seu pignunim e de classe  
em seu nome no liv. seis  
do dito mez e anno na p-  
sa da Alameda da Cadeia  
as onze horas da manhã,  
e ao filho legitimo e legiti-  
ma de Maria da Paiz, fidei-  
jurdados, naturaes e re-  
dentes desta Freguesia, Ca-  
saram-se no con-  
— Proz paternos Pedro  
Albano de Castro e Anna  
Margarida de Souza e maternos  
Paulo Bispo da Silva e fri-  
pha Maria Do que para con-  
tar lavrei este termo que affi-  
mo com o declarante e as testei-  
munhas Antonio Alves da  
Elbotha e Trinio Antunes de  
Oliveira, residentes nesta  
Freguesia — Eu Vicario Trinio



Ferreira do Silva, Escrevô do  
Das guayon cresti.

Nicento Ferrero de Lema  
Calixto Offener de Porto

Antonio Alves da Mattay  
Ismo Antonio Oliveira

Numero cento e sescenta e oito -  
 Aos vinte e duas dias do mez  
 de Setembro de mil e oitenta  
 e sete, no distrito de Passa d'agua e Chie de  
 Nossa Senhora da Conceição  
 do Rio, Municipio  
 de Tucano, Porciro da  
 Bahia, compareo um  
 mo Cartorio Igua e o Ch.  
 no chie dos Sagres, impu-  
 tar de que artieiros e peron-  
 te artieiros, abaixo  
 no miadas e opignados  
 declarou - E no dia  
 vinte do dito mez e anno  
 em sua casa he foi apre-  
 sentado um a Criado, en-  
 do de um masculino que nos-  
 ceu no dia onze de Junho de  
 corrente anno as deishoras  
 da manhã na fozem da  
 Lagoa de dentro fello legit-  
 mo de Jose Pedro de Sousa  
 e Maria do Carmo de Sousa de  
 Jesus, livres, torados e  
 no turvas e rose deites mes-  
 to Pequeno, Caçaram-se  
 nesto mesmo a Pequeno  
 - E ao p. a termo, Tretos  
 Nari de Aguiar e Angulo  
 Alvario de Jesus e no a termo  
 Bernar dino de Sousa de Sousa  
 e Thozia Alvario de Sousa  
 mento fello de - Do-  
 que para a Constancia torados  
 torados que, apore com d.  
 clar ante e o artieiros, de  
 ma Antunes de Sousa



Tremes Antenas de Oliveira  
e Antonio Alun da Caba  
ta, pize duas s'ist e  
raiaf. Em Vicent Ferr  
ra do Cito Ecrivos de Pazouari.

Vicente Ferreira do Amaral  
 Symacio Anacleto de Oliveira  
 Manoel Antunes de Oliveira  
 Antonio Alves da Matta

[illegible]



18  
João

Neste Alvará se fallam  
reio da Ilha, e curas de  
Paz que o usaram.

Nosm. teusais de  
Exposição de Commissão  
crem. e Antunes de  
Antonio Alves da Costa

Nosm. ante e de parte do Alvará  
treze dias do mez de Setembro  
de mil e oitocentos e oitenta e sete  
deste de Paz da freguesia  
de Nossa Senhora da Conceição  
do Rio, Municipio do Rio  
no, Província da Bahia, e  
parece em me. Cartões  
João Luiz de Santos, e  
testemunhas abaixo  
nombradas e assignadas,  
presentou-me uma Oração  
do deus feminino e de  
clareu seu nascer  
dia sete de Agosto do dito  
anno as dez horas, do dia  
na freguesia da Bahia, Suí  
fizer legítima e de joan  
na freguesia da Conceição, freguesia  
lavradores, naturais e residen  
tes no Rio de Janeiro, e  
de no freguesia da Bahia, e  
nos Alvará e freguesia da  
Santos, e freguesia da  
lia de Maria de Jesus e na  
tergo, Nosm. teusais de  
Santos, e freguesia da  
na freguesia da Conceição do  
que para constar assim se  
termo que se escreve como se  
claro e de freguesia da  
Antunes e Alves da Costa e  
freguesia de Antunes e Alves da Costa  
residendo no Rio de Janeiro  
— Eu No. teusais de  
na freguesia de Paz que o usaram.

Nosm. teusais de



João Luiz dos Santos  
Antonio Alves da Matta  
Frenio Antunes d'Oliveira

Numero cento e setenta e um. Elos  
vinte e cinco dias do mez de Se-  
tembro de mil e trezentos e seten-  
ta, myth Districto de Bay da Ju-  
rochio de Cláudio Sombra do  
Comendado do Basso, Agunice-  
pio d'Alcorno, Província do  
Bahio, compareceu umma  
Cartorio Vicenta Corvello  
esperante as testemunhas de  
seu nome e dos escriptos e  
apresentou umma Cruz  
ficha de seu fymiliao e de Clá-  
udio. Seu e' genario e que  
nasceu em segundo dezoito  
primeiro Lugar, o dia de  
do de Setembro e anno assit ho-  
ras da manhã, no foyndo  
Nepino, seu filho legítimo  
e do Alvaro Catarino de So-  
uza, livres, do service domis-  
tico, naturaes e jurados desta  
n'ra Sta. Freguesia, Casaram  
se na missa e fymiliao  
Araç patrim. Cu d'urico  
Corvello e Chio dero Alvaro  
de Catarina e m'atrimos  
Catarina de Souza, ambos  
já fallycidos. Depois para  
constar laziante thimoque  
apigano com Eu fymiliao  
d'Alvaro e do de declarant pa-  
nte nos Salles e serem as  
testemunhas Antonio Al-  
vares da Matta e Frenio Antunes  
de Oliveira. Foy do pto. n'ro  
te e brat. Cu Vicenta Frenio  
da Silva e o m'io de Pasqu  
e o m'io.

Vicenta Frenio da Silva  
Epifanio Frenio de Corvello  
Antonio Alves da Matta



4/20

Eiegrorum fenua & Pmalt  
 Antonio & Hroa & Hroa  
 Pmalt Antonio & Hroa

2005



dos quarenta dias de mez de au-  
tunno de mil e cento e tantos catu-  
ta, e neste Districto de Parda  
para Chica de Chappa e Santo  
ra da Correição do Rio,  
Município do Fuzano, Pro-  
vincia da Bahia um mo-  
ratorio compareceu José  
Bernardino dos Santos,  
e perante os testemunhos  
obtidos nominaes e capi-  
tulares a presentem - na  
uma Crônica do sexo fime-  
nino e de claro e Suo  
nascido no dia nove de  
dito mez e anno as cui-  
horas do dia na foz da  
Ballaio, Sua filha legiti-  
tima e de glorioso tra-  
cisca de fuz, livre,  
lavradura, natural e  
pse dentes nisto  
quisio, e os aram da  
nisto triguio - e  
paternum e o anno e  
reia dos Santos po falli-  
ci do e o anno e  
de fuz e materno  
fuz Severo e consal-  
Francisco de fuz -  
O que por e o anno e  
nisto te termo que  
no com Francisco  
reque de Barraho a  
do declarante por  
nos Saler e criden-  
os testemunhos  
Antonio de Oliveira  
e Antonio Oliveira  
e o anno e  
te Oliveira e o  
reia da Silva e o  
Paz e o anno e

João  
João  
João







de For e que se criou.

Vicente Ferreira da Silva  
Inocencio Chaves da Silva  
Cypriano Chaves da Silva  
Frenio Antonio da Silva

Assurem-se os ditos em co-  
sas de quarenta dias de mez de  
outubro de mil e cento e tantos  
gaitendo, nesta Districto de  
Paz da Parochia de Chapo  
Sinhora do Bonfim do  
Hato, e hum epiro do da  
Provincia da Bahia com  
para em um mto Carterio  
Vicente Ferreira da Costa  
piranti as tres meinhos  
al dixo nomadas e ap-  
gna dos apresentores  
uma criancinha fallecida  
e de Chaves, dego do sexome  
culino e de Chaves. Elle nas-  
ceu no dia cinco do dito mez  
e anna as dez horas do su-  
terra fazienda Vargem da  
Petro e falleceu no dia dez  
eis do mesmo mez e anno  
na dita fazenda as quatro  
horas da tar de, de seu filho  
Baptista de Faustina  
Alvario, e foi sepultar se  
no Cemiterio da Pedralta  
na Parochia de  
que para comitar laeie  
este turno que apogio  
com eu proprio e Chaves da  
Corvalho a rogo do de dar  
te foz este hum epiro  
na e as testemunhas, e An-  
tonio Chaves da Costa e  
Antonio da Costa e  
Frenio Antonio da Costa e  
Vicente Ferreira da Silva  
Vicente Ferreira da Silva



Exposição Fmura de Carvalho  
Antonio Alves da Costa  
Frenio Antunes de Oliveira

Numa e n. to de 24 de maio de 1870  
fiz dios do mez de Maio no  
de mil e cento e vinte e cinco  
m. Districto de Paz da pa-  
ra ebia de Oitavo Lumbarda  
Can eia do Barro e hancie  
pio do Ju e am. Provenio  
da Bahia, comparei e m  
m. Cartorio de S. Joao San-  
tiago e perante os test. m. m.  
d. hancie no m. m. d. a e o p. m.  
m. m. a p. m. e n. to e m. m. m.  
O n. e o de d. e o f. m. m. m. m.  
de d. e o m. m. m. m. m. m.  
dia vinte e nove de outubro  
do dito anno, as quatro ho-  
ras da tarde na f. m. m. m. m.  
f. m. m. m. m. m. m. m. m.  
e de Maria e hancie da l. m. m.  
l. m. m. m. m. m. m. m. m.  
m. m. m. m. m. m. m. m.  
Cezaram - de m. m. m. m. m.  
M. m. m. m. m. m. m. m. m.  
ra do Silbo e m. m. m. m. m.  
m. m. m. m. m. m. m. m.  
f. m. m. m. m. m. m. m. m.  
ria do m. m. m. m. m. m. m.  
to. D. m. m. m. m. m. m. m.  
m. m. m. m. m. m. m. m.  
com e m. m. m. m. m. m. m.  
de Carvalho arogo da d. e o m.  
m. m. m. m. m. m. m. m.  
e m. m. m. m. m. m. m. m.  
Antonio e hancie da Oit-  
ta e Frenio Antunes de  
Oliveira residentes m. m.  
de Arrai do - E m. m. m. m.  
Sereira da Silva, Escrevo  
de Paz e m. m. m. m. m.

Exposição Fmura de Carvalho  
Antonio Alves da Costa  
Frenio Antunes de Oliveira



Quatrocentos e setenta e sete  
e setenta e sete dias do mez de Outubro  
de mil e cento e setenta e sete  
mestre Districto de Pay da paro-  
chia de Nossa Senhora do Con-  
ceição do Rio. Alvarim e pio  
de Tucumã, Provenção da Ba-  
hia, compareceu em seu mu-  
nisterio e alvarim e pio  
Cima e sperante as testemun-  
has abaixo assinadas e  
assignadas a presença  
de uma Cridanca do sexo  
feminino e declarou que  
nasceu no dia quatorze de  
outubro do dito anno as duas  
horas do dia, na foz da S. de  
Chia, sua filha legitima e de  
elvarim e pio de Souza e Silva,  
branca, lãmbadora, e de natu-  
ral da freguesia de S. João  
e de natural desta freguesia  
ou de São ambos de idade de  
dois annos e seis mezes,  
cararam-se na freguesia de  
Caiti. São publicamente  
Thome de Souza e Silva  
e elvarim e pio de Souza e Silva  
Santo e Maternos Luiz Co-  
po da Silva e Anna elva-  
ria de Souza e Silva  
Do que por e constar bene-  
vitamos que assigno Com-  
o de clarante os Testes abaixo  
Antonio elvarim e pio de Souza e Silva  
e Simão Antunes de Oliveira  
e de natural desta freguesia de  
Nossa Senhora do Rio de  
Rio de Janeiro e de natural  
de São Paulo e de natural

Antonio elvarim e pio de Souza e Silva  
Manoel Antunes de Souza e Silva  
Antonio elvarim e pio de Souza e Silva  
Simão Antunes de Oliveira

Quatrocentos e setenta e sete  
e setenta e sete dias do mez de Outubro  
de mil e cento e setenta e sete



114  
neste Districto de Paz, da para-  
choia de El Topo Santhorado  
Can e i e n d o do Pazo, Abascio  
pio do Jucarno, Provincia da  
Bahia, comprae em um mu-  
cartorio jo do Pastor e Olivi-  
ro, e per ante as testimonho  
abais no me idos e offig-  
na dos apre ntos e em uma  
Oracao do Sexo mas culiro  
e de clarou Sue na per no de  
quatorze de av tudo do ste  
anno, os auto luz, da no ite  
na fazenda Abirao, Surfe  
do legitimo e de Anna do  
Jo do de Olivi, lirres,  
lavradores, naturais e de  
de ntes ni ta de reguio de  
ella natur do reguio  
da Aprescho e Elle natur  
d esta reguio onde da ao  
ou da regidentes, casam  
se na mesma reguio —  
Abre pater Chngato pas  
tor lirre e Anto nista  
ne eo do Esp rito San to do  
folle ei da e ma turo Ello  
la guas Jo si de Olivi e  
Abre Can qu nd San thor  
— Do que para constar lirre  
ste termo que assig no com  
e de clarau e as testimonho  
Christo ris Alva da este  
e Arno Anto nis de Olivi  
ro, resi de ntes n este Arro  
cal — Em Monte Finco do  
Alto Ex er io de Paz que o me  
Neste Casam do Alto  
Jo do Pastor de Olivi  
Anto nis Alva da Motta  
Fre mi Christo ris de Olivi

Numero cento e de tanta nobre —  
e das cines dias de av do ste  
Nunbre de m is as de ntes  
e o lante ni ta do ste







Provincia da Bahia, compareceu em meu Cartório o  
marcio José de Souza, im-  
pector de quartelão, e presen-  
te as testemunhas de direito  
nomiadas e aprezentadas de  
clarão - Eu no dia doze de  
dito mez e anno em sua  
Casa lhe foi aprezentado  
um a Oração de seis fimi-  
nino que inscreu no dia  
Ninthum de outubro do  
dito anno, as duas horas da  
dia na parson da Igreja-Bun-  
co, filha legítima de Chita-  
mino e Chitosa dos Reis e Virgi-  
nio elvario de Almeida,  
littes Carpio, naturas  
e legítimos n' esta freguesia  
a, casaram-se no mesmo

— Atoz patamos por o tho-  
moz e Chitosa e Chitosa de  
elvario fã palli e da e ma-  
terna, N' oprimos de Al-  
meida e fã oão de Val, an-  
hor palli e fã oão - De qui pa-  
ra constar l'orre esteta  
mo que assigno com o de  
clarante e as testemunhas  
Antonio Chitosa da Chita-  
ta e Themo Chitosa de  
Chitosa, residentes n' es-  
ta freguesia - Eu, N' oprimos  
a Chitosa do Chitosa, es-  
crevas de Paz que crece em

N' oprimos Chitosa da Chita-  
ta  
Almanei fã de Chitosa  
Antonio Chitosa da Chita-  
ta  
Themo Chitosa de Chitosa

Numero cento e tanto e um  
e os dez e seis dias do mez de Ma-  
rço de mil e tanto e tanto e tanto  
tanta e tanto e tanto e tanto e tanto  
para o Chitosa de Chitosa da  
parochia de Chitosa da Chitosa  
de Chitosa da Chitosa







26  
Ignacio Araçete dos Santos  
Proprietor do quartelão me-  
more novo, e perante astatu-  
mentos abaixo nominados  
e apigionados de Claronç. Seu  
vredio doze do corrente mes  
camo em sua casa lhe foi  
prizento de umia criança, e do  
xo fennicino, filha legiti-  
ma de João Roberto Cesario  
Victorio e Alvario Espavian  
na de Jesus, que nasceu no dia  
a Vinte e oito de Novembro do  
dito anno, as duas horas do dia,  
na fôrma do Caldeirão da  
thubura, brava, losro dore,  
elle natural da freguezia dos  
Socimados e elle natural  
dista freguezia onde são am-  
bos residentes e casaram se  
— Alvario de Jesus, e materno  
foi' Pedro do Alvario e Ma-  
rio Alvario de Jesus, já sol-  
teiro — De que para constar  
larrei este termo que assemo  
com o de clar ante e as fustine-  
mos, Antonio Alvario do  
Alpotha e Premio Alvario de  
Alpotha, residentes neste  
Praia. E se Vinte e oito  
rada d'illo, Escrivão de Cam-  
que os escrevi.

Vicente Ferreira de Alpotha  
Ignacio Araçete dos Santos  
Antonio Alvario de Alpotha  
Premio Alvario de Alpotha

Numero cento e cinquenta e tres  
As doze dias do mez de janui-  
ro de mil e cento e cinquenta e tres, em  
nsta Distrito de Cay de para  
edio de Vassalheria da  
Conceição do Nass. Alvario  
da Suleano Presencio da De-  
nos combate em um mes Cartão



em meu Cartorio Ignacio An-  
che to dos Santos, Inspector do  
quartelão municipal municipal  
rota a todos os moradores da cidade  
meados e apossadas de larou  
— Que no dia de hoje comintamos  
e anno, em sua casa de foi apre-  
senta do uma creança do sexo  
feminino que nasceu no dia qua-  
toze de Dezembro do anno fin-  
do, as seis horas da tarde, na pa-  
reja da Senhora das, filha legi-  
tima de Manoel do Nascimento  
to Figueira e Maria de Oliveira  
leves, larou de um, natural de  
re dentes n'esta cidade, e a-  
ram-se na mesma cidade.  
— Aseguramos Manoel do  
reio dos Santos, já fallecido  
Maria Cecilia de Souza, e matu-  
nos de Thiberto de Souza da Silva,  
e Igiborio Maria de Oliveira  
— Do que para a comtas facien-  
te termo que assigno com-  
o de clarante e a todos os  
Antonio Carlos da Silva  
e Irineo Antunes de Oli-  
veira, rege dentes n'esta ci-  
dade. Eu Vicente Ferreira  
da Silva, Escreva da Paz  
que ovierei.

Vicente Ferreira da Silva  
Ignacio e Raphael de Souza  
Antonio Carlos da Silva  
Irineo Antunes de Oliveira

Número cento e oitenta e quatro  
dos dois dias do mes de Janu-  
ro de mil e oitenta e oitenta e  
um, n'esta Districto de Paz pa-  
para o Rio de Janeiro Simbora  
da Correcção do Rio, do in-  
cipio do Incendio, Pharmacia  
da Bahia, e comprou em  
meu Cartorio Ignacio An-  
che to dos Santos, Inspector do



[illegible]

Viçente Teixeira da Silva  
 Ignacio Anacleto de Sant'Anna  
 Antonio Alves da Matta  
 Antonio Antonio de Oliveira

Número cento e cinquenta e cinco. Ao bo-  
re de ar do miz de Janeiro do an-  
no de mil e cento e sessenta e cinco. Em  
neste Districto de São Paulo, Pa-  
chia de Itaba, uma hora do  
Comercio do Brasil, Alameda  
frio do Tucum, Província  
da Bahia em sua Capital  
em João de Barão de São  
Paulo, perante os testemunhos



[illegible]

Vicente Ferreira de Lima  
João Marcelino da Silva  
Eu sou um fante de Carvalho  
Antonio Alves da Costa

Numero anterior a este do e eis - Aos oito dias do mez de effayr de mil e cento e oitenta e um, no city de Bantio do de Paz da povo chio de effayr Suchoa da Corie e do dazo, e de um cipio do Tucano, Provincia de Bahia, compareceu um meu Contador Ignacio Chua e do do dento, Inspector de guerra e de guerra, e por ante as testis mui honras abaixo no mi a das e assignadas de effayr e de me dio, digo a prazentou um um a de a uca do sexo feminino no e de effayr - Seu nasceu no dia dois de Joverna de dento no, as tres horas da tarde ma







Vicente Tessiera da Silva

as a measure.

*[The page contains dense, illegible handwritten cursive script.]*



de Carvalho já fally eido e Elvario  
Elvario do Espírito Santo do  
que para constar houve este tes-  
timônio que alguns com o pade-  
rante e testemunhos, Juiz  
Antônio de Oliveira e Santo-  
nho Alves da Costa, regis-  
trados neste Juizado. Eu Nuan-  
te Juiz da villa de Carvalho  
de Paz que eu assino.

Neste Juizado de Carvalho  
André Ferreira de Carvalho  
Cremio Antunes de Oliveira  
Antonio Alves da Costa

Numero cento e oitenta e nove - An-  
to de cinco dias de meo de Oitavo  
de mil e oitocentos e oitenta e nove,  
neste Districto de Paz do parochia  
de Oitavo e Simbora da Condição  
da villa de Carvalho, foy o Juiz  
Juiz da villa de Carvalho, compari-  
ou um meu escrivão, Camillo de  
Almeida Juiz e foy ante a testa-  
mentum ab alicho nominação  
e assignadas a pique de meo  
de Oitavo e de seu mercader  
e de Carvalho - Seu nome me dio  
Neste eido de Oitavo de dito  
anno, as nove horas de dia,  
neste Juizado de Carvalho, foy  
limo e de Carvalho da Oitavo  
Espírito Santo, foy, foy de  
eu, natural e legítimo de  
ta Freguesia, Carvalho - e  
meu nome - Elvario, foy  
meu nome e de Carvalho, foy  
meu nome e Elvario, foy de  
Carvalho e Santo e meu nome  
foy Thomaz Ferreira já fally  
eido e Elvario foy de  
Espírito Santo - De que po-  
ra constar houve este tes-  
timônio que alguns com o pade-  
rante e testemunhos, Juiz  
Antônio de Oliveira e Santo-  
nho Alves da Costa, regis-  
trados neste Juizado. Eu Nuan-  
te Juiz da villa de Carvalho  
de Paz que eu assino.



não saber escrever e os de humilhação,  
Jernio Antunes de Oliveira e  
Antônio e Elias da esbota, e  
se dantes sista e havid. E  
Nemto Ferreira da Silva, e  
vra de Paz que o escrevi.

Nemto Ferreira da Silva  
Eustachio Ferreira de Gótho  
Jernio Antunes de Oliveira  
Antonio Alves da Costa

Nommos Nanto, dezo. cento e nãta  
ta - Aos Nenta eis dias do mes  
de Maio de mil e oite cento e  
tenta e um, nista Districto de Paz  
da parochia de São Paulo da  
Conceição do Rio, Municipio de  
Lecão, Provença da Bahia, Com  
pareço em meu Cartorio Anto  
nio Ferreira da Costa, e perante  
as testemunhas abaixo nomi  
ada e assignadas, apresentei  
me um a Evanes de sexo fime  
nino e de Chão - Em oitavo  
no dia Nenta eis de Fevereiro do  
dito anno as dezo. horas do dia  
na foz da Laranjeira, sendo  
a dita Criança ingenuo, filho  
legitimo de Antonio, consel  
heiro de seu escuro foz pho,  
a quem levei, labradora e om  
br natural e leg. dantes nista  
Figueira, e a aram de nome  
ma Figueira - Ora paterno  
pai e conselheiro e de seu  
Machado de Jesus e materna,  
Synacina de Jesus para constar  
hoje este testio que assigno com  
o de perante e assigno as  
Eu fizeo este testio e fizeo  
Antunes de Oliveira, de dantes  
nista Figueira - Eu Nemto  
Ferreira da Silva, e escrevi de  
que o escrevi.

Nemto Ferreira da Silva







da parochia de Santa Senhora da  
Conceição do Lago, Municipio  
do Tucano, Província da Bahia  
Compareceu em meu Cartório  
Eugenio Ferreira de Carvalho  
e perante as testemunhas  
abaixo nomeadas e gize  
das apresento-me sem  
anexo do sexo feminino e de  
clarou - Que era genitor e que  
nasceu dentro as cinco horas  
da tarde em seguida ligou em  
sua fazenda Siza da Siza e gize  
teve a dita criança e a hora do se-  
to horas da noite a mesma mdo-fa-  
da, sua filha legítima e de Francisco  
Abelino e Soares - E foi sepul-  
ta-se no Cemeterio desta freguesia  
- Do que por constar por este ter-  
mo que se apresenta com o declara-  
to as testemunhas Juvenio Chaves  
de Chaves e Antonio Chaves  
da Siza - E se viu e tem  
ro do Lago e entre de Paz que  
o nomei.

Neste Cartório da Siza  
Eugenio Ferreira de Carvalho  
Juvenio Chaves de Chaves  
Antonio Chaves de Chaves

Número cento e noventa e sete - O  
dize-te dias de me de Maio de  
mil e cento e noventa e sete - em  
neste Distrito de Paz da pro-  
vincia de Santa Senhora da  
Conceição do Lago, Municipio  
do Tucano, Província da Bahia  
compareceu em meu Cartório  
Eugenio Ferreira de Carvalho  
e perante as testemunhas  
abaixo nomeadas e gize  
das apresento-me sem  
anexo do sexo masculino e de  
clarou - Que era genitor e que  
nasceu no dia de me de Maio  
de mil e cento e noventa e sete  
no meu e nomei -



Nome da Sena, asquatro horas  
da tarde, sua filha legitima e  
de Francisco Chelutano Chelutano  
- Erai Ser Inyphla thye e no  
Cemeterio Nisto Fuzigier.  
portu folle cid e hontu  
as tres horas da tarde no m.  
vinado fozem do - E por  
constar lousa nte tam qm  
apoyos Com o de hant  
abstente mu inhos Antonio  
nas da e pto e fuzis Antonio  
de Chelutano - E u hant ta  
sua da Libo, E u m de fuz  
guro m m m

Henri Turcio de fuz  
Enforno fuzir de fuz  
Antonio Chelutano  
Henri Chelutano

Numero cento e noventa e quatro  
- No dequite dias do m.  
de elvao de m m m cento  
contudo e m m m Distrito  
de Paz da parochia de Chelutano  
da fuzir de Chelutano do  
Pazo, Chelutano do fuzir  
Provincie da Bahia, Compro  
vada em m m m fuzir  
Francisco da Paz e fuzir  
as fuzir m m m m m m m  
miados e fuzir m m m m m  
cento m m m m m m m  
do fuzir m m m m m m m  
- Seu m m m m m m m  
to de elvao de m m m m m  
as cinco horas da m m m  
no fuzir de fuzir m m m  
sua do legitimo e de fuzir  
no elvao de fuzir, fuzir  
vazir m m m m m m m  
reduz m m m m m m m  
- Pazaram - m m m m m  
m m m m m m m m m  
fuzir m m m m m m m







com adclebrante dego, com  
presim ~~Francisco~~ de Carabate  
a rogo da declarante por  
esta não duar a exera  
das testemunhas. Reme  
Antônio P. Oliveira e  
Antonio Carlos da Silva  
da, vez de go, vizto  
guzio - em Niente  
Ferreira da Silva e de  
Poz que o exera.

Niente Ferreira da Silva  
João Romo e Moura, Cordeiro  
Henri Antunes d'Almeida  
Antonio Almeida da Silva

Numero cento e noventa e seis e  
vinte dias de mez de Maio de mil  
e cento e noventa e seis, neste  
Districto de Paz do parochia de  
St. Francisco da Conceição do  
Nay, Municipio de Tucumã,  
Provincia da Bahia, comparece  
um mo. Carlos Francisco Ch  
tudo de Carabate e perante  
testemunhas abaixo nomi  
das assignadas, apresentou  
me uma Quarta do Sexo  
masculino e declarou - Ser  
nascido no dia quatorze do  
corrente ao novo horas de ma  
nte, na foz da Diqueito,  
sua mãe e dego e em go  
filha natural de sua exera  
Hidorigis, do Serviço da loca  
ro, natural do Tucumã e res  
dente nesta foz de go - Ch  
desa e no eido - Do go para a  
tar lauri este termo que assigno  
com o declarante e as tes  
monhas, Vahamio Farias de Carab  
ho e José Thomaz Barreto de  
Silva e Niente Ferreira da Silva  
e exera de go, que exera  
Niente Ferreira da Silva



1870

This image shows a blank, aged, cream-colored page, likely an endpaper or flyleaf of a book. The paper has a slightly textured appearance with some minor creases and discoloration, characteristic of old paper. There are faint, illegible markings scattered across the surface, possibly due to ink bleed-through from the reverse side or light staining. The left edge of the page shows the binding of the book, with some visible stitching or glue. The overall tone is warm and slightly yellowed, consistent with the age of the document.

A close-up photograph of a piece of aged, textured paper. The paper has a mottled, yellowish-brown appearance with visible horizontal lines and a vertical line on the right side. The texture is rough and uneven, with some darker spots and fibers visible.



Summa ante e noventa e oito e  
 vinte dias do mez de Maio de  
 mil e oitocentos e setenta e um,  
 neste Districto de Paz da pare-  
 chia de Estapa Subseco da Con-  
 ciliação do Paço, Municipio de  
 Tucano, Província da Bahia,  
 comparecem meu Cartório  
 João de Albuquerque Barreto  
 perante as testemunhas ora-  
 ixo nomeadas e assignadas,  
 aprezentando-me um a quem  
 he seu finissimo e declarado. Eu  
 mas em no dia dez, nove do  
 mez de Maio do dito anno  
 as tres horas da tarde me apresento  
 da Floresta, sua filha legítima  
 e do Honorio da Conciliação ba-  
 rreto, livres, casados, e, naturaes  
 e residentes neste Serguio, Capa-  
 ran-da na misera e frequen-  
 te Agos paternos Luiz Gonzaga  
 Barreto, e Cecilia Maria de  
 Amor de Viro e maternos José The-  
 mas Barreto e Maria da Conciliação  
 Barreto. Do que por a Consta-  
 tação esta termo que assigna-  
 tam e declaro ante as testemu-  
 nhas, Funes Antunes de Oli-  
 veira e Antonio Alves de  
 Oliveira, e outros neste Ju-  
 rias. Eu Nicante Ferreira da  
 Silva Escrivo o que auctori.

Niente. Enrico Dadi  
 1990 de Amos Baratto  
 Primo Antunes d'Almeida  
 Antonio Alves da Costa

Niente. Enrico Dadi  
 1990 de Amos Baratto  
 Primo Antunes d'Almeida  
 Antonio Alves da Costa

Numero cento e novanthenove - Aos  
Vinte dias do mez de Maio da milha  
to cento e oitenta e uno, nesta Distri-  
to de Paç da paro chia de Choppa de  
nhora da Com en ção do Paço, e mu-  
nicipio de Tucum, Porrao vir do  
Bahia, comprou um moço Ca-  
laria Paulo Ribeiro de Almeida



da eliberação perante as testemunhas  
abaixo nomeadas e assignadas  
apresentou-me uma criança  
do sexo feminino e de classe  
nasceu no dia vinte e três de  
abril de dito anno, as dez horas da  
dia na freguesia da Tapuia, supli-  
ca baptismo e de Joseph Maria da  
Cruz, filho de Aguiar, natural e  
legítimo filho de Aguiar, e Agui-  
ron - e ora omisso Aguiar - e  
por pater Antonio da Libe-  
ração e Rogo Antonio de Jesus  
que fallecido e materno Maria  
Joseph da Cruz e mãe da Libe-  
ração fallecido - Rogo para con-  
tar lerru este termo que assigna-  
mo com Eu proprio Ferrão de  
Carvalho asogo do de clausante  
por este modo de lerru e erros,  
e as testemunhas, Thimo Chri-  
stiano de Oliveira e Antonio Chri-  
stiano da Rocha, legítimos filhos  
de Aguiar, e Aguiar - Existente  
Ferreira da Libe-  
ração da Paz que assina.

Presente Ferrão da Libe-  
ração  
Eu Ferrão da Libe-  
ração  
Antonio Chri-  
stiano da Rocha

Numero de quatorze - Antônia de  
de me de Maria de me, coitadas,  
coitadas e um, nisto Distrito de  
Tap da parochia de Tap da  
hora da (Cruzada do Rogo, e  
médico do Ticiano, por encina da  
Bálio, comparsa em um mu-  
torio, e nisto Ferrão de Car-  
valho assignante as testemunhas  
abaixo nomeadas e assigna-  
das apresentando-me uma  
criança do sexo masculino  
e de classe - Seu nasceu no  
dia de quatorze do dito mês  
anno, as dez horas da noite



84  
Zanz

Número de quatorze um. Por  
trinta dias do mes de Maio  
da misa e do cento e oitenta e  
um, neste Districto de Sag da  
parochia de S. I. da Lameira  
da Condição do Lago, e de mi-  
nisterio do Juiz de Paz da  
da Bahia. Comparceu  
em meu Cartorio Antonio  
Evaristo de Carvalho e prestei  
as testemunhas abaixo  
nomiadas e assignadas,  
aprezei toda a sua vida e ci-  
vica do Sexo feminino e de  
Claro - Sou o seu nome da tem-  
tuencia de dito mes e anno, no  
fazer da Aldeia, as duas ho-  
ras da noite, sua filha legiti-  
ma de Alvaro Lige - da Aldeia











representes n'esta Comissão. E os  
cento e trinta e seis Libras Escuras  
de Paz que se reservou.

*Viente Escudo da Liberdade*

Euforino Amador Corrêa  
 Crenio Antunes d'Oliveira  
 Antonio Alves da Mota

Número duzentos e quarenta e quatro. Aos dez  
 dias do mez de Julho de mil e oitocentos  
 e oitenta e um, neste Distrito de Paz, da  
 Parochia de Nossa Senhora da Conceição  
 de Paço, municipio do Tucano, Pro-  
 vincia da Bahia, compareceo em ma-  
 cantores Alvarado de Souza, Juiz perante  
 as testemunhas abaixo mencionadas e au-  
 gradas apresentarme uma Crianca do  
 sexo masculino e declarou — Que na  
 sua me dia quatro do dito mez e anno a  
 uma hora da tarde na freguesia e Para-  
 ouz de São Sebastião, e de Maria Francisca  
 dos Santos, livres, solteiros, naturaes  
 e residentes nesta freguesia, Paroquia  
 de na mesma freguesia. Após pa-  
 termos Juiz de Souza, Juiz e Offfena  
 Maria de Jesus, ambos ja felices e Ma-  
 ternos João Pereira da Silva, ja felice  
 e viúva Maria dos Santos — Do  
 que para constar hearei este termo que  
 assigno com o declarante e as testemunhas  
 Antonio Alves da Motta, e Eu Francisco  
 Ferreira de Carmo, residentes nesta  
 freguesia. Eu Vicente Ferreira da  
 Silva Escrevo de Paço em o  
 urosi.

*Ninth Form*

Marcantino de Sa

Antonio Alves da Motta)

Empresario Francisco de Corvalan

Número seguinte e cinco - Nos dez dias de  
meio de Julho de mil novecentos e oitenta  
e um, neste Distrito de Rio de Janeiro, Paro-  
chiz de Nossa Senhora da Conceição do  
Praxa, municipio do Itaocara, Provincia  
da Bahia, compareceu com mais Contador, Juiz



Cumquidam do Rio, perante as testemunhas abaixo nominaes e assignadas apresentou uma Criança do sexo masculino e chamou — Eu nasceu no dia vinte e seis de Junho as dez horas da tarde, na fazenda da Sra. na sua filha legitima e de Cipriano e Maria, brancos, lavradores, naturaes e residentes nesta Freixia, Caracará e na mesma Freixia. — Os pais paternos Jacintho do Reis e Silva, e Marianna de Cipriano Santo, e maternos Nicante Corvello, e Maria Laviana. — De quem para constar houve este termo que assignei com Antonio Alves da Motta a pedido declarante por este não sabe escrever, e as testemunhas Eu Francisco Ferreira de Carvalho, e Irenio Antonio d'Oliveira, residentes nesta Freixia. — Eu Nicante Ferreira da Silva e Irenio d'Oliveira que escrevi.

Nicante Ferreira da Silva

Antonio Alves Motta

Francisco Ferreira de Carvalho

Irenio Antonio d'Oliveira

Numero duzentos e seis. No dia de hoje do mês de julho de mil novecentos e oitenta e um, no Distrito de Paz da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Rio, município de Tucuru, Província da Bahia, compareceu em meu cartório Antonio Gil de Mello, perante as testemunhas abaixo nominaes e assignadas apresentou uma Criança do sexo masculino e chamou — Eu nasceu no dia dois de Junho as quatro horas da tarde, na fazenda da Sra. na sua filha legitima e de Cipriano e Maria, brancos, lavradores, naturaes e residentes nesta Freixia, Caracará e na mesma Freixia. — Os pais paternos Antonio Rodrigues de Mello, e Termino Maria Alexandrina e maternos Quintino José da Silva, e Maria da Silva. — De quem para constar houve este termo que assignei com Antonio Alves da Motta a pedido de quem



Charante por este nos salex uerever, e as  
testimuntas Eufrozino Ferreira da Silva  
da e Irmão Antonio da Oliveira, residentes  
nesta Freguezia. Eu Vicente Ferreira  
da Silva Escrivão qui e u. escriv.

Vicente Ferreira da Silva  
Antonio Alves da Motta  
Eufrozino Ferreira da Silva  
Irmão Antonio da Oliveira

Número duzentos e setes. Aos dez dias do  
mez de julho de mil oitocentos e oitenta e um  
noeste Distrito de Paz, da Parochia de Nossa  
Senhora da Conceição do Lago, municipio  
de Lucas, Provincia da Bahia compare-  
ceu um mau Cartorio, Antonio Ferreira da Sil-  
va Bina, perante as testemunhas abego no-  
miadas e assignadas, apresentou me uma Co-  
nca de Sexo feminino e declarou: Eu me-  
sou no dia vinte e um do mez de junho de este  
anno as longas horas do dia me ferunda Este-  
ma, seu filho legitimo, e de Anna Emine-  
de Moura, livre, lavradora, elle natural (da  
Freguezia das Guimadas, e elle natural (da  
Freguezia, onde Cazarão se e São residen-  
tu. Abris paternos Bernardino Ferreira da  
Silva Bina, e Anna Maria da Silva e ma-  
ternos Luiz Engage Barreto, e Cecilia  
Maria de Moura. De qui para comter  
larrei este termo qua assigno como decla-  
rante, e as testemunhas Eufrozino Ferrei-  
ra da Silva e Antonio Alves da Motta  
vige deontes n'esta freguezia. Eu Vi-  
cente Ferreira da Silva Escrivão  
da Paz qui e u. escriv.

Vicente Ferreira da Silva

Eufrozino Ferreira da Silva  
Antonio Alves da Motta

Número duzentos e setenta. Aos trinta e  
dois do mez de julho de mil oitocentos  
e oitenta e um noeste Distrito de Paz da  
parochia de Nossa Senhora da Conceição do Lago,  
municipio de Lucas, Provincia da Bahia compare-















do mesmo mez, as ditas horas da ma-  
nhã, na fazenda Lagon de D. Antonio  
filho legitimo de Carlos e Antonia  
da Costa e Agualima oboz do  
Nascimento, livres, lavandeiros,  
naturais do Villa de S. Felipe  
e onde Casaram de villa  
natural desta Frezeira com  
de São rez dantes e Casou por termo  
Antonio da Cruz de S. Antonio  
Anna Joazequina da Conceicao,  
antes ja' fellecida e matris  
noz, D. Martinho de Lima Ferreira  
e Thiz dorio Maria do Nascimento  
ja' fellecida — Depois para como to-  
laori este termo que affirma com  
o de clarante e as testemhoas mhaes  
proprio Ferreira de Carvalho e Cha-  
tonio e Aluis da Cebolla rez dantes  
nesta Frezeira — Eu Niente  
Ferreira da Silva Escrevo de Bo-  
guem e creio.

Niente Ferreira da Silva  
João e Chacato de S. Antonio  
Eu frouso frouso de Coração  
Antonio Aluis da Cebolla

Numero Duzentos e quatro e — Ope-  
trinta dias do mez de Junho de mil setecen-  
tos e oitenta e um, neste Distrito de  
Paiz da Parochia de N. S. Senhora da  
Conceicao de Paiz, Municipio de Sa-  
caru, Provincia da Bahia, compareceu  
em meu Cartorio Feliciano Ferreira da  
Santos, o fellecante as testemhoas ab-  
ho nomeadas e assigna, e apresentou  
me uma Cricanca de seis meses e  
achou — Eu nasceu no dia vinte e  
is do mez de Junho de dito anno as horas  
horas da manhã na Fazenda Balais,  
filho legitimo e de Marciana Maria  
de Jesus, livres, lavandeiros, naturais desta  
Frezeira e onde rezia em Casaram de  
na mesma Frezeira — Eu frouso  
Manoel Ferreira dos Santos, fellecante  
e Cecilia Maria de Jesus, e Matris Al-



João

Allegandrina Maria de Jesus — Do que para  
contar laço este tempo que assigno com  
Eu prozimo Serrano de Carvalho a rigor de  
declarante por este não saber escrever e  
as testemunhas Antonio Alves da Mota  
e Inacio Antonio de Oliveira, rege-  
dantes nesta Freguezia — Eu N. Antonio  
Serrano de Silva Leixão de Paço que  
ouvi e vi

N. Antonio Serrano de Silva  
Eu prozimo Serrano de Carvalho  
Antonio Alves da Mota  
Inacio Antonio de Oliveira

Mil e Quinhentos e cireas — Aos dias dois  
do mez de Agosto do anno de mil e cento  
e setenta e oito e um, neste Distr  
to de Paço da Parochia de Sta. Barbara  
ra da Con eia do Paço, elle unico  
pio de Sua Magestade Real da Bahia  
a compareceu um meu Cartorio  
Antonio Serrano de Carvalho e para  
as tres testemunhas abaixo nomi-  
nadas e assignadas a presente  
meu off. e eu au cr do S. m. e  
au lino e declaro — Que nasceu  
no dia vinte do mez de julho do  
dito anno as duas horas da noite  
na freguezia de Bugacinos da villa  
della Freguezia, filho natural de  
Sua Escrava de nome Ana  
fre, do S. vicio da lavanca, mo-  
tura da Serrinha e regente na  
ta Freguezia — Altra de carde  
citor — Do que para contar  
laço este tempo que assigno  
Eu declarante e as tres tes-  
muhas Eu prozimo Serrano de Car-  
valho e Antonio Alves da Mota  
rege dantes nesta Freguezia  
— Eu N. Antonio Serrano de Sil-  
va Leixão de Paço que ouvi e vi

N. Antonio Serrano de Silva  
Antonio de Silva  
Eu prozimo Serrano de Carvalho  
Antonio Alves da Mota



















Servos Joao Alves de Sousa e Maria  
e sua esposa de fizesse. Daque  
para Constança de Sousa e sua  
que affirma com seu proprio  
Teste de Carvalho e seu  
do declarante por este modo  
heras e servir e os testamurantes  
Antonio Alves da Costa  
e Antonio Antonio de Oliveira  
rege antes ante o Juiz  
Lourenço Ferreira da Silva  
Escreva de Paz e de  
iti.

Vicente Ferreira da Silva  
Escreva de Paz e de  
Antonio Alves da Costa  
Antonio Antonio de Oliveira

Numero Quinhentos e onze - Antiquidade  
as dez e seis de Setembro do anno de mil  
e oitocentos e oitenta e um, no  
Districto de Paz da parochia de  
Nossa Senhora do Carmo do  
Rio, e município de Tucumã  
Provincia da Bahia, comparece  
recuam meu Carlos da Silva  
reza de Alves e seu filho  
teste de Alves e seu filho  
adversos assignados e apresentados  
- meu. Uma Criança morta  
do sexo feminino e de cor  
branca - deu. Nasceu no dia  
doze do corrente as horas de  
doze do dia na freguesia de  
S. João, e foy eu de Teste  
dito Criança, de pais do  
Nascimento, de nome  
legitimo de Francisco  
Alvaro de Castro e dona  
Maria de Souza. De qua  
p.ª Constança, de, tendo sido  
baptizada a dita Criança em  
o nome de Maria. De qua  
para Constança de Sousa e sua  
que assigna com seu proprio  
Teste de Carvalho e seu







Artístico e muihos Euzébio  
Ferreira da Carvalho e outro  
meo e filho da mesma, e  
tu meste Freijer - Eu Viçen  
te Ferreira da Silva, e  
Paz e a sereia -

Viçente Ferreira da Silva  
Ferreira de Oliveira  
Ferreira de Oliveira  
Antonio da Silva

Numero Duas e trize - Aos trize  
dias do mez de Setembro de mil e  
to cento e oitenta e um, neste Dia  
trize de Paz da Paroquia de São  
da Senhora da Conceição do Paço  
Municipal do Trezario, Thomaz  
da Bahia, e myrte e um  
Cartorio Antonio Ferreira da Silva  
ho e por ante este e muihos  
ira no muihos e glosadas que  
venha - ou uma e um e do  
euzébio Ferreira da Silva  
Eu nos em no dia trize de  
te do mez de Agosto de mil e  
no, as sete horas da noite  
na freguesia de Saraguro, de  
Paz, digo, e a filha de  
e do Cartorio de São da Bahia  
ra, lousas, lousas, e muihos  
e muihos, e muihos, e muihos  
Cagaran - e muihos, e muihos  
queiro, e muihos, e muihos  
tonio e muihos da Bahia  
fallido e muihos, e muihos  
de muihos, e muihos, e muihos  
mies e muihos de Carvalho  
e muihos, e muihos, e muihos  
pro a fallido e muihos, e muihos  
e muihos, e muihos, e muihos  
que apigono - Eu Viçente  
digo, e muihos, e muihos, e muihos  
muihos, e muihos, e muihos  
tonio e muihos da Bahia  
e muihos, e muihos, e muihos  
muihos, e muihos, e muihos



23  
Em 18 de Fevereiro de 1848  
curas de P. J. M. e o seu  
N. Antonio de S. J. M.  
Antonio de S. J. M.  
Antonio de S. J. M.  
Antonio de S. J. M.

Número Ducentos e quarenta e oito  
tinte dias do mês de Setembro  
de mil e oitocentos e trinta e  
um, no 1.º Districto de P. J. M.  
parochia de S. J. M.  
da Freguesia de S. J. M., e  
município de S. J. M., Província  
da Bahia, compare em um  
nosso Cartório Antonio de S. J. M.  
da da C. J. M. e perante as tes-  
timunhas abaixo nominadas  
e asseveradas, a seguinte  
testi. a Orendo de S. J. M. e  
me declararam que no seu  
dia quize do dito mês e anno os  
nosso heros da menta e freguesia  
Laranjeira, Freguesia, filha  
natural de Joana e  
do de S. J. M. e do S. J. M.  
natural e legal de  
n.º 1.º freguesia - S. J. M.  
terna S. J. M. e de S. J. M.  
que para com as lares  
esta terra que assever  
com o de lares e S. J. M.  
membros S. J. M. e S. J. M.  
de S. J. M. e S. J. M.  
da da C. J. M. e S. J. M.  
n.º 1.º freguesia - S. J. M.  
esta S. J. M. e S. J. M.  
das de P. J. M. e o seu

N. Antonio de S. J. M.  
Antonio de S. J. M.  
Euphorio Ferreira de S. J. M.  
Antonio de S. J. M.

Número Ducentos e quarenta e oito  
dias do mês de Setembro de mil e oitocentos e



oitocentos e oitenta e um neste Districto de  
Paz da Paróchia de Nossa Senhora da Con-  
ceição do Rio, Município de Tucano,

Provincia da Bahia, compareceo om-  
nis Cartorio Antonio Venâncio de Sa-  
ta Anna, e perante as testemunhas a-  
baixo nomadas e assignadas, apresentou  
me uma criança do sexo masculino da-  
vou— Que nasceu no dia vinte de coto-  
to de dito anno as horas da noite, na  
fazenda Riacho-fundo, do filho legiti-  
mo e de Maria Placida, livres e legiti-  
mos, de naturas, da Freguezia do Suse, e da  
natural da Freguezia da Terrinha, ca-  
sarão-se nesta Freguezia a onde naci-  
dem— Pais paterno Filipe Nery de  
Santa Anna, e Maria da Conceição,  
ambos falecidos, e materno Maria Pla-  
cida— Do que para constar lazei este  
termo que assigno com Antonio Mus-  
ta Motta, a cargo do dictante, por este  
não saber escrever, e as testemunhas Ju-  
lio Antonio D'Oliveira, e Euforino Fer-  
reira de Carvalho, residentes nesta Fre-  
guezia— Qui Vicente Ferreira do Sil-  
va Escrevas de Paz quem o escre-  
vi.

Vicente Ferreira do Sil-  
Antonio Musta Motta  
Julio Antonio D'Oliveira  
Euforino Ferreira de Carvalho

Numero seguinte de quizes— Aos qua-  
tro dias de mez de Novembro do anno  
de mil e cento e oitenta e um, neste  
Districto de Paz da Paróchia  
de Nossa Senhora da Con-  
ceição do Rio, Município de Tu-  
cano, Provincia da Bahia,  
compareceo omnis Cartorio  
Antonio Ferreira da Motta, e pe-  
rante as testemunhas a-  
baixo nomadas e assignadas, pre-  
sentou-me uma criança do se-  
xo masculino e de idade de  
dois meses e quinze dias.











Antônio Alves da Costa

Número de quatorze e dezasseis e  
eis dias do mês de Setembro  
do anno de Chacamento de  
Nossa Senhora Jesus Christo  
de mil e oitenta e oitenta  
e um, n'isto foy Chio de  
da Senhora da Conceição do  
20, e um e meio do Tercio  
vinça da Bahia, compareceu  
em ois Cortes e Fran eis e  
no el d'oi Silve e por ante as  
testemunhas abaixo nomi  
a dos e assignadas e presentou  
me uma Criança do sexo fime  
nino e declarou que nasceu  
no dia primeiro do dito mez  
no, as ante horas da noite  
foyer em Tefada, e o filho  
legitimo de Bartolomeu de  
suz, livre, lavador, notu  
sues e residentes n'isto Fre  
guia, pagaram-se na mu  
ma Freguia, e oaz paten  
no, e oaz e oaz e oaz e oaz  
e oaz e oaz e oaz e oaz  
thos e oaz e oaz e oaz e oaz  
Carvalho e oaz e oaz e oaz  
Do que para constar laorei  
este termo que assigno e oaz  
João Thomaz Barreto e oaz  
do de oaz e oaz e oaz e oaz  
Antônio Alves da Costa e  
Eu foy no Tercio de Carvalho  
residentes n'isto Freguia  
Eu Vicente Ferreira da Silva  
E eu vao de Paz e oaz e oaz

Vicente Ferreira da Silva

João Thomaz Barreto

Antônio Alves da Costa

Eu foy no Tercio de Carvalho

Número de quatorze e dezasseis e  
eis dias do mês de Setembro  
do anno de quatorze e dezasseis e



vento centos e setenta e um, vinte  
Destreito de Sagda. Lazo. Chio de  
Nossa Senhora. Ex. Com. em  
de Lazo, e de principio do  
no. Província de Bahia, Com  
parece um mee Cartorio de  
Bomino Carvalho Oliveira,  
e perante as testemunhas  
do nome adas e assignadas  
apresentou-me humo Cri-  
anço de sexo masculino  
de idade de seis annos  
do diz do dito meo e amio,  
de go. no dia dois do meo  
de outubro do dito amio,  
as em as horas da manhã  
na farenha de Lazo. Chio  
seu filho legítimo e de Ben-  
tina Oliveira de Espri-  
to Santo, braso, lavradores,  
notorios e residentes na  
ta Frequezia, e qdaram  
na mesma Frequezia -  
Apres. pa. terros. Virginia  
Ferreira de Oliveira e fi-  
lho (Constantino de Oliveira  
e Maternos, servos da  
ano de Carvalho pa. fallecido  
e ebbai a ebbai a do spe-  
rito Santo - Do que fero  
constar lae de este termo  
que assigno. ex. mo. de la-  
prante e de testemunhas, An-  
tonio ebbai, da ebbai e  
e de proximo Ferreira de Car-  
valho, use deito meo  
Frequezia - Ex. Vicente  
Ferreira da Silva, S. de  
de Paz, e de ebbai  
Vicente Ferreira ebbai

Bomino Carvalho de Oliveira  
Antonio Alves da ebbai  
Eutroio de ebbai de Carvalho

Humo Duque de ebbai  
e de ebbai



Declaro em face do amor de amizade  
to entre os testamentos e um mto  
Distrito de Paz da Parochia  
de Nossa Senhora da Con-  
ceicao do Nazo, Municipa-  
pio do Tucano, Provancia  
da Bahia, Campos em  
nos Cartorio de Juiz de Paz,  
tamente Viri de Oba-  
tho e perante os testemunhos  
abaixo nomadas e assigna-  
das apresentou-me uma  
crecheir do sexo masculi-  
no e declarou - Ser meu  
cu no ser deo do dito  
meu e avro, as nove horas  
to de na foz da Silveira  
No, do filho legitimo de  
Francisco Xavier de Obo-  
tho, lavrador, maturo  
e residente nesta freguesia,  
Cazaram - e no mto de  
Viri - Oboz paterno  
João Viri de Oboz e  
Filippa Oboz, ambos  
joalheiros e maturo  
Antonio de Oboz e joal-  
heiro e Margarida Oboz  
- Do que pelo constar  
mto termo e em assigna-  
o de caracter e as testemunhas  
João Pastor e Calixto e  
Antonio Oboz da Obo-  
tho, reser deo mto de  
rual e mto de  
ro de Silveira e mto de  
que os crecheir.

Nicente Viri de Silveira  
Estante Oboz da Obo-  
tho  
João Pastor Oboz  
Antonio Oboz da Obo-  
tho

Numero Ducentos e vinte e dois  
- No trinta de dez de meo de  
Oboz de anno de mil e  
to entre os testamentos e um mto



neste Distrito de São Paulo, de  
chamada de Nossa Senhora da  
Conceição do Rio, e hum  
pio de Tucano, Província da  
Bahia, compareceu ao mo  
Cartório go do Padre da Costa  
e perante as testemunhas  
abaixo nominadas e assen  
das apresentou-me um lib. a  
anexo do Sr. mas eu li no  
declarou - Eu nasci no  
dia dezete do ditomese  
anno as dose horas do dia  
na fozinda Lagoa da  
Pudra, do fidei legatim  
de Ignacio Albano do Espe  
rito Santo, livre, branco  
res. natural e leg. dntes  
neste Príncipe, e age  
rao - da casa mesma trigu  
eio - Souz paterno e b  
neio goi do Cartório fidei  
cido e Livramento e b  
da Conceição e materno  
A nstacio Pereira de Ar  
valho e Maria Florêncio  
da guez - Depois para  
Constar laudi e termo que  
asseno com Eufrasio  
Florêncio de Carvalho argo do  
diclarante por osse  
saber escrever e as test  
munhas Antonio e b  
da e b e b e Belarmino  
de Carvalho Florêncio rep  
dntes neste Príncipe  
- Eu Vicente Ferreira da Silva  
na Escrivão de Paz que o  
escrevi.

Vicente Ferreira da Silva  
Eufrasio Pereira de Carvalho  
Antonio Albano da Costa  
Belarmino Carvalho de  
Nunzio Dussentoumonte  
Nos dezete dias do mez de  
meio de mil e setecentos e



excitantes e dois, neste Distrito  
do de Paz da Parochia de S. Estevão  
da Lanhora da Comarca do Rio  
Nogueira, e Municipio de Tuncão,  
Provincia do Parahyba, compare-  
cendo em meu Cartorio publico  
Teresa da Elthora e durante  
as testemunhas a Rainha do  
meio e assignando a pre-  
sente em Luma Cruzada  
do sexo masculino, e  
meio e de Clara e me  
aviso de vinte e cinco  
Dezembro de anno findo, as  
doze horas da noite me fu-  
zenda Inguê filho legítimo  
de Esparchilino e Baldina  
noveiros de Francisco e Nogueira  
de Lima, do Serviço da to-  
racao, elle natural da cidade  
de S. Paulo e elle natural do  
Pernambuco, ambos residentes na  
Cidade de S. Paulo, e Avogados de  
Cidade - Do que para con-  
tar houve este termo que  
assigno como declarante  
das testemunhas Francisco  
e Christo de S. Carlos  
e João de S. Paulo e  
refiro recedentes desta  
questão - Eu Vicente  
da Silva e eu  
de Paz e me asserevi.

Vicente da Silva da Silva  
João, Feit., da Silva  
Francisco Antão, da Silva  
João de S. Paulo e S. Paulo

Humano Ducentos e vinte e quatro  
do trinta dias mez de janeiro  
do anno de mil e oitocentos e  
tantos e dois, neste Distrito  
do de Paz da Parochia de S. Estevão  
da Lanhora da Comarca do Rio  
Nogueira, e Municipio de Tuncão,  
Provincia do Parahyba, compare-



compareceram meu Cartório e de  
Sereira de Santo Amaro e perante  
as testemunhas abaixo assinadas  
e assinados apertou com  
uma Calça de Lã masculina  
e de alho. Quis saber no dia  
de hoje, noite de hoje, e a hora  
as três horas da tarde na freguesia  
da Refino, do freguesia de Santos  
de Umbilino Alvaro do Espírito  
Santo, tirou, de seu diário, de  
de na terra do Freguesia de S.  
rehabilita e a terra na terra do  
ta Freguesia onde são ambos  
residentes, Casarão de no  
Freguesia dos olhos, da casa  
dos paternos, Carolina de  
Tal e maternos, Jacinto dos  
Riz e Silva e Albano  
de Tal. Do que para constar  
lança este termo que assinou  
com Eufrosino Ferreira de  
Carvalho a cargo do de alho  
a por este livro saber as cri-  
as e as testemunhas Antonio  
Alves da Costa e Américo  
de Oliveira Lima residentes  
nesta Freguesia. Eu Vi-  
cente Ferreira da Silva Es-  
crivão de Paz que escrevi.

Vicente Ferreira da Silva  
Eufrosino Ferreira da Silva  
Antonio Alves da Costa  
Américo de Oliveira Lima

Numero Duzentos e vinte e cinco  
Aos vinte dias do mês de Fevereiro  
do anno de mil e oitocentos e cin-  
ta e dois, nesta Districto de  
Paz da Paróchia de São Paulo  
ra da Comarca do Mato, effran-  
cipio do Tucum, Província  
da Bahia, compareceram  
meu cartório Emiliano Antonio  
Sereira e perante as testemunhas  
abaixo mencionadas e assinados apertou



João

a assignada a apresentarem-se  
 em nome do Sr. promissor de  
 clausão - Eu, nascido no dia cin-  
 co do dito mez e anno as dezoito  
 horas da manhã na freguesia de São  
 João, legítimo e de El-Rei das  
 armas, livres, naguerras, na-  
 turais e reis d'outros mui to de  
 guesia, Cozaram de sou ois  
 uma freguesia - Atoz po-  
 turnos Antonio Manoel  
 Siqueira go felleido e Anna  
 tran offeço de pizuz e ma tina  
 Luiz Antonio das El-Rei go  
 felleido e Anna tran offeço de  
 pizuz - Do que para exister  
 harrei um termo que assigna  
 com Eu frosino Siqueira da  
 valho a rogo do declarante  
 por isto mas sobre as cresta  
 e ostentem unhas Antonio  
 Siqueira da cto the e Amirino  
 de Oliveira como rei d'outros  
 nesta freguesia - Eu frosino  
 de Almeida da Silva e eu frosino  
 de freguesia que eu cresta

Niente freguesia da Silva  
 Eu frosino Siqueira da Silva  
 Antonio Almeida da Silva  
 Amirino d'Almeida da Silva

Numero Duzentos e vinte e seis  
 Aos Ninte e cinco dias do mez  
 de Fevereiro do anno de mil e oit-  
 ocentos e tanto e dois, n'isto Des-  
 tricto de São da Parochia de São  
 da Senhora da Conceição do  
 Pazo, e Municipio de Tacana  
 Província da Bahia, Com  
 parecerem mto Antonio  
 Claro Pereira de Carvalho e  
 perante as testemunhas  
 abaixo nomina das assigna-  
 das apresentarem-se em nome  
 do Sr. promissor de clausão e de



anexo de dito meze e anno, as duas  
horas da noite, na foz da  
Cipem, São filho legítimo e de  
Clara Maria de Souza, livres,  
solteiros, naturais e residentes  
nesta Freguesia, Casaram-se  
na mesma Freguesia  
e foram testemunhas a seguir  
Cecília de Castro e Maria  
Tentativa da Cruz e ma-  
terno, Para fim do qual  
da Silva e Joana Maria  
de Souza. O que se fez com  
tar por este testamento que  
assim como o de Chacante  
e as testemunhas e em  
no de Oliveira e Lemos e  
Antonio de Sales e o Es-  
ta, por estes meus  
quiser. Eas Nicotina  
da Silva e Gertrudes de  
que o escreva.

Nicoteina da Silva  
Fruerino d'Chia Silva  
Claro P<sup>o</sup> de Garro

Antonio Carlos da Matta  
Eu, Manoel de Santos e Vinte e Sete - As  
Vinte e cinco dias do mez de Fevereiro  
do anno de mil e trezentos e oitenta  
e dois, nesta Districto de Paz da Pa-  
rochia de Nossa Senhora da Con-  
ceição do Lago, Municipio do Sa-  
cramento, Província da Bahia, com  
pela eu em meu Cartorio para des-  
pacha dos Santos e para a as tu-  
t. minhas obreiras nominaes e  
apresentadas apresentaram-me uma  
Carta do Sexo e mais e mais de  
cloro e - Deu na e no dia Vin-  
te e cinco de Dezembro do anno  
do e uma hora da manha, ou  
pela da Eudora de Souza, sua filha  
legitima e de Francisco Xavier  
de Souza, livres, solteiros, natu-  
rais e residentes desta Freguesia  
da Calaram-se no mesmo



Freignizia - Aroz, p. 1. termos e  
Cão José do Espírito e Francisco  
Xavier da Conceição e matrona  
Margarida Cabral de Souza e Baldo  
no Alvar de fidejuss. De que  
para constar. Houve este termo  
que abizim com o de perante  
e arrolados m. s. h. Antonio  
Alves da Silva e de fidejuss.  
Ferreira de Carvalho. E de fidejuss.  
terno Freignizia. Ou fidejuss.  
de Ferreira da Silva e de fidejuss.  
de Souza e de fidejuss.

Niente. L'incendio di S. Pietro  
 e S. Paolo di S. Pietro.  
 Antonio e S. Pietro.  
 S. Pietro e S. Pietro.

[illegible]



laureada turma que assigno com o de  
clarante e assistente natural, Antonio  
Alves da Albother e Eu proximo  
ruira De Carvalho, presidente da  
ta Figueira - Eu Nuno Lourenço  
do Lobo Leirões de Souza que me  
vi.

Nogueira Ferreira da Silva  
João Ferreira das Farias  
Antonio Alves da Albother  
Eu proximo Figueira de Carvalho

Nosmoro desentortando e moro - As  
tinto dias do mez de fevereiro do  
ano de mil e cento e oitenta e seis  
neste Districto de Luz da Paroquia  
de Nossa Senhora da Conceição do  
Povo, Municipio do Tacano; Pro  
vincia da Bahia, compareceram  
nos Cartorios do Juiz de San  
to e perante as testemunhas abai  
xo nomeadas e assignados de  
claro - Eu no dia vinte e oito  
do dito mez e anno, em sua Cap  
da fozem da Sua brades he fari  
apresenta do uma Criança do  
Sexo masculino que nos exmo  
dio onze do sebre dito mez e  
no, a oito horas do dia, nasci  
da Alvario presta, felle e legi  
timo de José Fernandes dos Santos  
e de Bernardina Alvario de Souza  
fomos lora de seis, natural e  
seu dentes desta Figueira, con  
saram-se na mesma Figueira  
da - Choro paterno Choro  
João dos Santos e Francisco  
Marin da Conceição e materno  
Fernando José Barbosa e  
fallei de e Fernando Alvario de  
Souza - Depois para a Consuetu  
do proximo turma que assigno  
com o declarante e assistente  
natural, Antonio Alves da Albother  
e Eu proximo Figueira de Carvalho  
e de Lobo Leirões de Souza -







Número duzentos e trinta e um. No  
nove dias do mez de abril, do anno de  
mil oitocentos e oitenta e dois, neste Dis-  
trito de Paz da Parochia de N. S. da Fe-  
nhora da Conceição do Praco, Muni-  
cipio de Tucano, Provincia da Bahia,  
compareceo em meu Cartorio Miguel An-  
tonio d'Alvira, e perante as testemunhas  
abaixo nominadas e assignadas, declarou  
que no dia vinte dois de Janeiro do corrente  
anno em sua Casa neste arraial no-  
ceu uma Criança do sexo masculino  
as oito horas do dia, seu filho legítimo,  
e de Amra Carolina Pinheiro, livres,  
lavradores, ella é natural da Fregue-  
ria de Santa Anna da Terceira,  
e elle é natural d'esta Freguesia, em  
de casamento - Pais paterno Ludu-  
ico Antunes de Carvalho, e Justina  
Maria d'Alvira, já falecida, e ma-  
terno José Golino d'Alvira, e  
Ludugeria Alves Pinheiro. Do que pe-  
ra constar lavrei este termo, por ordem  
do Juiz de Paz em exercicio, que commin-  
go assigno. Com o Declarante, e as tes-  
temunhas Irenio Antunes d'Alvira  
e Amerino d'Alvira Simo, m. De-  
tes n'esta Freguesia - Eu Antonio  
Alves da Costa, Escrivão de Paz que  
o escrevi

Antonio Alves da Costa  
Miguel Antunes d'Alvira  
Irenio Antunes d'Alvira  
Amerino d'Alvira Simo

Número duzentos e trinta e dois  
No nove dias do mez de abril, do anno  
de mil oitocentos e oitenta e dois, neste  
Distrito de Paz da Parochia de N. S.  
da Senhora da Conceição do Praco, Mu-  
nicipio de Tucano, Provincia da Ba-  
hia, compareceo em meu Cartorio José  
Venâncio d'Almeida, e perante as  
testemunhas abaixo nominadas e assigna-  
das, declarou que digo apresento  
uma Criança do sexo masculino, e de



101  
Zac

(gemio) e declarou — Que nasceo no dia  
trinta de mez de Março de corrente an-  
no, que nasceo neste arraial (seu filho li-  
gítimo e de Costana Maria da Concei-  
ção, livres, lavradores, elle é natural da  
Freguezia do Town, e ella é natural desta  
Freguezia, e casarão na mesma Freguezia  
onde são residentes (naceo as nove horas do  
dia) — E por paterno Margarida da  
Conceição, e materno Pedro Manoel de  
Castro, e Anna Maria da Conceição.

De que para constar lavrei este termo  
em que com migo assigaram, si rogo do  
de declarante. Juiz Antonio da Oliveira  
Rio, e os testemunhas Amelino de Souza  
Santos e Amerino de Oliveira Lima, to-  
dos residentes nesta Freguezia — Eu Costa-  
nio Alves da Motta de Sá, que escrevi.

Antonio Alves da Motta de Sá  
Juiz Antonio da Oliveira  
Amelino de Souza Santos  
e Amerino de Oliveira Lima

Número duzentos e trinta e tres — Aos  
nove de mez de Abril, do anno de mil  
oitocentos e oitenta e dois, neste Dis-  
trito de Sá da Parochia de Nossa Se-  
nhora da Conceição do Barro, offun-  
cários do Lucano, Provincia da Pra-  
hia compareceo com meu cartorio, José  
Rosa de d'Comunicação, e perante os  
testemunhas abaxo nominaados affor-  
das apresentou uma criança de sexo  
masculino e declarou — Que nasceo no  
dia trinta de mez de Março de corren-  
te anno, as tres horas da tarde, neste  
arraial, seu filho legítimo e de Costana  
Maria da Conceição, (gemio) livres,  
lavradores, elle é natural da Fregue-  
zia do Town, e ella é natural d'esta Fre-  
guezia onde casarão-se e são residentes.  
— Por paterno Margarida da Conceição  
e materno Pedro Manoel de Castro, e An-  
na Maria da Conceição — De que para  
constar lavrei este termo em que comi



Com migo assignaos, a rogo do declaran-  
te Jernio Antunes D'Almeida, e asten-  
tunhos Amerino D'Almeida Le-  
ma, e Arnaldo de Souza Santos,  
todos residentes nesta Freguesia  
Eu Antonio Alves da Motta, Es-  
crivo de Paz que escrevi

Antonio Alves da Motta,  
Jernio Antunes D'Almeida,  
Amerino de Almeida Lima  
Arnaldo de Souza Santos.

Quatrocentos e trinta e quatro e  
sete dias do mez de abril de mil o-  
tocentos e oitenta e dois, neste Distrito  
de Paz da Parochia de Nossa Senhora  
da Conceição do Roso, Municipio de  
Cano, Provincia da Bahia, compare-  
ceo em meu Cartorio Urbano Fabiano de  
Carvalho, e perante as testemunhas  
abaixo nominadas e assignadas aprezen-  
tou-me uma Crianca de sexo masco-  
lino e declarou - Que nasceu no dia vin-  
te e dois de Fevereiro do dito anno as dez  
horas do dia na fazenda Agua Nova,  
dos filhos legitimos e de Maria Brito  
do Espirito Santo, livre, lavradore,  
natural e residente nesta Freguesia,  
Cazara-se na mesma Freguesia -  
Cujos paternos Severo Fabiano  
do Carvalho ja falecido e Maria  
Mereira do Espirito Santo, e maternos  
Joze Thome Ferreira ja falecido  
e Maria Fideles do Espirito Santo -  
Do que para constar lavrei o presen-  
te termo, por Ordem do Jiz de Paz em  
exercicio Jose Athyandre de Carvalho,  
e assigno com o declarante e asten-  
tunhos Vicente Ferreira da Silva  
e Laudilene Parisio Ferreira Borges  
residentes nesta Freguesia - Eu An-  
tonio Alves da Motta, Escrivo de Paz  
que o escrevi

Antonio Alves da Motta,  
Urbano Fabiano de Carvalho,  
Vicente Ferreira da Silva



102  
João  
Laurelino Pereira Faria e Pereira

Número duzentos e trinta e cinco da  
quinta e sete de mez de Maio do anno de mil  
oitocentos e oitenta e dois, neste Distrito  
de Paz da Parochia de Nossa Senhora da  
Conceição do Rio, Municipio do Tu-  
cano, Provincia da Bahia, compareceo  
em meu Cartorio Matias Fernandes da  
Silva, e perante as testemunhas abaixo  
nomiadas e assignadas, apresentou-me  
uma Oração de sexo feminino e declarou  
— Que nasceu no dia oito do corrente mes do  
dito anno, as seis horas da tarde, na freguesia  
de Alviador, sua filha legitima, e de Do-  
nã Maria de Souza, livres, casadas, e  
ella é natural de Monte Santo e da data de seu  
quize, chegaram-se na mesma freguesia, e são  
rigidantes na mesma freguesia — Acoi parte-  
mos Delfino Maria de Jesus, já falecido,  
e Materna Pedro Manoel de Castro e Ch-  
na Maria da Conceição — Do que para  
constar, lavrei este termo que assino com Anto-  
nio Martins da Conceição e Florio, alago da  
declarante para este não saber escrever, e as  
testemunhas Anselmo da Cruz Santos e Jo-  
seph Nogueira Faria, casados e rigiden-  
tes nesta freguesia — Eu Antonio Manoel  
della Escrivão de Paz que o escrevi.

Antonio Manoel da Costa  
Antonio Mix da Conceição e Florio  
Anselmo da Cruz Santos,  
João Nogueira Faria

Número duzentos e trinta e seis da  
primeira de dez de Maio do anno  
de mil oitocentos e oitenta e dois, neste  
Distrito de Paz da Parochia de Nossa Se-  
nhora da Conceição do Rio, Municipio  
do Tucano, Provincia da Bahia, Compa-  
reeço em meu Cartorio Manoel Faria  
Silva, e perante as testemunhas abaixo  
nomiadas e assignadas, apresentou-me  
uma Oração de sexo feminino e declarou  
— Que nasceu no dia trinta de mez de Maio  
do dito anno, nesta parochia, e que é filha



dia, gêmea, nasceu em primeiro lugar,  
sua filha legítima, e de Maria Anna  
de Jesus e Silva, livres, lavradores, elle  
é natural desta Freguezia, e ella im-  
tura da Freguezia da Formosa, Caza-  
rão-se na do Corte, e são residentes  
nesta Freguezia. Chão fidejante  
João Thomé Ferreira, já falecido, e Ma-  
ria Fidélis de Espírito Santo, e mater-  
no Luiz Lopes e Silva e Anna Ma-  
ria de Jesus, já falecidos. Deque  
para constar, lavrei este termo qua-  
rante com o declarante, e as testemunhas  
Francisco Antunes de Oliveira e Lau-  
dino Francisco Ferreira Borges, livres,  
dous e residentes nesta Freguezia.  
Eu Antonio Alves da Costa Escrivão  
da Paz, qui o escrevi.

Antonio Alves da Costa  
Manoel Ferreira Lima  
Francisco Antunes de Oliveira  
Laudino Francisco Ferreira Borges

Numero duzentos e trinta e sete.  
Ao primeiro dia do mez de Maio  
do anno de mil e oitocentos e oitenta e sete,  
neste Distrito de Paz da Parochia da Sa-  
la Senhor da Conceição do Rio, Muni-  
cipio de Tucano, Provincia da Ba-  
hia, compareces em meu cartorio Ma-  
noel Ferreira Lima, e perante as testemu-  
nhas abaixo nommadas e assignadas, apre-  
sentou-me uma criança de sexo masculino  
no e declarou que nasceu no dia trinta  
do mez de abril do dito anno, gêmea, ou  
cui logo depois da outra em segundo lugar,  
sua filha legítima, e de Maria Anna de Jesus e  
Silva, livres, lavradores, elle é natural desta  
Freguezia, e ella é natural da Freguezia  
da Formosa, Cazarão-se na do Corte, e são  
residentes nesta Freguezia. Chão fidejante  
João Thomé Ferreira e Maria Fidélis  
de Espírito Santo, elle já falecido, e  
materno Luiz Lopes da Silva e Anna Ma-  
ria de Jesus, já falecidos. Deque para con-  
tar lavrei este termo, e assignei o termo



113  
João  
declarante, e os testemunhas Irmão Antônio  
de Oliveira e Saudilene Pereira Ferreira  
dos, lavradores residentes nesta Freguesia  
Eu Antonio Alves da Abadia, Escrivão de  
Paz, que o escrevi.

Antonio Alves da Abadia  
Manoel Ferreira Lima  
Irmão Antonio d'Oliveira  
Saudilene Pereira Ferreira dos

Numero duzentos e trinta e oito.

— Aos sete dias do mez de maio de  
mil oitocentos e trinta e dois, neste Distri-  
to de Paz da Parochia de Nossa Senhora  
da Conceição do Rio de Janeiro, Município de Sa-  
nana, Provincia da Bahia, compareceu  
um mae cartario José Alexandre da Car-  
valho, e perante os testemunhas abaixo me-  
ncionados, e apuzados, apresentou-me um  
criança de sexo masculino, e declarou

que nasceu no dia vinte e um de Ma-  
ço de dito anno as nove horas da noite, no  
Segunda Lagôa de riba, seu filho legitimo  
e de Francisca Ingracia da Carva, brava,  
lavradora, natural de esta Freguesia, co-  
nhecida e na mesma Freguesia e deo residente

— Oviu paterno Lorenzo Tabares de Carva-  
lho já falecido, e Maria Maria de Espirito  
Santo, sobrinha de José Thomaz Ferreira já  
falecido, e Maria Fideles de Espirito Santo

— De quem para constar, lavrei este termo que  
assim com o declarante e os testemunhas fo-  
rao assinados e assinados em  
João Santos, lavradores, e residentes nesta Frega-  
zia — Eu Antonio Alves da Abadia, Escrivão  
de Paz, que o escrevi.

Antonio Alves da Abadia  
João Alexandre de Carvalh  
João de Espirito Santo  
Saudilene de Souza Santos

Numero duzentos e trinta e nove — Aos se-  
te dias do mez de Maio do anno de mil o-  
itocentos e trinta e dois, neste Distrito  
de Paz da Parochia de Nossa Senhora  
das Dores, no município e município



Senhora da Conceição do Razo, Município do Tucano, Província da Bahia, compareceu em meu cartório, para o registro de Cartão de Coração, e perante as testemunhas abaixo nomeadas e apixinadas, apresentou-me uma criança do sexo feminino, e declarou: — Que nasceu no dia quatro de corrente, my e anno, as quatro horas da tarde, na fazenda Barão da manduanga, sua filha legítima, e de Jerônimo da Mota do Espírito Santo, homem, Criadores, naturais e residentes nesta freguesia, Casados e na mesma freguesia, e do seu paterno Severo. Sabiano de Carvalho, já falecido e Maria Moreira do Espírito Santo, e materno José Thomaz Ferreira, já falecido e Maria de Sales do Espírito Santo. Do que para constar houve este termo que apixino como declarante, e as testemunhas Amelino de Souza Santos e João Nijomuceno Ferreira, moradores e residentes nesta freguesia. Eu Antonio Alves da Mota Escrivão do Razo que o escrevi

Antonio Alves da Mota  
João Moreira de Carvalho  
Amelino de Souza Santos  
João Nijomuceno Ferreira

Numero duzentos e quarenta — Aos dez dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos oitenta e dois, neste Distrito de Razo da Parochia de Nossa Senhora da Conceição do Razo, Município do Tucano, Província da Bahia, compareceu em meu cartório Antonio Ferreira da Mota, e perante as testemunhas abaixo nomeadas e apixinadas, apresentou uma criança do sexo feminino e declarou: — Que nasceu no dia dez de corrente, do mez de algarbe do corrente anno, as duas horas da tarde, na fazenda Barangueiro, filha legítima de João ingenuo, filha legítima de Rufino, escravo de Francisco Razo de Lima e de Gregorio, escravo do declarante, sujeitos da referida Senhora, do serviço da fazenda, e de







Laudo de José Lourenço Borges

Número dezentos e quarenta e dois — Aos dezes  
dias do mez de julho de anno de mil oitocen-  
tos e oitenta e dois, no este Districto de Paz  
da Parochia de Nossa Senhora da Concei-  
ção do Razo, Municipio do Tucano, Pro-  
vincia da Bahia, compareceu em meu car-  
tório, José Thomaz Barreto, e perante as  
testemunhas abaixo nomadas e assignadas,  
aprezentou-me uma criança do sexo fe-  
minino e declarou — Que nasceu no dia trez  
de corrente mez, as quatro horas da tarde, na  
segunda Tocatha, filha natural de Ma-  
rinha escrava de José Thomaz Barre-  
to, fugido, de Serviço da lavoura, natu-  
ral e residente d'esta Freguezia, solteira  
— Foi, matrona Simplicia, — Do  
que para constar lavrei este termo que as-  
signo com o destante e as testemunhas de-  
claro de foyza foytes e José Nepomuceno  
Ferreira, lavradores, residentes  
nesta Freguezia — En testifico e thus  
da Motta, Escrivão de Paz que o escre-  
vi. (Acriança é ingenua)

Antônio Alves da Motta  
José Thomaz Barreto  
Escrivão de Paz  
João Nepomuceno Ferreira

Número dezentos e quarenta e trez —  
Aos dezes dias do mez de julho de anno  
de mil oitocentos e oitenta e dois, no este Dis-  
trito de Paz da Parochia de Nossa Senhora  
da Conceição do Razo, Municipio do Tu-  
cano, Provincia da Bahia, compareceu em  
meu Cartório, José Domingos de Mattos,  
e perante as testemunhas abaixo nomadas e  
assignadas, aprezentou-me uma criança  
do sexo feminino e declarou — Que nasceu  
no dia trez de corrente mez de julho de dito an-  
no, as tres horas da dia, na segunda Puiping,  
sua filha legitima e de Maria Reavinta  
na, livre, lavradores, naturais d'esta Fre-  
guezia, casados e na Freguezia de Cam-  
— Após posturas, lavrei este termo



106  
Garcia

e materno, José Gonçalves e Maria das Vir-  
gens — Do que para constar lavrei este termo  
que assigno com Anelmo de Souza Santos,  
a rog. e do declarante, por estarem sobre es-  
sever e as testemunhas João Nepomuceno Fer-  
reira e Landellino Parizio Ferreira Bor-  
ges, residentes nesta Freguesia —  
Eu Antonio Alves da Motta, Scrivão  
de Paz, que o escrevi.

Antonio Alves da Motta  
Anelmo de Souza Santos.

Landellino Parizio Ferreira Borges.

Numero duzentos e quarenta e quatro —  
Nos nove dias do mez de Agosto de mil  
digo do anno de mil oitocentos e oitenta  
e dois, neste Distrito de Paz da Para-  
ochia de Nossa Senhora da Conceição  
do Pazo, Municipio do Tucano, Pre-  
vincia da Bahia, compareceu em  
meu cartorio, Euzegino Ferreira de  
Barrahal, e perante as testemunhas aba-  
xo nomadas e assignadas, apresentou-  
me uma criança do sexo masculino  
e declarou — Que nasceu no dia vinte  
de Julho de dito anno, as duas horas da tar-  
de, na fazenda Roca da Serra, seu fi-  
lho legitimo e de Francisca Abelina Aba-  
reira, livre, lavradora, elle e natural da  
Freguesia do Monte Alegre e ella e natu-  
ral d'esta Freguesia, onde são residen-  
tes, casados na do Tucano, — A-  
pós paterno Angelo Ferreira de Barrahal e  
Maria Maria da Silva, e materno Je-  
rozo Fabiano de Barrahal e Maria Aba-  
reira do Espirito Santo. — Do que pa-  
ra constar lavrei este termo que assigno  
com o declarante e as testemunhas João Ne-  
pomuceno Ferreira e Anelmo de Souza  
Santos, residentes nesta Freguesia, ambos  
lavradores — Eu Antonio Alves da Motta  
Scrivão de Paz, que o escrevi.

Antonio Alves da Motta  
Euzegino Ferreira de Barrahal

As testemunhas abaixo nomadas e assignadas



*Auto de Fuzgá Santos.*

Numero duzentos e quarenta e cinco  
Nos dezessis dias do mez de Agosto de  
mil oitocentos e oitenta e dois, neste  
Distrito de Paz da Parochia de Nossa  
Senhora da Conceição do Razo, Mu-  
nicipio do Tucano, Provincia da Ba-  
hia, compareceu em meu cartorio Jo-  
ão Ferreira dos Santos, Inspector do  
quartelão, numero decimo sexto, e pre-  
sente as testemunhas abaixo nomina-  
das e assignadas, declarou — Que no  
dia quatorze do dito mez, lhe foi apre-  
sentada uma criança do sexo femi-  
no, em sua casa, que nasceu no dia  
trinta do mez de Maio, do corrente an-  
no, as seis horas da manhã, na foga-  
da Embradas, filha legitima de José  
Ricardo d'Oliveira e Josepha Abario  
da Conceição, livres, vaquiros, Mel-  
natural da Freguezia das Guimadas  
e ella é natural d'esta Freguezia, on-  
de casarão-se e são residentes — Abo-  
paternos Ricardo Dias d'Oliveira e  
Bernadina de Sena e materno Vi-  
colau José dos Santos e Francisca Ma-  
vieira da Conceição — Do que para con-  
tar lavrei este termo, por ordem do  
Juiz de Paz em exercicio, José Allan-  
don de Carvalho, com quem com migo as-  
siggam o declarante e as testemunhas  
Amelano de Souza Santos e Lande-  
lino Bezerra da Torreiro Borges, resi-  
dentes nesta Freguezia e lavrado-  
ra — Eu Antonio Alves da Motta,  
Escrivão de Paz, qua o escrevi.

Antonio Alves da Motta  
João Ferreira dos Santos  
Chancelmo de Souza Santos.  
Landelino Bezerra da Torreiro Borges.

Numero duzentos e quarenta e seis  
Nos dezessis dias do mez de Agosto  
de mil oitocentos e oitenta e dois, na  
Parochia de Paz da Parochia de



156  
João

Parochia de Nossa Senhora da Conceição do Pazo, Municipio do Tucano, Provincia da Bahia, compareceu em meu cartorio João Ferreira dos Santos, Inspector de quartelões numero dezoito, e perante as testemunhas abaixo nominadas e assignadas, declarou que no dia quatorze do dito mez, lhe foi apresentada em sua casa, uma criança do sexo masculino, que nasceu no dia vinte e cinco do mez de Maio, do corrente anno, as oito horas da noite, na fazenda bordieira da Sertaniana, filho legitimo de Jeronimo Jose dos Santos e Anna Felix de Jesus, livres, brasileiros, elle e natural da Freguesia das Quimadas e ella desta Freguesia onde casaram-se e são residentes. Afirmao paterno, Joaquim Jose de Santos Anna e Jeronimo Maria de Jesus e Materno Jose Pedro do Monte e Maria Aguiar ja falecida. Do que para constar lavrei este termo, por ordem do Juiz de Paz em exercicio, Jose Alexandrino de Carvalho, em quem com mui assignação o declarante e as testemunhas Antonio da Chaga Santos e Lavador Paulo Pereira Borges lavradores e residentes nesta Freguesia. Eu Antonio Alves da Costa Escrivão de Paz o escrevi.

Antonio Alves da Costa  
Jose Ferreira dos Santos  
Antonio Louca Santos  
Lavador Paulo Pereira Borges

Numero duzentos e quarenta e sete oitenta e sete dias do mez de Agosto de mil oitocentos e oitenta e dois, neste Districto de Paz da Parochia de Nossa Senhora da Conceição do Pazo, Municipio do Tucano, Provincia da Bahia, compareceu em meu cartorio, Francisco Rodrigues Santos, e perante as testemunhas abaixo nominadas e assignadas



e assignadas, declarou — Que no dia  
do vinte e quatro do mez de eshoio do  
dito anno, na fazenda Lagoa, as  
sete horas da noite, uma crianca  
do sexo feminino, sua filha dig'o  
nasceu uma crianca do sexo feme-  
nino, sua filha legitimo e de Ca-  
rolina Maria ~~da~~ Dantas, livres, ba-  
queros, elle e natural da Freguezia  
do Tucano e ella e natural d'esta  
Freguezia, casara-se na referida  
Freguezia do Tucano, e são resi-  
dentes nesta Freguezia — Avois  
paternos Jaquim José Rodrigues  
Senhorinho Maria Dantas e ma-  
terna João Amaro Barretto e Joana  
Pereira Barretto, ja falecida —

Do que para constar lavrei este li-  
vro por ordem do Juiz de Paz, em ex-  
ercicio, por Alexandre de Carvalho,  
em seu conungo assignado e decla-  
rante e as testemunhas Laudilino  
Pereira, Ferreira Borges e Arcelmo  
de Souza Santos, lavradores e resi-  
dentes nesta Freguezia — Eu An-  
tonio Alves da Motta, Escrivo  
que o escrevi.

Antonio Alves da Motta  
Francisco Proz Dantas  
Laudilino Pereira  
Arcelmo de Souza Santos

Numero duzentos e quarenta e oito An-  
doze dias do mez de Setembro de mil e  
trezentos e oitenta e dois, no Distrito  
Paz da Parochia de Nossa Senhora  
da Conceição do Rio, Municipio  
do Tucano, Provincia da Bahia  
compareceu em meu cartorio João  
Ferreira de Oliveira, e perante as  
testemunhas abaixo nominadas assigna-  
das, assignou-me um Crianca do  
sexo feminino e declarou — Que  
nasceu no dia vinte e oito do mez de  
Agosto do corrente anno, ingenua  
filha dig'o na fazenda Lagoa e as



109  
Valdeirão as dez horas de dia, inge-  
nua filha legítima de Severiano  
e Domingas, elle é escravo de Nogueira  
Ferreira da Motta e ella, é escrava do  
declarante, sujeitos ~~de~~ mencionados he-  
reiros, do serviço da lavoura, elle é  
natural da Freguezia da Serrinha e  
ella é natural d'isto Freguezia,  
onde cazaram e são residentes — Avós  
paternos desconhecidos e mortos Lou-  
renço — Do que para constar ha-  
vri este termo que assigno com o de-  
clarante e as testemunhas Amelino  
de Souza Santos e Landelino Pa-  
gueiro Ferreira Borges, lavradores, resi-  
dentes nesta Freguezia — Eu An-  
tonio Alves da Motta Escrivão  
o escrevi.

Antonio Alves da Motta  
João Ferreira da Silva  
Amelino de Souza Santos.  
Landelino Pagueiro F. e Borges.

Numero duzentos e quarenta e nove  
— Aos dezesseis dias do mez de Outu-  
bro de mil oitocentos e oitenta e dois,  
neste Distrito de Paz da Parochia  
de Santa Chelora da Conceição da  
Praça, Municipio de Lucas, Pro-  
vincia da Bahia, compareceu um  
meu cartorio, Antonio Sabiano de  
Carvalho, e perante as testemunhas  
abaixo nomeadas e assignadas, a-  
perguntei-me uma criança do se-  
xo masculino e declarou — Que  
nascu no dia dezeto do mez de Agosto  
de corrente anno, as quatro horas  
da tarde, na fazenda Coqueiro,  
seu filho legítimo e de Simmina fe-  
gueira Carmine, livres, lavradores,  
elli é natural d'isto Freguezia e ella  
natural da Freguezia da Serrinha  
onde cazaram, são residentes nesta  
Freguezia — Avós paternos Severo  
Sabiano de Carvalho p. falecidos e  
ella Maria da Glória Santa e ma-



e materno, Jesuino Carmine da Silveira e Luiza Adriano Abreu —

Do que para constar lavrei este termo por ordem do Juiz de Paz em exercício José Alexandre de Carvalho, em que com migo assigna o declarante e as testemunhas Anacleto de Souza Santos e Laudelino Parizio Ferreira Borges, lavradores e residentes nesta Freguezia — Eu Antonio Alves da Motta, Escrevão o escrevi.

Antonio Alves da Motta

Antonio Patiano de Carvalho

Anacleto de Souza Santos

Laudelino Parizio Ferreira Borges

Humro dugentos e cincoenta — Aos vinte e nove do mez de Outubro de mil oitocentos e oitenta e dois, neste Distrito de Paz da Parochia de Nossa Senhora da Conceição do Pazo, Municipio do Tucano, Provincia da Bahia, compareceu em publico João Ferreira dos Santos, inspector do quartelão deusmo desta e perante estas testemunhas abaixo nomadas e assignadas declarou — Em no dia vinte e cinco do corrente mez lhe foi apresentada em sua casa, uma criança do sexo feminino, que nasceu no dia vinte e cinco do mez de Agosto do corrente anno, na fazenda Cardirao da Imburana, nasceu as onze horas do dia, filha legitima de João Ruberto Pereira Victorio e Maria Marciano de Jesus, lavradores, elle e natural da Freguezia das Encimadas e ella e natural desta Freguezia, onde captao-za, e são residentes

Avós paternos, Victorio Maria do Espírito Santo e materno, Jose Pedro do Monte e Maria Miguel, já falecidos

Do que para constar lavrei este termo por ordem do Juiz de Paz em exercício José Alexandre de Carvalho, em que com migo assigna o declarante e as testemunhas Anacleto de Souza Santos e Laudelino Parizio Ferreira Borges, lavradores e



110  
190  
lavradores e residentes nesta freguesia —  
Eu Antonio Alves da Matta, Escrivão  
o escrevi.

Antonio Alves da Matta  
João Ferreira dos Santos  
Ancelmo Souza Santos  
Laudelino Parizio Ferreira Borges.

Numero duzentos e cinquenta e um  
— Aos cinco dias do mez de Novembro  
do mil oitocentos e oitenta e dois,  
neste Distrito de Paz da Parochia  
de Nossa Senhora da Conceição do  
Rio, Municipio do Tucano, Pro-  
vincia da Bahia, compareceu um  
mum cartorio Antonio Pereira da  
Matta, e perante as testemunhas  
dellas nominadas e assignadas de-  
stuma — Em no dia de cete de

mez de Setembro do corrente anno, na  
fazenda Larangira, nasceu digo as  
duas horas da tarde, nasceu uma cri-  
anca do sexo masculino, branco, fi-  
lho legitimo de Antonio Gonçalves, li-  
vre, vaquero, e fidalgo, seguitas es-  
crava de declarante, do serviço domes-  
tico; são naturais desta freguesia e  
caxarão e na mesma freguesia —  
Avós paternos José Gonçalves e Maria  
das Virgens e maternos, Ignacia

— De que para constar lavrei este ter-  
mo por ordem do Juiz de Paz em exer-  
cicio, José Maranhão de Carvalho;  
em que com migo assigna o decla-  
rante e as testemunhas Ancelmo  
de Souza Santos e Laudelino  
Parizio Ferreira Borges, lavradores  
e residentes nesta freguesia — Eu An-  
tonio Alves da Matta, Escrivão o  
escrevi.

Antonio Alves da Matta  
Antonio Pereira da Matta  
Ancelmo de Souza Santos  
Laudelino Parizio Ferreira Borges



7  
Número duzentos e cinquenta e dois — Aos  
vinte dias do mez de Novembro de mil ci-  
toentos e oitenta e dois, no este Distrito de  
Paz, da Parochia de Nossa Senhora da Con-  
ceição do Rio, Municipio do Tacano, Pro-  
vincia da Bahia, compareceu em seu can-  
torio Antonio Evaristo de Carvalho e peren-  
te as testemunhas abaixo nomadas e affi-  
gnadas, apresentou uma criança do  
sexo masculino e declarou — Que nasceu no  
dia vinte e sete do mez de Outubro do corren-  
te anno, na fazenda Candieiroa as qua-  
tro horas da tarde, seu filho legitimo  
e de Maria Lima d'Alveira — Avisa-  
ram Ludotheo Antunes de Carvalho  
e Justina Maria d'Alveira, ja soltei-  
ra e materno Joao Ferreira d'Alveira  
e Maria Francisca de Lima — Do  
que fôr a conta, laorei este termo que  
assigno como o declarante e as testi-  
munhas Anacleto de Souza Santos e  
Laudelino Parizio Ferreira Borges, es-  
taes livres, e laoradores, naturaes d'esta  
Freguezia, casados-se na mesma fu-  
guezia — Eu Antonio Alves da Mat-  
ta, Escrivaõ o escrevi.

Antonio Alves da Matta  
Antonio Evaristo de Carvalho  
Anacleto de Souza Santos,  
Laudelino Parizio Fer.º Borges.

Número duzentos e cinquenta e tres —  
Aos vinte dias do mez de Dezembro  
de mil oitocentos e oitenta e dois, no  
este Distrito de Paz, da Parochia de  
Nossa Senhora da Conceição do Rio,  
Municipio do Tacano, Provin-  
cia da Bahia, compareceu em meu  
cantorio, Anacleto de Souza Santos e  
perante as testemunhas abaixo nomi-  
das e assignadas, apresentou mu-  
ma criança do sexo masculino e de-  
clarou — Que nasceu no dia vinte e  
quatro de Outubro, do corrente anno,  
as nove horas do dia, neste arraial,  
seu filho legitimo e de Delfina Ma-



Antonio de Jesus, livres, lavradores na  
lavoura desta Frezequia, cazaraõ-se na  
mesma Frezequia — Avós paternos  
Maximiano de Souza Santos e  
D. Maria de Jesus e maternos Fran-  
cisco Antonio de Castro e Joana Ma-  
ria de Jesus — Do que para contar  
lar-sei este termo por ordem do Juiz  
de Paz em exercicio Jos. Maranhão de  
Barbatho, escrivão que com migo assigna-  
o declarante e as testemunhas Lau-  
dolino Parizio Ferreira Borges e João  
Afonso de Faria, lavradores, ri-  
gidentes nesta Frezequia — Lucio  
tonio Augusto de Matta, Escrivão escre-  
vi.

Antonio Augusto de Matta  
Auctore de Souza Santos.  
Laudolino Parizio Ferreira Borges  
João Afonso de Faria

Quarta de quarenta e cinco e quatro —  
Oito mil e dois dias do mez de Dezembro de  
mil oitocentos e oitenta e dois, nesta  
Cidade de São Paulo da Parochia de São  
Paulo da Comarca da Comarca do Rio de  
Janeiro, Município do Itaquara, Província  
da Bahia, compareceu um meu carto-  
rio, José Francisco dos Santos, e pre-  
stou do testemunhas abaixo nomina-  
das e assignadas, a prezente-me uma cri-  
anca do sexo masculino e declarou —

Que nasceu no dia dez do mez de de-  
cembro do corrente anno, as onze ho-  
ras do dia, neste arraial, seu filho  
legitimo e de Joana do Nascimento de  
Jesus, livres, lavradores, ambos naturaes  
da Frezequia do Pombal, cazaraõ-se  
na mesma Frezequia e são rigidentes  
nesta Frezequia — Avós paternos Fran-  
cisco e Silveira e maternos Antonio Ma-  
ria — Do que para contar lar-sei este  
termo por ordem do Juiz de Paz em ex-  
ercicio Jos. Maranhão de Barbatho, es-  
crivão com migo a assigna- o declarante  
e as testemunhas



Pargos, por este não saber escrever  
e as testemunhas Amelino de Souza  
Santos e João Nepomuceno Lira  
nira, residentes nesta freguesia  
e lavradores — Eu Antonio Alves  
da Motta, Escrevô o seguinte:

Antonio Alves da Motta  
Laudilino Pereira Pereira  
Amelino de Souza Santos.  
João Nepomuceno Lira

Numero duzentos e cinquenta e cinco —  
do primeiro de Março de anno de mil oit-  
ocentos e oitenta e tres, neste Distrito  
de Paz da Parochia de Nossa Senhora  
da Conceição do Rio, Município  
do Tucano, Provincia da Bahia,  
compareceu ao meu Cartorio, Francis-  
co Aristides de Carvalho e perante as  
testemunhas abaixo nomeadas e assignadas,  
apresentou-me uma criança do sexo  
feminino e declarou — Que nasceu no  
dia cinco de Fevereiro do corrente anno, as  
cinco horas da manhã, na foynda  
Dizente, ingenha, filha natural de  
Edoviges, doente do declarante, do  
servico da lavoura, natural da fregue-  
sia do Tucano, e residente n'esta fregue-  
sia — Após materno desconhecido  
— Do que para constar lavrei este  
termo que assigno com o declarante  
e as testemunhas Filipe Pereira de  
Santa Anna e Amelino de Souza  
Santos, lavradores e residentes nesta  
freguesia — Eu Antonio Alves da  
Motta Escrevô o seguinte.

Antonio Alves da Motta  
Francisco Aristides de Carvalho  
Filipe Pereira de Santa Anna  
Amelino de Souza Santos.

Numero duzentos e cinquenta e dois  
— do primeiro dia do mez de Março  
de mil oitocentos e oitenta e tres, neste  
Distrito de Paz da Parochia de  
Nossa Senhora da Conceição do Rio



do Pazo, e Municipio do Tucano, Provincia da Bahia, compareceu em meu Cartorio Francisco Christides de Barvalho e perante as testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, aprezentou-me uma Criança do sexo feminino e declarou — Que nasceu no dia doze de Fevereiro do corrente anno ao meio horas da noite, na freguesia de Desterro, sua filha legitima e de Maria Christides da Conceição, livres, lavradores, naturais desta freguesia, ezarão-se na república tringuzio — Avós paterno Severo Sabino de Barvalho, já falecido e Maria Moura de Espirito Santo e materno Joo Thomaz Ferreira, já falecido e Mario Sidaltes do Espirito Santo — De quem para constar lavrei este termo que assigno como declarante e os testemunhos Filippi Pereira de Santa Anna e Arcelmo de Souza Santos, lavradores e residentes nesta freguesia — Eu Antonio Alhus da Motta Escrivão o escrevi.

Antonio Alhus da Motta  
Franc. Christides de Barvalho  
Filippi Pereira de Santa Anna  
Arcelmo de Souza Santos.

Numero duzentos e cincuenta e sete e Nos dias doze de julho de mil setecentos e oitenta e tres, no Districto da Foz da Ribeira da Nossa Senhora da Conceição do Pazo, Municipio do Tucano, Provincia da Bahia, compareceu em meu cartorio, Antonio Ferreira da Motta e perante as testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, declarou — Que no dia treze do mes de Junho do corrente anno, as quatro horas da tarde, nasceu, na freguesia de Lavangura, uma criança do sexo feminino, Ingeuma, filha legitima de Trufena escrava de Francisca Rosa de Lima, do servico da lavoura, e de Gregorio escravo do



do declarante, do serviço da lavoura; das  
matrões e residentes nesta Freguezia e dos  
paternos, Maria, e maternos, Annã. Do  
que para constar assigno este termo por  
ordem do Rey de Ley em exercício, João  
quim e Alas Pinheiro, em que com meço as  
signa: o declarante e as testemunhas, Ju-  
lio e Antunes de Oliveira e João Nipo-  
muceno Ferreira, lavrada por e residentes  
nesta Freguezia - Eu Américo de Oliveira  
Sima, Escrevão o escrevi

Américo de Oliveira Lima,  
Antônio Pinheiro da Matta,  
Júlio e Antunes de Oliveira,  
João Nipomuceno Ferreira,

Numero trezentos e cinquenta e oito - Aos  
vinte quatro dias do mez de Dezembro  
do anno de mil oitocentos e oitenta  
e tres, neste Districto de pay da Para-  
choa de Nossa Senhora da Concei-  
ção do Naso Municipio do Tucano,  
Provincia da Bahia, compareceu em  
mea Carlos José Theodoros de Souza  
e perante as testemunhas abaixo  
nomadas e assignadas, apresentou na  
uma eia vol de seu hummido e de  
chroa - Que nasceu no dia nove de co-  
rente mez, na fazenda Poco da Ma-  
ta às tres horas da tarde, sua filha  
legitima e de Maria, digo, e de Jo-  
sepha Maria de Souza - Seus pa-  
ter nos foi Agido Portella e Placido  
da Maria, e por parte materna  
Maria de Jesus. Do que para cons-  
tar havia este termo que assigno  
com Juiz Antunes de Carvalho, di-  
go de Oliveira, que assigna a rogada  
declarante, as testemunhas João  
Nipomuceno Ferreira e Conrado et  
relatados de Carvalho. O pais são fi-  
rres, lavradores, naturys desta Frega-  
zia e de casarão na Villa do Tucano  
Eu Américo de Oliveira Lima, Escre-  
vão o escrevi.



Trinidade Antunes de Oliveira  
João Antunes de Oliveira  
Corrado Christides de Carvalho

Número duzentos e cinquenta e nove.  
e servindo quatro dias do mez de De-  
zembro do anno de mil e trezentos e o-  
penta e tres, neste Districto de São  
Paulo Parochia da Nossa Senhora da Con-  
ceição do Rosário Município do Tucumã  
Provincia da Bahia, compareceu  
em meu Cartorio Francisco José da Sil-  
veira e jurando as Testemunhas abaixo  
nominaes e assignadas apresentou-  
me uma criança do sexo masculino  
e declarou que nasceu no dia vinte  
dois do corrente na fazenda Refugio  
as tres horas da manhã, sua fi-  
lha legitima e de Timothea Maria  
de Jesus, lavadeira, livre, natural  
desta Freguesia e casada-se na Villa  
do Tucumã. Pais paternos e Mãe  
José da Silva e Clara Maria de  
Jesus e por parte materna Anna  
Maria de Jesus. Depois para com-  
par avaria este fuzmo que assigno  
com Antonio Lisboa Ferreira que  
assigna a ração de declarante, e as tes-  
temunhas Thomeo e Antunes de Oli-  
veira e Corrado Christides de Car-  
valho. Eu Américo de Oliveira  
Lima, Escrivão do serviço

Américo de Oliveira Lima  
Antonio Lisboa Ferreira  
Trinidade Antunes de Oliveira  
Corrado Christides de Carvalho

Número cento, e noventa e nove  
e declaro. Aos tres dias do  
mez de Junho do anno de mil  
e trezentos e oitenta e qua-  
tro, neste Districto de São  
Paulo Parochia da Nossa Senhora  
da Conceição do Rosário  
Município do Tucumã, Co



Camara do Estado da Bahia, Compe-  
reço um meu Cartorio An-  
tonio Pereira de Carvalho, e  
perante as testemunhas abai-  
xo nomadas e assignadas  
a eloraes. Eu no dia qua-  
troze de Junho no Corinto  
da saida, as quatro horas da  
tarde, nasceo na freguesia do  
langui, uma Crianca do Sexo  
Masculino, Ingenuo, filho  
natural de Chope e serva  
do deparante, e ao arri-  
bo de sua mae natural  
dista Freguesia. - O feto  
desconhecido. - Do que pa-  
ra constar lavra este ter-  
mo que Camargo asse-  
gnado o deparante e as  
testemunhas Bernardino  
to Elvi de Oliveira e Francisco  
Antunes de Oliveira, ma-  
toras desta Freguesia  
e residentes na mesma.  
Eu, Américo de Oliveira  
Lima, Escrivão, o escre-  
vi.

Américo Oliveira Lima  
André Ten<sup>te</sup> de Cam<sup>o</sup>  
Dest. Benedito Vei de Oliveira,  
e Francisco Antunes de Oliveira.

Numero duzentos e dezanove e um  
Ois vinte dias do mes de Agosto  
de mil e trezentos e oitenta e qua-  
tro neste Districto de São Paulo da  
Paroquia de Nossa Senhora da  
Conceição do Rio, Segundam  
Districto da Villa do Pingu-  
m Camara do Estado da Bahia, Compe-  
reço um meu Cartorio Comparaceo Lu-  
iz Antonio Pereira de Carvalho,  
perante as testemunhas abai-  
xo nomadas e assignadas de-



deixaram. Sua noiva chegou  
de Corrente, muy, ad duas horas  
da tarde, na fazenda de um mi-  
nada Barmier, desta Fre-  
guesia, nasceu uma criança  
de sexo feminino, sua filha  
legitima e de Barbara Maria  
de Jesus, barbeiros, heas, mora-  
dores nesta Freguesia, e de casa-  
ram nesta mesma Freguesia.  
Aos fatimna Luciana Maria  
de Jesus e Martinha Maria Fe-  
reira dos Santos e Maria Cheia  
de Jesus. O que, para constar,  
assim este termo, que com nigo as-  
signado e declarando, sig Barmier  
do Clor de Oliveira a cargo do acla-  
rante, por não saber escrever, e as to-  
timnhas José Ferreira de Carvalho  
e Simão Antunes de Oliveira, na-  
turaes desta Freguesia e residentes  
na mesma. Eu Américo de Oli-  
veira Lima, Escrivao de Fay, o  
escrevi.

Américo de Oliveira Lima  
A cargo do aclarante, por não saber escrever,  
Benvenuto, Clor de Oliveira  
test. José Ferreira de Carvalho.  
Simão Antunes de Oliveira.

Número <sup>duzentos</sup> cento e dois  
Aos vinte e dois dias do mes de agosto do  
anno do mil oitoe centos e dezentoe cinco  
neste Districto de Par da Parochia de Nossa  
Senhora da Conceição do Paro, Municipio  
do Tucano, Provincia da Bahia, Com  
pauco emmeu Cartorio Américo de  
Oliveira Lima e presençia das tes-  
teiras, abaixo nomiaes, e as signadas  
de charau. Eu no dia trinta e um de julho  
do corrente anno, na fazenda Medeiros  
nasceu uma criança de sexo mas, colina,  
inginuaz, filha natural de Claudiano  
e esposa de Virgilio Ferreira de Oliveira,  
residente na mes, na fazenda de  
Carate, mais que da mesma



criança são ad'as' maternas Ja cintho  
Pais e Marianno das Pais. Declaro  
mais que a criança ja está baptizada  
com o nome de Helena, sendo os padri-  
nhos José Ferreira de Carvalho e Maria  
Pereira de Oliveira residentes em namur mo  
fazendo a cima mencionada. Do  
que para constar lavrei este termo  
em que com migo assigno o d'elha  
reside e as tres testemunhas José Ferreira  
de Carvalho e José Lino de Oliveira,  
naturais e residentes nesta freguesia.  
Eu José Pereira Barbosa Filho Escrivão  
da Paz, o escrevi

Joze, Pereira Barbosa Filho  
Américo de Oliveira Lima  
Jose Ferreira de Carvalho  
Jose Lino de Oliveira

263  
Nunco quinto e sessenta e  
trez. Atr' sobre as do mar de  
Marco de mil oitocentos e oi-  
toenta e seis, neste Districto de  
Paz da Parochia de Nossa  
Senhora da Conceição do Pa-  
ro, segundo Districto da Vil-  
la do Encanto, Comarca do  
Oyante Santo, Provincia da  
Bahia em meu Cartorio.  
Compareceo Antonio Al-  
ves da Motta e em presenca  
das testemunhas abaixo nomi-  
nadas assignadas, de larou  
que no dia dezete de  
Dezembre proximo passado do-  
no arcaivel desta freguesia  
do Paço, nasceu uma crian-  
ça do sexo feminino, filha  
natural de Penia de, ingenua  
cuja mae era do nome de  
Albuquerque de Jesus Maciel.  
Declaro mais que da mes-  
ma ingenua é do' materna  
Joze Lima mae da mesma  
Albuquerque, todas residentes



seguintes no arrolal desta  
Freguesia. De lazo mais  
que esta inqumua ja está ba-  
tigada com o nome de An-  
na, sendo paribmhos cham-  
e ser da Annua e a  
rig. Flora, Resiqueti nesta  
Freguesia. Do que para con-  
ta lazo este terço que as-  
signa com o declarante e as  
testemunhas. Frenio Antu-  
nio de Oliveira e José Ferri-  
ra de Carvalho residentes  
nesta Freguesia. Eu e An-  
tonio de Oliveira Lima, Escri-  
vao de Paz, o escrevi

Américo de Oliveira Lima  
Antonio Abreu da Matta  
Frenio Antunes de Oliveira.  
José Ferreira de Carvalho.

Visto em correição - Sendo sido mar-  
cado em provimento em correição  
de 2.º de Setembro de 1888, sob as pe-  
nas de suspensas e responsabilidades  
o prazo de tres mezes ao escriptas de  
Paz de esta da Freguesia de São  
Vicente Ferreira da Silva, para que  
se periodo ratificar os actos, de nasei-  
mentos, baptismos e obitos, de confor-  
midade com o prescripto em o art. 16 de  
Reg. de 25 de abril de 1874, e constando  
deste mesmo livro que esse individuo exer-  
cia o cargo de escriptas de Paz até  
março de 1882, sem a menor obser-  
vancia a aquelle provimento, como  
devia, por ser uma ordem emanada  
de superior competente, o mul-  
to em a quantia de cem milreis,  
dispondo de applicação de demais  
para as prostruções illas inpropicias.  
p.º o caso. O escriptas tem copia  
do presente provimento para as  
fins convenientes. Escrivas.



de 1886 até o presente não se  
ter feito os adiantos na forma do  
preletuado em o Reg. de 25 de  
abril de 1874; dispondo se applicar  
para as escritas respectivas proder  
esta a unica falta que encontra  
em seu cartorio. Chamados sua  
officinas p.<sup>o</sup> o cumprimento de  
lhi n'esse sentido.

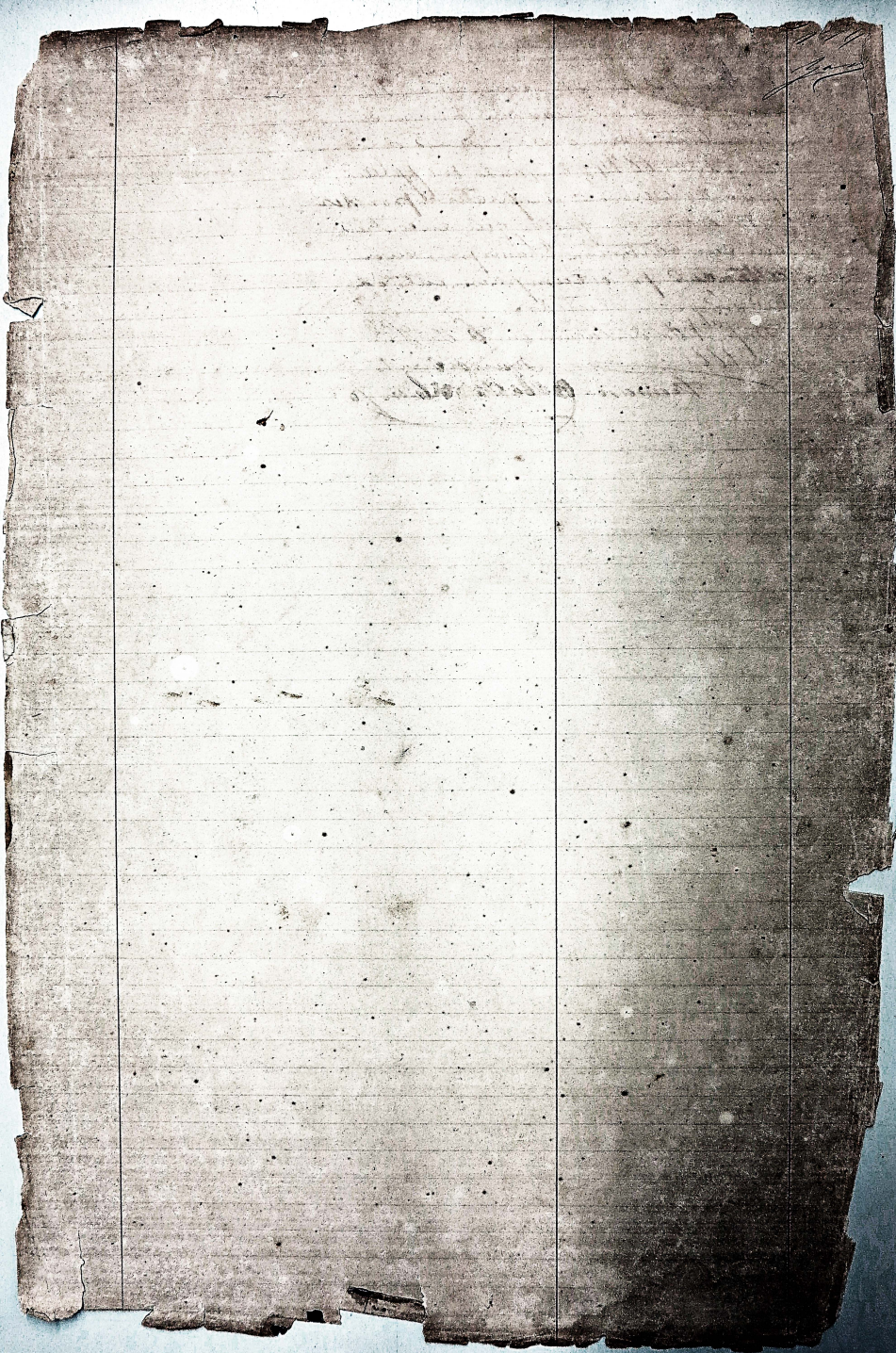
Comp.<sup>o</sup> Nilla de Tucum em 6 de M.  
de 1888.

Assy. a direito  
Francisco Caballero Casso



Numero duzentos e secenta  
 e quatro Ago 27 Vinte e Sete dias  
 do Mês de Setembro de Anno de  
 mil e novecentos e dezoito neste  
 Districto de Foz da Villa de  
 Aracy Comarca de Piracanga Es-  
 tado de Bahia em meu Carta-  
 rio compareceu José Felizardo  
 Cruz, perante as testemunhas  
 abaixo assignada declarou que  
 no dia 15 treze de Maio do  
 anno de mil ~~oitocentos~~ e no-  
 venta e um as 6 suas horas da  
 tarde em sua propria casa de  
 residencia na fazenda Chino-  
 nada Boa Vista o certo termo  
 havia nascido uma criança do  
 sexo masculino e que cha mado  
 José Pedro de Oliveira seu filho  
 legitimo e de sua mulher  
 Anna Maria de Jesus decla-  
 rou que visto da lavra  
 declarou mais que os avos pa-  
 ternos são José Francisco da Cruz  
 e Calodino Maria de Jesus na-  
 turais e residentes neste termo e  
 os maternos são Angello Ferri-  
 ra de Oliveira já falecido e Maria  
 Magdalena de Oliveira já falecido  
 erao naturais e residentes no Distri-  
 cto de Serinha do que para com-  
 tar lavrei o prezente termo em  
 que assigno com mim o declarante  
 e as testemunhas, José Felix da Cruz  
 José Verdilino Pinheiro e Durval  
 da Silva finto naturais e re-  
 sidentes neste termo do que deu  
 fe Eu José Calistino de Carval-  
 lho escrivão de Foz em exercicio  
 o escrivão assigno José Calistino  
 de Carvalho  
 José Felix da Cruz  
 José Verdilino Pinheiro  
 Durval da Silva finto







265

Número duzentos e sessenta e cinco aos vinte e nove dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e dezete neste distrito de São Paulo da Freguesia de São João, Comarca do Juiz de Fora, Estado da Bahia em meu Cartorio compareceu Pedro Aluis de Oliveira e perante as testemunhas abaixo assignadas declarou que no dia nove de Maio do anno de mil novecentos e dezete as seis horas da manhã em sua propria casa de residencia na fazenda denominada do Caldeirão deste termo havia nascido uma criança do sexo feminino e que chamarse judith Aluis de Oliveira sua filha legittima e de sua mulher D. Maria Aluis de Oliveira declararam que os dois declarantes declararam mais que os avos paternos são José Pedro da Silva e Maria Genoveva do Espírito Santo são naturais e residentes no termo de Serrinha e que os maternos são Antonio Figueira de Oliveira e Francisca Rago de Oliveira são naturais e residentes neste termo do que para constar lavrei o presente termo em que assigno com mim e o declarante e as testemunhas que são Eusebio Sena de Carvalho e Francisco de Oliveira Lima naturais e residentes neste termo do que dou fé. Em foz de Eusebio de Carvalho Escrivão de São João de Caldeirão foz de Eusebio de Carvalho. Pedro Aluis de Oliveira. Eusebio Sena de Carvalho. Francisco de Oliveira Lima.

Ex. do Al. do

266

Número duzentos e sessenta e seis aos vinte e nove dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e dezete neste distrito



1914

districto de Fay da Villa de Aca-  
cy comarca do Lucama Estado  
da Bahia em meu cartorio com-  
parecem o senhor Jori Nirdilino  
Pinheiro e perantellas testimoniaes  
abaixo assignadas declarau que no  
dia 14 quatoz de Abril do anno  
de mil oitarentos e noventa e  
seis as 4 quatu horas da tarde  
em casa de residencia do senhor  
Antonio Jori do Nascimento e Mar-  
tinha Maria do Sacramento  
na fazenda denominada Lagoa de cima  
deste termo **havia nascido**  
**uma criança do sexo**  
**masculino e que cha-**  
**ma-se Aureliano do An-**  
**tonio do Nascimento fi-**  
**lho legitimo de Antonio**  
**Jori do Nascimento e Mar-**  
**tinha Maria do Sacramento**  
declarou e que os ardo-pal-  
nos sao Jori Antonio do Nasci-  
mento e Maria do Nascimento  
ambos ja fallecidos eram natu-  
rais e residentes no termo do Sou-  
re e os maternos sao Jori Fran-  
cisco de Mattos ja fallecido e Jany  
Maria do Sacramento natura-  
is e residentes neste termo do que  
para constar lavrei o presente  
termo em que assigno com  
migo o declarante e as testimu-  
nhas que sao Jori Justiniano  
Mattos e Simao de Oliveira  
Mattos naturais e residentes  
neste termo do que dou fe  
Eu Jori Celestino de Carda-  
lhos Escrivao de Fay o escrevi  
e assigno Jori Celestino de Car-  
dallo Jori Nirdilino Pinheiro  
Jori Justiniano Mattos  
Simao de Oliveira Mattos

Atte Jori Celestino de Cardallos  
Escrivao



267

Numero duzentos e cecenta e  
 Sete Aos cinco dias do m<sup>o</sup> de  
 outubro do anno de mil nove-  
 centos e cecenta neste distrito  
 de Paz da Villa de Itacaré, Co-  
 marca do Territorio Estado da  
 Bahia no meu Cartorio com-  
 parem Saturmino Mucungo  
 dos Santos e perante as test-  
 emunhas abaixo assignadas decla-  
 rou que no dia 31 trinta e um  
 de Agosto de mil oitocentos e  
 noventa e oito as 6 dias horas  
 da manhã em sua propria  
 casa de residencia na freguesia  
 da denominada Roca de dentro  
 deste Municipio havia nasci-  
 do umra criança do sexo mas-  
 culino que chama se Rai-  
 mundo Mucungo dos Santos  
 seu filho legitimo e de sua mu-  
 lher D. Josefa Maria de Jesus de  
claras que residem da localidade  
 de clares mais que os avos pa-  
 ternos Seu Manoel Mucungo dos  
Santos e a Alexandrina Maria  
de Jesus ambos ja falecidos e os  
 maternos Seu Jose Bonaventura  
da Silva ja falecido e Jeronyma  
Maria de Jesus ambos natura-  
 is e residentes neste termo do  
 que para constar <sup>levei</sup> levei o pre-  
 sente termo em que assigna-  
 comengo o declarante e as tes-  
 timunhas que Seu Trizão da  
Oliveira Netto e Jose Rocheli  
no Pinheiro naturais e residen-  
 tes neste termo do que dou fe Eu  
Jose Celestino de Carvalho  
 Juiz de Paz o serviu e ass-  
 fmo Jose Celestino de Carvalho  
Escrevendo Mucungo Cartorio  
de Itacaré  
Jose N. de Jesus Parkes



Vmurg, dugento e secun-  
 to do Hos limes. Dias do miz.  
 De Outubro do mesmo d'ne  
 mscuntes e directo morte do  
 frito de Paz da folla de Aracy  
 Camarao do Tucano Estado  
 de Bahia em miz d'ne e do  
 torio Compare em Jori Suaro  
 dos Reis e perante as testimo-  
 nas abaixo assignadas de cla-  
 ron qm. no dia nove de Novem-  
 bro do mesmo de mil novecentos  
 e seis as eis horas da tarde  
 em sua propria e aga de reg-  
 denca na fazenda denominada  
 Roca dentro dute municipio  
 havia nascido umra criança  
 do sexo mascuntes qm. chama-  
 va se Manoel Salvador dos Reis  
 seu filho legitimo e de sua mu-  
 lher D. Maria Athanazia de Jesus  
 declarou qm. disse da lantame  
 declarou mais qm. os avos pa-  
 ternos São Suaro Bispo dos Reis  
 e Francisco Maria de Jesus e os ma-  
 ternos São Manoel Macunso  
 dos Santos e Alexandrina Ma-  
 ria de Jesus ambos ja falecidos  
 São Matheus e reg. dute nute lu-  
 mo do qm. para consta lant-  
 o puz qm. termo em qm. assign-  
 me com o qm. o declarante as  
 testimonhas qm. são frim-  
 de elizina Moth e Manoel Bis-  
 po dos Santos matuvas reg-  
 dute nute termo do qm. deu  
 fi Eu Jori Belistino de Carda-  
 lha verede de Paz o verede e  
 assigno Jori Belistino de Cardalho  
 Joga verede dos Reis  
 Digne de Obaiere Moth  
 Manoel Bispo dos Santos



269

Numero dezentos e setenta e nove  
 Aos dez dias do mez de Outubro  
 do anno de mil novecentos e de-  
 zecili nesta Districto de Paz da Il-  
 la de Aracy, Comarca da. Tucano  
 Estado da Bahia em meu Cartorio Com-  
 parecem Américo de Oliveira Lima  
 e perante as testemunhas abaixo asse-  
 gnadas declarou que no dia vinte  
 e nove de julho do corrente anno  
 as trez horas da tarde em sua pro-  
 pria casa de residencia ora fazen-  
 da denominada Serra Vermelha do  
 1.º termo havia nascido uma cri-  
 ança de sexo feminino que cha-  
 mase Anna ~~Maria~~ de Oliveira  
 sua filha legitima e de sua Mu-  
 lher D. Maria ~~Maria~~ de Oliveira  
 declarou que nasceu do criato-  
 ro declarou mais: que os avós  
 paternos São Virgilio Ferreira  
 de Oliveira e Rita Constantino  
 de Oliveira já falecida e os maternos  
 São Antonio Ferreira de Oli-  
 veira e Francisca Rozal de Oli-  
 veira ambos são naturais e residen-  
 tes neste termo, do que para cons-  
 tar houve o presente termo em  
 que assigna com oigo de decla-  
 rante e as testemunhas que  
 são: José Verdilino Pinheiro e  
 Trino de Oliveira illotho natu-  
 rais e residentes neste termo do  
 1.º termo. Eu José Belustino  
 de Carvalho, Escreva da Paz  
 o escrevi e assigno José Belustino  
 de Carvalho.  
 Américo de Oliveira Lima.  
 José Verdilino Pinheiro  
 Trino de Oliveira Motta

270

Numero dezentos e setenta e nove  
 vinte e nove dias do mez de  
 Outubro do anno de mil  
 novecentos e dezent e sete



1711 X  
X  
neste Districto de Fay da  
Alfama de Bragança Comarca do  
Lancero Estado da Bahia um  
meu cartorio compareceu Fran-  
cisco de Oliveira Lima e poran-  
te as testemunhas abaixo assigna-  
das declaro que no dia nove  
do corrente meo em sua pro-  
pria casa de Residencia me  
fazendo Unosmizada Liem  
rigoros deste termo havia na  
cota uma creanca do sexo  
masculino que a cuja creanca  
chama-se Luiz de Oliveira Lima  
seu filho legitimo e de sua  
mulher D. Rosa Agostinha de Li-  
ma, declarou que a creanca  
nasceu as onze horas da tar-  
de declarou que elle viu  
da lactancia declarou mais  
que os avos paternos são  
João Furura de Oliveira e  
Maria Furura de Lima ambos  
já falecidos e que os avos maternos  
são Joze de Silva e Maria ge-  
noveiros do Espírito Santo natu-  
rais e residentes no Districto  
de Serinha do que para con-  
tar lavrei o prezente termo  
um quadrangulo com meo  
e declarant as testemu-  
nhas e um Pede Eclesiastico Fu-  
reira de Carvalho e Pedro  
Alves de Oliveira natura-  
is e residentes neste termo do  
que dou fe Eu Joze Eclesi-  
astico de Carvalho escrivão de  
Fay o escrevi e assigno Joze  
Eclesiastico de Carvalho  
Francisco de Oliveira Lima  
Eclesiastico Ferreira de Carvalho  
Pedro Alves de Oliveira

Luiz



Numero dugentos e setenta e um  
 dos vinte e nove dias do mez  
 de Outubro do anno de mil no  
 vecentos e digenta neste distri-  
 cto de Foz da Bella de Aracy  
 Comarca do Sueano Estado da  
 Bahia em meu cartorio compareceu  
 Martinho Martins das Neves e fe-  
 ranth as testemunhas abaixo  
 assignados declarou que no dia tres  
 de Agosto do anno de mil novecen-  
 tos e digenta as nove horas da tarde  
 em sua propria e pessoal regidun-  
 cia na freguesia e parochia da  
 Paroquia desta termo havia nas-  
 cido uma criança do sexo mas-  
 culino que chama-se Jose' San-  
 tilho legitimo de sua mulher  
 D. Maria de São Pedro declarou  
 que ditum da lactancia declarou  
 mais que os avos paternos São  
 Laurencio Martins das Neves e  
 Anna Maria de Jesus e os matris-  
 mos São Manoel de Souza Reis e  
 Sebastiana Maria de Jesus aco-  
 mpanhados naturais regidunth  
 neste termo do que para Cons-  
 tar labelei o presente termo em  
 que assigna com nro a rogo  
 do declarante Jose' Justiniano  
 Matta e as testemunhas que  
 São João de Oliveira Matta e  
 Manoel Bispo dos Santos natu-  
 rais e regidunth neste termo do  
 que deu fe. Eu Jose' Celestino  
 de Cardalho Escriva da Foz  
 o escrevi e assigno por  
 Celestino de Cardalho  
 Arogo do Declarante por no  
 saber escrever

Jose' Justiniano Matta

João de Oliveira Matta

Manoel Bispo dos Santos

1912  
 X



Numero dezentes e setenta e dois  
 Aos vinte e nove dias do mez de  
 Outubro do anno de mil no  
 recentos e dequite nre districto  
 de Paz da Villa de Itacy Comarca  
 do Lucario Estado da Bahia em  
 meu cartorio compareceu Ego dyo  
 Ferreira de Oliveira e perante  
 as testemunhas abaixo assigna-  
 das declarou que no dia vinte  
 e sete de Setembro do corren-  
 te anno as oito horas da tar-  
 de em sua propria casa de re-  
 gencia na fazenda denomina-  
 da campo algaru deste ter-  
 mo havia nascido uma crian-  
 ca do sexo masculino e em cha-  
 ma-se Adolpho Ferreira de Oliveira  
 seu filho legitimo e de sua mu-  
 lher D. Maria da Purificacao  
 e Oliveira declarou que viu  
 da lactancia declarou mais que  
 os avos paternos são Antonio Fer-  
 ra de Oliveira e Francisca Rosa de  
 Oliveira e os maternos são Pa-  
 ulo da Conceicao Ferreira e Maria  
 Deadina da Conceicao ambos de  
 naturais e residentes nre termo  
 do que para constar lavrei o pre-  
 sente termo e assigno  
 com migo o declarante as  
 testemunhas que são Elias  
 da Silva Ferreira de Carvalho e Ban-  
 do Pastor de Oliveira matri-  
 nais e residentes nre termo  
 do que deu fe Eu Jose Luis  
 tingu de Carvalho escrivão  
 de Paz e escrevi assigno, Jose  
 Galvão de Carvalho  
 Ego dyo Ferreira de Oliveira  
 Ego dyo Ferreira de Carvalho  
 Candido Pastor de Oliveira

Numero dezentes e setenta e tres  
 Aos vinte e nove dias do mez de



de outubro do anno de mil  
novecentos e dezete neste dis-  
trito de Poyla Jillo de Pracya  
Comarcação Luciano Estado da  
Bahia em meu Cartorio com-  
pareceu ~~Elasido~~ Ferreira da  
Costa e perante as testemunhas  
abaco assignadas declarou que  
no dia de vinte de Agosto do corren-  
te annos as uma hora da manhã  
em sua propria casa de residên-  
cia na fazenda Annunziata  
dizente Costa ter-seo havia nas-  
cido uma criança do sexo fe-  
minino que chamase Roguel  
sua filha natural e de sua  
mulher D. Flarentina Maria  
de Jesus declarou que viu a  
da lancera declarou mais que  
os avos paternos João Furtado  
de Maria de Jesus já falecido  
e os maternos João Pagão de Luiz  
e Joanna Maria de Jesus já fa-  
lecido ambos naturais que  
guardam neste termo que  
para constar lavrou o pregu-  
te termo em seu ~~Cartorio~~ Cartorio  
mimo o declarante e os testi-  
munes em 20 de outubro  
anno 1917 - João de Almeida  
neste naturais residentes  
neste termo do qual Costa  
Eugênio Calistino de Barbosa  
Esmeralda de Poy o escripse e  
amparo João Calistino de Barbosa  
Escrivão Ferreira da Costa  
e João de Almeida sentis  
João de Almeida Marta

274

Numero duzentos e setenta  
e quatro do trinta dias do  
mez de outubro do anno  
de mil novecentos e dezete  
neste Distrito de Poy



do Pz da Villa de Ara  
cy. Comarca do Tucano Est.  
do de Bahia um meu cartorio  
compareceu Saturnino Bispo  
de Moura e perante os testemu-  
nhos abaixo assignados de Chi-  
ron que no dia 16 de Setembro de  
outubro do corrente avulso  
seis horas da manha. em sua  
propria casa de residencia  
nesta villa de Aracy. havia  
surgido urna creanca do sexo  
feminino que chamam Saturno  
tinha sua filha legitima e de  
sua mulher D. Concencia Maria  
de Jesus declarou que nasceu  
da barbaeira de Chirao mais  
que os avos paternos de Maria  
maria de Jesus foi fabricada  
e os maternos de Aureliana  
maria de Jesus ambos de ma-  
tureza irregulares nest. tempo  
da que para existir habrei o pre-  
guint tempo em que assigno em  
migo arrego do declarante  
por onde saber esendo do  
~~se justiniano motta~~  
e os testemuhos que sã  
Joze da Costa e m. Antão Jo-  
se de Oliveira motta natu-  
rales irregulares nest. tempo do  
que tem fi. e m. Jose Balista  
mo de Barbalho Esendo  
do Pz e m. e assigno  
Jose Balista de Barbalho  
e m. Justino motta  
Porquanto. M. J. de Barbalho  
Joze de Oliveira motta

275 Numero duzentos e setenta e  
cinco Aos tres dias do mez  
de Novembro do anno de mil  
novecentos e dezenta neste  
trib. do Pz da Villa de Ara-  
cy. Comarca do Tucano Est.



Estado da Bahia em meu cartorio compareceu Francisco de Oliveira Lima e perante os testemunhas abaixo assignados declarou que no dia vinte e quatro de Setembro do Anno de mil oitocentos e noventa e quatro as cinco horas da manhã em sua propria casa de residencia na freguesia denominada da S. Rocio desta terra de Aracy, ha via nascido uma criança do sexo feminino que chamara Maria Maria de Carvalho sua filha legitima e de sua mulher D. Rocio Agostinha de Lima declararam que elle nasceu de S. Laura declararam mais que os pais paternos sao Joao Ferreira de Oliveira e Maria Francisca de Lima ambos ja falecidos e os maternos S. Joao Pedro da Silva e Maria Genoveva do Espirito Santo naturaes e residentes no districto de Terincha do que para causar lachry o presente termo em que assigna com oigo o declarante e os testemunhas que sao Eusebio Ferreira de Carvalho e Pedro Alvim da Oliveira naturaes e residentes nesta terra do que deu Fei, Eu Jose Celestino de Carvalho, escrivão da Paz o escrevi e assigno Jose Celestino de Carvalho Francisco de Oliveira, Lima Eusebio Ferreira de Carvalho Pedro Alvim da Oliveira

276

Numero duzentos e setenta e seis  
Nos tres dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e oitenta e sete  
Districto de Paz da Villa de Aracy, comarca do Suanno Estado da Bahia  
em meu Cartorio compareceu



23  
comparem Francisco de Oliveira Lima  
e perante os testemunhos abaixo assi-  
gnados declarou que no dia trez de Ja-  
neiro do Anno de mil oito centos e  
noventa e sete as cinco horas da manhã  
em sua propria casa de residência na fa-  
zenda denominada Sicuriguê de ter-  
mino de Aracy havia nascido uma  
criança do sexo feminino que chama-  
se Maria Maria Rosa de Oliveira sua  
filha legítima e de sua mulher D.  
Rosa Augustina de Lima declarou  
que elle viu de labora declarou  
mais que os avós paternos são João Fer-  
reira de Oliveira e Maria Francisca  
de Lima ambos já falecidos os maternos  
são Jo. Pedro de Sillia e Maria Ge-  
noveira do Espírito Santo naturais e residen-  
tes no districto de Curitiba do que para con-  
tar houve o preguê termo em que assigna-  
com migo o declarante os testemunhos que são  
Elesbão Ferreira de Carvalho e João Alui-  
de Oliveira naturais e residentes neste termo  
daqui dou fe. Eu José Celestino de Carvalho  
escrevendo da Foz de Iguazú assigno

Joze Celestino de Carvalho  
Francisco de Oliveira Lima  
Elesbão Ferreira de Carvalho  
Pedro Alui de Oliveira

277

Número Quatro e setenta e sete  
Nos trez dias do mez de Setembro do  
anno de mil oitocentos e de setenta e  
sete districto de Foz de Iguazú Aracy  
Comarca de Tucum Estado da Bahia  
em meu cartorio comparem Fran-  
cisco de Oliveira Lima e perante os  
testemunhos abaixo assignados de-  
clarou que no dia quatro de Ja-  
neiro do anno de mil oito centos  
e noventa e sete as duas horas da  
tarde em sua propria casa de res-  
idência na fazenda denominada Si-  
curiguê de termino de Aracy  
havia nascido



do sexo feminino que chamase Teresiana  
de Oliveira Lima sua filha legitima  
da sua mulher e Rosa Agostinha de Lima  
declarou que elle viu de lactancia  
declarar mais que os arcos paternos são  
João Ferreira de Oliveira e Maria Fran-  
cisca de Lima ambos se fulgendo as ma-  
tornos são José Pedro de Silva e Maria  
Joaneta do Espirito Santo naturais  
do termo de Surinham do que para  
comitar lactei o presente termo em  
que assigna com oigo o declarante  
as testemunhas que são Elzabaz de  
ruia de Carvalho e Pedro Alvis  
de Oliveira naturais e residentes nest  
termo do que deu fe. Em José Bel-  
tuno de Carvalho executor de Fez o  
escriva assigna José Belatino de Carvalho  
Francisco de Oliveira Lima  
Elzabaz Correia de Carvalho  
Pedro Alvis de Oliveira

278

Número de quator e setenta e oito  
Así tres dias do mez de Novembro do  
anno de mil novecentos e doze  
neste distrito de Poy de villa de Ara-  
cy comarca do Tucano Estado de  
Bahia em meu cartorio compare-  
ceu Francisco de Oliveira Lima e  
perante as testemunhas abaixo  
assignadas declarou que no dia  
dezoate de Setembro do anno de mil  
novecentos e com as oito horas da  
tarde em sua propria casa de  
residencia na fazenda de nome  
mada Licirigira do tabella de Ara-  
cy havia nascido uma criança  
do sexo masculino que chama-  
se Pedro Ferreira de Oliveira seu fi-  
lho legitimo da sua mulher e  
Rosa Agostinha de Lima decla-  
rou que elle viu de lactancia de-  
clarar mais que os arcos paternos  
são João Ferreira de Oliveira e  
Maria

Pachinho



Maria Francisca de Lima au-  
tor pi falecidos - os maternos  
São José Pedro da Silva e Ma-  
ria Genoveva do Espírito Santo  
naturaes do termo de Terreira do  
grau para constar laerei o pregu-  
terro em que assigna com migo  
o declarante e testimunhas que  
São Eusebio Ferreira de Carvalho  
e Pedro Alvis de Oliveira natu-  
rais e residentes neste termo do  
grau dou fi, Eu José Celestino  
de Carvalho escrivão de foy e escrevi  
e assigno José Celestino de Carvalho  
Francisco de Oliveira Lima  
Eusebio Ferreira de Carvalho  
Pedro Alvis de Oliveira

279

Numero duzentos e setenta e nove dias  
trez dias do mez de Novembro do an-  
no de mil oitocentos e setenta  
neste distrito de foy da villa de Aracy  
comarca do Tucano Estado da Bahia  
em meu cartorio compareceu Francis-  
co de Oliveira Lima e perante os  
testimunhas abaixo assignados de-  
clarou que no dia vinte e tres  
reiros do ~~on~~ ~~no~~ ~~de~~ ~~mil~~ ~~trezentos~~  
e seis as onze horas da tarde  
em sua propria casa da regiden-  
cia na freguesia denominada  
Sieuwigen deste termo havia  
nascido uma criança do sexo  
feminino que chamou-se São  
micha de Oliveira Lima sua  
filha legitima e de sua mu-  
lher e Rega Agostinha de Lima  
declarou que elle viu e deu de  
Carlaura declarou mais que os  
antes paternos São José Ferreira de  
Oliveira e Maria Francisco de  
Lima ambos pi falecidos os  
maternos São José Pedro da Sil-  
va e Maria Genoveva do Espi-  
rito Santo naturaes e residentes



residentes no termo de Lurinha  
do que para constar lazei o presente  
termo em que assigno como p[re]sentes o dr.  
Claro e as testemunhas que s[ão]  
Eldorado Ferreira de Carvalho e Pe-  
dro Albi de Oliveira naturais  
regulares neste termo de Lurinha  
Eu J[os]e Felisberto de Car-  
valho scr[ita]rio da J[us]ta e geral  
e assigno J[os]e Felisberto de Carvalho  
Francisco de Oliveira Lima  
Eldorado Ferreira de Carvalho  
Pedro Albi de Oliveira

280

Numero dezenta e quatro Aos  
trez dias do mez de Setembro do  
anno de mil novecentos e de setenta  
oito districto de P[ro]v[íncia] da Villa  
de Arroyo comarchado Juazeiro  
Estado da Bahia um myr cart[il]  
rio compareceu Francisco  
de Oliveira Lima e perante as  
testemunhas abaixo assignadas  
declarou que no dia <sup>de</sup> 10<sup>o</sup>  
de Janeiro do anno de mil  
novecentos e oitenta e tres por  
da tarde em sua propria casa  
de rep[re]sentação na fazenda de  
minhada Lianezeros deste ter-  
mo havia nascido um o  
anjo do sexo masculino que  
chama-se J[os]e de Oliveira  
seu filho legitimo e  
Que Vigalhar de Rago Agui-  
rre de Lima declarou que elle  
viu a criança e declarou mais  
que os avos paternos do J[os]e  
Ferreira de Oliveira e Maria  
Francisca de Lima ambos ja  
fallecidos e os maternos J[os]e  
J[os]e Pedro da Silva e Maria  
Genoveva de Espirito Santo  
naturais e regulares no termo  
de Lurinha do que para

José Imma  
de Pedreira

166



para contar lareira o preguete  
turno um que assigna com mejo  
o declarante e as testemunhas  
que sã Elzebe Timotheo  
Carvalho e Pedro Alvis de Oli-  
veira naturais residentes neste  
turno do que deu fe e eu  
João Calisto de Carvalho escre-  
vi de fey o veredito assigno  
João Calisto de Carvalho  
Francisco de Oliveira Lima  
Elzebe Ferreira de Carvalho  
Pedro Alvis de Oliveira

281

Turno duzentos e cinquenta e um  
dois dias do mez de Setembro do  
anno de mil novecentos e setenta e  
te districto de fey da villa de Aracy  
comarca do Iguano Estado do  
Paraná em meus cartoris compare-  
cu Francisco de Oliveira Lima  
e perante as testemunhas abaixo  
assignadas declarou que no  
dia de hoje do mez de Junho  
do anno de mil novecentos e  
quinta do dez horas da tarde em  
sua propria casa de rezolu-  
ção na fazenda denominada  
da Simplicidade deste termo  
havia nascido um menino  
do sexo masculino que  
chamam Francisco dos Reis  
e Oliveira seu filho legitimo  
de sua mulher D. Rosa  
Agostinha de Lima de cla-  
rom que elle Vilão da la-  
moura deforou com a sua  
o avô natural da Joa-  
quim de Oliveira e Maria  
Francisca de Lima ambos  
fallecidos, e os naturais  
da Joia Pedro de Jesus  
e Joazeiro José de Espirito  
santo naturais residentes  
no

1915



regidentes no termo de San-  
vinha do que para constar la-  
brei o presente termo em que  
assigno com oigo o declarante  
e os testidunhos, e em  
Clélio Ferreira de Carvalho  
e Pedro Alvis de Oliveira na-  
turais e residentes neste termo  
do que dou fe. Em 19 de  
Abril de 1882 em  
de Paz o escreva e assiguo  
João Baptista de Carvalho  
Francisco O Lima  
Clélio Ferreira de Carvalho  
Pedro Alvis de Oliveira

282 Numero dezentos e oitenta e duas  
Por cinco dias do mez de Novembro do  
anno de mil novecentos e decessete neste  
districto de Paz da Villa de Aracy co-  
muna do Suano Estado da Bahia me-  
u cartorio compareceu João Donato  
Pinheiro e firantiss testemunhas abai-  
xo assignadas declarau que no dia dezes  
de Abril do corrente anno as oito ho-  
ras da manhã em sua propria casa  
de residencia nesta Villa de Aracy  
havia nascido uma criança do  
sexo feminino que chama-se Ge-  
ne de Oliveira Pinheiro sua filha  
legitima e de sua mulher D. Eu-  
thymia Siamidia Pinheiro natu-  
raes e residentes nesta Villa, onde di-  
ctum de Larauza declarou mais  
que os avos paternos são Joaquim  
Alvis Pinheiro já falecido e D. Ma-  
ria Abogdallina Pinheiro e matri-  
nos e Leonidia Constantina de Oli-  
veira Lima ambas são naturais  
e residentes nesta Villa do que  
para constar lavrei o presente  
termo em que assigno com oigo  
o declarante e os testemunhas  
e em 19 de 1882 em

João Pinheiro



de Oliveira e José Verdolino Pinheiro  
nheiros naturais e residentes nesta  
villa do que dou fé. Eu José Be-  
lissimo de Carvalho escrivão de foy  
e escrivão antigo José Belissimo de Carvalho  
João Donato Pinheiro  
João Raposo de Oliveira  
José Verdolino Pinheiro

283

Numero duzentos e cinquenta e tres  
Fos vinte e tres dias do mez de  
Novembro do anno de mil nove-  
centos e dezesete nesta districto  
de Foy da villa de Aracy, Comar-  
cado Lucano Estado da Bahia  
em meu Cartorio compareceu  
Luiz Clementino de Almeida e  
frente as testemunhas abaixo as-  
signadas declararam que no dia vi-  
nte e quatro do anno de mil no-  
vientos e dezesete as dez horas  
da noite em sua propria casa  
de residencia na freguesia de  
S. Paulo desta terra havia  
nascido uma criança do sexo  
masculino que chamasse Anto-  
nio Clementino de Almeida  
seu filho legitimo de sua  
mulher de jurista Maria de  
Almeida declarou que elles  
Vestido de lavoura declararam  
mais que os avos paternos são  
Antonio Clementino de Al-  
meida q' faleceu e Maria  
Agueda de Almeida e os ma-  
ternos são Clementino José  
de Almeida e Maria das Ne-  
vis Guimarães ambos são  
naturais e residentes nesta ter-  
ra e para averstar la-  
brei e perguntei termo em  
que assigna com miço e decla-  
ram as testemunhas que  
são José Verdolino Pinheiro  
Manoel Ribeiro das Neves



João

284

Santos ambos naturais e re-  
gidentes neste termo dozim  
dore fí Eu José Celestino de  
Carvalho Escrivão de Fy o e  
erode e assigno José Celestino  
de Carvalho  
Lucio Clementino de Almeida  
José Verdilino Pinheiro  
Manoel Bezpo das Santos  
Numero dezentes e oitenta e quatro  
As vinte e quatro dias do mez de Ma-  
rço do anno de mil novecen-  
tas e disecite neste districto de  
Foz da Villa de Itacy Comar-  
ca do Suco do Estado da Bahia  
em meu cartorio compareceu  
Laureinda Maria de Jesus, Vi-  
uva de Apolinario Nunes da  
Silva, e perante as testemu-  
nhas abaixo assignadas de da-  
rou que no dia oito de Dezen-  
bro do anno de mil oitenta e  
nove, e noventa e seis as dez  
horas da dia em sua propria  
caza de residencia na faze-  
da denominada Jurema d'este ter-  
mo, havia nascido uma crian-  
ca do sexo masculino que cha-  
mase Geraldo Nunes da Silva  
seu filho legitimo e de sua  
esposa Apolinario Nunes da Sil-  
va qd falecido declarou que  
seu de lavoura declarou  
mais que os avos Paternos so-  
seus Nunos da Silva e  
Feliciana Maria de Jesus  
e os maternos do Victorino  
Bacimmo de Souza e Maria  
de Souza ambos sos natu-  
rais e regidentes neste termo  
dozim para certificar habrei  
o presente termo em que  
assigno com migo a rep-  
da declarante José Ver-  
dolino de Pinheiro, Testi-



testemunhas que são Manoel  
Bispo dos Santos, Diogo  
de Oliveira Mateo, ambas  
naturais residentes nesta  
cidade de Praey, do que  
doutro. Eu que testifico de  
caractes e sermos de Praey  
overna ambos que testifico  
de caraktes que Nardabino Pinheiro  
Manoel Bispo dos Santos  
Diogo de Oliveira Mateo  
Numero duzentos e setenta e cinco  
aos vinte e quatro dias do  
mez de Novembro de anno de  
mil novecentos e sessenta e seis  
to Estado da Villa  
de Praey, Comarca do Ju-  
izo do Estado da Bahia em  
meu cartorio comparecem Vi-  
tal Pereira de Santanna  
e perante testemunkas abun-  
do assignadas declarou que  
moria quinze de Fevereiro  
do Anno de mil e quinhentos  
e setenta e quatro horas da  
tarde, em sua propria casa  
de residencia ora freguesia  
denominada Lagoa deste  
termo havia nascido um  
cunha do sexo masculino  
no qual a sua filha chama-se  
Ricardo Pereira de Santan-  
na seu filho legitimo  
de sua mulher D. Ma-  
ria Cezaria de Jesus decla-  
rou que elle filho de la-  
voura declarou mais que  
os avos paternos do Al-  
xandre Pereira de Santan-  
na e Luiz Jorge e de  
Jesus ambos falecidos  
e os maternos do Theo-  
torio Pereira de Santan-  
na e Maria de Santan-



em meu cartorio compare  
ceu Martinho Barretto da  
Corta e perante as testei-  
munhas abaixo assignadas  
declara que no dia dez de  
Novembro do anno de mil  
novecentos e sete as tres  
horas da tarde em sua propria  
capa de regencia na segunda  
demonstração da Paizão Corta  
temo Maria nascido uma  
criança do sexo masculino  
que chamare Luis Barretto  
da Corta seu filho legitimo  
de sua mulher e Marga-  
rida Marcelina Barretto decla-  
rou que elle nasceu de livre e  
declarou mais que os avos pa-  
ternos são Elyon Barretto  
da Corta seu falecido e Ma-  
xima Francisca Barretto e  
os maternos são Paulo Catha-  
lante seu falecido e Marce-  
lino Gonçalves de Jesus  
ambos naturais e residentes  
neste municipio do que para  
constar lavrei o presente termo  
unquo assigna com mim o de-  
clarante e as testemunhas que  
são Trizinda Clidina Barretto  
e Jose Vitorilino Pinheiro  
naturais e residentes nes-  
te termo do que dou fe  
Eu Jose Celestino de Car-  
valho escrivão de foy e fey  
verasigoro Jose Cele-  
stino de Carvalho  
Martinho Barretto da Corta  
Simão e Chirino e Mago

Jose Vitorilino Pinheiro.  
Numero duzentos e noventa e  
trez aos vinte e quatro dias  
do mez de Novembro do an-  
no de mil novecentos e sete  
este meu testamento da



destructo de Poz da Villa  
de Aracy Comarca do Tucu  
no Estado da Bahia em meu  
cartorio compareceu Jose  
Cassimiro de Oliveira e peren  
te as testemunhas abaixo as  
signadas declaro eu que no  
dia vinte de julho do anno  
de mil oitocentos e noventa  
e duas as tres horas da tar  
de em sua propria casa  
de residencia nesta villa  
de Aracy Maria nascei  
da uma criança do sexo  
feminino que chamase  
Otilia Maria de Jesus sua  
filha legitima e da sua mu  
lher Fermina Maria de  
Jesus declaro que elle se  
faz da arte de ferreiro  
declaro mais que os avos  
paternos sãõ Manoel Antõ  
nio Dias e Alvaria da  
Pachã e os maternos  
sãõ Joaquin Jose de Sant  
anna e anna Francis  
ca de Carvalho ambos sãõ  
naturais residentes neste  
município do que pa  
ra certar sobre o presen  
te termo em que assigno  
com amigos o declarante  
e as testemunhas que sãõ  
Jeronim de Oliveira Alente  
e Jose Viridilio Pinheiro  
naturais residentes neste  
termo do que dou fe e eu  
Jose Celestino de Carvalho  
escrevo de poz o escrivão das  
letras Jose Celestino de  
Carvalho  
João Cassimiro de Oliveira  
Antônio de Oliveira  
João Viridilio Pinheiro



121  
João  
Sant'anna Amos são na-  
turais e residentes neste ter-  
mo do qual para constar lahei-  
o presente termo em seu assen-  
são com mais o declarante  
e estes testemunhas que são Iri-  
neu de Oliveira ~~Motta~~ e Jo-  
ão de Moura Barreto am-  
bos naturais e residentes neste  
termo do qual dou fé Eu  
João Celestino de Carvalho  
Jesuíta de Fz o escrevi e da-  
teço José Celestino de Carvalho.

Vic tal Pereira de Santa Anna  
Juiz de Direito do termo

João de Vilhena Motta

286

Numero duzentos e oitenta  
e seis do presente e quatro  
dias do mez de Novembro do  
anno de mil novecentos e de-  
sessete neste distrito de Fz  
da Villa de Aracy Comar-  
ca do Fcario Estado de Bahia  
em meu cartorio compare-  
ceu o Paulo da Combeira  
Ferreira e perante estes  
testemunhas abaixo assignadas  
declarou que no dia quator-  
ze de Março do anno de mil oito-  
centos e noventa e seis as quatro  
horas da tarde em sua propria ca-  
za de residência na fazenda de mo-  
ninha Madureza d'um termo ha-  
via nascido uma criança do sexo  
masculino que chamase José  
Secundino Ferreira seu filho  
legítimo e de sua mulher D.  
Maria Diódina da Encarnação  
declarou que elles visavam de  
lavoura declarou mais que  
os avós paternos são Virgílio  
Ferreira de Oliveira e Rita  
Constantino de Oliveira já  
falecidos, e que os maternos

atli aqui já foi o mofos



maternos São Angelo Pastor  
Luiza e Maria Pinheiro da  
Conceição ambos naturais e re-  
sidentes neste município do qual  
para constar lessei o presente ter-  
mo em seu assigna com migo o  
de clarante e as testemunhas que  
São Irineu de Oliveira Matta  
e Joni Verdelino Pinheiro na-  
turais residentes neste termo  
do qual dou fi; Eu Joni C. ho-  
turo de Carvalhos, vereador  
de Poyserua e amigo Joni  
Verdelino de Carvalhos

Paulo de Figueiredo Freyre

João de Pinheiro Matta

• Joni Verdelino Pinheiro

287  
Numero Dezentes e setenta e sete  
Aos vinte e quatro dias do mez de Ma-  
rço do anno de mil novecentos e  
doze neste districto de Paz da  
Villa de Araoz Comarca do  
Tucuma Estado da Bahia em meu  
cartorio compareceu João Silveira  
da Silva e perante os testemu-  
nhas abaixo assignados declarou  
que no dia vinte e oito de Agosto  
do anno de mil novecentos e doze  
as trez horas da tarde em sua pro-  
pria casa de residencia na freguesia  
da denominada da Serra deste  
termo havia nascido uma en-  
fance do sexo feminino que  
o pai chamase Maria Pitanga  
da Silva sua filha legitima  
e a mae Amélia Maria goa-  
guina de Jesus. declarou que a  
mãe de lactancia declarou mais  
que os avos paternos São Manoel  
Pitanga da Silva e Anna Maria  
de Jesus ambos já falecidos e os  
maternos São João Felizardo  
de Carvalhos já falecido e João mi-  
na da Serra de Jesus ambos nate-



1288  
João

rais do Distrito de Ribeira e hoji  
regulando nesta municipalidade do que  
para constar lavrei o preguete tendo  
unqum assignava com omejo o delorante  
tas testemunhas que sou dos Dnms  
de alijuna Matta e Joze Verdili  
no Pinheiro naturais e regidm  
tas nesta termo do que dou de  
Eu goze' belatin de barcello e que  
rao de Pz o norem e assigno  
pri' belatin de barcello  
Joze Pinheiro da Silva  
Dnms de Ribeira Matta  
Joze Verdili no Pinheiro

288

Numero dezentes e oitenta e oito  
dos vinte e quatro dias do mez de  
Novembro do anno de mil novecentos  
e oitenta e sete nesta districto de Pz  
da villa de Aruez Comarca do  
Juizado Estado da Bahia um mui  
cartorio compareceu Damião Car  
doso de Mattos e perante do test  
munhas abades assignadas de cla  
rou que no dia de penode de 24  
tribros de aires de mil **oitenta**  
e oitenta e noventa e seis as duas  
horas da tarde em sua propria  
Caza da repudiou na fazenda  
denominada Quilomadinha desta  
termo havia nascido uma criança  
e do sexo masculino que chama  
se Jamario Cardoso de Mattos seu  
filho legitimo e de sua mulher D  
Carolina Maria de Jesus declarou  
que elle se viu de luzaur de  
clarou mais que os actos paternos  
foi Cypriano Cardoso de Mattos  
Theodorica Maria de Jesus e os  
maternos São Theodorico Pereira de  
Santa Anna Maria Thomé  
de seus ambos são naturais e regid  
desta nesta municipalidade do que  
para constar lavrei o pre  
guete tendo unqum assi  
gna com omejo o delorante

Acta de Joze Pinheiro



o de Carante das testemunhas  
que são Trina de Oliveira Motta  
e Jose Viridilino Pinheiro na-  
tureis e residentes neste termo  
do que daqui. Eu Jose Celestino  
de Carvalho escrivão de foy e  
exercicio assigno Jose Celestino de  
Carvalho  
Fagundes Barbosa de Mattos  
Trina de Oliveira Motta  
Jose Viridilino Pinheiro

289

Numero seguinte e intitula e neste hos  
neste equatro dias do mez de Setembro  
do anno de mil novecentos e sessen-  
ta neste districto de Foy da Pella  
de Araoz comareado Fucaro E.  
Cado da Papiu por uma cartorio  
compareceu Horacio Jose dos San-  
tos e perante estes testemunas a baixo  
assignados declarou e em nome da oit  
de Fucaro do anno de mil ~~oito~~ cento  
e noventa e quatro as cinco horas  
da tarde em sua propria casa de re-  
sidencia no arraial de Pedras do distri-  
cto de Surincha havia nascido uma cri-  
anca do sexo masculino que chama-  
se João Sampaio dos Santos declarou  
que viu a de la parida declarar  
mais que os vltos padroes São Jose  
Borrich ~~de~~ e Maria Conceição  
Brito os maternos são Antonio de  
mao de Araujo e Maria Augusta  
nha de Jesus já falecida e ambos  
natureis do districto de Surincha  
e hoje residentes neste munici-  
pio do que para constar laidei ope-  
rante como unico assigno com mpo  
o de Carante das testemunhas que  
são Trina de Oliveira Motta  
e Jose Viridilino Pinheiro  
natureis e residentes neste termo  
do que daqui. Eu Jose Celestino  
de Carvalho escrivão de foy  
e exercicio assigno Jose



Joze Beltrão e Carvalho  
Georgio José dos Santos  
e irmão de Maria Augusta  
Joze Verdilino Pinheiro

290

Número duzentos e noventa e seis  
diante equatro dias do mez de Novembro do  
anno de mil novecentos e dezoete nos  
te distrito de Py da Villa de Aracy  
Comarca do Tucano Estado da Bahia  
meu cartorio compareceu Proco-  
pio Antonio dos Santos e perante estes  
testemunhas abaixo assignadas declarou  
que no dia vinte e cinco do mez de Nov  
embro do anno de mil novecentos e dezoete  
as seis horas da manhã me veio  
propria caza de repidencia na fe-  
quella denominada gacil desta ter-  
mo havia nascido uma criança  
do sexo masculino que chamarse  
Joze Luiz dos Santos filho  
legitimo de sua mulher Angella  
Pinheiro de Jesus declarou que elle  
de la souba declarou mais que os avós  
paternos são Antonio Veneslau dos  
Santos e Maria Placida de Jesus  
os maternos são Manoel Justino  
Pinheiro e Maria Theodorica de Jesus  
ambos naturais e repidantes nos-  
te municipio do que para constar  
tambem o preguente termo em que  
assigna com miço arroyo do de  
elorigito por não haber escrever  
Joze Verdilino Pinheiro e estes  
testemunhas que são Joze José  
Manoel Costa e João de Oli-  
veira Costa naturais e resi-  
dentes neste termo do que deu  
fe Eugenio Beltrão de Car-  
valho Escrevidor de Py e cre-  
u assigno Joze Beltrão Carvalho

1912



Numero duzentos e noventa e um Aos  
 vinte e quatro dias do mez de Novembro  
 do Anno de mil novecentos e de setecenta  
 neste districto de Paz da villa de Itacy  
 Comarca do Itacaré Estado da Bahia  
 em meu cartorio compareceu Procopio  
 Antonio dos Santos e perante atteste-  
 mentos de abaixo assignados declarou  
 que no dia quatro de Novembro do an-  
 no de mil novecentos e de setecenta e oito  
 horas da manhã em sua propria casa de  
 residencia na freguesia denominada Jaci-  
 desta municipalidade havia nascido uma re-  
 anca, do Sexo Masculino, que chamase  
 Jose Larrollo dos Santos. Seu filho  
 legitimo de sua mulher Angella  
 Nunes de Jesus declarou que elle nasceu  
 de laheia declarou mais que os alhos pa-  
 trões São Antonio Nunes dos Santos e  
 Maria Placida de Jesus e os maternos  
 São Manoel Justino Nunes e Ma-  
 ria Theodorica de Jesus ambos natu-  
 rais e residentes nesta municipalidade  
 do que para constar lazei assignar  
 o termo em que assigna com meu car-  
 go do declarante por não saber  
 escrever Jose Viridilino Figueira,  
 os testemunhos que São Jose  
 Justiniano Netto e Jaci  
 de Orlino Netto naturais  
 residentes nesta freguesia do que  
 dou fe, Eugenio Celestino de Car-  
 valho escrivão de Paz o nome de  
 e assigno Jose Celestino Carbalho  
 Jose Viridilino Figueira  
 Jose Justiniano Netto  
 Jaci de Orlino Netto

Numero duzentos e noventa e duas  
 Aos Vinte e quatro dias do  
 mez de Novembro do anno de  
 mil novecentos e de setecenta  
 neste districto de Paz da villa  
 de Itacy Comarca do Itacaré  
 Cano Britaloda Borna um



Numero duzentos e noventa e quatro  
 Aos Vinte e quatro dias do  
 mez de Novembro do anno de  
 mil novecentos e dezesete  
 neste districto da Pz da Villa  
 de Araçz e Comarca do Tucano  
 Estado da Bahia um meu car-  
 torio compareceu Martius Fer-  
 reira de Andrade e perante  
 os testemunhas abaixo assig-  
 nadas declarou que no dia  
 vinte e dois do mez de Abril  
 do anno de mil novecentos e  
 oito as quatro horas da manhã  
 em sua propria casa da regi-  
 da eia na fazenda João Mi-  
 era deste termo havia nascido  
 uma criança do sexo feminino  
 e que chamarse Maria Oliva de  
 Jesus sua filha legitima  
 e de sua mulher Olivia Maria  
 de Jesus declarou que elle Vi-  
 ctora de Lacerda declarou mais  
 que os avos paternos São Olin-  
 pio José de Andrade e Casci-  
 anna Maria de Jesus e os ma-  
 ternos São Placido Barretto  
 da Costa e Maria Barretto  
 da Costa, ambos naturais  
 e residentes neste Município  
 e do que para constar le-  
 vei o presente termo em  
 que assigno com umgo de  
 clarente e os testemunhas  
 que são Manoel Rizzo de  
 Santos e João Justino de  
 Matta naturais e residen-  
 tes neste termo do que dou  
 fi. Eu José Celestino de Car-  
 valho escripto de Pz e assig-  
 nado José Celestino de Carvalho  
Martius Ferreira de Andrade  
Manoel Rizzo de Santos  
João Justino de Matta



Numero duzentos noventa e  
 cinco Aos N.ros e quatro dias  
 do mez de Novembro de anno  
 de mil novecentos e de setenta  
 neste districto de P. da Villa  
 de Praez, comarca do Juizado  
 Estado da Bahia em meu  
 Cartorio compareceu João Dias de  
Oliveira e jurando testamos  
 nas abaixo assignadas de cla-  
 reu qm no dia 13 de Setembro de  
 anno de mil e setenta e cinco  
 e mais <sup>as 12 horas da tarde</sup> sua propria casa de reg. em  
 sua propria casa de reg. em  
 na fazenda denominada  
 Amargoso d'este termo havia  
 nascido uma criança do  
 sexo masculino qm chama-  
 re Manuel Dias de Oliveira  
 seu filho legitimo e de sua  
 mulher Theodora Maria de  
 Jesus, naturais e residentes  
 neste municipio declarou  
 qm elle nenhum de lad. ou  
 declarou mais qm os avos pa-  
 ternos são Symplicia Ma-  
 ria de Jesus e os maternos  
 são Plaquim de Carbalho e  
 Eulalia Maria de Jesus Na-  
 turais e residentes neste  
 municipio do qm para  
 constar lavrei o presente  
 termo em qm assigna cada  
 mezo o declarante e as  
 testemunhas qm são Dr. Manoel  
de Oliveira Botto e Ma-  
noel Augusto dos Santos na-  
 turais e residentes neste termo  
 do qm deu fe. Euzese Ce-  
 lestino de Carbalho escre-  
 vido de P. do notario do  
 termo de Belitimo Carbalho  
João Dias de Oliveira  
Manoel Augusto dos Santos  
Dr. Manoel Botto

C. f.



Número duzentos e noventa e seis  
 dias aos Vinte e quatro dias  
 do mez de Setembro do anno de  
 mil e novecentos e de setenta e sete  
 do distrito de Paz da Villa de Ara-  
 cy, Comarca do Juizado Esta-  
 do da Bahia um meu cartorio com  
 parecer de Jurem de Oliveira Abot-  
 tu e perante os testemunhas  
 abaixo assignadas declaro que  
 no dia sete de Janeiro do an-  
 no de mil e setenta e sete  
 por as duas horas da manhã na  
 fazenda Cavallita deste termo ha-  
 via nascido umra criança do  
 sexo masculino que chamarei Jo-  
 storio Manoel do Nascimento filho  
 natural de Joanna Maria do  
 Nascimento natural e legitimo  
 termo declaro que ella filha da  
 Nossa declaro mais que os autos  
 maternos são Maria Romano de  
 Jesus natural e legitimo  
 termo do que para constar dei  
 o presente termo um que assigno  
 na com migo e declaro e os  
 testemunhas que são Jose Justo  
 Manoel Abatto e Trisco Bar-  
 zo de Carvalho naturais e legiti-  
 mos deste termo do que conste  
 Eu Jose Celestino de Carvalho es-  
 creção de Paz e com o assigno  
 Jose Celestino de Carvalho  
 Jurem de Oliveira Abatto  
 Jose Justo Manoel Abatto  
 Trisco Barzo de Carvalho

Número duzentas e noventa e sete  
 dias aos Vinte e quatro  
 dias do mez de Setembro do anno  
 de mil e novecentos e de setenta e sete  
 do distrito de Paz da Villa de Ara-  
 cy, Comarca do Juizado Esta-  
 do da Bahia um meu cartorio com  
 parecer de Jurem de Oliveira Abatto



1915 - 1

Miranda e perante os testemu-  
nhos abaixo assignados declarou  
que no dia doze de Fevereiro  
do anno de mil novecentos e quin-  
ze as oito horas da manhã  
em sua propria casa de  
residencia na fazenda da  
Sã da quichaba havia nasce-  
do uma criança do sexo mas-  
culino que chama-se Dami-  
ão Pereira de Miranda seu  
filho legítimo e de sua mulher  
Maria Senhorinha de Jesus  
naturais e residentes neste termo  
declarou que elle Miranda ladai-  
ra declarou mais que os outros  
paternos são Martinus Perei-  
ra de Miranda e Joazeira  
Fribonia de Jesus e os matri-  
nos são Manoel Goncalves  
de Souza e Jozeppa da Concei-  
ção naturais e residentes  
neste termo do que para certi-  
ficar lahei o presente termo em  
que assigna com mim o deda-  
rente e os testemunas que me são  
Jose Justiniano Matta e Pri-  
cey Parayzo de Carvalho na-  
turais e residentes neste termo  
pelo do que dou fé Eugênio  
Silvestino de Carvalho escreva  
de foy e sereda e assigno  
Jose Silvestino de Carvalho  
Jaldino Pereira de Miranda  
Jose Justiniano Matta  
Prícey Parayzo de Carvalho

298

Summa daquella e mada-  
ta e ante aos vinte e quatro  
dias do mez de Novembro do  
anno de mil novecentos e dez-  
e sete neste distrito de foy  
da villa de Pracey Comarca  
do Fieco Estado do Pa-  
raíba em meu Cartorio







José dos Santos Silva e pe  
nante do testemunhas abei  
cho assignados declararam  
no dia de sexta de outubro do  
ano de mil novecentos e  
quinhenta e tres horas da tar  
de em sua propria e  
de residência na freguesia  
denominada Guimarda do al  
to desta terra havia nas  
cido uma criança do sexo  
feminino que chamara  
Joseph sua filha e de sua  
mulher e Joana Maria de  
Souza naturais e residentes no  
município declararam e  
dizem da lavra declararam  
mais que os avós paternos  
São Balbino José da Sil  
va e Isabel Maria de ge  
sus e os maternos São  
José Domingos da Annun  
ciação Bartolomeu Maria  
de Souza ambos natu  
rais e residentes neste  
município do que para  
constar lavrei o presen  
te livro em que assigna  
migo o declarante e as tes  
temunhas que São José  
Justino de Carvalho e Pri  
co Paraizo de Carvalho na  
turais e residentes neste  
limbo do que deu fe. Eu  
José Belistino de Car  
valho escrivão do Juizo  
cível assigno José Be  
listino de Carvalho.  
José dos Santos Silva  
José Justino de Carvalho  
Paraizo Paraizo de Carvalho

300 Numero Trezentos e  
vinte e quatro dias do mes  
de Novembro do anno de mil no.



134  
João

noventa e sete neste districto  
da freguesia da villa de Bracy Comarca  
do Lucaso Estado da Bahia um  
meu cartorio comporeceu jese dos  
santos Silva e perantias testu  
munhas abaixo assignadas acla  
rou que no dia quinze de Mar  
ço do anno de mil noventa e treze  
as duas horas da tarde em sua propria  
caza de residencia na fazenda de  
nominada freguesia do alto  
desto termo havia nascido uma  
creanca do sexo feminino que  
chamase Josephina sua filha li  
gitima e de sua melhor e gozouza  
Maria de Souza naturais e re  
gidentes neste municipio decla  
rou que elles Virgem da Lavoura  
declarou mais que os pais pater  
nos São Balduino Jose da Sil  
va e Izabel Maria de Jesus os  
mater nos São Jose Domingos  
da Annunciação e Castanella  
Maria de Souza naturais e re  
gidentes neste termo do que  
para contar lastrei o seguinte  
termo ao que assigno com mi  
go o declarante e os testemunhas  
que São Jose Justiniano do Ot  
tas Briseo Paraiso de Carval  
ho naturais e regidentes neste ter  
mo do que deu fe Eu Jose Beltr  
no de Carvalho escrevendo foy o  
criado assigno Jose Beltrino de  
Carvalho  
Jose de Santos Felvay  
Jose Justiniano Matta  
Briseo Paraiso de Carvalho

301

Numero trezentos e um foy  
Ninte e quatro dias do mez de Novem  
bro do anno de mil noventa e  
setenta neste districto da freguesia  
da villa de Bracy Comarca do  
Lucasno Estado da Bahia



cuja mui cartoria corupa ream 2021  
~~dos fuctos Silva e para a~~  
testemunhas abaixo assignadas  
declaram que no dia Nunta e bry  
de Novembro do anno de mil  
novecentos e dezete as cinco  
horas da tarde em sua propria  
epoca rezancia na fazenda  
denominada Encimada do  
Alto deste termo Paria nascei  
do uma creanca do sexo fe  
meino que chama se Ciri  
gira sua filha legitima  
e de sua mulher D. Joana  
Maria de Souza naturais e  
residentes neste termo declarou  
que elle vivia da lavoura  
declarou mais que os avos pa  
ternos São Beltrão por da Sil  
va e Izabel Maria de Jesus  
e os maternos São Gon. Da  
migos da Anunciação e  
Caitana Maria de Souza  
naturais e residentes neste  
termo do que para garantir  
lavoura o prequite termo  
niqui assigna com mijo o de  
clarante e as testemunhas que  
São José Justiniano Matta  
e Paulo Parago de Carvalho  
naturais e residentes neste  
termo do que conf. Eu por  
Beltrão de Carvalho escriv  
vão de Paz e pexu e assigno  
Joel Beltrão de Carvalho  
já de du Santos Jelia  
já de Justiniano Matta  
Paulo Parago de Carvalho

302

Numeros trezentos e duzentos  
As Vinte e quatro dias do  
mês de Novembro do anno de  
mil novecentos e dezete neste  
distrito de Paz da Villa de  
Aracy comarca do Tucumã



1917  
 Tuccano Estado da Bahia em  
 meu cartorio compareceu Tio  
dogio Goncalves dos Santos e fi  
raute as testemunhas abaixo  
 assignadas de elle ou quem no dia  
 de 10 de Novembro do anno de  
 mil novecentos e sessenta e duas  
 horas da manha em sua propria  
 casa de residencia na fazenda  
 denominada Laginha de trito  
 em paragem de uma area  
 ca do sexo masculino que chama  
 se Laurindo seu filho legitimo  
 e de sua mulher Maximiana  
 na Bahia de genus naturais e  
 residentes neste ~~terro~~ <sup>terro</sup> declaro  
 que elle disseu da lapa declaro  
 mais que os avos paternos Dn<sup>o</sup> Paulino  
 Goncalves dos Santos e Antonio Ma  
 ria de Jesus e os maternos Dn<sup>o</sup>  
 Escholastico Pereira dos Santos  
 e Maria Pereira de genus natu  
 rais e residentes neste termo do  
 que para constar luei o preza  
 te termo em que assigna com mi  
 go Arago do declarante por  
 nao saber escrever grem de  
 Oliveira Matta as testemunas  
 que sao Jose Justiniano Mat  
 ta, Trisco Faraizo de Carbalho  
 naturais e residentes neste  
 termo do que deu fi. Em goz  
 Celestino de Carbalho, escrevao  
 de goz escrevi e assigno Jose  
 Celestino de Carbalho  
 Juiz de Oliveira Matta  
 Jose Justiniano Matta  
 Trisco Faraizo de Carbalho

303 Numero trezenta e tres das vinte e qua  
 tro dias do mez de Novembro do anno de  
 mil novecentos e sessenta e duas das treze  
 de Pz da villa de Itapira com an e ade  
 Tuccano Estado da Bahia em meu car  
 terio compareceu Jose Bastos







que no dia cinco de Janeiro do  
 anno de mil oitocentos e noventa  
 e seis as oito horas da manhã  
 no ~~traçado de Pedro~~ Alta desta  
 terra havia nascido uma criança  
 do sexo masculino que se chama  
 o Justino Francisco dos Santos  
 filho legítimo de Sotero Francisco 1  
 do Carmo e Laurencea Maria de Jesus  
 naturais e residentes neste termo de Ca-  
 rangue e elle residem da lavoura de  
 clareo mais que as paternas São  
 Procopio Francisco do Carmo e Maria  
 Francisca do Carmo <sup>ambos fideles</sup> e os maternos São  
 Mari de Jesus já falecidos ambos são  
 naturais e residentes neste termo do  
 que para constar lavrei o presente ter-  
 mo em que se descreve com o seguinte  
 clareo os testemunhos que são de Ma-  
 rcos Bispo dos Santos e gon. Verdeli-  
 no Pinheiro naturais e residentes neste  
 termo do que da seguinte e se goi be-  
 lissimo a barba e as orelhas de  
 orelhas e as orelhas de C. Barba  
 José Gattano Barreto  
 Manoel Bispo dos Santos  
 José Verdelino Pinheiro

305

Chamado trezenda e cinco. Aos vinte  
 e quatro dias do mez de Novembro do  
 anno de mil novecentos e noventa  
 e seis a noite de São João do Vale de  
 Aracy com ares de tucano e de  
 do da Bahia um nome Cantorio  
 compareceu gon. Cantorio Bis-  
 rito e prouta os testemunhos  
 abaixo assignados declarando que  
 no dia 22 Junho e deus de Ju-  
 nho do anno de mil oitocentos  
 e noventa e seis e seus os  
 trez horas da tarde no tra-  
 çado da Alta desta ter-  
 ra havia nascido uma criança  
 do sexo masculino que se chama  
 o Justino Francisco dos Santos  
 filho natural de Procopio



Brazida Maria de Jesus nate-  
ral e residente neste termo de Clarou  
que os seus paterinos São An-  
na Filiz de Jesus já falecida e  
naturaes e residentes neste termo  
do qual se constar larem o pre-  
quite termo unguem assigna com  
migo o declarante e as testemunhas  
que são Manoel Bispo dos San-  
tos e José Verdilino Pinheiro nate-  
rais e residentes neste termo  
do qual deu fe' Eugene Celestino  
de Carvalho escrevendo de p.º e o  
exerço assigno no 2º b.º Carvalho  
Josebaltano Barretto

Manoel Bispo dos Santos

João Verdilino Pinheiro

306

Número trezentos e seis dos vinte  
e quatro do m.º de Setembro do anno  
de mil novecentos e sessenta e sete  
treze. Paz da Villa de Aracy  
comarca do Juizado do Estado de  
Pernambuco em meu cartorio compare-  
ceu por Cartão Barretto e  
perante as testemunhas abaixo  
assigna des de Clarou que molhou  
de de Manoel do anulo de m.º do  
~~cartão m.º do anulo~~ cinco horas  
da tarde em sua propria casa  
de residência na freguesia de Ros-  
minha da Silva da Lage desta  
termo Bahia nascido e ma-  
orcuado de seus pais  
que chamase José Pompilio  
Barretto seu filho legítimo  
de sua mulher e mulher da  
Conceição Barretto nate-  
rais e residentes neste ter-  
mo de Clarou que elle de  
p.º da creatura de Clarou  
mais que os seus paterinos  
São Antonio Joaquin Barret-  
to e Felipa Maria do Carmo  
cujo se falecidos e os maternos



135  
João

maternos São José Thomas  
Barretto e Maria da Conceição  
Barretto ambas já falecidas erão  
naturais irregulares. Sente muni-  
cipio doze para constar la-  
nrei o seguinte termo sem  
assigna com mãe o de Car-  
teas testemunhas que São Jo-  
se Marcelino Pinheiro e João  
Gaudencio Barretto naturais  
irregulares neste termo so-  
gou don fl' Eugénio Bel-  
lino de Carvalho escrivão  
de Paço, escreve e assigno João  
Bellino de Carvalho  
Jozebuctano Barretto  
Joze Marcelino Pinheiro  
João Gaudencio Barretto

3017 Termo trezentos e sete dos  
vinte e quatro dias do mez de Ma-  
rço do anno de mil nove-  
centos e deusete neste districto  
de Paço da Villa de Aracy comar-  
ca do Tucano Estado de Ba-  
hia um min. cantão, campon-  
nem João Cantão Barretto  
e perante estes testemunhas abai-  
cho assignadas declaro que  
dia doze de junho do anno  
de mil novecentos e quatro de-  
zete horas da manhã em sua  
propria casa de residência  
na fazenda denominada do  
Sítio da Lagoa de Santa Teres-  
saria nascido uma crian-  
ça do sexo feminino que  
seu mãe Amelia da Con-  
ceição Barretto sua filha li-  
gitiua de sua mulher  
Fluzza da Conceição Barret-  
to naturais irregulares neste  
termo declaro que elle se-  
nando creatorio declarou  
mais que os avós paternos são



São Antonio Joaquim Barretto  
e Felippa Maria do Carmo seu  
bojo falecidos aos matutinos  
São José Thomaz Barretto e  
Maria da Conceição Barretto au-  
bojo falecidos ainda natura-  
es regentes neste termo do  
que para constar lavrei o pre-  
guito termo em sua assigna-  
ção com nro o declarante e as  
testemunhas que São José Ma-  
delino Pinheiro e João Gon-  
çalves Barretto naturais e  
regentes neste termo do que  
donde si. Eu José Celestino  
de Carvalho escrivão de Jay-  
o serva e assigno José Cele-  
stino de Carvalho  
José Celestino Barretto  
José Madaleno Pinheiro  
João Gonçalves Barretto

308 Numero trezentos e oito Aos dezeses-  
diã do mez de Janeiro do anno  
de mil novecentos e dezoito neste distri-  
cto da freguesia de São Francisco Comar-  
ca do mesmo Estado da Bahia em meu  
Cartorio compareceu José Salomão  
das Neves e perante as testemunhas  
abaixo assignadas declarou que em  
dia (20) do mto de Dezembro do an-  
no de mil novecentos e dezesete a  
oito horas da noite em sua pro-  
pria casa de residência na faze-  
da denominada Roscinha neste  
termo havia nascido uma crian-  
ça do sexo masculino que chama-  
se José Domingos das Neves seu  
filho legítimo e de sua mulher  
Anna Maria da Conceição na-  
turais e regentes neste munici-  
pio declarou que elle nasceu  
da legítima e de direito e que  
os seus pais são os Cyricico An-  
tonio das Neves e Anna Francisca



Francisca dos Santos ambos já  
fallecidos e os maternos são José  
Estevão de Mattos já fallecido  
e Maria meirinho da Conceição am-  
bos naturais e residentes neste  
município do que para constar le-  
vei o presente termo em que assi-  
gnou com o rúgo o declarante e as-  
simuntas em São José Justino  
anno 1801 e Manoel Bispo  
dos Santos naturais e residentes  
neste termo do que dou fe. E eu ge-  
ral Belchior de Carvalho escre-  
vito de Paz e serena e anismo  
José Belchior de Carvalho  
José Salvador das Chagas  
José Justino e Netto  
Jelleuel Bispo dos Santos

309

~~Proffesso~~ fugitivo modo  
dos vinte e dois dias de um  
poeseiro do anno de quile  
non entre o dyto neste dis-  
trito de Paz da Parochia de São  
da Sombra da Conceição Com-  
muna do Itapicuru Estado de  
Bahia em meu cartorio por-  
porem que Caetano Barret-  
to e presente e os terminos  
cabais originaes do termo  
que no dia 14 de Mayo do an-  
no de mil e oitocentos e noventa  
e seis as 5 horas da tarde  
em dno proprio assa de re-  
pudencia na fozenda de São  
da Lage - Este termo he na  
mosa de uma e bianca de fozas  
mesarlinas que a eu e cho-  
mos Antonio Carlos Barret-  
to e seu filho fugitivo e de seu  
melhor D. Juiz da Concei-  
ção Barretto naturais e resi-  
dentes neste termo de lora  
mais que Neri de Quatros  
e que os civis presentes e as-  
simuntas



[illegible]

310

[illegible]























Commois ou d'aller en gueros au  
 bas motu n'is a p'cedente m'et t'm  
 Do qui p'm constet h'v'm o'p'm  
 gante t'm s'ing' iss'guo s'm  
 m'j' o' d'cl'm'm't' p'os't' t'm  
 m'is t'm'm' o' Ch'v'm' c'm't'e  
 x' q'm' V'ir d'ic'm' t'm'h'm' s'm  
 t'm'm' o' p'ced'm't's m'et t'm'm' o'  
 qui p'm constet p'm'm' o'p'm' m't  
 t'm'm' d'o'g'm' d'o'g'm' s'm' p's'  
 p'm't'm'm'm' d'm't'a' c'm'm't' c'm't'  
 p'm's d'o' d'ic'm' p'o'l'm'm' p'm'm'  
 o' d' d'ic'm'm' m't'm'm' d'o' p'g'm'  
 c'm'm' x' l'p'm'm't' t'm'z' p'm'  
 J. d'm't'a'.

316



















[illegible][illegible]



[illegible]

Estados da Bahia

Alfaro



mandou em no fazenda de nome de Leãoz de  
 Touro havia nascido um menino de fogo mar-  
 chado que a corpa chama-se Rocio. Pois de parte de  
 um filho legítimo e de sua Mulher D. Maria Joana de Jesus, de  
 um que vive da lavanda de nome para que o avô, puto em  
 Alexandre. Pois de parte de um filho e de sua Mulher Felicia  
 e de nome para Tholain. Pois de parte de um filho e de  
 parte de um filho e de nome para Tholain. Pois de parte de um  
 filho e de nome para Tholain. Pois de parte de um filho e de  
 nome para Tholain. Pois de parte de um filho e de nome para  
 Tholain. Pois de parte de um filho e de nome para Tholain.

[illegible]

324. Muro de fangos e vinte e quatro do. Mente  
tyddies de any de muros 80 annos e mil  
e nove annos e de gaitas muros distributo de  
Poz da Villa de Trazi, Coura e co - d'ou  
Cano estado de Babris em um corton.



*Jose G. Arvizu.*

Quatro Ingressos e Vinte e cinco Cotoes  
 tres quatos de is do Reg. de Guerra do  
 anno de mil e novecentos e oquize, mais  
 distincto de Reg. de Guerra de 1897, Com  
 munes do Estado de Rio de Janeiro, mais  
 mais comprouse Horacio José dos Santos  
 e prante os instrumentos albaes ossy  
 nistros do Corron qui no dia oito de Feve  
 rero do anno de mil e oito cento e nove  
 tu e quatro os puros Loro do Terceiro  
 sua propria casa de residencia na foz  
 da rua do Arsenal da Petró do Districto  
 da Cida de de Curitiba Loria mais de  
 uma cranga de pezo mais ou menos e que a  
 cuja chama de João Evangelista dos Santos  
 Chalorn qui virou de Loria e que a  
 goz ptemos pad y no Comuna de Loria  
 e Loria de de Loria e Loria



326

[illegible]







145  
Jan

[illegible]

1918

24







186  
1911  
Almoil Bispo dos pontos, entre  
seus, e seguintes, entre outros do  
que se segue. Com que se tem  
acorda o mesmo, entre os de  
em Pocheil, sendo de acordo  
entre os de Pocheil, e os de  
e os de Pocheil, e os de Pocheil.

1911  
Almoil Bispo dos pontos, entre  
seus, e seguintes, entre outros do  
que se segue. Com que se tem  
acorda o mesmo, entre os de  
em Pocheil, sendo de acordo  
entre os de Pocheil, e os de  
e os de Pocheil, e os de Pocheil.



Numero trezientos e treinta e dois  
 Aos dezasseis dias do mez de junho do  
 anno de mil novecentos e dezasse  
 neste Districto de Faj da Villa de  
 Aracy, Comarca de Tucumã Estado  
 da Bahia em mim. Cartorio compa  
 receu Joao Damiao da Cruz epe  
 rante as testemunhas abaixo dispo  
 nadas declarou que no dia 1.º primei  
 ro de junho do anno de mil novecen  
 tos e dezasse, em casa de Caluzul  
 do Senhor Jori Maria da Silva alu  
 gada pelo mesmo Joao Damiao  
 da Cruz havia nascido uma en  
 fançada sexo masculino que a  
 mãe chama-se Firme, seu filho  
 legitimo e de sua mulher D. Te  
 resiane Cardozo, declarou que de  
 sua arte de Simileis decla  
 rou mais que os autos portados da  
 Maria da Silva dos Anjos, já fa  
 lida e os maternos da Maria  
 filha e Maria Arcanjo ambos já  
 falecidos eram naturais e resi  
 dentes no municipio de Alu  
 garitas Estado da Bahia, do que  
 para constar lavrou o presente  
 termo em que assigna com  
 migo o declarante e as testa  
 mentas que são Joao de Ol  
 veira Abreu e Breco Para  
 izo de Carvalho ambos na  
 turais residentes neste villa  
 do que dou fe. Em Jori belis  
 timo de Carvalho, Escrivão  
 de Paz e escrevi e assigno Jori  
 Celestino de Carvalho

Joao Damiao da Cruz  
 Joao de Miranda Costa  
 Pires Paraiso de Carvalho

Numero trezientos e treinta e tres  
 Aos dezasseis dias do mez de junho do  
 anno de mil novecentos e dezasse  
 neste Districto de Faj da Villa



198  
+  
Villu de Acaz. Comarcado tu  
cano Estado de Bahia, em meu  
Cartorio compareceu Sourenço  
Martins e perante os testimen-  
taes abaixo nominados e assigna-  
das declarou que no dia (3) quin-  
ze de Março do anno de mil  
novecentos e dezante do cinco ho-  
ras da tarde em sua propria Ca-  
za de residência que foy da  
denominada Sabon d'este termo  
horas nascido uma criança do  
sexo masculino que a supoz  
mas se Henrique seu filho li-  
gitimo e de sua mulher D.  
Anna Maria da Jesus, decla-  
rou que estava da lousura de  
clarou mais que os avos pater-  
nos são João Martins das Vi-  
as e Aguiar da Silva e os ma-  
ternos são Marcelino de Souza  
Gonç. e Maria Gonç. ambos fi-  
lhos de um naturam e rezando  
em este termo do que para con-  
tar havia e preguente termo  
em que assigna como nojo  
anexo de Declarante por não  
haber escusa e goz de Obi-  
tura Matta e os testemunhos  
que são José Verdulino Pinheiro  
e José Justiniano Matta  
naturam e rezando em este  
Villu do que darei. Eu José  
Belustino de Carvalho. Escre-  
vito de Paz o escrevi e assigna  
José Belustino de Carvalho  
João de Oliveira Matta

334 Numero trezentos e trinta e  
quatro Aos dezesseis dias do  
miz de Junho do anno de mil  
novecentos e dezante neste Distr.  
cto de Paz da Villa de Acaz



Comarca do Tucano Estado da  
Bahia em meu Cartorio Compa-  
reau Felipe Ferreira dos Santos  
e perante as testemunhas abaixo  
nombradas e assignadas declarou  
que no dia 2 de Junho de 1847  
no da mis nona de Junho e depois  
as tres horas da tarde em sua  
propria Casa de residencia em  
na freguesia denominada Ba-  
liao dist. termo Bahia nasci-  
do de uma criança do Sexo mas-  
culino que a cunha chamava si-  
Francisco seu filho legitimo  
de sua mulher Anna Maria  
de Jesus e que nasceu da laçã-  
ra declarou mais que os avós  
paternos São Feliciano Ferreira  
dos Santos e Marciana Maria  
de Jesus, ambos p'fallecidos  
e os maternos São Genoveza  
Maria de Jesus ambos natura-  
es e residentes neste termo  
do que para constar laçã-  
ra perante as testemunhas abaixo  
nombradas e assignadas declara-  
to por não saber escrever go-  
vã de Oliveira Matta e as test-  
monhas que São José Baptista  
no Ribeiro e José Justiniano  
Matta naturais e residentes  
neste Villa do que deu p'!  
Eu José Baptista de Carvalho  
Escrivão de Fogo escrevi e as-  
signo José Baptista de Carvalho  
João de Oliveira Matta

335 Numero trezentos e trinta -  
cinco Nos dezesseis dias do mes  
de Junho do anno de mil oit-  
ocentos e quarenta e sete Neste  
trãto ou Par de Villa de Aracy



Acaçy Comarca do Tucano Estado  
 do Bahia no meu cartorio com  
 parecem Josi Pereira da Silva  
 e perante as testemunhas abaixo  
 nomeadas e assignadas declaran que  
 no dia 13 quinge de Março do  
 anno de mil novecentos e de  
 zote as quatro horas da manhã  
 em sua propria eza de residen  
 cia na fazenda denominada  
 Rufino dest termo havia naci  
 do uma criança do Sexo femi  
 nino que a euza chamarei M<sup>ta</sup>  
 tilda sua filha legitima e de  
 sua mulher Tiburtina de Jesus  
 declaran que nenhum da lavra  
 declaran mais que os meus pater  
 nos São Athanasio Pereira da  
 Silva ja falecido, e Francisco  
 Mure de Jesus e os matzrmos São  
 Josi Bernardino da Silva ja  
 falecido, e Josepha Maria de  
 quem ambos naturais e residentes  
 neste termo do que para con  
 tar lavrei e preguente termo sem  
 que assigne com amigo arrego  
 do declarant por não saber es  
 criver João de Oliveira Malta  
 e as testemunhas que São Josi  
 Verdolino Pinheiro e Josi Jos  
 tiniano Malta naturais e re  
 sidentes neste villa do que  
 dou fi. Eu Josi Celestino de  
 Caralalho, Escrivão de Paz  
 osernei e assigno Josi Cele  
 stino de Caralalho  
 João de Oliveira Malta

Vallem entre linha  
 que diz Sarcia  
 Ji e Caralalho

236 Numero trezentos e trinta e seis por  
 dezenas das do mez de Junho do  
 anno de mil novecentos e dezote nos  
 districto de Paz da Villa de Aca  
 çy Comarca do Tucano Estado



Estado da Bahia em seu cartorio  
 compareceu Firmino Benicio das  
 Neves e perante os testemunhas abaixo  
 nomeadas e assignados declarou  
 que no dia ~~trez~~ de Dezembro  
 do anno de mil novecentos e de-  
 zete as dez horas da noite em  
 sua propria <sup>na fazenda denominada</sup> casa de residencia ~~de~~ Nello a entre linho  
 lazeiro deste termo havia nascido que dez no foyndado  
 uma criança do sexo masculino nomeada Milau-  
 gina e cuja chamma se Francisco seu cin-  
 folho legitimo e de sua mulher ~~de~~ Jo. b. Cur.<sup>no</sup>  
 Firmino Maria de Jesus declarou  
 que Nello da lazeiro declarou  
 mais que os seus pais, São  
~~Thomaz Benicio das Neves e~~  
 Richarda Maria de Jesus e os  
 maternos São Maricimo Ferreira de  
 Sant'anna e Maria de Jesus  
 ambos naturais e residentes neste  
 termo do que para constar lavrei-  
 o presente termo em que assigna-  
 com nro arrego do declarante  
 por não saber escrever por  
 de Oliveira Matta e os testemun-  
 has que São Jori Verdilino ta-  
 nhuno e Jori Justiniano Mot-  
 ta naturais e residentes neste  
 termo do que dou fe Eu Jori  
 Celestino de Carvalho, Escrivão  
 de Paz escrevi e assigno Jori Ce-  
 lestino de Carvalho  
 João de Oliveira Matta

337 Numero trezto e trinta e sete Aos dez  
 mais dias do mez de Junho do anno  
 de mil novecentos e dezoito neste Ter-  
 ritorio de Paz da Villa de Itapocoma  
 ca do Juiz no Estado da Bahia em  
 meu cartorio compareceu Juri  
 no Juiz da Villa de Itapocoma perante os  
 testemunhas abaixo nomea-  
 das e assignados declarou que no dia



dia vinte e um do mez de Abril  
do Anno de mil. novecentos e  
dezoito as os cinco horas da  
tarde em sua propria casa de  
residencia nesta Villa de Aracy  
ex. havia nascido uma criança  
do sexo fêmea que a esposa  
chama re Elena sua filha legi-  
tima e de sua mulher d. Anna  
Maria de Araujo declarau que  
vissem da arte de Sapateiros de-  
clarau mais que os avos pater-  
nos São José Ferreira do Silveira  
e Alexandrina Maria de Oli-  
veira ambos já falecidos e os ma-  
ternos São João Lopes de Araujo  
e Tertuliana Maria de Oliveira  
ambos já falecidos eram mate-  
rais e residentes no Arraial  
de Pedro Districto de Sorribá  
do que para constar lavrei o pre-  
zente termo em que assigna com-  
migo o declarante e os testemu-  
nhos que São José Verdelino Pe-  
nhais e José Justiniano Matta  
naturais e residentes nesta Vil-  
la do que dou fe. Eu José Bel-  
trino de Carvalho, Escrivão de  
Faz o escrevi e assigno José Bel-  
trino de Carvalho  
João José de Silva e Nori

338 Numero trezentos e trinta e oito, Aos vinte e dois  
do mez de junho do anno de mil novecentos  
e dezoito nesta Districto de Paz da Villa de  
Aracy comarca do Lucano Estado da Bahia  
em meu cartorio compareceu Antonio  
Ferreira da Silva e perante as testemu-  
nhas abaixo nomeadas e assignadas de-  
clarou que no dia oito de fevereiro do  
anno de mil novecentos e dezoito  
as nove horas do dia em sua propria casa  
de residencia nesta Villa de Aracy



haviam nascido uma criança do Selo fême  
minha genra e ciza Chama-se Maria de Jesus filha de  
Eduarda, sua filha legítima e de sua  
mulher & guillemina Ferreira de Sá,  
declarou que além da criança de  
claro mais que os outros paternos são  
Martinianno Ferreira da Silva e  
Luiza Maria de Jesus e os maternos  
são Iria Maria de Jesus já fale-  
cida ambos naturais residentes  
neste termo do que para comatar la-  
brei o seguinte termo cujassigam  
com mais a roga do declarante  
por mais saber escrever José Nep-  
olitino Pinheiro dos testemunhas  
que são Prisco Parayzo de Car-  
valho e José Justiniano de Matta  
naturais residentes neste villa  
do que deu fé Eu José Celestino  
de Carvalho, Escrivão de Papo es-  
creva e assyso José Celestino de Car-  
valho

Doni Veselkino (siehe  
Pisces Papaz di Constantinopoli)  
1802. 1803. 1804. 1805. 1806. 1807. 1808. 1809. 1810. 1811. 1812. 1813. 1814. 1815. 1816. 1817. 1818. 1819. 1820. 1821. 1822. 1823. 1824. 1825. 1826. 1827. 1828. 1829. 1830. 1831. 1832. 1833. 1834. 1835. 1836. 1837. 1838. 1839. 1840. 1841. 1842. 1843. 1844. 1845. 1846. 1847. 1848. 1849. 1850. 1851. 1852. 1853. 1854. 1855. 1856. 1857. 1858. 1859. 1860. 1861. 1862. 1863. 1864. 1865. 1866. 1867. 1868. 1869. 1870. 1871. 1872. 1873. 1874. 1875. 1876. 1877. 1878. 1879. 1880. 1881. 1882. 1883. 1884. 1885. 1886. 1887. 1888. 1889. 1890. 1891. 1892. 1893. 1894. 1895. 1896. 1897. 1898. 1899. 1900. 1901. 1902. 1903. 1904. 1905. 1906. 1907. 1908. 1909. 1910. 1911. 1912. 1913. 1914. 1915. 1916. 1917. 1918. 1919. 1920. 1921. 1922. 1923. 1924. 1925. 1926. 1927. 1928. 1929. 1930. 1931. 1932. 1933. 1934. 1935. 1936. 1937. 1938. 1939. 1940. 1941. 1942. 1943. 1944. 1945. 1946. 1947. 1948. 1949. 1950. 1951. 1952. 1953. 1954. 1955. 1956. 1957. 1958. 1959. 1960. 1961. 1962. 1963. 1964. 1965. 1966. 1967. 1968. 1969. 1970. 1971. 1972. 1973. 1974. 1975. 1976. 1977. 1978. 1979. 1980. 1981. 1982. 1983. 1984. 1985. 1986. 1987. 1988. 1989. 1990. 1991. 1992. 1993. 1994. 1995. 1996. 1997. 1998. 1999. 2000. 2001. 2002. 2003. 2004. 2005. 2006. 2007. 2008. 2009. 2010. 2011. 2012. 2013. 2014. 2015. 2016. 2017. 2018. 2019. 2020. 2021. 2022. 2023. 2024. 2025. 2026. 2027. 2028. 2029. 2030. 2031. 2032. 2033. 2034. 2035. 2036. 2037. 2038. 2039. 2040. 2041. 2042. 2043. 2044. 2045. 2046. 2047. 2048. 2049. 2050. 2051. 2052. 2053. 2054. 2055. 2056. 2057. 2058. 2059. 2060. 2061. 2062. 2063. 2064. 2065. 2066. 2067. 2068. 2069. 2070. 2071. 2072. 2073. 2074. 2075. 2076. 2077. 2078. 2079. 2080. 2081. 2082. 2083. 2084. 2085. 2086. 2087. 2088. 2089. 2090. 2091. 2092. 2093. 2094. 2095. 2096. 2097. 2098. 2099. 2100. 2101. 2102. 2103. 2104. 2105. 2106. 2107. 2108. 2109. 2110. 2111. 2112. 2113. 2114. 2115. 2116. 2117. 2118. 2119. 2120. 2121. 2122. 2123. 2124. 2125. 2126. 2127. 2128. 2129. 2130. 2131. 2132. 2133. 2134. 2135. 2136. 2137. 2138. 2139. 2140. 2141. 2142. 2143. 2144. 2145. 2146. 2147. 2148. 2149. 2150. 2151. 2152. 2153. 2154. 2155. 2156. 2157. 2158. 2159. 2160. 2161. 2162. 2163. 2164. 2165. 2166. 2167. 2168. 2169. 2170. 2171. 2172. 2173. 2174. 2175. 2176. 2177. 2178. 2179. 2180. 2181. 2182. 2183. 2184. 2185. 2186. 2187. 2188. 2189. 2190. 2191. 2192. 2193. 2194. 2195. 2196. 2197. 2198. 2199. 2200. 2201. 2202. 2203. 2204. 2205. 2206. 2207. 2208. 2209. 2210. 2211. 2212. 2213. 2214. 2215. 2216. 2217. 2218. 2219. 2220. 2221. 2222. 2223. 2224. 2225. 2226. 2227. 2228. 2229. 2230. 2231. 2232. 2233. 2234. 2235. 2236. 2237. 2238. 2239. 2240. 2241. 2242. 2243. 2244. 2245. 2246. 2247. 2248. 2249. 2250. 2251. 2252. 2253. 2254. 2255. 2256. 2257. 2258. 2259. 2260. 2261. 2262. 2263. 2264. 2265. 2266. 2267. 2268. 2269. 2270. 2271. 2272. 2273. 2274. 2275. 2276. 2277. 2278. 2279. 2280. 2281. 2282. 2283. 2284. 2285. 2286. 2287. 2288. 2289. 2290. 2291. 2292. 2293. 2294. 2295. 2296. 2297. 2298. 2299. 2300. 2301. 2302. 2303. 2304. 2305. 2306. 2307. 2308. 2309. 2310. 2311. 2312. 2313. 2314. 2315. 2316. 2317. 2318. 2319. 2320. 2321. 2322. 2323. 2324. 2325. 2326. 2327. 2328. 2329. 2330. 2331. 2332. 2333. 2334. 2335. 2336. 2337. 2338. 2339. 2340. 2341. 2342. 2343. 2344. 2345. 2346. 2347. 2348. 2349. 2350. 2351. 2352. 2353. 2354. 2355. 2356. 2357. 2358. 2359. 2360. 2361. 2362. 2363. 2364. 2365. 2366. 2367. 2368. 2369. 2370. 2371. 2372. 2373. 2374. 2375. 2376. 2377. 2378. 2379. 2380. 2381. 2382. 2383. 2384. 2385. 2386. 2387. 2388. 2389. 2390. 2391. 2392. 2393. 2394. 2395. 2396. 2397. 2398. 2399. 2400. 2401. 2402. 2403. 2404. 2405. 2406. 2407. 2408. 2409. 2410. 2411. 2412. 2413. 2414. 2415. 2416. 2417. 2418. 2419. 2420. 2421. 2422. 2423. 2424. 2425. 2426. 2427. 2428. 2429. 2430. 2431. 2432. 2433. 2434. 2435. 2436. 2437. 2438. 2439. 2440. 2441. 2442. 2443. 2444. 2445. 2446. 2447. 2448. 2449. 2450. 2451. 2452. 2453. 2454. 2455. 2456. 2457. 2458. 2459. 2460. 2461. 2462. 2463. 2464. 2465. 2466. 2467. 2468. 2469. 2470. 2471. 2472. 2473. 2474. 2475. 2476. 2477. 2478. 2479. 2480

331. Numero trezentos e trinta e nove  
 Aos Vinte e um dia do mez de Junho  
 do anno de mil novecentos e dezoito  
 no norte Districto da Paz da Villa  
 de Araçá. Comarca do Tacaná Es-  
 tado do Papio, um mui Cartorio  
 comparecem Amancio Llerena de Sa-  
 ma e peritos testes mui honra-  
 bres abaixo nomeados e assignados  
 declarau que no dia trez de Fe-  
 vreiro do anno de mil novecentos  
 e dezoito as Cinco horas da  
 tarde em sua propria casa de  
 Repudicim nesta villa de Araçá  
 houve nascido um crancão do  
 Sexo Masculino que se chama  
 mas se pagou em seu filho ti-  
 gitiño e de sua mulher Maria



Maria Francisca de Jesus, declara  
que em elleo assinou a arte de fer  
reiro declarou mais que os assos p.  
tornos São Rofino Ferreira de Silva  
e Gregorio Marin de Jesus e os ma  
tornos São Fructuoso Ferreira de Lima  
e Agostinho Marin de Jesus já pa  
lida ambos naturais e residentes  
nesta termo do que para constar le  
vri o presente termo sua que assigna  
em umigo anno do declarante  
por não saber escrever José Verdi  
lino Pichinho e as testemunhas que  
são Trisco paraizo de Carvalho e  
José Justiniano Malta natu  
rais e residentes nesta villa do que  
dare fi. Eu José Celestino de Carva  
lho, Escrivão da Paz e escrevi e assi  
gno José Celestino de Carvalho

Offices Paraizo de Bonetti

340

Numero trezenta e quarenta dos vinte e  
um dias do mez de Junho do anno  
de mil novecentos e dezito nesta De  
tricto de Paz da villa de Paço co  
marca do Tucano Estado do Bahia  
em meu Cartorio compareceu José  
Lopes de Araújo e perante as testi  
munhas abaixo nomeadas e assigna  
das declarou que no dia seis do  
mez de Abril do anno de mil no  
vecentos e dezito as quatro horas  
da manhã em casa de abrigel  
do Sr. Sarcilino Honorato da Anu  
ciação onde residia havia morar  
de uma creança do Sr. fomen  
no que a casa Chamase Ce  
lestino Maria de Araújo sua  
filha legitima e de sua mãe  
Maria Ferreira de Araújo  
declarou que versando arte  
de carpinteiro, declarou  
mais que os seus paternos da



107  
João  
São João Sapir de Araujo e Terte  
tadua Maria de Araujo ambos  
já falecidos e os maiores são  
Antonio Ferreira de Moura e  
Remualda Mendonça de Moura  
na ambos nativos e residentes  
no arraial de Pedra do Destricto  
da Cidade de Serrinha, do que  
para constar houve o seguinte ter-  
mo em que assigna com mais o di-  
clarante e as testemunhas que são  
Brisco Paraiso de Carvalho e Jo-  
seph Antonio Matta naturais  
e residentes nesta villa do que  
dize fe Eu José Celestino de  
Carvalho, Escrivão de Paz a es-  
crisavamos José Celestino de Carvalho  
José Lopes de Araujo.

João Paraiso de Carvalho  
José Antonio Matta

341 Numero treze e quarenta e um dos  
vinte e dois dias do mez de Junho  
do Anno de 1918 nesta Destricto de Paz  
da Villa de Brach comarca do Juiz-  
no Estado da Bahia em minha  
terio compareceu Marcenário  
José de Oliveira e perante as testi-  
muntas abaixo nomeadas assignadas  
declarou que no dia vinte e um  
do mez de Março do anno de  
mil novecentos e oitenta e qua-  
tro horas da manhã em sua pro-  
pria eza de residência nesta  
Villa de Brach havia nascido  
uma criança do sexo feminino  
no que a cujo chama-se Lau-  
rinda Maria de Oliveira sua  
filha legítima de sua mulher  
de Maria Socia de Oliveira ma-  
tural do Destricto de Concórdia de Ba-  
h e residente nesta termo de  
clarou que elle nasceu da arte de  
Ferreiro de clarou que os seus  
pais são José Basílio de



Cassimiro de Oliveira e Firmiana  
 Maria de Jesus, falecidos, eram  
 naturais do termo de Tucumã e re-  
 sidentes neste município e de-  
 clarou que os filhos menores  
 não são conhecidos desde terem  
 falecido a muitos annos pas-  
 sados e eram naturais e resi-  
 dentes do município de Concei-  
 ção do Boiti, do que para cons-  
 tar houve o seguinte termo  
 em que assigna com o mesmo ar-  
 go do declarante por não saber  
 verem João de Oliveira Mattos  
 e os testemunhas que são Brasi-  
 lio Pereira de Carvalho e José  
 Nêdilio Pinheiro naturais  
 residentes nesta Villa do que  
 deu fé. Eu José Celestino de Car-  
 valho Escrivão de Paz escrevi  
 e assigno José Celestino de Car-  
 valho  
 João de Oliveira Mattos  
 Pires Pereira de Carvalho

342 Numero trezentos e quarenta e duas des-  
 crição quatro dias do mez de Junho  
 do anno de mil novecentos e dezoito  
 neste Districto de Paz da Villa de Ara-  
 cy Comarca do Tucumã Estado da Bahia  
 em meu Cartorio compareceu Ma-  
 eos José de Mattos e perante as testemu-  
 nhas abaixo nomeadas assignados declarou  
 que no dia vinte e cinco de Junho do an-  
 no de mil novecentos e dezoito ao seu filho  
 da marca em sua propria casa de residir  
 em na freguesia denominada fazenda  
 desta dita termo havia nascido uma cri-  
 ança do sexo masculino que chamava  
 Marinho José de Mattos seu filho li-  
 gítimo e de sua mulher D. Juliana Mar-  
 tinha de Mattos declarou que nascendo da  
 legítima declarou mais que os filhos pe-  
 timentos são Januario José de Mattos e da  
 testemna Maria de Jesus naturais



naturais e residentes neste termo e os ma-  
terno São Antonio José do Nascimento  
já falecido, natural do termo do Sacer-  
e residentes neste termo e Martinha Ma-  
ria do Sacramento naturais e residentes no  
neste termo do que para constar la dei o  
prezente termo em que assigno com  
meio arazo do declarante Jernão  
Sobrinho natural Prisco Paraisito  
Carralho e do testemunhas que são  
José Sordilino Pinheiro e José Joo  
termeiros Matta naturais e  
residentes nesta villa do que dei  
fe Engenheiro belatorio de Carralho e  
credores de Paz e ocrenti e amigos  
José belatorio de Carralho  
Prisco Paraisito de Carralho.

342 Numero trezentos e quarenta e tres dos qua-  
tr. e cinco dias do mez de Junho do anno  
de mil novecentos e dezote neste Distric-  
to de Paz da Villa de Paço Comarcado  
Juiz do Estado da Bahia em minha Carter-  
rio compareceu José Pereira de Pinho  
e jurado as testemunhas abaixo me-  
nadas e assignadas declarou que em  
dia quinze de Março do anno de  
mil novecentos e dezote as tres  
horas da tarde em sua propria ca-  
za de residencia na fazenda de-  
nomada Pessa do Caminho distri-  
tuas havia nascido uma crian-  
ca do sexo feminino que a  
pa chamase Saudigia sua fi-  
lha legitima de sua mulher An-  
na Maria da Annunciação de  
clarou que elle visava da lactancia de  
clarou mais que os avos poternos  
São Izidario Pereira de Pinho e Ma-  
ria Sordilino de Jesus e as mae-  
res São Sordilino Honorato da  
Annunciação e Josepha Maria  
da Annunciação naturais e residen-  
tes



regedentes neste município do  
 que para constar houve o presente termo  
 unguem assim com o mgo e declarac  
 tes as testemunhas que São Francisco  
 Paraizo de Carvalho e José Justiniano  
 no Matão naturais regedentes nes  
 ta villa do que deu fe. E eu José Ju  
 lio de Carvalho Escrivão de Pa  
 o escrevi e assinei por este termo em  
 19 de Janeiro de 1900  
 José Ju. de Carvalho  
 João de Oliveira

344 Summo trezentos e quarenta e quatro  
 Aos vinte e cinco dias do mez de ge  
 nheiro do anno de mil novecentos e dez  
 e sete Districto de Paz da villa de Ma  
 e Comarca de Tucano Estado da Bahia  
 em meu cartorio comparecem Eustachio  
 Ferreira de Carvalho e para este testi  
 monio abaixo nominalmente assignados  
 declarau que no dia dezasseis de Maio do  
 anno de mil novecentos e dezasseis  
 as dez horas da noite em sua propri  
 casa de residencia na freguesia de  
 nomeada Sampaio residendo de ti ter  
 mos haia nascido uma criança do  
 sexo feminino que a esposa chama-se  
 Cecilia sua filha legitima e de sua  
 mulher D. Ursulina Alves de Carva  
 lho, declarau que tinham da lactancia de  
 claram mais que os avos paternos são  
 Antonio Evaristo de Carvalho e Ma  
 ria Lima de Espirito Santo natura  
 is e regedentes neste termo e os mat  
 rnos são José Pedro da Silva e Maria  
 Genoveza do Espirito Santo naturais e  
 regedentes no districto da cidade de  
 Serrinha, do que para constar  
 foi lido o presente termo unguem  
 assigno com o mgo e declaracões as  
 testemunhas que São Francisco Pa  
 raizo de Carvalho e José Justiniano  
 no Matão naturais regedentes  
 neste villa do que deu fe. E eu

Carvalho  
 Filho de Eustachio



do mez de junho do anno de mil novecentos e dezante nesta Districto de Paz da Villa de Aracy Comarca do Tucano Estado da Bahia um meu escrivão compareceu José Mauricio da Silva e perante as testemunhas abaixo nomeadas e assignados declararam que no dia dezante do mez de Abril do anno de mil novecentos e dezante as dez horas da noite um seu proprio cunho de regencia nesta Villa de Aracy Parai nasceu uma criança do sexo masculino que a cunha chamava Andre seu filho legitimo de sua mulher D. Tereza Maria de Jesus, declararam que nenhum dos presentes declarou mais que os seus paternos são Martiniano Ferreira da Silva e D. Tereza Maria de Jesus, os maternos são Genoveza Maria de Jesus e seus naturais residentes nesta Villa do que para constar houve o seguinte termo no qual assigna com meu arazo do declarante por nos ter os presentes José Verdinho Bispo nas testemunhas que são Paulo Paraiço de Carvalho e José Justiniano no Matern natural e residentes nesta Villa do que deve fi Eu José Celestino de Carvalho Escrivão de Paz o escrevi assigno José Celestino de Carvalho

Pires Parais de Carvalho

347 Numero trezenta e quatro e setenta e sete Aos Ninte e cinco dias do mez de junho do anno de mil novecentos e dezante nesta Districto de Paz da Villa de Aracy Comarca do Tucano Estado da Bahia um meu escrivão compareceu Cassimio Bispo dos Santos e perante as testemunhas abaixo nomeadas e assignados declararam que no dia dezete do mez de Maio do Anno de mil



Eugeni Celestino de Carvalho, Escrivão  
de Paz o servia assigno por b. les-  
tião de Carvalho  
Elderbal Torreira de Carvalho  
Prisco Parais de Carvalho.

345. Numero trezentos e quarenta e cinco Aos vinte  
e cinco dias do mez de Junho do anno de mil  
novecentos e dezeto neste districto de Paz  
da villa de Aracy Comarca do Tucano Es-  
tado de Bahia, em muncipario. Com-  
preeu Augusto José dos Santos e parente as  
testemunhas abaixo nomeadas assigna-  
das declaran que no dia oito de Fevereiro  
do anno de mil novecentos e dezeto  
as onze hora do dia em sua pro-  
pria casa de residencia nesta villa  
de Aracy, houve nascido uma crian-  
ça do sexo feminino que a esse  
chamouse Filha sua filha legitim-  
a de sua mulher e Clara Maria  
de Jesus declaran que visum da la-  
voua de claron mais que os seus  
paternos das gubaina Maria de  
Jesus os maternos das Ignaz Ma-  
ria de Jesus p. falhada sur-  
boz naturais e residentes nest  
lugar que para constar lavrei-  
o presente como mais em assigna-  
com mais o declarante e os  
testemunhas que São Bruno Pe-  
raro de Carvalho e José Justi-  
ano Matta naturais e  
residentes nesta villa do que  
don fi' Eugeni Celestino de  
Carvalho, Escrivão de Paz  
o servia assigno José  
Celestino de Carvalho

Prisco Parais de Carvalho

346. Numero trezentos e quarenta e seis  
Aos vinte e cinco dias do mez

Filha de  
Augusto de Jesus  
no



187  
Jon

mil novecentos e dezoito as oito horas do  
dia em sua propria casa de residên-  
cia nesta villa de Itacy, havia nasci-  
do um criança do sexo feminino  
que a cega chama-se Anna Fonseca  
na sua filha legitima e de sua mu-  
lher Maria Ercilia de Jesus, declar-  
ou que sabendo da arte de Parfime-  
teiro declarou mais que os seus pater-  
nos são Francisca Marcelina de  
Jesus natural do municipio de <sup>Indaia</sup> por  
rifificação e os maternos São José  
Estivão de Mattos já falecido e Maria  
Jo. C. Barbo

Nada a entre linha  
que dig e regente

+  
Alguem da Comercio naturalis e  
regentes neste termo do que para  
causar sobre o preste termo em  
que apparece com oingo arogo do  
André de porro, hã em de José  
Vendelino Pichiro - e testemunhas  
que São Prisco Parais de Carlos  
Th. e José Justino Matta  
naturalis e regentes nesta villa  
de São João, Eugênio Celestino  
de Carmello Escrevedor de Paço e  
cousa a seguir João Celestino de Matta

Episio Parais de Carlos

348

1916 +

Número trezenta e quatro e oito Horas  
e cinco dias do mez de Junho de an-  
no de mil novecentos e dezoito nesta Ju-  
risdição de Paço da Villa de Itacy, comar-  
ca do Tucano Estado da Bahia, um mu-  
lharario compareceu Odilio Padri-  
gues Dantas e perante as testemun-  
has abaixo nomeadas e arrojado,  
declarou que no dia quinte trez do  
mez de Maio do Anno de mil nove-  
centos e dezoito as dez hras da  
noite em casa de sua residência  
na fazenda denominada Encima  
da Grande arte termo, do Senhor  
Coronel Militão de Buzios  
e de Esqueiro, havia nascido



nascido uma criança do sexo mas-  
 culino que a euga chamarse He-  
 miro seu filho legitimo e de sua  
 mulher D Auguste de Araujo  
 Dantas declarou e em virtude da la-  
 vaura declarou mais que os seus  
 paternos Sr Francisco Rodrigues  
 Dantas e Carolina do Carmo  
 ambos ja falecidos e os maternos  
 que Sr Theodorico Tiberio das Riu-  
 ja falecido e Emidia Gracia Tan-  
 tes ambos naturais e residentes nes-  
 te termo do que para constar  
 lavrei o presente termo em que  
 assigne com mim o declarante  
 e as testemunhas que Sr Frisco R-  
 raigo de Carvalho e por questi-  
 marios Abatto naturais e  
 residentes nesta villa do que  
 dou fe Eugenio Celestino de  
 Carvalho Excmo de Pegois  
 Excmo assigno Jos. Carvalho  
 Vidio Rodriguez Dantas  
 Pires Paraiso de Carvalho.

Pires

349 Numero trezeitos e quarenta e nove Aos vin-  
 trez e seis dias do mez de Junho do anno  
 de mil novecentos e dezoito nesta Justici-  
 sta de Paz da Villa de Aracy comar-  
 ca do Tucano Estado do Bahia me  
 meu cartorio compareceu Joao  
 Firmiro Gais e perante as testu-  
 monhas abaixo nomeadas e assignados  
 declarou que no dia dezoito  
 de outubro do anno de mil novecen-  
 tos e dezoito as seis horas da ma-  
 nhã em sua propria e privada re-  
 sidencia na freguesia do nome-  
 nada Tringui deste termo bahia  
 nascido uma criança do sexo mas-  
 culino que a euga chamarse He-  
 miro seu filho legitimo e  
 de sua mulher D Maria Firmiro

1917



155  
60

+ Juvenal Mattos declarou que nasceu  
 da laçoa declarou mais que os  
 avós paternos são Termino de Souza  
 e José Josepho Maria de Jesus e  
 os maternos São Arcelino Ferrei-  
 ra de Mattos e Catharina Maria  
 Aguiar ambos naturais e residentes  
 neste termo do que para constar  
 laçoa a presente termo assigna  
 assigna como conju o declarante e  
 as testemunhas que são Prisco Paraiso  
 de Carvalho e José Justiniano Mat-  
 teo naturais e residentes nesta  
 villa do que deu fe Eugeni-  
 o Belutino de Carvalho, Escrivão  
 de Regimento e origin José Bel-  
 utino de Carvalho  
 João Guernião Góes  
 Prisco Paraiso de Carvalho

360 Numero trezentos e cinquenta Aos vinte e  
 cinco dias do mez de Junho do anno de  
 mil novecentos e dezoito nesta Sessão do  
 Juiz da Villa de Aracaj Camareas do  
 Juizano Estado da Bahia em um carto-  
 rio compareceu Roberto Pereira dos  
 Santos e perante as testemunhas abai-  
 xo nomadas e assignadas declarou que  
 no dia trinta e um do mez de Novembro  
 do anno de mil novecentos e dezo-  
 ite as seis horas da manhã em sua  
 propria casa de residência na  
 fazenda denominada Lagea de cima  
 Ant. termo havia nascido uma cri-  
 ança do sexo feminino que a ele  
 já chama-se Andreolina sua  
 filha legitima e de sua mulher  
 Josephina Maria da Cruz declarou  
 que a mesma da laçoa declarou  
 mais que os avós paternos são  
 Izidario Pereira dos Santos e  
 Antonio Maria de Jesus am-  
 bo já falecidos e naturais e



naturais e residentes no arraial de  
 Pedra do Lume de Terintão e os ma-  
 terno São Calisto de Castro e  
 Joseph Maria da Cruz gofa  
 bechda naturais e residentes  
 neste termo do que para constar  
 lavrei o presente termo em grande  
 + fôlha com onze artigos do qual  
 saute Por não saber escrever  
 Prisco Paraiso de Carvalho des-  
 tinentas que são José Justiniano  
 Matta e José Rodrigues Pinheiro  
 naturais e residentes neste termo  
 do que deu fé' Engenheiro Civil  
 de Carvalho e servente de Paga-  
 res e assessorio José Civilino de  
 Carvalho

Prisco Paraiso de Carvalho

351 Numero trezentos e cincoenta e um Aos deute-  
 zessete dias do mez de junho do Anno de mil  
 novecentos e dezeto neste Districto de Paz da  
 Villa de Anay comarca do Sudoeste Es-  
 tado da Bahia no município de Campa-  
 re e João Antonio de Oliveira e para-  
 te as testemunhas abaixo nomeadas  
 e assignadas declaro que no dia de  
 de Setembro do anno de mil novecentos e de-  
 zeto as duas horas da manhã em sua  
 propria casa de residência na freguesia  
 denominada Rufino deste termo  
 houve nascido uma criança do sexo  
 feminino e eu a vejo chamar e Ca-  
 roline sua filha legitima e de  
 sua mulher e Joanna Gardilina da  
 Silva de clareza e de hum da lavoura  
 de clareza mais que os assistentes  
 são Marina Maria de Jesus e  
 Ornamento das Razoas José  
 da Silva e Joanna Maria de Je-  
 sus ambos gofadores ambos natu-  
 rais e residentes neste termo do que  
 para constar lavrei o presente termo

Caroline -  
 filha de Oliveira



termo em que assigna com migo o de la-  
rauth e as testemunhas que se do. Por este  
rui e de Carvalho. Joze Justiniano  
Motta natural de Portugal. regente do nro  
sello do que deu. f.º Eugenio. Cito-  
tino de Carvalho. Escrevendo de Paz o  
escrivão aduigro Jozé Sebastião de Carvalho  
João Antonio de Oliveira  
Pauco Parayzo de Carvalho

352 Numero trezientos e cinquenta e dois  
Aos vinte e novadias do mez de  
junho do anno de mil novecen-  
tos e dezante nro. Distrito  
de Puz de Nova de Aracy. Comen-  
ce do Juiz do Estado da Bahia  
em meu cartorio comparecu  
Caudado de Souza gois e pre-  
te as testemunhas abaixo nomi-  
nadas e assignadas declarou que  
no dia dezoito de outubro do  
anno de mil novecentos e de-  
zete as oito horas da ma-  
nhã em sua propria e gen-  
da residencia na fazenda  
denomina da Inchi dest.  
Municipio habia nasci-  
do uma criança do sexo  
femellino que a eua cha-  
ma se Delacelia. sua filha  
legitima e de sua mulher  
P. Maria da Anunciacao  
declarou qum e um da ladav-  
ra declarou migo que os avos  
paternos. São Firmo de  
Souza gois e Joseph Maria  
de Jesus e os maternos. São Lau-  
dino Honorato da Anunci-  
acao e Joseph Maria da  
Anunciacao ambos naturais  
e residentes neste municipio  
do que para constar lavrei o pre-  
zente termo em que assigna  
com migo aixo do decla-  
rante

Delacelia  
felha de Caudado  
Joze



do declarante por não saber  
 iseresei José Justiciano Mat-  
 ta e os testemunhas que são  
 José Vindalino Pires e  
 Pires Paraiço de Carvalho  
 naturais e residentes nesta Vil-  
 la do que dou fi' Eu José  
 Celestino de Carvalho Escre-  
 vião de Pago escrevi e assigno  
 José Celestino de Carvalho

Pires Paraiço de Carvalho

353

Minha trinta e cincoenta e  
 dois oitavos de meo de junho do  
 anno de mil e novecentos e de-  
 to. Neste Distrito de Pay da Villa  
 de Amey Commora do Tabaco Estado  
 da Bahia em meu cartorio com pre-  
 sença de ~~João~~ Celestino de Carvalho  
 e presentes os testemunhas e buis  
 assignados e probo em dez de julho  
 que no dia 28 de junho do mes-  
 mo anno em sua propria casa de re-  
 gencia nesta Villa, Lavinia Maria  
 do Anna creança do sexo feminino  
 por quem havia nascido os tres ho-  
 mos da manha e que a sua cham-  
 ma-se Irene Celestina de Car-  
 valho sua filha legitima e de  
 sua mulher D. Maria Oliveira  
 de Corvalho, declararam que a pro-  
 priedade e negocio pertencente de-  
 claram mais que o avô por parte pa-  
 trina e yzo fureira de Corvalho  
 e Virgínia Maria de Jesus e que  
 os netos e netas Francisco de Ch-  
 rles Lima e Rita Apolinaria de  
 Lima e os outros naturais e resi-  
 dentes nesta terra. Por quem com o  
 Pires Paraiço de Carvalho e  
 Comunicação e declarante e testemunhas  
 netos que são João de Oliveira  
 e Pires Paraiço de Corva-  
 lho

Quis fôr  
 a Regia Trindade, com re-  
 civis fôr com fôr de  
 deley Oliveira em 3 de  
 junho de 1947, neste  
 Cartorio, no livro 6  
 687. 145 Fôr de  
 192, por cujo at. pro-  
 son de adueto o nome  
 de Irene Camph gli  
 Oliveira, Dr. que por  
 comitê de este fôr  
 em, João de Oliveira  
 Camph, Oficial Regia  
 Civil, escrevi.

João de Oliveira



residentes nesta villa do qual  
foi Euzebio Belustino de Carvalho  
Escrivão da Paz e assigna  
Joze Belustino de Carvalho.

Joze Rodrigues Junior  
Joze da Costa Netto  
Joze Justiniano Netto

355 Nupres trezentos e cinquenta e cinco  
Após quinze dias do mez de julho  
do Anno de mil novecentos e dez  
to neste Districto de Paz da villa  
de Itacy Comarca do Tucano Esta  
do da Bahia em meu cartorio com  
pareceu Torquato Moreira de Car  
valho e perante os testemunhas abai  
xo nomeadas assignadas declarou  
que no dia My vinte e quatro domy  
de junho do anno de mil novecen  
tos e dezante as quatro horas da ma  
nhã em sua propria casa de re  
sidencia nesta Villa de Itacy  
havia nascido uma criança  
do sexo feminino, em a cuja  
chama se Joazezia sua filha  
legitima e de seu marido D.  
Othilio Bacellard de Carvalho  
natural e residente nesta villa  
declarou que vislumbrou do lavade  
ro declarou mais que os avos  
paternos seu Andre Ferreira de  
Carvalho natural desta terra  
e residente no municipio de Sa  
into e Maria Moreira de  
Sant'anna já falecida os  
maternos seu Joze Pedro de Car  
valho natural e residente nesta ter  
ra e America Bacellard de  
Carvalho natural do termo  
de Itara e residente nesta  
municipio do que para cons  
tar lavrei o presente termo  
em que assigna com mim o  
declarante e os testemunhas  
seu seu Thomaz Pereira de

Joazezia



157

man

Convalto naturalis e regentes  
mista Villa doze de for di. Eu  
yze e sustiniao desta Cerivod  
Althoe em tempo monico  
escrivi e regno. yze yze  
miao e motta  
Qui bilistigo le Paragatho  
Jago de Oryen Motta  
D. Vasco Parayz de Cornalho

354

Numero trezento e cinquenta e qua  
tro. Por dez dias do mez de Junho  
do anno de mil novecentos e trezenta  
mista Districto da Paz da Villa de  
Aracy, Comarca do Foz de Iguaçu, Esta  
do do Parana, um muncantorio com  
parceiro Joazeiro Rodrigues Dau  
tas, e perante os testemunhos abai  
xo nomeados e designados, decla  
rou que no dia 13 de Junho de qu  
nto do anno de mil novecentos  
e trezenta, as dez horas da tar  
de, um caga de sua propriedade  
na fazenda denominada Mu  
derna desta terra, propriedade  
do Senhor Cel Antonio Ferreira  
da Motta, sendo e' vaquero,  
faria nascido, uma criança do  
sexo feminino, e que a esse effeito  
de Carmo e sua filha legittima de sua  
Mullher, e Estancia da Concei  
ção Dantas, declararam que elles  
viam da vaqueria, declararam  
mais, que os avos paternos, Srs.  
Francisco Rodrigues Dantas, e Con  
line Barretto da Costa, ambos ja  
fallecidos, os maternos Srs. Ma  
rio Barretto da Costa, e Sirlene  
Barretto, ambos maternos e regentes  
mista Municipio, do seu para e res  
tas lavoura o puzinha terreno, em seu  
assigna com migo o declarante  
e os testemunhos, em seu gozo  
de Oliveira Motta, e gao que  
tunio Motta, naturalis e re  
gents

15 de Junho de 1934  
por D. Vasco Parayz de Cornalho  
e Joazeiro Rodrigues Dantas

Cartmista  
Joazeiro Rodrigues Dantas  
B. Dantas de Cornalho



da Silva - Prisco Paraiço de Car-  
valho naturalis rezidentes no  
mto villa do qm dou fi. Eu Jori  
Celestino de Carvalho Escrivão  
de Paz usua e assigno Jori  
Celestino de Carvalho  
João de Aguiar de Aguiar  
João de Aguiar de Aguiar  
Prisco Paraiço de Carvalho

356

Numero trezentos e cinquenta e seis  
do vinte dias do mez de julho do  
anno de mil novecentos e dezoito  
mto. Districto de Paz da villa de  
Aracy Comarca do Tucano Estado  
da Bahia em muntariz compare-  
ceu o Professor Cel Jori Ferreira da  
Cunha e Silva e perante as tes-  
timunhas abaixo nomadas e assi-  
gnadas declarau que no dia doze  
do mez de julho do anno de mil no-  
vecentos e dezoito as sis e meia ho-  
ras da tarde em sua propria casa  
de residencia nesta villa de Aracy  
havia nascido uma criança do  
sexo feminino qm a cessa e ha-  
ma-se Aracy <sup>Filha de Jori e Silva</sup> sua filha legiti-  
ma e de sua mulher I Alcina  
Rego da Cunha e Silva, naturais  
da capital da Bahia e rezidentes no  
mto villa, declarau qm visum da  
proficção de jornalista e Professor de  
clarau mais qm os avos paternos são  
o Tenente do exercito Julio Ferreira  
da Cunha e Silva já falecido  
e I Alcina de Aguiar Victoria e  
Silva e os maternos são o Capite-  
tão Geronecio Correia Rego e I.  
Theresa de Aguiar Rego, ambos  
naturais e rezidentes na capital  
da Bahia, do qm para constar le-  
vei o prezente termo em qm  
assigno com miço o declaranti e  
as testemunhas qm são os coro-  
mis Jori Rego de Oliveira

Na villa a entre bmb qm  
deiz Ferreira da Cunha e Silva  
o assenão Jori e Carvalho



de Aldeia - Sirobino de Freitas  
Bacellar naturais e residentes  
neste Villa do go do fe. E se  
Jose' Calistino de Carvalho. E se  
João de Paz e se se assiso Jose'  
Calistino de Carvalho  
M<sup>re</sup> Jose' Ferreira da Cunha e Silva  
M<sup>re</sup> Rogue de Oliveira  
Sirobino de Freitas Bacellar -

357 Nuncos trezentos e cinquenta e sete por  
vinte e quatro dias do mez de julho  
do anno de mil noventa e dez  
to neste Districto de Paz da villa de  
Aracy Comarcado Lincos Estados da  
Bahia em muncartorio compare  
cu Jose' Fiducario Pimentel e preun  
tas testemunhas abaixo nome  
adas assignadas declarau que  
no dia vinte e sete do mez  
de Dezembro do anno de mil nove  
centos e dezete as uma tenada  
tarda em sua propria Caza de  
regidancia neste villa de Ara  
cy havia nascido uma crian  
ca do sexo feminino que a en  
jo chama-se Deifamira sua  
filha legitima e de sua mu  
lher D. Josepha Pimentel do  
Nascimento naturais e residen  
tes neste termo declarau que  
visam da profecia de Pedrei  
ro declarau mais que os avo  
patrões São Jeronimiana Ma  
ria de Jesus ja falecida os ma  
trões São Joana  
ambos naturais e residentes  
neste municipio do go para  
constar laeui o presente termo  
em que assigna como mijo  
a rogo do cholerante po  
nes saber escrever Briseo  
Paraiso de Carvalho e se se  
ntas que se Jose' de Oliveira  
e Motta e Jose' Justino



Justiçiano Metta naturalis e re  
zillantes nesta Viduollogica  
dan fê Euzoni Celestino de  
Carvalho escrevendo de Papere  
Vizarriguo Jori Celestino de Carvalho  
Oyico Parago de Carvalho.

358 Numero trezientos e cinquenta e oito los  
Vinte e cinco dias do mez de julho  
do anno de mil novecentos e dez e oito  
neste Districto de Paz da Villa de San  
ey Comandante Ticoiro E estado da  
Bahia em meu cartorio compareceu  
Jori Lisboa de Oliveira e perante  
testemunhas abais nomea  
das e assignados declarou que no  
dia Vinte e seis do mez de ju  
lho do anno de mil novecent  
tos e oito as doze horas da noi  
te sua propria eza de  
regidancia nel pagando anno  
menada cham desta termo  
fatti nascido emna crueza  
do sexo feminino para eu  
ji Chalmari Maria filha li  
gitima de seu Pai Antonio de  
Lisboa Funeiro Anna Maria  
de Jesus naturalis e regidantes  
neste termo declaron que a  
Vnu da laçoua declaron ma  
is que os avos paterno São An  
gello Pastor Funeiro e Antonio  
Francisco do Espirito Santo ji fu  
leida e os me termo São Mano  
el Funeiro Sainy e Mariana  
de Jesus ambos filios ambos  
naturalis e regidantes neste termo  
do seu para constar hatti o pe  
gute termo mes assigna com  
migo e declarante e as test  
munhas que São Thomaz  
Pereira da Silva e Paulo



Prisco Paraiço de Carvalho na  
turais e residentes nesta Villa do  
que dou fe' Eu Jori Celestino de  
Carvalho escrivão da Paz e ora  
represento Jori Celestino de Carvalho

359

Nũmero trezentos e cinquenta e nove dias  
dezeceis dias do mez de Agosto do an  
no de mil novecentos e dezante nesta Villa  
cto da Paz da Villa de Lavoy Bomarço  
do Lucano Estado da Bahia um meu  
testorio comparecem Jofrino Bergues  
da Silva e perante as testemunhas  
abaixo nomeadas e assignadas de  
clarou que no dia treze de junho  
deste anno uma eza de sua re  
sidencia na fazenda denominada  
da quinea do termo de Surinham  
propriedade do El Antonio Fene  
rada Matta ouz e' vagoeiro ha  
viu nascido uma criança do sexo  
femenino que a eza chama de An  
tonio sua filha legitima de  
sua madre D. Anna Maria de  
Jesus naturalis deste termo e resi  
dente no termo de Surinham de cla  
rou que viu de vagoeiro de cla  
rou mais que os avos paternos  
São Martin Bergues da Silva  
e Felisberta Maria de Jesus e os  
maternos São Jori Thomaz de Agui  
no já falecido e Jofrino Maria  
de Jesus ambos naturalis e re  
sidentes neste termo do seu para  
constar lavrei o presente termo  
em duas vias com o meu  
nosso do declarante por não ha  
ber escrivão Jori Justiniano  
Matta e este termo em  
São Joad de Oliveira Matta  
e Prisco Paraiço de Carvalho  
naturalis e residentes nesta



160  
João

nesta Villa doze don fi Eugo  
e belistino de barbalho escriptas de  
Paz escriptas e assignas por belistino de barbalho

360 Numeo trezentes e sicento Aos vinte e seis  
dias do mez de Agosto do anno de mil e  
sicento e dezasse noth Destructo de Pa  
da Villa de Bracy Comarca do Juiz  
no Estado da Bahia em muneas  
tera compareceu Francisco Ferreira  
de Sant'anna e perante as tes  
temunhos abaixo nomeadas e  
assignados declarou q em no dia  
quinze de julho deste mesmo anno  
as oito horas da noite em sua pro  
pria casa de reproducao na freguesia  
da denominada Bombory deste  
termo havia nascido uma cre  
anca do sexo masculino qm a en  
fa chamase Daniel seu filho  
legitimo e de sua mulher e An  
tonia Catharina de Jesus na  
tural e regedentes nesta muni  
cipio declarou q em nenhum da la  
paura declarou qm e em os abos  
paterms São Florindo Ferreira de  
Sant'anna e Francisca maria de Je  
sus ambos naturais e regedentes no  
municipio da conciecia de laite e  
ambos ja falecidos os maternos São  
Manoel Ferreira Lima e Mariana de  
Jesus ambos naturais e regedentes  
nesta municipio e ambos ja fale  
cidos do que para constar lavrei o pre  
zente termo em que assigna com  
meio arrego do declarante por sua  
tabua escriptas por Viridilino Pi  
nhais e os testemunhos que São  
Jose Justiniano Alotto e João  
de Oliveira Alotto naturais e  
regedentes nesta villa do qm don  
fi Eugo e belistino de

Daniel f<sup>co</sup> de  
Cruz

1918 +  
+



20/601

de Carvalho escriptão de Paz escripta  
e assigno José Belustino de Carvalho

361

Número trezentos e deventa e um  
Nos dezecin dias do mez de Setembro do  
anno de mil novecentos e dezeto nos  
te Districto de Paz da Villa de Itapay  
comarca do Lucas Estado da Bahia  
em meu cartorio compareceram M.<sup>rs</sup>  
coloca de Efra Carvalho e perante  
as testemunhas abaixo nomeadas  
e assignadas declararam que no dia  
cinco do mez de Agosto do anno  
de mil novecentos e dezeto as  
dez horas da noite em sua proprieda  
de de residencia nesta villa havia  
nascido uma criança do sexo  
feminino que a euja chama  
se Pia sua filha legitima  
e de sua mulher Anna Mat  
ta de Carvalho declararam que na  
villa da arte de Baptismo de cla  
rao mais que os ppais Patrios João  
Francisco Castro de Carvalho  
e Maria Rosa de Oliveira dos  
maternos João Francisco Ferreira  
da Matta e Maria Silvia  
da Conceição da Falseta, ambos na  
turais e residentes neste municipio  
do qual para constar lavrei o presen  
te livro em que assigna com  
migo o declarante as testemu  
nhas que são João de Oliveira  
Matta e João Justino Matta  
naturais, e residentes nesta villa  
do qual daqui. Em que Belustino  
de Carvalho, escriptão de Paz es  
cripta e assigno João Belustino de  
Carvalho  
Nicolau da Luz e Marta  
da Oliveira Matta  
João Justino Matta

Carvalho  
mto



362

Numero trezentos e secuta e dous dias dezessete  
 dias do mez de Setembro do Anno de mil no  
 cento e dezoito norte do Distrito de Paz da Villa  
 de Aracy Comarca do Tucano Estado da Bahia  
 no meu cartorio compareceu Malaguer  
 goni dos Santos e perante os testemunhas  
 abaixo nomeadas e assignadas declarou que  
 no dia 15 de Agosto do anno de 8 horas  
 da noite em sua propria casa de residencia  
 na fazenda denominada fazenda Nova do  
 Sr. Tomo havia nascido uma criança do sexo  
 masculino que a euja Chamara Jori  
 seu filho legitimo e de sua mulher  
 Joannina Maria de Jesus naturais e re  
 cidentes nesta terra declarou que viu  
 da lactancia declarou mais que os al  
 ternos São Benedicto goni dos Santos e  
 Martinha dos Santos p<sup>re</sup> fidei e os ma  
 terno São Antonio de tal e zozuela de tal  
 ambos p<sup>re</sup> fidei e ambos natu  
 rais e re cidentes nesta municipal  
 do que para constar lubei e preguente  
 termo em que assigna com omissa e  
 roso do declarante por não saber  
 escrever Primos Parais de Car  
 los e os testemunhas q<sup>ue</sup> em seu gosto  
 de Oliveira Matta e Jori pintari  
 ouso Matta naturais e re cidentes  
 nesta Villa do q<sup>ue</sup> eu assignei e em  
 goni Celestino de Carvalho e  
 cado de Paz escrevi e assigno  
 goni Celestino de Carvalho

363

Numero trezentos e secuta e trez  
 e trinta dias do mez de Setembro  
 do anno de mil novecentos e dezoito  
 norte do Distrito de Paz da Villa de Aracy  
 Comarca do Tucano Estado da Bahia  
 no meu cartorio compareceu Sua  
 Val da Silva Pinto e perante os  
 testemunhas abaixo nomeadas e  
 assignadas declarou que no dia



1918 +  
Dumalter

no dia vinte e seis do mez de Agosto  
do Anno de mil novecentos e de-  
zeto pelas uma hora da manhã  
em sua propria casa de residência  
nesta villa de Aracy havia nascido  
uma criança do sexo masculino  
no qual a mãe chama-se D. Eufrasia  
da Silva Pinto legítima e de sua mãe  
D. Elvira Pinto Matta, declarou que diz de livre  
que nenhum do negocio portas abertas  
declarou mais que os avós paternos  
são o professor Olavo Albis Pinto e  
D. Maria Lópiz Pinto e os maternos  
são Antonio Calisto da Cunha (já  
falecido) e D. Maria Sanchez da  
Cunha ambos naturais e resi-  
dentes na villa de Conceição do  
Barão do qual para constar lavrei  
o presente termo em que assignam  
com oigo o declarante e os testemun-  
has, seu Sr. João de Oliveira  
Matta e Thomaz Pereira da Sil-  
va maternos e residentes nesta  
villa do qual dou fei. Eu José  
Belostino de Carvalho, escrivão  
de Paz e crime e cumpro seu  
belostino de Carvalho.  
Juizal da Silva Pinto

Salla a entre vinte  
Pinto. J. B. Carlos

364

Número trezentos e sessenta e quatro  
aos quinze dias do mez de outubro do  
anno de mil novecentos e dezeto nesta  
Fazenda de Paz da villa de Aracy Co-  
marcado Tucano Estado da Bahia em  
um cartorio compareceu Francisco  
Máximo do Silva e perante estes  
testemunhas abaixo nomeadas assigna-  
dos declarou que no dia trinta de  
Agosto do anno de mil novecentos  
e dezeto pelas quatro horas da tarde  
em casa de sua residência na freguesia  
da Guarany de seu termo propria da  
de do Sr. João Ramo dos Reis havia



anão nascido uma criança do sexo  
feminino cujo nome e Raga tinha  
sua filha legítima e de sua mulher  
Jo Maria Francisca da Silva, de  
clarou que durante da lactação de  
clarou mais que os avós paternos são  
Vicente Maximiano da Silva já  
falecido e Santa Maria do Carmo  
e os maternos são José grande do car-  
mo e Maria Francisca de Jesus an-  
tos já falecidos. ambos naturais e re-  
sidentes no município de Tucano do  
que para constar lavrei o presente ter-  
mo em que se assignam com mais an-  
go do declarante por não saber escrever  
Jo Thomaz Pereira da Silva os tes-  
temunhos em seu grado de Chelista Mat-  
ta e José Justiniano Matta na-  
turais e residentes neste municí-  
pio do que darei em José Celestino  
no de Carvalho e outros de Páez e de  
e assigno José Celestino de Carvalho

378m

365

Numero trezentos e sessenta e cinco  
Nos quinze dias do mez de outubro  
do anno de mil novecentos e sessen-  
ta neste Districto de Paz da villa  
de Apucy, comarca do Tucano Es-  
tado da Bahia, um meu cartorio  
compareceu Emilio Ferreira da  
Matta e perante os testemunhos  
abaixo nomeados e assignados de  
clarou que no dia trinta do mez  
de Setembro do anno de mil no-  
vecentos e sessenta pelas horas ho-  
ras da noite em sua propria ca-  
za de resolução nesta villa  
havia nascido uma criança do  
sexo masculino que chama-se  
Leopoldo Ferreira da Matta em

1918

Leopoldo Ferreira da Matta



seu filho legítimo e de sua mu-  
 lher D. Calumbiana Pinto da Mat-  
 ta, declarau que vislham do crea-  
 torio e lantura declaraca mais  
 que os autos paternos São o Cel  
 Antonio Ferreira da Matta e Ma-  
 ria Juiza de Oliveira ambos na-  
 turais e residentes neste municipio  
 e os maternos São o professor Flo-  
 rentino Pinto da Silva e Fran-  
 cesima Lopes Pinto, já falecida an-  
 tes noutreus e residentes ora villa  
 de Concineção de baite do que  
 para constar lahei o presente ter-  
 mo em que assigna com mijo o de-  
 clarante as testemunhas que são  
 Jaco de Oliveira Matta e Jari Justa-  
 mino Matta naturais e residentes  
 nesta villa do que deu fi. Em por-  
 tugal de Castelino de Carvalho escravidão de  
 da Paz que escreu e assigno Jari  
 Castelino de Carvalho  
 Emilio Ferreira de Alfo etc.

366 Numero trezenta e Secenta e seis  
 aos dezoito dias do mez de Novembro  
 do anno de mil novecentos e dezoito  
 neste districto de Paz da villa de Spa-  
 cy comarca do Tucano Estado da Ba-  
 hia em meu cartorio compareceu  
 Thomaz Pereira dos Santos e peran-  
 tes as testemunhas abaixo nomeadas  
 e assignados declarau que no dia  
 14 do mez de Novembro do anno de  
 mil novecentos e dezoito pelas 2 horas  
 da manhã em sua propria casa de  
 residência na fazenda denominada  
 da Boa Vista deste termo habito  
 nascido uma criança do sexo  
 fêmea mais que chamar-se Paulo  
 seu filho legítimo e de sua mu-  
 lher Augustina Maria de Jesus  
 declarou que vislham da lantura







causas sobre o presente ter-  
mo em que assigna com miço  
arrego do Deberante por não  
saber ler nem escrever. Thomaz  
Perina da Silva e os testemunhos  
que são Prisco Parayzo de Barba  
lho e Jori Vithilino Quirino na  
turas regulantes nesta villa do  
gru deo Je' Eu Jori Celestino de  
Barvalho exerceo de Paz exere  
ci assigno Jori Celestino de Barvalho

368 Numero trizentos e secinto e oito  
for quingelias do mez de Dezembro  
do anno de mil novecentos e dezaeto  
neste districto de Paz da Villa de  
Aracy comarca do Tugans Estado  
da Bahia em Mangalatoris compa  
reem Antonio Silvestre dos San  
tos e perante os testemunhos abaixo  
assinados e assignados decharou  
que hantou fillos e filhas da morte  
em sua propria eza da regulancia  
na fuzulla denominada Popi  
molete. Terro havia nascido uma  
crianca de sexo feminino que  
chamase Angelia sua filha  
legitima e de sua mulher Jo  
anna Maria de Jesus de clonar  
que terro da latura de clonar man  
que os avos paternos São Jori  
Silvestre dos Santos e Maria do  
Esperito Santo je Galicila e os  
maternos São Ezeilio e Maria Cam  
pos Luiza e Maria de Jesus  
ambos naturais e regulantes mes  
te municipio, do que para cons  
tar barba a presente terro em  
que assigna com miço e declara  
to e os testemunhos que São Tho  
maz Perina da Silva e Jori Vi  
thilino Quirino naturais e



16  
e residentes nesta freguesia doze de  
f. E eu Jozé Celestino de Carvalho, es-  
crivão de Paz e escrivão assigno J.  
de Celestino de Carvalho  
Antonio Silva e Lucas Santos

369 Numero trezento e sessenta e nove Aos vinte e seis dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e dezoito neste districto de Paz da Villa de Aracy comarca de Tucum Estado da Bahia uti meus cartorio compareceu Epydio Ferreira de Oliveira e perante as testemunhas abaixo nomeadas e assignadas declarou que no dia vinte e um do corrente pelas nove horas do dia em sua propria casa de residencias na freguesia denominada Campo Alegre deste termo, havia nascido uma criança do sexo masculino e que chamase Bertholino seu filho legitimo e de sua mulher D. Maria da Conceição Ferreira declarou que nasceu da laçada de clareu mais que os pais paternos são Antonio Ferreira de Oliveira e Francisca Roza de Oliveira e os maternos são Paulo da Conceição Ferreira e Maria Diadema da Conceição ambos naturais e residentes neste municipio do que para constar lavrei o presente termo em que assigna com meus lo declarante e as testemunhas que são Elybio Ferreira de Carvalho e Paulo Ferreira de Oliveira naturais e residentes neste termo, assigno deus f. Eu Jozé Celestino de Carvalho, escrivão de Paz e escrivão assigno Jozé Celestino de Carvalho Epydio Ferreira de Oliveira Elybio Ferreira de Carvalho Paulo Ferreira de Oliveira

Bertholino

1918 X



340

Numero trezentos e Setenta e  
oito e seis. Quando mezes de  
Dezembro do anno de mil  
novecentos e dezotto mezes de  
Frio de Paz da villa de Aracy  
comarca do Foz de Iguaçu Estado  
de Parahyba, um meu carissimo, com  
parecem Izidorio Josê de Silva  
e parentes e testemuhas abaixo  
nomeadas assignados de la  
rou qui no dia 14 do mezes de  
Fevereiro de mil novecentos e  
oito e seis. Sua propria caza de residen  
cia na fazenda de nome da  
Pessoa grande teste terno barba  
nascido, uma criança do sexo



371

Numero trezentos e setenta e um  
 mil e seis dias do mez de Dezembro  
 do anno de mil novecentos e dezoito  
 neste districto de Paz da Villa de Ara-  
 cy Comarca do Tucano Estado da Ba-  
 hia, um meu cartorio compareceu  
 Joo Paulo dos Reis e peduhas tes-  
 temunhos abaixo nomeados assigna-  
 dos declaran em seu dia seis de  
 dezembro corrente em sua pro-  
 pria cargo de residencia na freguesia  
 da denominada Freguesia do termo de  
 Sirinha patria nascido uma crian-  
 ca do sexo masculino e em chamosei  
 Sionardo seu filho legitimo de  
 sua mulher D. Maria Sultora de Moun-  
 ra ambos naturais e residentes na-  
 to termo, declaran que a filha da  
 lavoura declarou mais que os offi-  
 paternos São Jori Mariano ja pa-  
 recido e Agostinha Maria da Jesus  
 e os maternos São Jori Sultora  
 de Moura e Francisca Sultora de  
 Moura ambos naturais e residen-  
 tes neste termo, do que para cons-  
 tar desta o preguente termo, em  
 que assigna com Joo e Ocha-  
 rente e os testemunhas e em São  
 Chico Pereira de Barbalho e  
 Thomaz Pereira de Barbalho na-  
 turais e residentes neste termo do  
 que deu fe. Eu Jori Belistino  
 de Barbalho, escripto do presente  
 my assigno Jori Belistino de  
 Barbalho

1918

372

Numero trezentos e setenta e dois  
 mil e seis dias do mez de Dezembro  
 do Anno de mil novecentos e dezoito  
 neste districto de Paz da Villa de Ara-  
 cy Comarca do Tucano Estado  
 da Bahia um meu cartorio



barbaros comparem publico  
João da Matta e seguinte as  
testemunhas abaixo nomeadas  
e assignadas declaran q' um no dia  
25 do mez de Outubro do anno  
de mil quinhentos e dezante pe-  
derão para da manha em sua  
propria casa de residencia  
na fazenda de uarremoda <sup>Cito</sup>  
deste termo, havia nascido uma  
crianca do Sexo feminino q'm  
chamam Josepha sua filha  
e sua <sup>legitima</sup> mulher Anna Pereira  
dunciam de Jesus naturais q'm oiz legitima  
e residentes neste municipio e crentes J. B. C.  
declarar q'm vivem da lida-  
ra declaran mais q'm os avos  
paternos São Romualdo Joao  
da Matta e Josepha Maria  
de Jesus uncos naturais e resi-  
dentes neste municipio e  
os maternos São Beneguen  
dos Pereira dos Santos e Ga-  
brieli tal q'm falienda um  
bo naturais e residentes neste  
termo, q's que para constar la-  
vrou o presente termo em  
que assigna Com migo e ro-  
gado. Declaran por n'os saber  
crentes Joao Mendes Pinhei-  
ro e as testemunhas que São  
Joao de Christino Matta e Jose-  
ph Justiniano Matta natura-  
is e residentes neste municí-  
pio do que con fi. Eu Jose-  
ph Beltrino de Carvalho escri-  
vendo de Por escrevi e assi-  
gno Jose Beltrino de Carvalho

343 N'umero trezentos e setenta e  
trez aos doze dias do mez de ja-  
neiro do anno de mil e quinhentos



e dizem no neste distrito de Paz  
da Villa de Aracy, Comarcado Tu-  
cano Estado da Bahia no meu Ca-  
tario, compareceu Eulogio Ferreira  
da Costa perante os testemunhas  
a cuico nomeadas e assignadas de  
clarou que no dia 3 de Dezembro  
de mil novecentos e dezotto pelas  
10 horas da manhã em sua propria  
casa de residencia nesta Villa  
de Aracy havia nascido uma cri-  
anca do sexo masculino que  
chamase Eulogio. Seu filho  
legitimo e de sua mulher  
Elora Maria da Costa natura-  
is e residentes neste municipio  
declarou que nasceu da Libaura  
declarou gravis que os nomes pa-  
trino e mae Eulogio Maria  
de Jesus pa falecidos o Materno  
São Basilio de tal e Joana Ma-  
ria de Jesus pa falecidos ambos  
naturais e residentes neste muni-  
cipio do que para constar lavrei  
o presente termo em que assigno  
mas com migo o chamante e as  
testemunhas que e daõ José  
Salvador das Neves e João  
Donato Pinheiro naturais e  
residentes neste municipio  
do que deu fi. Eu José Celestino  
de Carvalho escripto de Paz  
cert e assigno José Cele-  
stino de Carvalho  
Escrevto Ferreira da Costa

1922

+

344 Numero trezentos e Setenta e qua-  
tro Aos cinco dias do mez de Feve-  
reiro do anno de mil novecentos  
e dezotto neste distrito de  
Paz da Villa de Aracy ba-  
marca do Tucano Estado da



de Bahia em meu cartorio  
 comparecer Trinco de Oliveira  
 ra e Marta e perante as testemunhas  
 abaixo nomeadas e em  
 declarou que no dia vinte e sete  
 do mez de janeiro do anno de  
 mil novecentos e dezasseis pe-  
 los uma hora da manhã me  
 sua propria casa de residencia  
 nesta villa de Aracy, Polina  
 nascido uma creanca do  
 seu marido que chamase  
Engelberto de Oliveira ---  
 seu filho legitimo e de sua  
 mulher D. Izabela Paulina da  
Motta declarou que Polina  
 do negocio <sup>de Polina e Motta</sup> declararam mais que  
 os seus patronos São o Cel.  
Antonio Ferreira da Motta  
 e D. Maria Luiza de Oliveira  
Motta ambos naturais e re-  
 zidentes neste municipio e  
 que os maternos São o Capm.  
Francisco Santos Barreto e D. M.  
Euzeia da Silva Santos ambos  
 já falecidos e ambos natura-  
 is e residentes no municipio  
 de Saure do que para constar  
 houve o preste termo me que  
 assigna com nigo e declaran-  
 te e os testemunhas que São  
João de Oliveira Motta e  
José Justiniano Motta  
 naturais e residentes nesta  
 villa do que dou fei. Em 27  
 de Setembro de 1917  
 visto de Ag. escrev. ass. 1917  
João de Oliveira Motta  
João de Oliveira Motta

375 Numero trezentos e setenta e cinco  
 das. cinco dias do mez de Fevereiro  
 do anno de mil novecentos e dezasseis

1917  
 515



198  
João

nesto districto de Paz da Villa de  
Aracy comarca do Tucano Estado da  
Bahia em meu cartorio compareceu  
Antonio Jose da Silva e perante as  
testemunhas abaixo assignadas e assi-  
gnadas declarou que no dia vinte  
e sete de Janeiro do corrente em  
no pelas 2 horas da manha em  
sua propria casa de residencia  
na fazenda denominada Fingui  
deste termo havia nascido uma  
crianca do Sexo feminino que  
chamou Izabel e sua filha le-  
gítima e de sua mulher D. Viciu-  
cia Maria de Jesus declarou  
que viveu da lactancia de do-  
rou mais que os avos paternos  
São Jose Raimundo da Silva e  
Marcelina Maria de Jesus  
ambos já falecidos e ambos natu-  
rais e residentes no municipio  
de Euvinados e os maternos São  
Fermão de Souza Góes e Josepha  
Maria de Jesus naturais e residen-  
tes neste municipio do que para  
constar lavrei o presente termo  
em que assigna com meu cargo  
do declarante por não saber es-  
crever Firmino de Oliveira Matta  
e as testemunhas que São Jose de  
delfino Rijkhaers e Manoel Bis-  
po dos Santos naturais e residen-  
tes nesta villa do que lavrei. Eu  
Jose Celestino de Carvalho, escre-  
vão de Paz escrevi assigno jo-  
se Celestino de Carvalho  
Firmado de Firmino Matta  
Jose Napoleão Pinheiro  
Manoel Bispo dos Santos

376 Numero frequente e lida - São  
Aos quinze dias do mez de Fevereiro do  
ano de mil novecentos e dezenta  
do neste districto de Paz da Villa  
de Aracy comarca do Tucano



J. Filho de J. M. de S. M. de S.

1717

Tucano Estado de Bahia um m. cartorio com  
pareceu J. de S. M. de S. e perante  
as testemunhas abaixo nomeadas e assignados  
declarou que hontem pelas 10 horas do dia  
em sua propria casa de residencia na freguesia  
da denominada "S. Lora" deste termo, ha  
vi nascido uma criança do Sexo masculino  
mortal e chama-se Valentin seu filho le  
gitimo e de sua mulher Affonso da Silva  
das Virgens declarou que N. de S. da laoura de  
clarou mais que os seus padroeiros São Francisco  
Martins da Silva e Anna Maria de Jesus  
e os maternos São Ignacio Santiago da Silva  
e a filha falecida - Calista Maria da Silva  
que ambos naturais e residentes neste  
município, do qual fizeo com esta testei  
e presente termo, em que assigna com  
migo A. rogo do declarante por não saber  
escrever Thomaz Ferreira da Silva e as tes  
temunhas que são J. de S. M. de S. e  
João de Oliveira Mello, naturais e residen  
tes neste município do qual dou fe. E se po  
si Celestino de Carvalho escrevedor de P. q  
que escrevi e assigno J. de S. M. de S.

377 Numero trezenta e sete e sete Aos quinze  
dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos  
e dez e seis neste districto de Paz da Villa  
de Aracy Comarca do Terceiro Estado da  
Bahia um m. cartorio compareceu J. de S. M. de S.  
Alfaro de Oliveira e perante as testemunhas  
abaixo nomeadas e assignados de cla  
rou que no dia dez e sete do mez de  
Janeiro do corrente anno pelas dez  
horas da manhã em sua propria casa  
de residencia na freguesia da denominada  
Mudanças deste termo, havia nascido  
uma criança do Sexo masculino  
que chama-se J. de S. M. de S. seu filho le  
gitimo e de sua mulher D. Ma  
ria Constancia de Jesus declarou  
que N. de S. da laoura de  
clarou mais que os seus padroeiros São

1717

1717



1200  
João Sargento Pastor Jurado  
e Maria da Conceição Pacheco  
e os maiores São José Pereira de São  
Valho e Virgínia Maria de Jesus e os  
doze maiores residentes nesta municipalidade  
e os doze maiores para constar láhei e por  
quinta tomados em que assigna com  
muito o declarante e as testemunhas  
que São José Verdelino Pichini  
e Garibaldi Pastor de Oliveira  
naturais e residentes nesta municipalidade  
e os doze maiores residentes nesta municipalidade  
de São José Verdelino Pichini  
e Garibaldi Pastor de Oliveira  
e os doze maiores residentes nesta municipalidade  
e os doze maiores residentes nesta municipalidade

378  
1919  
+  
1919  
X  
Número trezentos e setenta e oito Ato  
quingentistas do mês de Fevereiro do ano  
de mil novecentos e dezasseis nesta desti  
cto de Paz da Villa de Itapira comarca  
do Tucano Estado da Bahia em que  
cartorio compareceu Provençio  
Francisco dos Santos e firmante do ter  
timunho abaixo nomeados e assignados  
declarou que que no dia 29 de janeiro  
de mil novecentos e dezasseis pelas 8 ho  
ras da manhã em sua propria casa de  
residência em freguesia denominada  
gaçu desta terra, havia nascido uma  
criança do sexo masculino que cha  
masei Edgard seu filho legítimo  
e de sua mulher Vitalina Maria  
dos Santos ambos naturais e re  
sidentes nesta municipalidade e declarou  
que todos da laçoera declaran  
maos que os seus pais São Fran  
cisco Pereira dos Santos e Maria  
Crispina de Jesus ambos na  
turais e residentes nesta municipalidade  
e os maiores São Martinho  
e Vinícius da Silva e São  
João Maria de Jesus ambos



ambos naturais e residentes neste mu-  
nicipio do que para constar luebrei  
o prezado termo, em que assigna com  
migo a rogo do declarante por  
nos saber exercer Thomaz Pereira  
de Silva as testemunhas que são  
João Vendelino Pinheiro e João Dom-  
to Pinheiro naturais e residentes nes-  
ta villa do que dou fe. Eu João  
Celestino de Carvalho escrivão de  
Fazenda assigno João Celestino de Carvalho

379 Numero trezentos e setenta e nove  
dos vinte e oito dias do mez de  
Fevereiro do anno de mil novecentos e  
dezanove neste districto da Pzda villa de  
Itapecem comarca do Itanero. Estado da Ba-  
hia um meu cartorio comprou o Pe-  
rro Pereira de Carvalho e para a este  
testemunhas abaixo nomeadas e assigna-  
das declarou que no dia 16 do corrente  
pelos 4 ramos da Torre em sua propria  
laga de residencia nesta villa luebrei  
mascado uma creança do sexo de  
+ menino que chama se Angelina  
sua filha legitima e de sua mu-  
lher Joanna Constancia de Lima  
declarou que nasceu do Negocio de la-  
ra e mais que os abos paternos são Cla-  
as Pereira de Carvalho e Maria Maria  
de Jesus ambos naturais e residentes  
neste municipio e os maternos são  
João Baptista de Lima e Maria Con-  
stancia de Oliveira ambos na-  
turais e residentes neste munici-  
picio do que para constar luebrei  
o prezado termo, em que assigna  
com migo o declarante as testimo-  
nhas que são Thomaz Pereira de  
Silva e Briseo Pereira de Carvalho  
naturais e residentes nesta  
villa do que dou fe

Angelina, Barba 1929



1919

~~1919~~



Metal Ferreira de Carvalho  
Josi Pastor da Oliveira

381 Nomes frequentes e Aituita e um dos  
ninto e oito dias do mez de Fevereiro do  
anno de 1919, neste districto da Pizda  
milla de Stracy Comarca do Tucano  
Estado da Bahia em que certario com  
pareceu Saturnino Termino de Castro  
e perante as testemunhas abaixo  
meas e assignadas declarou que no  
dia 19 do mez de janeiro do corrente  
anno pela 5. hora da manhã em  
sua propria e azada residencia na  
fazenda denominada fmeo de  
Termino, havia nascido uma cri-  
anca do sexo masculino que cha-  
ma-se Romão de seu filho legitimo e  
de sua mulher, Rosa Maria de Jesus  
e declarou que viram da nascença della  
sem mais que os seus pais  
seu Paulo Termino de Castro  
e Josepha Maria de Jesus pa fale-  
cida ambos naturais e residentes mes-  
te municipio os maternos seu  
Josi Thomaz de Aguiar e Josepha do  
Espirito Santo. cujos pa falecidos  
e ambos naturais e residentes mes-  
te municipio do que para constar  
levei e perante termo em que  
assigna com oigo a raso de de-  
clarante por nos sabu escrever  
Braco Parayzo de Carvalho e as  
testemunhas que seu José de  
Oliveira Motta e Thomaz  
Pavirada Silva naturais e  
residentes nesta villa do que  
doe se. Em Josi Celestino de Car-  
valho escrivão de Paz que escre-  
vi e assigno Josi Celestino de Carvalho.

filho de D. D. D.

1919

+

1919

382 Nomes frequentes e Aituita e dos



Aos vinte e oito dias do mez  
 de Fevereiro do anno de mil e novecentos  
 e dezassete neste districto da  
 Villa de Aracy, comarca da Toca  
 no Estado da Bahia, eu municipal  
 reu compareceu Rafael José dos  
 Paulos perante as testemunhas  
 abaixo nomeadas e assigna as  
 declarações no dia 31 de janeiro  
 do corrente anno em sua pro  
 pria eazade reduzida na forma  
 do Manual de este termo havia  
 nascido uma criança do sexo  
 feminino que chama se Justina  
 sua filha legitima e de sua mu  
 lher Maria Francisca de quem decla  
 ra que viveu da lactação declarou  
 mais que os seus filhos São Ma  
 ria Catharina de Jesus natural e  
 residente neste termo e os maternos  
 São João Marcelino João Paulino  
 e Francisca Marcelino de Jesus que  
 bo naturam e residentes neste  
 municipio do que faz a constar  
 pela o presente livro em que  
 assigna com mgo a declarante  
 as testemunhas que são João  
 Ricardo da Silva Prisco Paraíso  
 de Carvalho, naturam e resi  
 dentes nesta Villa do Lage  
 si. Eu José Celestino de Carva  
 lho, escrivão de Paz escrevi as  
 seguis José Celestino de Carvalho

383 Numero trezentos e oitenta e tres  
 Aos vinte e oito dias do mez de  
 Fevereiro do anno de mil e novecentos  
 e dezassete neste districto da  
 Villa de Aracy comarca da Toca  
 no Estado da Bahia em nome Carlos



Comparação Josê Feliciano de Oliveira e parentes e testemunhas abaixo no  
nova das assignadas declararam  
que no dia 30 de Dezembro do anno de 1888  
pelas 4 horas da manhã em sua residên-  
cia na fazenda denominada Encimada  
do Boze deste municipio havia nas-  
cido uma criança do sexo feminino  
que chama-se Josepha sua filha legi-  
tima e de sua mulher Antonia Maria  
da Silva declararam que devida-  
mente declarou mais que os avós  
paternos São Romualdo Pereira  
de Oliveira e Bernardina Maria da  
Silva ambos já falecidos e os  
maternos São Celso Pereira de Car-  
valho e Clara Maria de Jesus ambos  
naturais e residentes neste munici-  
pio do que para constar lavrei-  
o presente termo em que assigno com  
migo a raso do declarante para  
nas saber e escrever Josê Antilino  
Pinheiro nas testemunhas que são  
Nazario Pereira de Carvalho e Tho-  
maz Pereira da Silva naturais e  
residentes nesta villa do que dou  
fe. Eu Josê Celestino de Car-  
valho escrivão do Juizado e assigno  
Josê Celestino de Carvalho

384 Numero trezantoi e quatro e qua-  
tro dos vinte e oito dias do mez  
de Fevereiro do corrente anno  
julio e parada tarde, neste Es-  
tricto do Pay da Villa de Aracy  
Comareado Tucano Estado da  
hia um meu cartario com fido  
re com Jose Chilgerio Pimute  
e perante as testemunhas abaixo  
nomeadas e assignadas declaro  
que no dia 18 do corrente me vendi  
meu im: sua propria casa



mencionado, sup.  
 anterior, Interp.  
 au. Juizado, Tru  
 por C. Pedro Loure  
 Lamas, e x. transp  
 logo anterior do re-  
 gimento. João  
 Municipal, Fiscal  
 quiver, parte C. novo,  
 Tru. 24/09/74  
 Juliano Vences  
 Oficial Registo Civil

"Vaterland"  
Klasse der 1919



1919 +  
 uma creança do sexo mascu-  
 lino que chama se Patricio seu  
 filho legítimo e de sua mulher  
 Juiza Anna dos Santos declarou  
 que nasceu da laboração decla-  
 rou mais que os avós paternos  
 são João Evangelista Fito e Mar-  
 ta Maria de Jesus ambos na-  
 turais e residentes neste municí-  
 pio e que os maternos são Chris-  
 tian Mundy da Silva e Isabel  
 dos Santos ambos naturais e  
 residentes neste município  
 do que para constar lavrei o  
 presente termo em que assi-  
 gna com oigo de rogo do  
 declarante por nos Lábios ex-  
 os Jori Viridilino Pacheco as  
 testemunhas que São Nazario  
 Pereira de Capelaço e Thomaz  
 Pereira da Silva naturais e re-  
 sidentes nesta freguesia de quida-  
 si. Eu Jori Celestino de Car-  
 valho escrevi de P. escrevi por  
 signo Jori Celestino de Carvalho.

386 Numero trezentos e oitenta e seis dias do mes de Março do  
 anno de mil e novecentos e dezeto  
 do neste districto de Paz da Villa  
 de Aracy, comarca do Foz de Iguaçu  
 do Estado da Bahia, em que Carlos  
 compareceu Jori Francisco da  
 Cruz e apresentou as testemunhas  
 abaixo nomeadas e assignadas de  
 claram que no dia 12 de março  
 do corrente anno pelas 11 horas  
 do dia em sua propria casa de re-  
 sidencia, na freguesia de S. me-  
 nado freguesia de cima deste ter-  
 mo havia nascido uma cre-  
 ança do sexo masculino que



X Camar Antonia Sua filha  
legitima e de sua mulher Vic-  
toria Maria da Cruz declarou que  
Nikinda Barbosa declarou mais  
que os arcos paternos são Joze Fran-  
cisco da Cruz e Claudina Maria  
de Jesus anabos naturais e residentes  
ty neste municipio e os maternos  
são Joze Domingos da Amenei-  
ação e baptista Maria de Souza  
ambos naturais e residentes neste  
municipio do que para constar  
levei o preguete humo um que es-  
creve com o migo o declarante e  
os testemunhos que são Thomaz  
Pereira da Silva e Agostinho Pereira  
de Carvalho naturais e residentes  
nesta villa do que dou fe  
Eu Joze Celestino de Carvalho, es-  
crevendo debaixo do escudo e assigno  
Joze Celestino de Carvalho  
João Francisco da Cruz

387

Numero trezentos e cinquenta e sete bo-  
vintedias do mez de Marco do anno  
de mil novecentos e dezanove neste  
distrito de Bay da villa de Aracy co-  
marca do Tucano Estado da Bahia  
um meu cartorio compareceu Este-  
vão Pereira de Carvalho e presen-  
te as testemunhas abaixo nomeadas  
e assignadas declarou que no dia 19  
do corrente mez pelas 1 hora da  
manha em sua propria casa de  
residencia na fazenda de nome  
nada Jaci deste termo havia ou-  
cido uma criança do sexo fume-  
lino e eu chamo a Maria Sua  
filha legitima e de sua mulher  
do Rosa Maria de Carvalho de-  
clarou que Nikinda Barbosa  
declarou mais que os arcos pa-  
ternos são Manoel Pereira de

Me arvoif e de Estor



+ de Carvalho. Clara Maria de  
 Jesus ambos naturais e residuente neste  
 municipio do materno São José de  
 Munguá da Annuniação. Caitana Maria  
 de Souza ambos naturais e residuente  
 neste municipio do que para constar la-  
 brei o prequente termo, assigna como  
 juiz o declarante e os testemunhos  
 que São Nazario Pereira de Carvalho  
 e Thomaz Pereira da Silva naturais  
 e residentes nesta villa do que deu fe-  
 cu José Celestino de Carvalho, escrivão  
 do Paço e assessor José Ce-  
 lestino de Carvalho  
 Estando Pereira de Carvalho

388 Numero trezentos e oitenta e oito Aos vinte  
 e seis dias do mez de Março do anno de  
 mil e oitocentos e dezanove neste Districto  
 de Paz da Villa de Aracy, comarca do Pa-  
 caes, Estado da Bahia em meu cartor-  
 rio compareceu Firmão José da Cruz  
 e perante os testemunhos abaixo no-  
 meados e assignados declarou que ha-  
 tui pelas 10 horas da noite em sua  
 propria casa de residencia na fazenda  
 denominada Cito novo deste termo pa-  
 ra nascer uma criança do sexo Ma-  
 culino que e chamare José. Seu filho  
 baptizou de sua mulher Laurinda  
 Maria da Cruz declarou que sobre  
 da Chaveira declarou oncis que os  
 avos paternos São José Francisco da  
 Cruz e Claudina Maria de Jesus  
 ambos naturais e residentes neste  
 municipio e do materno São  
 Firmão de Souza José e Josepha  
 Maria de Jesus ambos naturais e re-  
 sidentes neste municipio do que  
 para constar tambem o prequente ter-  
 mo assigna como juiz o  
 rogo do declarante por não ha-  
 ver escrito Nazario Pereira de Car-  
 valho.

1912



que São Thomaz Pereira da Silva  
e Prisco Pereira de Candeia na  
turalis e residentes nesta villa  
que dougi. Eu por belustino  
de Candeia e o escrivão do Reg. esca  
ri assigno Jari belustino de Candeia

389

Humos trezentos e oitenta e nove  
Aos vinte e seis dias do mez de Maio  
do anno de mil e noventa e dezoito  
da nesta districto de Candeia villa de  
Aracy e comarca do Piauí Estado  
da Bahia em meu cartorio cam  
parem Jari Geraldo Barretto  
e perante as testemunhas abai  
do nomeadas e assignadas de  
clarem que no dia 28 de Fevereiro do cor  
renti anno pelas 7 horas do dia  
em sua propria casa de residen  
cia na fazenda denominada  
Tocacha d'Este municipio ha  
cia nascido uma criança do  
Utero feminino que chamo se  
Anna - sua filha legitima e de  
sua mulher Maria Joana  
Barretto declaro que a filha do  
negocio abante declaro mai  
que os seus pais são Jari  
de Almeida Barretto e Honoraria da  
bancieira Barretto ambos natura  
is e residentes neste municipio  
e os maternos são Maria do  
Nascimento Barretto e Diolinda  
de Almeida Barretto ambos  
já falecidos e ambos naturais  
e residentes neste municipio  
do que para constar lavrei o  
prezente termo em que assigno  
com o rigo o declarante e os tes  
temunhos que são Jari Verelino  
Pereira e Thomaz Pereira do septe  
naturais e residentes nesta villa

Anna

Anna Jo. e Bar

Thomaz Pereira que chamo se



do que deu fe. Em seu testamento de casa  
 macha escrevendo de Paz, crente e auguro  
 seu testamento de Canabicho.

+ 1919 7

Idelfonso Pinheiro

390 Numero trezentos e noventa e oito  
 dia seis de maio do mes de Maio do anno  
 de mil novecentos e dezasseis nesta villa  
 de Paz da villa de Aracy, comarca do Tu-  
 cano, Estado da Bahia um meu carter-  
 rio compareceu José Donato Pinheiro  
 e perante as testemunhas a baixo me-  
 mencadas e assignadas declarou que no  
 dia treze do mes de Fevereiro do cor-  
 rente anno pelas nove horas da  
 noite em sua propria casa de repe-  
 duicao, nesta villa, havia nascido  
 uma criança do sexo masculino  
 que chama se Idelfonso de Oliveira  
 Pinheiro seu filho legitimo  
 e de sua mulher D. Eufrasia de  
 Oliveira Pinheiro, declarou que o pai  
 da criança declarou mais que os avos  
 paternos São Joaquim Alves Pinheiro  
 falecido e Maria Magdalena Pi-  
 nheiro ambos naturais e residentes nes-  
 ta villa e os maternos São Leonidia Can-  
 stantina de Oliveira natural e residen-  
 te nesta villa, do que para constar  
 houve o presente termo, em que assigna-  
 com mim o declarante e as testemunhas  
 que são José de Oliveira Matta e José  
 Idelfonso Pinheiro naturais e residen-  
 tes nesta villa do que deu fe. Em  
 seu testamento de Canabicho, escrevendo  
 de Paz crente e auguro José Bele-  
 trão de Canabicho  
 José Donato Pinheiro

391 Numero trezentos e noventa e nove  
 dia doze do mes de Abril do anno de  
 mil novecentos e dezasseis nesta



north district de São da ilha de  
 São comarca de Funchal Estado  
 da Bahia em meu cartório com  
 parecem Henrique Ferreira da Pa  
 xoto e percuti as testemunhas  
 abaixo nomeadas e assignadas  
 declarou que hontem pelas 9  
 horas da noite seu sua propria  
 casa de residencia na freguesia  
 da denominada S. Rita deste  
 municipio havia nascido uma  
 criança do sexo feminino  
 que chamarei **Antonia** sua  
 filha legitima de sua mu  
 lher Firmiana Maria de Jesus  
 declarou que viuha da lada  
 ra declarou vivos que os pais  
 paternos São José Ferreira da  
 Paixão e Joanna Ferreira de Je  
 sus e os maternos São José  
 Martins do Carmo e Maria  
 Antônia de Jesus ambos fide  
 licidos e ambos naturais  
 e residentes neste municí  
 pio, do q.ia para constas la  
 brei e praguei tirando me  
 que assina com mim a re  
 go do declarante por mim sa  
 ba escrever Thomaz Pereira da  
 Silva as testemunhas que são  
 Nazario Pereira de Barcelho e  
 João de Oliveira Malta natu  
 rais e residentes neste muni  
 cipio e do q.ia São José Cele  
 stino de Barcelho escrevem  
 de Pagens e assigno José  
 Celestino de Barcelho



Comarca do Tucano Estado da Bahia em  
 meu cartorio compareceu Agacio Parai-  
 ra filhella e perante os testemunhos  
 abaixo nomeados e assigna dos dila-  
 tou que no dia de ante do corrente mes  
 pelas 2 horas da manhã em sua pro-  
 pria casa de residencia nesta villa  
 batia morto uma criança do sexo  
 masculino que chamava se Galvino seu  
 filho legitimo de sua mulher ba-  
 ptizada de Anna declarau que elles  
 dao naturais do municipio de Irara  
 e aqui residentes nesta villa e de sua  
 da profissao de Padreiros declarau mais  
 que os abos paternos São João Placido  
 Pereira e Maria Domingos do Sacramento  
 ambos naturais e residentes no mu-  
 nicipio de Irara e ambos já falecidos  
 e os maternos São João Baptista  
 de Souza e Maria do Nascimento  
 ambos naturais e residentes  
 no municipio de Irara, do que  
 para constar lavrei o presente termo  
 em que assigna com ompo a roça do  
 declarante por ad pelo escruto do  
 meo Paraira da villa e os testemunhos  
 que são Jose Veridiano Pinheiro  
 e João Renato Pinheiro naturais  
 e residentes nesta villa do que dou  
 fe. Eu Jose Celestino de Carvalho  
 Juiz ordinario da Paz escrevi e assigno  
 Jose Celestino de Carvalho  
 Paraira foi o lido

Galvino filho de  
 Paraira

7161

393 No trezentos e noventa e tres dias  
 do mes de Maio do anno  
 de mil e novecentos e setenta e sete  
 da villa de Irara Comarca do Tucano  
 no Estado da Bahia em meu cartorio com-  
 pareceu Bernardo dos Santos e perante os  
 testemunhos abaixo nomeados assigna dos  
 declarou que no dia 29 do 10 por  
 escrevi em sua villa



dia em sua propria casa de residên-  
 cia na fazenda denominada fazenda  
 nesta deste termo, sendo nascido com  
 creança do dito fomenino que cha-  
 ma-se Josephina sua filha legiti-  
 ma e de sua mulher Alexandri-  
 na maria de Jesus, declarou que  
 nenhum da mesma declarou  
 mais que os atos paternos. Dito  
 Irineo Maria de Jesus já falecido  
 dos maternos. Dito Pauliciano  
 Tintino de Andrade já falecido  
 e Salpa Maria de Jesus ambos  
 naturais e residentes nesta mu-  
 nicípio do que para constar  
 houve o presente termo, me-  
 assigna com mais a respeito do  
 declarante. Por isso, a saber com  
 um Thomaz Pereira da Silva  
 e os testemunhos que são Jaco-  
 de Oliveira Malta e José Ver-  
 deiro Pinheiro naturais e  
 residentes nesta villa de  
 que dou fi. Em José Celestino  
 de Carvalho executor de Paz executor  
 e assigno José Celestino de Carvalho

394 Números trezentos e noventa e quatro ses-  
 senti e cinco dias do mez de Abril de  
 anno de mil novecentos e dezoito  
 nesta districto de Paz da villa de Gra-  
 cy comarca de Tucano Estado da Bahia  
 em meu cartorio compareceu José Ro-  
 bert de Cardalho e perante os testem-  
 nhos abaixo nomeadas e assignados  
 declarou que no dia trinta e um  
 do mez de Março de corrente anno  
 pelas dez horas da dia em sua propria  
 casa de residencia na fazenda deno-  
 minada Alecrim deste termo, havia  
 nascido uma criança do sexo  
 fomenino que chamase Augusta



Amizos sua filha legitima e de sua  
mulher d. Margarita Raposo Mercis  
de clara e mais que elles viram da  
lavoura declarou mais que os seus  
paternos São Lourenço Pereira de Car-  
valho já falecido e Barbara Maria  
de Jesus e os maternos São Rogu-  
do Martim Gonçalves e Maria Mar-  
cis de Jesus já falecidos, ambos natu-  
rais e residentes neste município do  
que para constar habrei o presen-  
te termo assignado com mim o  
declarante e de testemunhas quasão  
homens Pereira de Carvalho - João de  
Oliveira Netto naturais e resi-  
dentes nesta villa do que doy fi.  
Eu José Celestino de Carvalho  
escreva da Paz que escrevi e assi-  
na José Celestino de Carvalho  
João Roberto de Carvalho

395. Números trezentos e noventa e cinco. Ao  
dezoito dias do mez de Maio do anno de mil  
novecentos e dezasseis neste districto da Paz da  
villa de Itapary comarca do Tucano estado  
da Bahia em meu cartorio compareceu  
João Chamação de Aruiciação e percu-  
tos testemunhas abaixo mencionadas e as-  
signados declarou que no dia quinze do  
corrente mez pelas duas horas da tar-  
de em casa de sua residência na fa-  
zenda denominada Bombiana do  
Itapary havia nascido uma criança  
do sexo masculino que chamou-se  
João sua filha legitima de sua mu-  
lher Quicilda Carolina da Aruiciação  
e de clara e mais que elles viram da  
lavoura declarou mais que os seus paternos  
São José Domingos da Aruiciação  
e Gontaria Maria de Souza e os ma-  
ternos São Francisco Rodrigues Dantas  
e Carolina Rodrigues Dantas ambos ma-  
turais e residentes neste município e  
residencia da villa de Itapary

Deyu  
1919



doque para constar la bre e  
 presente termo em que assigna com  
 migo e declarantes e as testemunhas  
 nhas qm São Nomes Curimada  
 Lira e por vrdiluno Puchico em  
 bo naturais e residentes nesta Villa  
 do que doupi. Eu Jari Celestino  
 de Caralho escrivão de Paz e  
 assigno por Celatino de Caralho  
 Jaro Celmatoda e tornancia

396 Nunnos frequentes e nomenlos  
 sus Ar. dizendo dia domiz de Maio  
 do anno de mil novecentos e duze  
 mais nest districto de Paz de Lira de  
 Iragy comarca do Tucano Estado  
 da Bahia em meu cartorio con  
 parecem Amancio Thomaz Enlaye  
 Mota e perante as testemunhas abatas  
 nomades e assignalla declarou que  
 no dia 11 do mez de Abril do corrente  
 anno pelas 2 horas da tarde em sua  
 propria e azo de Residencia qua fazenda  
 denominada Galiu desta termo ha  
 vir nascido uma criança do sexo  
 fucimino e em e ha nome e nome  
 prima sua filha legittima e de  
 me muller Maria Tulliana  
 declarou que vstun da lactancia  
 de larou mais que os qlos fateros  
 São João Evangelista Silo  
 Martha Maria de Oliveira  
 do bo naturais e residentes no  
 te municipal e o materno São  
 João Lucas e Francisco de Santos  
 já em naturais e residentes no  
 municipal de Lira qm do que  
 para constar fateri o pre  
 sente termo em que assigna com  
 migo e declarantes e as testemunhas  
 nhas de qm a rogo do declarante  
 par na Jari uerky Ho  
 maz Jari de Silva os



testemunhos que São João de  
Oliveira, Carlos Francisco  
de Carvalho, naturais e residentes  
nesta villa, com quem eu José  
Celestino de Oliveira, exerceo  
de Paz escrevi e assino. José Ce-  
lestino de Oliveira

897 Numero trezentos e noventa e sete Aos dez e oito dias  
do mez de Maio do Anno de mil novecentos e  
dezanove neste districto de Paz da villa de  
Pracy comarca do Tucano Estado da Bahia,  
em meu Cartorio compareceu Francisco  
Correia da Motta e perante as testemo-  
nhas abaixo nomeadas e assignadas decla-  
rou que no dia nove do mez de Abril  
do corrente anno pelas sete horas da  
manha e y sua propria caza de residen-  
cia na fazenda Pracy. Alguem deste ter-  
mo, havia nascido uma criança do be-  
xo feminino que chama se Maria sua  
filha legitima e de sua mulher D. Mariana  
de Oliveira Motta declarou que viveu de  
lanceira declarou mais que os seus pais  
nos São Francisco Ferreira da Motta e Ma-  
ria Oliveira Conceição Motta ja falecidos  
ambos naturais e residentes neste munic-  
ipio e os maternos são José Thomaz de  
Oliveira e Maria Carvalho de Oliveira am-  
bos naturais e residentes no municipio  
da Cidade de Serinha do que para  
constar lavrei o presente termo no  
que assignam com amigos o declarante  
e as testemunhas que São João de  
Oliveira Motta e Francisco Ferreira da  
Motta naturais e residentes neste  
villa do que foi fi. Eu José Celso  
Lino de Carvalho escrevi de Paz os  
credo e assigno José Celestino de Oliveira  
Maurano Correia da Motta

Maria  
da  
Silva  
Ferreira  
Motta

"1918"



398

Número trezentos e noventa e oito  
 Aos dez e to dias do mez de Maio do  
 anno de mil oitocentos e dezoito  
 neste districto de Paz da Villa de  
 Aracy comarca do Tucano Estado  
 da Bahia um mui cartorio com  
 pareceu Eziquiel Felizardo Souza  
 e perante as testemunhas abaixo  
 nomeadas e assignadas declarou que  
 no dia trinta do mez de Abril do  
 corrente annoo pelos onze horas  
 do dia em sua propria e parte regi-  
 dencia na freguesia denominada freguesia  
 de S. Thomaz havia nascido uma criança  
 do sexo feminino que chamouse Maria  
 sua filha legitima e de sua mulher  
 D. Maria de Jesus, declarou que  
 os seus padroes são Dom Joao Felix  
de Souza e Antonia Maria de Jesus e  
 os maternos são Bento Miranda e  
Jubiana Miranda ambos na freguesia  
 e circumscripção deste municipio  
 do que para constar lavrei o pres-  
 ente termo em que assignam com  
 mim a respeito declarante por não ha-  
 ver o rubricado Dom Joao Felix e  
 as testemunhas, que são João Felizardo  
Mota e Agostinho Pereira e ban talho  
 na lavoura e regatantes, nesta villa  
 do que dou fe. Em Juiz Antônio  
de Carvalho escrivão de Paz escrevi e  
 assigno a minuta de Antônio

399

Número trezentos e noventa e oito  
 Aos vinte e oito dias do mez de Agosto  
 do anno de mil oitocentos e dezoito  
 neste districto de Paz da Villa de  
 Aracy comarca do Tucano Estado  
 da Bahia, um mui cartorio com  
 pareceu Torquato Moreira da  
Barbosa e perante as testemu-  
 nas abaixo nomeadas e assignadas



assignadas declarou que no dia vinte  
 e um do corrente mez pelas oito  
 horas da noite em sua propria  
 casa de residencia no arrabal de  
 João Vieira deste termo, habito  
 nascido uma criança do sexo fe-  
 menino que chama-se Adalgiza  
 sua filha legitima e de sua  
 mulher D. Otília Bacellar de  
 valho, declarou que nascendo la-  
 voura declarou mais que os pais  
 paternos são Andre' Figueira de  
 Carvalho e Maria Moreira de  
 Carvalho ambos já falecidos e os  
 maternos são João Paulo de Car-  
 valho e Amélia Bacellar de  
 Carvalho, ambos naturais e  
 residentes neste municipio  
 do que para constar lavrei o  
 presente livro, em que assignam  
 com mim o declarante os testem-  
 unhas que são Thomaz Pereira da Sil-  
 va e Nicasio Pereira de Carvalho na-  
 turais e residentes nesta villa do que  
 dou fe. Eu José Celestino de Car-  
 valho escripto de Pego e escripto e assigno  
 José Celestino de Carvalho  
 Thomez Moreira de Carvalho  
 Thomez Pereira da Silva  
 Nicasio Pereira de Carvalho

Adalgiza

400 Numero quatrocentos. Aos doze dias  
 do mez de julho do anno de mil  
 novecentos e noventa e sete districto  
 de Paz da Villa de Aracy comarca do  
 Juizado do Estado da Bahia em meu carti-  
 rio compareceu João Terridonio das Vi-  
 lhas e perante os testemunhos abaixo  
 nomeadas assignadas, declarou  
 que no dia (7) do mez  
 de julho do corrente anno  
 pelas duas horas da tarde, em  
 sua propria casa de residencia  
 nesta villa parha nascido  
 uma criança do sexo mascu-  
 lino

+ b161



masculino que chamarse Cláudio  
 filho do Nascimento, filho na-  
 tural de Maria Josepha do Nas-  
 cimento de eloja, em ella visto  
 da lavoura declarou mais que  
 as avós maternas São Joannina  
 Maria do Nascimento natural  
 residente nesta Villa do que  
 para constar lathi o presente  
 termo, em que assigna com mi-  
 sso o declarante e as tes timu-  
 nhas que são: Joannina Pei-  
 ra da Silva, Nascario Pereira de  
 Carvalho, naturais e residentes  
 nesta Villa do que sou Li.  
 Eu José Celestino de Carvalho  
 escrivão do Pay e escriptura assi-  
 gna por testemunha de Carvalho o  
 Jogo dozeidanno das treze

P.

401 Numero quatrocentos e um, aos  
 dezois dias do mez de Setembro do  
 anno de mil novecentos e dezois  
 nesta districto de Pay da Villa de  
 Aracy comarca do Tucano Estado  
 da Bahia em meu cartorio com  
 pareceu Filippe Neres de Castro  
 e perante as testemunhas abai-  
 xo nomeadas e assignadas declarou  
 que no dia trinta do mez de  
 Agosto do corrente annos pelas  
 dias horas de manhã em sua  
 propria casa de residencia nes-  
 ta Villa havia nascido uma ex-  
 traordinario sexo masculino e  
 chamarse Josi seu filho legi-  
 timo de sua mulher Ambre-  
 tima Maria da Cruz, declarou  
 que viu da lavoura de ch-  
 rre mais que os avós paternos  
 São Mario Josi de Castro já falle-  
 cido e Juliana Maria de Castro  
 e os maternos São Calisto

Josi de F. P. Pe

1917



balisto Manoel de Castro e  
José do Cruz já fallecido  
amigos naturais e residentes  
neste município, do que pa-  
ra constar houve e presente  
termo em que assignou com  
o selo a roça do declarante  
por não saber escrever Luiz  
el Viso de Oliveira e Cas-  
timunhas gen. São Thomaz Pe-  
reira da Silva e Nasario Pei-  
ra de Carvalho, naturais e re-  
sidentes nesta villa do que  
dão fe. Eu José Calistino de  
Carvalho, escrivão de Paço escri-  
vi e assigno José Calistino de Car-  
valho e Manoel de Oliveira.

402 Numero quatrocentos e dois, Aos  
dois dias do mez de Setembro do anno  
de mil novecentos e dezasseis nesta  
cidade de Pz da villa de Prazes  
comarca do Tucano Estado da Ba  
pia um meu cartorio compare  
ceu Candido Pastor d. Oliveira  
e perante as testemunhas abaixo  
nomeadas, assignadas e declarou  
que no dia vinte do mez de Ago  
sto corrente, e como pta. tres  
horas da tarde, em sua pro  
pria casa de residencia na  
fazenda denominada da Bom  
Gosto deste termo, havia nas  
cido uma creanca do sexo mascu  
lino que chama se Euvaldo. Sua pe  
llo legatinosa de sua mullher d. Jo  
nada Cardial de Oliveira. De  
clarou que viuha da Partura de  
chamou mais que os app. patermo  
sao. Angelito Pastor. Theresina Ma  
ria Pinheiro da Conceicao e os  
materno. Sã Antonio Ferreira  
da Silva e Francisco Rosa



de Oliveira, ambos naturais  
e residentes neste município  
do que para constar lavrei  
presente termo, eu que assig  
na com mim o declarante  
as testemunhas que São Pedro Al  
ves de Oliveira e Francisco de Olivei  
ra Lima naturais e residentes  
neste município do que dou fei.  
Eu José Celestino de Carvalho  
escrevi de Paz e escrevi e assi  
no José Celestino de Carvalho

403 Numero quatro centos e trez  
aos oito dias do mez de Setembro  
do anno de mil novecentos  
e dez e nove neste districto  
de Paz da Villa de Anapu, comar  
ca do Tucuru, Estado da Bahia  
em meu cartorio compareceu  
Pedro Alves de Oliveira e perau  
te as testemunhas abaixo nome  
adas e assignadas declarar  
que no dia quatro do corrente  
pelas onze horas do dia eu  
sua propria casa de residencia  
na fazenda denominada  
Poupa bulhu deste termo,  
havia nascido uma criança  
do sexo masculino que cha  
mase Dividedit, seu filho  
legitimo de sua mulher  
Maria Alves de Oliveira, decla  
rou que tinham de batizara  
declarou que tinham de batiza  
ra declarou mais que os pais  
paterno São José Pedro da Sil  
va e Maria Genoveza do Es  
pírito Santo ambos naturais e  
residentes no município de  
Serrinha e que os maternos  
São Antonio Francisco Oliveira

Diogo Alves Oliveira



Oliverio e Francisca Rosa  
de Oliverio ambos naturais e  
residentes neste municipio  
do qual para constar tachou o pre-  
sente termo, em que assignam  
com ninguem declarante e as testi-  
munchas, que São bandido tes-  
tor de Oliverio e Elisabetha Pereira  
de Carvalho, naturais e residen-  
tes neste municipio do qual dar-  
fe: Eu Jose Belustino de Carvalho  
escrivão de Rego escrevi e assigno  
Jose Belustino de Carvalho.

104 Nũmero quattrocentos e quatro. Aos die-  
te e seis dias do mez de outubro do  
anno de mil novecentos e dezanove  
neste distrito de Rego da Villa de  
Aracy, comarca do Tucumã, Estado  
da Bahia em meu cartorio com-  
pareceu Durval da Silva Pinto  
e perante os testemuhas abai-  
xo nomeadas e assignados de classe  
que na dia vinte e um do  
corrente, pelas duas horas e vinte  
minutos da tarde, me sua pre-  
pria casa de residencia nesta  
Villa de Aracy, havia nascido  
uma criança do Sexo mascu-  
lino que Chama-se Durval  
tercio, seu filho legitimo e  
de sua mulher D. Elvira  
Matta Pinto, declarou que vi-  
vem de negocios portas abertas  
nesta villa, declarando mais que  
os avos paternos são o professor  
pubblico do lar do Alvay Pinto  
e D. Anna Lopes Pinto, e os ma-  
ternos são Antônio balista da  
banha já fallecido e Maria San-  
che da banha ambos naturais  
e residentes na villa de —

Durval Durval tercio



1807  
300

conceição do corte, do que para con-  
tar háerei o seguinte termo, eu  
que assignam com mimo o decla-  
rante e as testemunhas que são  
Joze Verdulino Pinheiro e Thomaz  
Pereira da Silva, naturaes e residen-  
tes nesta villa, do que dou fi.  
Eu Joze Celestino de Carvalho,  
escrição de Jay o escrevi e assigno  
Joze Celestino de Carvalho  
Jurval da Silva Pinto  
Joze Verdulino Pinheiro  
Thomaz Pereira da Silva

405

Numero quatrocentos, cinco.  
Nos vinte e oito dias do mez  
de Outubro do anno de mil e  
novecentos e dezesseis, neste  
destinado de paz da villa de Fra-  
go, freguesia de Picadas, Esta-  
do da Bahia no Cartorio do  
crimes privados onde fui ouvido  
para servir de verdade at-hoe  
em tempo presente para este  
fim especial de fazer o presen-  
te registro no supradito do  
actuaes e presentes os testemu-  
nhos Thomaz Pereira da Silva  
e Pires, dly, Thomaz Pereira da  
Silva e Pires e Pires de Carvalho  
comporam o abaixo Joze Celestino  
de Carvalho que abaixo me assi-  
gnado juntamente as deitas testi-  
munhas e assim que: no dia vin-  
te e tres do corrente as (Mozes) horas  
da noite na sua propria casa de  
residencia nesta villa de Bragança  
havia nascido uma criança  
do sexo masculino que chama-  
se Amobis seu filho legitimo  
e de sua mulher Dona Maria  
Elbercio de Carvalho. Declaram  
que vive da profissão de negociante  
e que tem dois filhos da casa-  
da, Joze Maria de Carvalho e Elvira

1919  
4/7

Amobis  
J. B. C.







12  
natural do termo de Juaia e re-  
gida esta villa da que para  
constar sobre o presente ter-  
mo em que assignam e om-  
nipo o declarante e as test-  
monhas qm. Serô. Thomaz Pe-  
reira da Silva - Presto Para-  
izo de Bartholho na luyas e re-  
gidentes nesta villa da  
q. se. Em Jori. Cules.  
Miso de Bartholho e regida de  
Poz o escripto e assigno Jori  
Celestino de Bartholho

407 Sumario quatro centos e sete  
dos de renovação do mez de  
Nobrembre da anno de mil  
e oitocentos e de renovação desta  
districto de Rey do Estado de  
Aracy e corado do Tucano  
Estado da Bahia e um mil  
cartorio e comparece Hy-  
ginio de Souza Gais e perante  
os testimunhos abaixo nome-  
ados e assignados declarou  
que no dia quatorze do mez  
corrente pelas cinco horas  
da manha em sua propria  
casa de residencia na freguesia  
da denominada Sa. Fca da Pe-  
dra deste termo habia e ha  
esta uma creanca de Sete  
femeninos que chama se Ar-  
vinda sua filha legittima e  
de sua mulher S. Maria  
Leandria de Jesus declarou  
que a mesma creanca de ch-  
ren mais quizes os br. batiz-  
mos São e Francisco de Souza  
Gais e Sebastiana Maria  
de Jesus e os maternos Sr.  
João Pedro dos Santos e  
Luis de Souza

firmado



Ignacia Leandrea de Jesus já  
fallecida, cujos matriculos e  
regimentos neste municipio  
do que ha de existir sobre a  
prezente termo em que assignam  
com ome e declarante e as tes-  
timunhas que São Thomaz Peri-  
razza Leita e Trico Paraiso de  
Carvalho naturais e residentes  
nesta villa do que dou fei.  
Eu José Celestino de Car-  
valho secretario do Paço e aqui  
assigno José Celestino de Carvalho  
Aggido de goiza Gois.

408

Numero quatrocentos e oitenta  
e dezoito dias do mez de Novembro  
do anno de mil novecentos e dezoito  
de neste districto de Paz da villa de  
Aracy comarca do Tucano Estado  
da Bahia em meu cartorio com-  
pareceu Bernardino Barretto da  
Costa e perante as testemunhas  
a baixo nomeadas e assigno-las de-  
clarou que no dia seis de outubro  
do corrente anno pelas quatro  
horas da tarde em casa de sua  
residencia na fazenda denom-  
nada baciubá deste muni-  
cipio havia nascido uma en-  
fance do sexo feminino que cha-  
ma-se Erotides sua filha  
legitima e de sua mulher  
D. Izabel Rainha do nascimen-  
to, declarou que viuenda da  
pouca, declarou mais que os  
a os pais São Marcos Bar-  
retto da Costa e Maximiana  
Barretto já fallecidos, e os  
matrões Jose Joanna Maria  
do nascimento todos natu-  
rais e residentes neste  
municipio, do que para



constar lúbre o presente  
término em que assignam com  
migo o declarante e as tes-  
timonhas que São Thomaz  
Pereira da Silva e Priscio Pa-  
raizo de Carvalho, natura-  
es e residentes nesta villa  
do que dou fi. Eu José Ce-  
lestino de Carvalho escri-  
vão de Paz o escrevi e assi-  
gno fezi Celestino de Carvalho.

Bernardino Barreto

409

Número quatrocentos e nove. Aos  
vinte e cinco dias do mez de Novembro  
do anno de mil novecentos e dese-  
ma nesta districto de Paz da villa  
de Araçá comarca do Tucano Estado  
da Bahia em meu cartorio compe-  
reem Nicolau de Souza Carvalho,  
e perante as testemunhas nomea-  
das e assignadas declarou que  
no dia 19 de setembro do corrente  
mez pelas quatro horas da ma-  
nha em sua propria casa de  
residencia nesta villa de Ara-  
çá, havia nascido um varão e uma  
fêmea. O filho masculino que cha-  
ma-se <sup>de Anna Carolina</sup> ~~Blondaldo~~ <sup>de Anna Carolina</sup> ~~Sua~~ <sup>de Anna Carolina</sup> ~~filho~~  
legitimo e de sua mulher D.  
Anna Matia de Carvalho, decla-  
rou que assim da arte de  
Tapaciro, declarou mais  
que os avos paternos São Francisco  
e Xavier de Carvalho e Maria  
Rozalinda Chelena e os maternos  
São Francisco Ferreira da Matta  
e Maria Regina da Matta  
já fallecida, ambos natura-  
es e residentes neste munici-  
pio, do que para constar  
lúbre o presente termo.

Blondaldo  
Sola

1919



que assignam com migo o declarau-  
te as testemunhas que São Tho-  
mas Pereira da Silva e José  
Lopes de Araujo ambos natu-  
rais e residentes nesta villa  
do que dou fé. Eu José Cal-  
isto de Carvalho Escrivão  
de Paz que o escrevi e assigno  
José Calisto de Carvalho  
Escrivão de Paz. Carvalho  
Freyra da Silva  
José Lopes de Araujo.

410 Numero quatrocentos e dez, Aos  
vinte e nove dias do mez de ja-  
neiro do anno de mil novecentos  
e vinte neste districto de  
Paz da Villa de Araujo comarca  
do Juizado Estado do Bahia, um  
meu cartorio compareceu José  
Lopes de Araujo e perante as tes-  
temunhas abaixo nomeadas e  
assignadas declarou que no dia  
trez do mez de Dezembro do an-  
no de mil novecentos e vinte  
pelas quatro horas da manhã  
em sua propria casa de resi-  
dencia nesta Villa de Araujo  
havia nascido uma criança do  
sexo mascu-  
lino que chama-se  
Francisco Ferreira de Moura  
filho legítimo de sua mu-  
lher D. Maria Ferreira de Moura  
e declarou que conhece da arte  
de cartorio declarou mais  
que os a-  
testados São  
José Lopes de Araujo e Ter-  
cilia Maria de Araujo um  
dos que fallecidos e ambos na-  
turais e residentes no mu-  
nicipio de Aracaju, com matriculas  
Antonio Ferreira de Moura e Romu-  
alda Mendonça de Moura, ambos na-  
turais e residentes no municipio

Francisco  
do Juizado  
de Juizado



João

de Serrinha de que se  
consta lazei o seguinte  
tomo eire que assignam  
como migo declarante e as  
testemunhas que são Prisco  
Passo de Carvalho e Thomaz  
Pereira da Silva naturais e  
residentes nesta villa do  
que deu fe. E os poribelles  
tomo del Carvalho; E escrito  
de Paz que assigna a assigno  
poribelles de Carvalho

Numero quatro cento e onze. Aos  
trinta dias do mez de janeiro do  
anno de mil novecentos e vinte  
neste districto de Paz da villa  
de Aracy comarca do Tucano  
Estado da Bahia, eu meu  
cartorio compareceu Jose Luis  
boa de Oliveira e perante as  
testemunhas abaixo nomea  
das assignadas declarou que  
no dia treze do corrente mez  
pelas seis horas da tarde em  
casa de sua residencia na  
fazenda denominada da Su  
daráh, deste municipio, pro  
priedade do coronel Jose Ro  
que de Oliveira, onde i unpe  
gado, declarou que havia nas  
cido uma criança do sexo  
masculino que chama se Al  
fredo seu filho legitimo  
e de sua mulher D. Rita E O  
patria de Oliveira declarou que  
viviam da profissao de vaquei  
ros declarou mais que os appo  
paturnos são Antonio de Si  
lva Ferreira e Antonio Coimbra  
de Oliveira ambos da favela

Classe 1920



os maternos São João Pastor de Oliveira e Anna Elpidia da Silveira se fião cada natural e residentes neste município do que para constar houve o seguinte termo que assignam com oigo o declarante as testemunhas que são João de Oliveira Netto e José Luciano Ferreira naturais e residentes neste município do que deu fé. Eu José Celestino de Carvalho. Escri-  
vão de Paz o escrevi assigno José Celestino de Carvalho

412 Numero quatrocentos e doze. Aos ma-  
te dias do mez de Fevereiro do anno de  
mil novecentos e vinte, neste districto  
de Paz da villa de Aracy comarca  
do Tucano Estado da Bahia, um meu  
cartorio compareceu o professor, Cora-  
nel José Ferreira da Cunha e Silva e  
pepente as testemunhas abaixo nome-  
adas e assignados declarou que no dia  
primeiro do mez de Fevereiro do anno  
de mil novecentos e vinte há uma  
hora da manhã um sua propria  
casi de residencia nesta villa  
de Aracy havia nascido uma  
criança do sexo masculino que  
chamasse Jefferson seu filho  
legitimo de sua mulher D. Al-  
zira Rego da Cunha e Silva, naturais  
da capital da Bahia e residentes  
nesta villa de Aracy, declarou  
que a mãe da profissão de jornalista  
e Professor, declarou mais que  
os seus pais são o Tenente do  
exercito Julio Ferreira da Cunha e  
Silva se fallecido e D. Alcina de  
Albuquerque e Silva e os  
maternos São o Capitão Geroncio  
Lorena Rego D. Thirza de  
Aguiar Rego, ambos naturais

bloco 1920

1920



e residentes na capital da Bahia, do que para constar houve o presente termo, em que assignam com meço o declarante e os testemunchos que são o baron de Jeze, Roque de Oliveira e João de Oliveira Matta naturais e residentes nesta villa do que darei fé. Eu José belistino de Carvalho, Escrivão de Paz o escrevi e assigno. José belistino de Carvalho  
 José Ferreira da Cunha alilva.  
 João de Oliveira Matta.

413 Números quatorcentos e treze, das qua-  
 tize dias do mez de Fevereiro do anno de  
 mil novecentos e vinte, neste destri-  
 to de Paz da Villa de Aracy comarca  
 da do Tucano Estado da Bahia, fui  
 um min. cartorio comparecerem José  
 Justiniano da Matta e Herman da  
 Matta as testemunhas abaixo no 6  
 mudas e assignadas declaran-  
 que no dia onze do mez de Fe-  
 vreiro do anno de mil nove-  
 centos e vinte, pelas vinte ho-  
 ras da noite em sua propria  
 casa de residência na fazenda  
 denominada Coqueiro deste mu-  
 nicipio, havia nascido uma  
 criança do sexo masculino, que  
 chama se Adhemar, seu filho  
 legitimo e de sua mulher D.  
 Anna de Oliveira Matta, natu-  
 rais e residentes neste termo,  
 declarou que tinham da lapa-  
 ra, declarou mais que os autos  
 paternos são Francisco Fene-  
 ra da Matta e Maria Silvi-  
 na da Conceição Matta, já fal-  
 lecida, ambos naturais e resi-  
 dentes neste municipio, e os  
 maternos são Saturnino  
 Cipriano de Oliveira e Anna

Arachacã.  
 "O registado, capou-se civi-  
 mente com D. Maria da Co-  
 ceição Faria, no Car-  
 tório do Registro Civil da  
 Cidade de Bonu Jesus de 4  
 pa neste Cartório, no dia  
 21 de dezembro de 1952, regis-  
 trado no Livro de Casamentos  
 284, Livro de 21 jul 44, conforme com um  
 cas. do Titular do referido Ca-  
 rtório, da mesma data.  
 Do que para constar houve o  
 presente termo feito na forma do art.  
 107 e 114 do Decret. 4.85.  
 9.11.939,  
 1920 Apuf. 5 de Janeiro  
 Subprocurador  
 Oficial do Registro Civil

1220x

Arachacã



4  
Vista de Oliveira ambos naturais  
is desta ~~município~~ <sup>município</sup> e hoje re-  
sidentes no município da  
Cidade de Curitiba, do que  
para constar larrei o presen-  
te termo, em que assignam com  
migo o declarante e as testemu-  
nhas que São o baronê José  
Rogério de Oliveira e Domerciano  
Eypiano de Oliveira naturais  
e residentes nesta Villa do  
que darei fé. Eu José Belustino  
de Camargo, Escrivão de Paz que  
escrevi e assigno. José Belustino de Camargo  
José Justino de Matta  
José Rogério de Oliveira  
Domerciano Eypiano Oliveira

414  
R  
N  
+  
Numero quatrocentos e quatorze  
Aos quinze dias do mez de Março  
do anno de mil novecentos e vinte  
neste districto de Paz da Villa de  
Aracy comarca do Tucum Estado  
da Bahia, um meu cartorio cou-  
pareceu Emilio Furina da Matta  
e perante as testemunhas abei-  
do nomeadas e assignadas de cla-  
rare que no dia vinte e um do  
mez de Fevereiro do corrente anno  
fez as onze horas da noite em sua  
propria casa de residencia nes-  
ta Villa de Aracy havia nasci-  
do uma criança do sexo ma-  
culino, que chama-se Abilio  
seu filho legitimo e de Sora  
Mulher D. Colombiana Ri-  
to da Matta, declarou que  
elli e natural deste termo e que  
sua mulher e natural da Villa  
de Conceição do Baile e ambos  
residentes nesta Villa de  
Aracy, declarou que Nissu da  
Ladeira, declarou mais que o  
alho paterno São o baronê  
Antonio Furina da Matta

Abilio Matta

1920



e D. Maria Guiza de Almeida Matta  
 naturais e residentes neste  
 municipio e que os maiores  
 são o Professor Florentino Pinto  
 da Silva e J. Francisca Lopes  
 Pinto já fallecida naturais e resi-  
 dentes na villa da Comarca do  
 Recife, do que para constar habrei  
 o presente termo em que assig-  
 nam com o meu o declarante e os  
 testemunhos que são João de Al-  
 meida Matta e José Justiniano  
 da Matta naturais e residen-  
 tes nesta villa do que dou fe.  
 Eu José Belistino de Barbalho,  
 Escrição de Paz que escrevi  
 assigno, José Belistino de Barbalho  
 Escrivão de Paz de Matta

415 Numero quatro eutor e quinze, do-  
 trinta dias do mez de Março do  
 anno de mil novecentos e cin-  
 te neste districto de Paz da  
 villa de Aracy comarcado  
 Tucano, Estado da Bahia, em  
 meu cartorio compareceu postu-  
 lo José Soares e perante as te-  
 stimunhos abaixo nomeadas  
 e assignadas declarou que no  
 dia trezto mez de Outubro  
 do anno de mil novecentos  
 e doze foy foy e foy foy foy  
 da mulher em sua propria  
 e de residencia nella villa  
 de Aracy, havia nascido uma  
 criança do sexo masculino  
 que chamase Daniel José  
 Soares, seu filho legitimo e  
 de sua mulher D. Casemira  
 Maria de Souza, ambos natu-  
 rais e residentes nesta villa  
 declarou que tinha da idade  
 de baptismo, declarou mais,

Daniel  
 J. Soares  
 J. de Barros

1977



que os arts. pattenos São José  
Ramon Soares e Maria de Jesus  
ambos naturais e residentes  
nesta villa e os maternos são  
benedicto José de Souza e Vom  
belina (Maria de Souza digo de  
perus, ambos naturais e resi-  
dentes neste municipio, do  
que para constar habreis presente  
termo em que assignam. com me-  
ço a cogo do declarante por  
não saber escrever. José de  
Clotilde Motta e as testemunhas  
que São Thomaz Pereira da  
Silva e Brisco Paraiso de Car-  
valho naturais e residentes  
nesta villa do quidam fi. Em  
José Belistino de Carvalho Escri-  
ta de Pogo escrevi e assigno  
José Belistino de Carvalho

416. Numero quatrocentos e de sessen, aos  
nove dias do mez de Abril do anno  
de mil novecentos e vinte, neste desti-  
cto de Pogo da villa de Pogo, comarca  
do Juazeiro, Estado da Bahia, um  
meu cartorio compareceu Sirio  
gouveia dos Santos e perante  
as testemunhas abaixo nomea-  
das e assignadas declarou que no  
dia primeiro do mez de Março  
do corrente annoo pelas duas  
horas da manhã em casa de sua  
residencia na freguesia de São  
mado Lagoa desti municipio  
propriedade do Senhor Francisco  
Ferreira da Motta, onde  
elle e empregado da lavoura,  
havia nascido uma criança de  
sexo masculino que chama-  
se Arlindo seu filho legi-  
timo e de sua mulher



280  
D. Conplencia Maria de Jesus na  
thorain e residuente neste mu-  
nicipio declarou que o seu  
lugar de declarou mais que o seu  
paterno, São Antonio goncalles  
dos Santos e Josepha Maria de  
Jesus e os mestres São **Romão**  
**Valdo**, **José da Matta** e Josepha  
Maria da Conceição auctores  
tuos e residuente neste mu-  
nicipio, declarou que o seu pa-  
terno hoje e residuente no mu-  
nicipio de Jacobina, do que pa-  
ra puster, latri o preguet. Ita-  
mo, um que auctorem e au-  
tor, a rogo do declarante  
não saber escrever, Pres. da  
raio de Carbalho e as test-  
munkas em São João de Oli-  
veira Matta e José Justiniano  
Motta e auctores residuente  
neste municipio do que ha-  
vi. Eu José Celestino de Carbalho,  
Escrevedor de Rego e escri-  
ta de José Celestino de Carbalho

417 Numero quatrocentos e desecete. Aos  
quinze dias do mez de Maio do an-  
no de mil novecentos e vinte,  
neste districto de Paz da Villa  
de Aracy, eu meu cartorio  
complice eu o Tenente Ameri-  
no de Oliveira Lima e para-  
le as testemunhas abaixo  
nomeadas e assignadas de-  
clarei que no dia vinte e tres  
do mez de Fevereiro do anno  
de mil novecentos e desen-  
ta pelas onze horas da noite  
em sua propria casa de re-  
sidencia na fazenda de  
menada Faria Vinha



19/9  
deste municipio havia nascido uma criança do sexo masculino que chamava-se Pedro de Oliveira Lima, seu filho legítimo e de sua mulher D. Maria Assolina de Oliveira naturais e residentes neste municipio, declarou que viuem do erario, declarou mais, que os avós paternos são Virgilio Ferreira de Oliveira e Reta Constantina de Oliveira já fallecida e que os maternos são Antonio Ferreira de Oliveira e Francisca Rosa de Oliveira ambos são naturais e residentes neste Termo, do que para constar lavrei o presente Termo, em que assignaem com mimgo o declarante e os testemunhas que são, João de Oliveira Matta e Paulo da Condição Ferreira, naturais e residentes neste municipio do que deu fe. Eu José Celestino de Carvalho, Escrivão de Paz que escrevi e assigno José Celestino de Carvalho  
Antonio de Oliveira Lima  
João de Oliveira Matta  
Paulo da Condição Ferreira

Pedro Lima

478. Numero quarenta e sete, Aos trinta e um dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e vinte neste districto de Paz da Villa de Araucary, comarca do Foz de Iguaçu, Estado da Bahia, em meu cartorio compareceu Antonio Ferreira de Brito e perante os testemunhas abaixo nomeadas e assignadas declarou que no dia 10 do mez de Abril do anno de mil novecentos e vinte e quatro, pelas oito horas da noite, em sua propria casa de residência na fazenda denominada



Brejo do Torno de Tucano do, Es-  
 tado da Bahia, havia nascido uma  
 criança do sexo masculino que cha-  
 ma-se José, seu filho legítimo  
 de sua mulher D. Delfonea Ma-  
 ria de Aguiar, natural do Torno  
 de Tucano e residentes neste mu-  
 nicípio, declarando que os asse-  
 gura-  
 -do Torno de Salvador e Maria Victo-  
 -ria de Jesus, ambos já fallecidos e  
 os naturais do Torno de São Paulo Soares  
 de Moura e Maria Alexandri-  
 -na de Jesus ambos já fallecidos  
 e ambos naturais, residen-  
 -tes no município de Tucano,  
 declarau mais que tinham da sua  
 -vrou, do que para constar ta-  
 -mém o presente Torno, em que  
 assignam com oigo o de-  
 -clarante e os Testemunhos que  
 são bandido de Serra Branca  
 natural <sup>do Torno de Santa Luzia</sup> e residente <sup>no Torno de Santa Luzia</sup>  
 município de Santa Luzia. Da  
 -miciam Cypriano de Oliveira  
 natural e residente nesta  
 Villa do seu dousé. Eu José  
 Celestino de Carvalho, Escrivão  
 do Torno que escrevi e assigno jo-  
 -si Celestino de Carvalho.

Vale e entre linha  
 que diz do Torno de  
 Santa Luzia, o Escr-  
 -vão do Torno José  
 Torno de Carvalho

419

Numero quatro cento e Lxxviii do Torno  
 e um dia do mez de Maio do anno de  
 mil novecentos e vinte; neste des-  
 -brido de Pz da Villa de Araçá, comar-  
 -ca de Tucano, Estado da Bahia, eu  
 meu cartorio comparecer, Antonio  
 -feneira de Brito e perante as Testim-  
 -nhas abaixo nomeadas e assignadas  
 declarou que no dia 22 de junho  
 d'anno de mil novecentos e nove-  
 -ta e cinco pelas 2 horas da manhã



em sua propria casa de residência  
na freguesia denominada Briga  
do termo de Tucano do Estado da  
Bahia, havia nascido uma crian-  
ça do sexo masculino, que chama-se  
pelo seu filho legítimo e de sua  
mulher D. Idelfonea Maria de  
Jesus ambos naturais do Termo  
de Tucano e residentes neste  
município, declarou que os alho-  
patrões São Salvador Nunes de  
Moura e Maria Victória de Jesus  
ambos já falecidos e os maternos  
São Paulo Soares de Moura  
e Maria Alexandrinka de Jesus  
ambos já falecidos e ambos  
naturais e residentes no mu-  
nicípio de Tucano, declarou  
mois que Valente da Bastos,  
do qual para constar houve o pre-  
zente termo, em que assignam  
com meço e declarante e as tes-  
timunhas que São Candido de  
Senna Cunha, natural do  
termo de Santa Luzia e residien-  
te neste município e Domi-  
ciano Cypriano de Oliveira  
natural e residente nesta  
Villa do qual dou fe. Eu Jori  
Calistino de Carvalho, Escri-  
vão da Paz que escrevi e assi-  
gnei Jori Calistino de Carvalho.

490 Numero quatrocentos e vinte e sete  
dias do mez de Maio do anno de mil e  
novecentos e vinte e sete, neste Districto  
de Paz da Villa de Itapaj, comarca do  
Tucano, Estado da Bahia, um mi-  
nistério compareceu para que se  
me dos Santos e perante as tes-  
timunhas abaixo nomeadas  
e assignados declarou que no



100  
1920  
1922  
+  
dia 17 do corrente pelas 8 horas da noite  
em sua propria casa de residencia  
na fazenda denominada Jaci deste  
municipio havia nascido um en-  
fance do sexo masculino que cha-  
ma-se Possidonio seu filho le-  
gítimo e de sua mulher D.  
gizete Sotero de Moura, au-  
tobos naturais e residentes neste  
municipio declaro que os pais  
paternos são José Delfino já fal-  
lecido e Maria Placida de Jesus  
os maternos são José Sotero de Moura  
e Maria Francisca de Moura am-  
bos já falecidos e ambos naturais  
e residentes neste municipio de-  
claro mais que os filhos da Cathe-  
dra do que para constar houve o pazem-  
te firmos, eu que assigno com  
migo a roça do declarante por  
não saber escrever Pedro Ferreira  
de Oliveira e os testemunhos que  
são Luiz Alvares de Oliveira e Ho-  
mery Pereira da Silva, naturais  
e residentes neste municí-  
pio do que dou fe. Eu José Be-  
lissimo de Carvalho, Escrição de  
Pez que o escrevi e assigno  
José Belissimo de Carvalho  
Pedro Ferreira de Oliveira

491 Numero quatrocentos e vinte e um Ass  
diante deis dias do mez de Maio do an-  
no de mil novecentos e vinte, neste  
distrito de Paz da Villa de Aracy,  
comarca do Juazeiro, Estado da Bahia,  
em meu cartorio comparecer  
Nazario Pereira de Carvalho e pe-  
rante as testemunhas abaixo me-  
meadas e assignadas declaro que  
no dia 28 do mez de Maio deste  
anno pelas 8 horas da noite, em  
sua propria casa de residencia

THCITHA



nesta Villa de Aracy, havia nasci-  
 do uma criança de sexo femeni-  
 no que chama-se Lucia sua filha  
 legitima e de sua mulher D. Joanna  
 Constantina de Oliveira, ambos  
 naturais e residentes nesta mu-  
 nicipio, declarou que vivendo  
 negocio de portas abertas, declarou  
 mais que os atos paternos. São,  
 Elaro Pereira de Carvalho e Clara  
 Maria de Jesus ambos naturais  
 e residentes nesta municipio e  
 na termo. São, José Bazilio de  
 Lima já fallecido e Maria Con-  
 stantina de Oliveira, ambos natu-  
 rais e residentes nesta municipi-  
 pio, do que para constar laçrei  
 o presente Termo, em que assig-  
 nomei com o nome o declarante e  
 as testemunhas que são o Major  
 Jacobino de Freitas Bacellar, natu-  
 ral do municipio de Aracy e re-  
 sidente nesta Villa e Antonio  
 de Freitas Bacellar natural e  
 residente nesta Villa do qual dei  
 f. Em José Celestino de Carvalho,  
 Escrivão de Paz que escrevi e de  
 signo José Celestino de Carvalho.

Acto de  
 Pa. de Aracy

422 Numero quatrocentos e vinte e dois,  
 40s vinte e dois dias do mez de junho  
 do anno de mil novecentos e vinte  
 neste districto de Paz da Villa de Ara-  
 cy, comarca do Tucano, Estado da  
 Bahia, em meu cartorio com-  
 pareceu o Major Jacobino de  
 Freitas Bacellar e perante as  
 testemunhas abaixo nomeadas  
 e assignados declarou que no dia 3  
 de Maio deste anno pelas 5 horas  
 da tarde, em sua propria casa de  
 residencia nesta Villa de Aracy,

1926



havia nascido uma criança do  
 sexo masculino, que chama-se Nelson,  
 seu filho legítimo e de sua mu-  
 lher D. Maria Carolina de Araujo  
 Bacellar, declarau que elle e na-  
 tural do municipio de Iracá e  
 sua mulher e natural do muni-  
 cipio da cidade de Surinba e  
 ambos residentes nesta Villa,  
 declarau mais que vivem do be-  
 gocio de portas abertas, declarau  
 ainda que, os actos paternos são,  
 José Felisberto Bacellar já fallecido  
 e Annaldina de Freitas Bacellar  
 naturais do municipio de Iracá  
 e residente nesta Villa e que os  
 maternos são, o <sup>Chirina</sup> natural e resi-  
 dente no municipio da cidade  
 de Surinba e D. Carolina Rios  
 Araujo, natural do municipio  
 de Monte Alegre e residente no  
 municipio de Surinba, do que  
 para constar laçrei o seguinte  
 termo, em que assignaem com-  
 migo e declarante e os testemunhos  
 que são, Nazario Pereira de Car-  
 valho e Antonio de Freitas Ba-  
 cellar naturais e residentes  
 nesta Villa do qual dei fi. E eu  
 José Celestino de Carvalho, Es-  
 critor de Paz, que escrevi e assig-  
 nro, José Celestino de Carvalho.

Nelson  
 e sua

Valle a outro limbo  
 que diz Chirina  
 e esposa de Paz  
 José B. Carvalho

Numa quatrocentos e vinte e tres dos vinte e seis  
 dias do mez de junho do anno de mil e novecentos  
 e vinte, neste districto de Paz da Villa de Pa-  
 cy, comarca do Lucama, Estado da Bahia, um  
 cartorio compareceu José Pereira da Silva  
 e perante os testemunhos abaixo men-  
 adas assignados declarou que no dia tris-  
 ta do mez de Maio deste anno pelos cito



1920 +  
horas da noite em sua propria casa de regu-  
encia na fazenda denominada Redefino  
deste Termo, havia nascido uma crian-  
ca do sexo masculino, que chama-se  
Galdino Trindade, seu filho legiti-  
mo e de sua mulher D. Lucia Tibur-  
teira de Jesus, ambos naturais e resi-  
dentes neste Termo, declarou que viu  
da lactancia declarou mais que os pais  
paternos são, Athanasio Pereira da Sil-  
va já fallecido e Francisca Maria de  
Jesus naturais e residentes neste mu-  
nicipio, os maternos são, Jos. Bernar-  
dino e Josepha Maria do Esperito San-  
to, ambos já fallecidos e ambos na-  
turais e residentes neste municí-  
pio, do que para constatar lavrei o  
presente Termo, em que assignam  
com mim, a ração do declarante por  
não saber escrever Antonio de  
Freitas Bacellar e os testemunhos  
que são Nicasio Pereira de Carval-  
ho e Thomaz Pereira da Silva, na-  
turais e residentes nesta villa  
do que dou fe. Eu Jos. Celestino  
de Carvalho, Escrivão de Paz que es-  
crevi e assigno, Jos. Celestino de Carvalho.

494  
1920 +  
Numero quatrocentos e vinte e quatro  
for breuta dias do mez de junho do an-  
no de mil novecentos e vinte neste dis-  
tricto de Paz da Villa de Itapary, Comar-  
ca do Tucano Estado da Bahia, em  
meu cartorio compareceu Candido  
de Souza Goss e perante os testemu-  
nhos abaixo nomeados e assignados  
declarou que, no dia 25 do mez de Ma-  
ço do corrente auro pelas 5 horas da  
tarde em sua propria casa de residên-  
cia na fazenda denominada Inchi  
deste Termo, havia nascido uma crian-  
ca do sexo masculino - eu chamo-se



declarou que Nestor do creatório de-  
clarou mais que os avós paternos são,  
Virgínio Ferreira de Oliveira e Reita  
Constantina de Oliveira já falecida  
e que os maternos são, Antônio Fer-  
reira de Oliveira e Francisca Rosa  
de Oliveira, ambos naturais e re-  
zidentes neste município, do  
que para constar lazei o seguinte  
termo, em que assignam com migo  
o declarante e as testemunhas que  
são, João de Oliveira Matta e Pri-  
co Barreiro de Carvalho, naturais  
e rezidentes nesta Villa do que  
dou f.º. Eu José Celestino de Car-  
valho, Escrição de Paz que escrevi  
e assigno, por Celestino de Carvalho.

Antônio de Oliveira  
por D. Álvaro Matta  
João Barreiro de Carvalho

428 Numero quatrocentos e vinte e oito,  
do corrente dia do mez de julho do an-  
no de mil novecentos e vinte, mes-  
te districto de Paz da Villa de Ma-  
cay, comarca do Tucumã, Estado da  
Bahia, eu meu cartario compa-  
reci, André Ferreira de Oliveira e  
perante as testemunhas abaixo  
nomeadas e assigno as declarações  
que no dia 4 do mez de maio  
do corrente anno há uma hora  
da tarde, eu sua propria esca-  
la de rezidencia na fazenda deno-  
minada Citão do meio deste ter-  
mo, havia nascido uma criança  
do sexo masculino que  
chama-se Augusto seu filho  
legitimo de sua mulher  
D. Maria Antônia de Oliveira  
natural e rezidente neste  
município, declarou que Nestor  
da lantaria, declarou mais que  
os avós paternos são, Bernardo  
Ferreira de Oliveira e Antônia

João de Carvalho  
por D. Álvaro Matta  
João Barreiro de Carvalho



192  
que do alto paterno São, João Fins  
grnos ji falcidos e Aldeanduinte  
de jesus naturais e residentes no  
município de Pedroso districto  
de arara do materno São, Ma  
noel José Marcia e Maria Fran  
cisco de Jesus, naturais desti  
Terro, e residentes no muni  
cipio de Itiuba neste Estado,  
do que para constar laerei o pre  
zente Terro, em que assignam  
com nigo a rogo da Declara  
te por não saber escrever São,  
João de Freitas Bexellar e as ter  
timunhas que são, Antonio  
de Freitas Bexellar e Nôrario Pe  
reira de Carvalho, naturais e  
residentes nesta Villa do que  
deu fi. Eu José Celestino de Car  
valho, Escrivão do Baz que es  
crevi e assigno p'seibitum de Carvalho

422  
Números quatrocentos e vinte e sete. Aos dois  
dias do mez de julho do anno de mil  
novecentos e vinte, neste districto  
de Baz da Villa de Aracy, Comarca do  
Jucano, Estado da Bahia, em meu  
cartario compareceu Americo de  
Alviseira Lima e perante os testi  
munhos abdois nomeados e assi  
gnados declarou que no dia vinti  
te e seis do mez de junho do cor  
rente accuso pelas 11 horas da ma  
nhã em sua propria casa de residen  
cia na fazenda denominada Terra  
Vermelha desti Terro, havia nasci  
do uma criança do sexo femi  
nino, que chama-se Cyrenia de  
Alviseira Lima, sua filha le  
gitima e de sua mulher D. Maria  
Antônia de Alviseira naturais  
e residentes neste município

Cyrenia



Bernarda Leonizilda dos Santos,  
aucto já fallecido e aucto naturalis  
e residente no municipio de Igará,  
os maternos são, Pedro balisto dos  
Santos e Francisca Maria de Jesus, aucto  
já fallecido e aucto naturalis e re-  
sidente no municipio de Igará, do que  
para constar lavrei o presente termo,  
em que assignam com miço o dila-  
tante e os testemunhas seu são, Do-  
miciano Cypriano de Oliveira e José  
Justiniano Motta, naturalis e resi-  
dentes nesta Villa do que dou f.º. Eu  
José belistino de Carvalho, Escrivão  
de Paz que escrevi e assigno, José be-  
listino de Carvalho

Numero quatrocentos e vinte e seis, No  
des dias do mes de julho do anno  
de mil novecentos e vinte, nesta  
districto de Paz da Villa de Ara-  
cy, comarca do Tucano, Estado  
da Bahia, em meu cartorio  
compareceu Percina Moreira de  
Alves e perante os testemunhas  
abaixo nomeados e assignados  
declarou que no dia nove do  
mez de Abril do anno de mil  
novecentos e doze pelas trez ho-  
ras da tarde, em sua propria  
casa de residencia nesta Villa  
de Aracy, havia nascido uma  
criança do sexo masculino,  
em chamma se Antonio, seu  
filho legitimo e de seu ma-  
rido Francisco de Alves tendo falle-  
cido em chamma de mil nove-  
centos e dezaito na capital  
da Bahia, naturalis e resi-  
dentes neste municipio,  
clarou que visto da carta de  
voluntade declarou assim

Auto de  
Percina



78  
João, seu filho legítimo e de sua mu-  
lher D. Maria Anna da Anunciação e de am-  
bos naturais e residentes neste Termo  
declarou que viu da lactura, de-  
clarou mais que os auct. paternos  
são, Firmino de Souza gar. e Josepha  
Maria de Jesus, os Naturais são,  
Laudibilio Honorato da Anunciação  
e Josepha Maria do Sacramento, au-  
tos naturais e residentes neste  
município, do que para constar  
laurei lo presente termo em pre-  
sença com meço a r. do decla-  
rante por não saber escrever João de  
Oliveira Motta e os testemunhos que  
são Thomaz Pereira da Silva e Prisco  
Pereira de Carvalhos, naturais e re-  
sidentes nesta Villa do que dou fe.  
Em poribelistino de Carvalhos, Escri-  
ta de Paz que escrevi e assigno Jo-  
si Calixto de Carvalhos  
João de Oliveira Motta  
Thomaz Pereira de Carvalhos  
Prisco Pereira de Carvalhos.

425  
Numero quatrocentos e vinte e cinco, aos dois  
dias do mez de julho do anno de mil novecentos  
e vinte, neste districto de Paz da Villa de  
Bracy, comarca do Tucano, Estado da Bahia,  
um meu cartario compareceu gabriel Ca-  
listo dos Santos, e perante as testemu-  
nhas abaixo nomeadas e assignadas, de-  
clarou que, no dia do mez de junho do  
corrente anno pelas duas horas da tar-  
de, em casa de sua residencia nes-  
ta Villa de Bracy, havia nascido uma  
crianca do sexo feminino que cha-  
ma-se Tiomar, sua filha legiti-  
ma e de sua mulher D. Julia Ma-  
ria dos Santos, ambos naturais  
do municipio de Bracy e residen-  
tes nesta Villa, declarou que  
viu da lactura, declarou  
mais que os auct. paternos são,  
Nazario Calisto dos Santos e Be-  
nedito



430

Numero quatrocentos e trinta. Aonde se  
 deca do mez de Agosto do anno  
 de mil novecentos e vinte, rieste des-  
 creito de Paz da Villa de Macay, comar-  
 ca do Tucumã, Estado da Bahia, um mu-  
 catorio compareceu Antonio Freire  
da Silva e perante as testi-  
 monhas abaixo nomeadas e assi-  
 gnadas declarou que, no dia vinte  
 e sete do mez de junho do corrente  
 anno, pelas dez horas da noite,  
 em casa de sua residencia nes-  
 ta Villa de Macay, havia nascido  
 uma criança do sexo mascu-  
 lino que, chama-se Vigilino, seu fi-  
 lho legitimo de sua mulher, D.  
Guilhermina Maria dos Santos, na-  
 turais e residentes nesta Villa, de-  
 clarou que viveu da lactancia, deca-  
 rou mais que os outros filhos seus,  
Martimiano Freire da Silva e Luiza  
Maria de Jesus, os maternos João  
Maria de Jesus, João Paulista, ambos natu-  
 rais e residentes neste municipio,  
 do que para constar habeo o presente  
 termo, em que, assignando com meu  
 rogo do declarante por João Paulista  
seu filho Oliveira Mello, e os  
testes Antônio Freire da Silva Prisco Freire da Silva



Maria de Jesus e os materno São,  
Vicência Pereira de Sant'anna e  
Maria de Jesus ambos naturais e  
residentes neste município, do que  
para constar lavraram presente  
firmos, eu que assignarei com-  
migo a roça do declarante por não  
saber escrever. João de Oliveira Matta  
e os testemunhos que São, Prisco  
Paraiso de Carvalho e Thomaz Perei-  
ra do Silva, naturais e residentes  
nesta villa do que assignei. Eu  
jose Celestino de Carvalho, Escrivão  
de Paz que o escrevi e assigno po-  
se Celestino de Carvalho

429 Numero quatis cento e vinte e nove, Ao  
desenove dias do mez de julho do anno  
de mil novecentos e vinte, neste districto  
da Pazda Villa de Arary, comarca do  
Lucerna, Estado da Bahia, eu meu  
cartorio compareceu Aureliano  
Antônio do Nascimento e perar-  
te os testemunhas abaixo nomeadas  
e assignadas declarou que no dia 3  
do mez de junho do corrente annos  
pelo 4 horas da tarde, em sua  
propria casa de residencia na fa-  
zenda denominada Serra do  
Razo, partiu nascido uma crea-  
ça do sexo feminino que cha-  
ma-se Catharina, sua filha li-  
gitima e de sua mulher Rita  
muita Maria do Nascimento, am-  
bos naturais e residentes neste  
município, declarou que de-  
nuncia da lousura, declarou mais  
que os avós paternos são Antô-  
nio José do Nascimento João  
celo e Martinho Maria do Sa-  
cramento e os maternos são,  
Jose Maria da Silva e Honorata



de Eadualdo e Thomas Derrusa da  
Linha natural e residente nesta villa  
to que deu fe. Euzque bilisturne de Carvalho  
Escrivão de fozza e escrivão assigno joze  
bilisturne de Carvalho

437 Nomes quarenta e trinta e um do Trato de  
do meiz de Agosto do anno de mil e novecentos e seis  
morte de Eadualdo da Paz da Villa de Arap, comarca  
do Lucas, Estado da Bahia, em meu cartorio com  
pareceu Antonio Baptista dos Santos e jurant  
as testemunhas abaixo nomeadas e assigna  
los a declaro que no dia de vinte e oito do  
meiz de junho do corrente anno pelas  
oito e duas da noite, em casa de sua re  
sidencia no fozza denominada  
Fozza da Villa de este municipio, havia  
morado uma escrava de seu mascu  
lino, que chamase joze Baptista dos Santos  
huy filho legitimo de sua mulher  
Carolina Maria de Jesus, natural e  
residente neste municipio de declaro  
que habendo da mesma declaro mais  
que os elos palmos de Maria Bernard  
morta e concubina e os maternos do Be  
nedito gñi do Santos e Martinha  
Maria de Jesus ja fallecida, ambos na  
turais e residentes neste municipi  
pio, a que para evitar lides e por  
quize. Assim, eu que assigno e cou  
nigo a roga de declarante fize  
na e heu escrivao joze de Oliveira  
Matta e as testemunhas, que são Thomas  
Derrusa da Silva e Paulo Derrusa de  
Carvalho naturais e residentes nes  
ta villa to que deu fe. Euzque bilist  
urne de Carvalho. Escrivao de fozza e  
assigno joze bilisturne de Carvalho

1920

+



1920

433 Nuevosquatrocientos y treinta y tres, No. 1  
de los de mejor Situacion de la ciudad  
muy honorable y nro. nro. de la  
de Rey de la Villa de San Juan, Comandante  
Gobernador de la Real Audiencia de San Juan, P.R.



de 400 annos e 2 humas de vasa da  
Linha natural e residente nesta villa  
to que deu fe. Eu Jo. Calisto de Carbalho  
Escrivão de foz que escrevi e assigno Jo.  
Calisto de Carbalho

431

Nunha quarenta e cinco annos por trinta dias  
do mez de Agosto do anno da independencia desta  
neste districto de Foz da villa de Aveo, comarca  
de Lucas, Estado da Bahia, em minha cartoria com  
pareceu Antonio Baptista dos Santos e perante  
os testemunhos abaixo assignados e assigna-  
tos declarou que no dia vinte e oito do  
mez de junho do corrente anno pelas  
oito horas da noite, em casa de sua re-  
sidencia no freguesia denominada  
Freguesia da villa deste municipio, nasceu  
uma criança de sexo mascu-  
lino, que chamou Jo. Baptista dos Santos  
seu filho legitimo e de sua mulher  
Carolina Maria de Jesus, natural e  
residente neste municipio declarou  
que habem da natureza declaro mais  
que os avos paternos são Maria Bernardes  
nada concição e os maternos são Pe-  
drinho gonç. dos Santos e Martinha  
Maria de Jesus ja fallecida ambos na-  
turais e residentes neste municipio  
pis, a que para constar destes e pre-  
sente termo, me que assigno e com-  
migo a soga do declarante frei  
nada e eu escrevi Jo. de Oliveira  
Mata e os testemunhos que são Thomaz  
Pereira da Silva e Princeo Pereira de  
Carvalho, naturais e residentes nes-  
ta villa do que deu fe. Eu Jo. Calisto  
de Carbalho, Escrivão de foz que escrevi  
e assigno. Jo. Calisto de Carbalho

X 2000

+



4

Regratados sem mal-  
ta de accedidos com a  
lei n.º 34.64 de 1911  
de 1.º de Setembro de 1911.  
Obrigueiro e Rego  
J. L. L. L. L.











Mencionados Rebentos na travessa, regi-  
strado nesta cidade do grau do pl  
Registrado hue multa de acordo  
com a lei n.º 3764 de 10 de Setembro  
de 1911. Essa foi Calistina de Castro.  
Escritas de Pag e escritas e alguns grau  
Calistina de Castro

436. Numero quatrocentos e trinta e seis. Aos  
Oz dias do mez de Setembro do anno  
de mil noventa e noventa, nesta des-  
tricto de Pag da cidade de Aracy, Comar  
ca do Tercano Estado de Pernambuco, um  
meu cartorio comparece Theo  
do Freira de Matto, em apropria  
ta em requisimento feito ao  
Exmo Sr De juiz Municipal  
deste Termo, com o despacho seguinte.  
Como requer, ao Escritorio do regis  
tro de nascimentos deste distrito  
de Pag de Aracy, ordeno que se faca  
o respectivo registro na forma da  
lei, Aracy, 11 de Setembro de 1910 (do  
signa o Jos Mario Taues, e perce  
te os testimunos abaixo nomeados  
e designados de claror em no dia na  
da do mez de Maio do anno de mil e no  
to centos e noventa e noventa pelos duos  
partes da manha em uma propria  
casa de regidoria na freguesia  
de recomendada do deste Termo ba  
nhia nascido uma crianca do se  
xo masculino que chama se o Jos  
Cardoso de Matto. Seu filho legit  
mo da sua mulher O Feliziana  
Opidiana de gento, natural, e regida  
da deste municipio, de claror  
que ordeno de Cartorio declara  
meu que o meu patrono, em Ar  
gelo Castro de Matto, e Bernar  
dina de Senna Barbosa o ma  
te em seu grau Carlos Duarte











a respeito do declarante por não se  
perder as suas escritas João Donato de  
Nogueira e os testemunhas que são, João  
Estelilino Pinheiro e Gerônimo de Oliveira  
Pires naturais residentes neste termo  
do qual não se Registrada sem multa  
de accordo com a lei nº 3769 de 10 de  
Setembro de 1899, em João Celestino de  
Barbalho, Escrivão de Paz e Lei e as  
seus, João Celestino de Barbalho

439 Novecentos e quarenta e três e noventa e nove,  
dois e meio dias do mês de Setembro de  
ano de mil novecentos e noventa e nove  
distrito de Paz da cidade de Aracy, Co-  
munidade de Itacaré, Estado de Bahia  
um meu cartório compareceu Na-  
noel de Souza Gons, me apresentando  
um requerimento feito ao Exm.  
Sr. Dr. Luiz Manoel de A. T. T. T. T.  
com o despacho seguinte: Como requer  
as Escritas do registro de nascimento  
distrito de Aracy, Aracy, Aracy,  
no qual se faça o respectivo registro  
na forma da lei, Aracy, 10 de Setem-  
bro de 1920 (assinado) João Manoel Tavares  
e perante os testemunhas abaixo no-  
meada e assignados declaro que em  
essa data do mês de Setembro de  
ano de mil novecentos e noventa e nove,  
pelos sete horas da manhã no lu-  
gar denominado Lagoa da Pedra do  
termo de Itacaré, nascido um filho  
do Sr. João Manoel de Souza Gons,  
mae de Therese de Souza Gons, seu  
filho Leopoldo e de Therese de Souza  
D. Sebastiana Maria de Jesus, na-  
tural e residente neste termo  
declaro genuíneo da criança  
declaro vivo, que os atos  
no Sr. e Manoel de Souza  
e Therese de Souza



João e Maria Flaminia

ambos naturaes e regidos  
ter neste termo do que para os seus  
lambres e praga de terra em que  
adeguam, com amigos e declarando  
e de testemunhas, que são, Prisco  
Pauze de Carvalho e José da Silva  
Pacheco naturaes e regidos, os meus  
netos, do que ilas foi Repetida de seu  
mestre, de gozando com a lei n.º 3769  
de 10 de Setembro de 1917, que José  
Celestino de Carvalho Escrivão  
de Bay e escrevi e assigno  
José Celestino de Carvalho

140

Numeros quatorze e trinta e quatro, Aos  
quatorze dias do mez de Setembro do  
ano de mil e novecentos e vinte e seis  
do districto de Bay da villa de Aracy,  
comarca do Tucum, Estado da Gophia  
em meu cartorio em com. parecer  
Ignacia Maria da Conceicao e me  
aprezei com a sua requisição em to futo  
do Com. Bay do Juiz Municipal  
deste termo com o despacho Repre-  
ta. Como requer, do Escrivão do  
registo de nascimento do districto de  
Bay de Aracy, ordeno que  
se faça o respectivo registo na  
forma da lei Aracy, 14 de Setem-  
bro de 1916, assignando José Maria  
Pauze e parente de testemunhas  
abaixo na sua das assignações  
declaram que na dia doze do mez  
de Agosto do anno de mil e novecentos  
e vinte e seis pelas cinco ho-  
ras da tarde, no lugar denominada  
de Rufino deste termo, houve  
nascimento de uma criança do sexo  
masculino que se chama de José  
Celestino de Carvalho da seguinte



se permitte se testemunhas abste-  
nham-se e assignados declaros  
que no dia de hoje do mez de Ago-  
to de anno de mil e oitocentos e mi-  
lhenta e tres pelas este haer de mui-  
ta no lugar de monomolto Acciunto  
della Torno haer nascido um  
creança do sexo masculino que  
chomase Martinho Barreto da  
Costa, sui filho legitimo e de  
sui marido Leonel Barreto da  
Costa ja fallecido, natural e re-  
gido nesta Torno de clamo  
que astante a lamma d'clamo  
maior que o arto primeiro Jaced.  
Barreto da Costa e Jany de Alme-  
da Barreto, ambos ja fallecidos  
e os me lamos do Aniceto Barreto  
da Costa e Verbulina de Almeida  
Barreto, ambos naturais e regi-  
dantes nesta Torno, do que para  
caister lamma a presente Ter-  
mo me que assigna com meço  
a rappa d'clamo por non  
saber uerir jos Verbulina Pau-  
lino e os l'etimonhos Joao de  
Almeida Mata natural e regi-  
dante nesta Villa e Manoel  
Bispo do Sauto natural e com-  
mucipio de Guimaraes e regido  
e nesta Villa, do que da rappa  
guados sui mata d'acordo  
com a lei n. 3769 de 10 de Se-  
tembro de 1919. E os jos Celesti-  
no de Carvalho, Escrivão de Reg-  
e escript. e amigos publicos da Torno

448  
Torno quatrocentos e quarenta e tres  
Joao Antonio de Sauto meço de  
Torno e Sauto e meço de Sauto  
e Sauto e Sauto e Sauto



No Incamato Estado da Bahia seu meu  
coito, me compareceu o Sr. Ten.  
de Moura com a seguinte um  
requerimento feito ao Exm.  
Sr. De Juez Municipal deste Ter-  
mo como despatcho seguinte:  
Comecei requerer, ao Escrivão do registro  
da transcrição deste districto de Bay  
de Procy, vedando que se fizesse expe-  
ditivo registro na forma da lei  
procy 14 de Setembro de 1920 as-  
signados por Manoel Torres, e pa-  
rante os testemunhos e oades,  
nomeadas e assignadas della  
raque nollia despethe domy  
do filho do anno de mil e cento e  
trinta e sete, pelo dy ho-  
ra da noite, no lugar de nome  
nada Incamato do Bay de  
Tejudo, havia nascido uma  
criança do sexo masculino  
que chama se Epiphany Bispo dos  
Santos, seu filho legítimo e au-  
tizo minto, gestualdo Maria  
da Annunciação, naturais e re-  
gidentes neste Termo, declara-  
ção de Nascim do lactancia, de cla-  
reza que os abspatos são, sua  
placia Maria de Jesus, os matos  
no São Maria gestualdos do Es-  
perito Santo, naturais e repe-  
dantes neste Termo, do qual para  
caustas larys o preguente Ter-  
mo ungue em gratia com o  
arrog do Cileclante parmitto  
ben leu nom exento, Manoel  
Bispo dos Santos e este termo  
nhas que São Otilio Patrogo  
Dantas e João Donato Bahe-  
ira, naturais e regidentes  
neste Termo, progre deu fe  
gestualdo ben multa, de recon-  
do com a lei nº 376 de 18



os declarou que ~~Minimista~~ <sup>lavoura</sup>  
declarou moradia de arto miter  
o Sr. Filipe Santiago de Silva e  
Capitanea Maria de Jesus e os pater-  
no Sr. Antonio Pereira de Souza e  
pouca Maria da Silva naturaes  
e residentes nesta villa do que para  
constar lavrou-se presente termo em  
que assignam como mago o rogo de de-  
clarante por não sabu ha mais ex-  
ceder por hereditario. Em hein e do  
testemunhas que Sr. Joao de Vitor  
Mota e Orel e Pavao de Carvalho ou  
tuas e residentes nesta villa do  
que do f.º Registrado seu multa  
de accaoes com a Ca. n.º 8964 de 16  
de Setembro de 1818. Em por biles-  
tens de Carvalho Escritas de Pap  
e outra cartegem por bilotum de Carvalho

447 Numero quatrocentos e quarenta e um,  
porquaterze dias do mez de Setembro  
do anno de mil novecentos e vinte, nes-  
te districto de Pagda villa de Anacy  
comarca do Tucano, Estado do Bahia  
um meu cartario compareceu João  
Dias de Oliveira e me apresentou um  
requerimento feito em Exm.º Sr.  
D.º juiz Municipal Artur Tanno  
com o despacho seguinte: Como re-  
quer, de Escritas do registro do mae-  
ramento deste districto de Pagda  
Anacy, ordeno que se faça o respo-  
do e o registro na formada de  
Anacy 14 de Setembro de 1818 e assignada  
por Maria Torres e percentos do l.º  
e as abas e nomeadas e assigna-  
do em que no dia 14 de  
de Setembro do anno  
pinto eito e noventa  
e pelas tres barbas de  
em de 1818 e assignada



Termo katha nascido uma  
coisa do seu masculino e miche.

[illegible]

Quinhentos e quarenta e duas  
do quinquagésimo do meio de Setem-  
bro de 1844 no leilão de suas propriedades  
situa, neste districto de Pó de S. João  
de Aracy, comarca do Tucano, Esta-  
do do Bahia, em meu cartorio compa-  
receu Maxima Francisca dos Car-  
nos, e me a apresentou como repren-  
sentante qto ao Estado de P. J. e  
Municipal deste termo, e me a  
fz. pto. represent. como seg. m. e  
p. do regente da municipalidade  
districto do P. de Aracy, no lido  
p. e respectiva regente no  
da d. c. Aracy 14 de Setem-  
bro de 1844.



Exercício de Bay de Aracy, com  
João Sebastião de Carvalho

444

Ninetozeinta e quatro agnatos  
hoje a terça dia, da morte de João  
do carnis de mis mortuários de João  
nesta districto de Bay de Aracy, com  
Aracy, comarca do Tucum, e estado  
do Bahia, em meu cartório com  
parecer, Martinho de Aracy de Aracy  
doutor e me apegando a um regu  
rimento feito ao Ex. Sr. Dr.  
+ juiz Municipal de Aracy, com  
o despacho seguinte: "Quase  
quinta, ao Exercício de Bay de  
nascimentos deste districto  
de Bay de Aracy, sendo que se fez  
o respectivo registro na forma  
do Aracy 14 de Junho de  
1840. Com  
Tucum, e per  
nha aduado no  
das declarações que me foram  
de se tem por de João de mis  
e outros emquanto e pelo  
horas da tarde no lugar  
mato de Bay de Aracy, com  
do uma creança de seis me  
que chamare Eustáquio de  
ra Bonetto, seu paiho na  
ral, natural e de Bay de  
Tucum, declarou que  
cuja de clareza maior, que  
orais e na termos do  
Marta de Bay de Aracy, com  
te nesta termos do que  
lar Aracy, e pregen  
te termo, e regu  
assigna e o me  
e rogada de Aracy



Noto Haber lido um  
verdadeiro Manual de Dispo-  
zição de Santos e as Cisternas  
e as, Joaquin Rodriguez  
Dantas e José Viradouro  
Brihiello, matadores e rege-  
dantes neste termo, de qua-  
dos se registados sem multa  
de decimas com a lei nº 3769  
de 10 de Setembro de 1917. E  
José Celestino de Carvalho,  
Escritão de Caza, escrevi  
e assigno José Celestino  
de Carvalho

Visto em correição.

Guamá, 14-6-920

Mansueto



Tenho a honra de dizer a V. Exa. que os presentes  
libros de contabilidade com o nome de "Contabilidade  
do Principio de uma pagina e de outro de  
Vista do T. 16 de Abril de 1877

Officio do Camara  
Bento Joze de Jesus

MP

8



